O Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume XI

Ensinamentos 310 – 338

A obra em 12 volumes ***Libro de la Vida Verdadera*** (Livro da Vida Verdadeira) é um legado para toda a humanidade e está registrada na "Direção Geral do Direito Autoral da Secretaria de Educação Pública", na Cidade do México, sob os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira, A.C.
Apartado Postal 888, Cidade do México, D.F. – CEP 06000

Responsáveis pela tradução para o alemão, pelo prefácio da edição alemã, pelas explicações, notas de rodapé, comentários e observações sobre a obra:
Walter Maier e Traugott Göltenboth.

Atualizado em janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail: manfredbaese@gmx.de

O livro "A Vida Verdadeira" está sendo traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göltenboth e publicados pela editora Reichl, que possuem direitos autorais. Estes devem ser preservados em sua pureza original e não podem ser alterados. Isso seria um pecado e resultaria em um julgamento divino.

Palavras do Senhor a Anna Maria Hosta:
25/03/2017
Jesus diz a ela: *"Épocas dos Selos"* …
… e diz:
"Aproveite isso. Hoje eu a escolhi para receber meus ensinamentos e transmiti-los às pessoas."

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, a mando do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário destes escritos.
(E-mail:hoanna64@yahoo.com)
DeepL – Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)
Atualmente, o DeepL traduz para mais de 100 idiomas e pode ser baixado para o desktop. É necessária conexão com a internet para a tradução.

Atualizado em: setembro de 2026

Índice

Conteúdo

O Livro da Vida Verdadeira 1
Índice 5
Prefácio 7
Introdução 8
Ensinamento 310 13
Ensinamento 311 23
Ensinamento 312 33
Ensinamento 313 43
Ensinamento 314 53
Ensinamento 315 64
Ensinamento 316 76
Ensinamento 317 86
Ensinamento 318 96
Ensinamento 319 107
Ensinamento 320 119
Ensinamento 321 130
Ensinamento 322 141
Ensinamento 323 150
Ensinamento 324 160
Ensinamento 325 172
Ensinamento 326 184
Ensinamento 327 194
Ensinamento 328 206
Ensinamento 329 220
Ensinamento 330 229

Ensinamento 331 242
Ensinamento 332 250
Ensinamento 333 262
Ensinamento 334 273
Ensinamento 335 283
Ensinamento 336 293
Ensinamento 337 305
Ensinamento 338 315
Índice 325
Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950 334

Prefácio

“Este é o tempo anunciado, em que Eu precisava falar à humanidade, e desejo que, em cumprimento às Minhas profecias, vocês compilem volumes de livros com estas palavras que Eu lhes dei, ...” (6, 52)

O tempo anunciado refere-se à época atual, também chamada de Terceiro Tempo, como época sucessora do Primeiro Tempo (Moisés e os profetas) e do Segundo Tempo (Jesus e seus apóstolos).

O Terceiro Tempo foi preparado pelo Espírito de Elias e seu discípulo Roque Rojas no ano de 1866, no México, de modo que, de 1884 até o final de 1950, ao longo de um período de 66 anos, o Espírito Divino pôde se comunicar com a humanidade: Domingo após domingo, pessoas do povo simples se reuniam em locais de encontro modestos para ouvir, por cerca de duas horas, a mensagem divina. Como porta-vozes, Deus serviu-se dos numerosos portadores da voz (profetas da atualidade), que, em um estado de espírito elevado, tornavam audível o raio da Palavra divina.

Essas revelações, mensagens ou ensinamentos divinos foram transcritos em estenografia e registrados nos últimos dez anos antes de 1950. Após 1950, foram selecionados 366 ensinamentos desse enorme número de registros e publicados na grande obra de 12 volumes intitulada *Libro de la Vida Verdadera* (Livro da Vida Verdadeira).

Após 1975, Walter Maier, que havia participado das reuniões dominicais de 1943 a 1950, e Traugott Göltenboth traduziram os volumes I a V para o alemão e os publicaram pela editora Reichl Verlag. Após a morte de Walter Maier, em 2001, o volume VI foi concluído por Traugott Göltenboth e publicado em 2004.

Os volumes VII a XI foram posteriormente traduzidos também por Traugott Göltenboth e publicados entre 2014 e 2015 pela Buchdienst zum Leben. O volume XII deverá estar disponível em 2016.

Assim, o Espírito Divino não abandonou a humanidade em tempos de grande avanço científico e técnico, mas também de grandes conflitos bélicos e desvios ideológicos.

Em seu amor e sabedoria infinitos, Deus nos mostrou, por meio das Revelações Mexicanas, um caminho para sair dos desvios ideológicos, concedeu consolo e bálsamo curativo à nossa alma faminta e nos proporcionou ensinamentos muito práticos para orientarmos nossa vida de acordo com a vontade divina .

Que as seguintes palavras se cumpram muito em breve:

Glória a Deus nas alturas
e paz na Terra
e boa vontade para com os homens.

Introdução

Que os trechos a seguir proporcionem ao leitor uma primeira visão geral do volume . Os números entre parênteses referem-se à numeração das instruções e dos versículos.

O Bem é Verdade e Amor

Reconheçam que minha Palavra não é nem pode ser uma nova religião. Esta obra é o caminho iluminado no qual todas as ideologias, credos e religiões se unirão espiritualmente para chegar às portas da Terra Prometida. (310,39)

Conheçam-Me todos, para que ninguém Me negue — reconheçam-Me, para que a vossa concepção de Deus se baseie na verdade e saibam que, onde o Bem se manifesta, Eu estou.

O bem não se mistura com nada. O bem é verdade, é amor, é misericórdia, é compreensão.

O bem é claramente reconhecível e inconfundível. Reconheçam-no, para que não se enganem. Cada pessoa pode seguir um caminho diferente; mas, se todos se encontrarem em *um* ponto comum, que é o bem, acabarão por se reconhecer e se unir. Não é assim, porém, quando se enganam obstinadamente, dando ao bem a aparência do mal e mascarando o mal como bem, como acontece com as pessoas desta época. (329, 45-47)

O caminho de volta à nossa pátria espiritual

Cada mundo, cada plano de existência foi criado para que a alma se desenvolvesse nele e desse um passo em direção ao seu Criador e, assim, avançando cada vez mais no caminho do aperfeiçoamento, tivesse a oportunidade de chegar, imaculada, pura e bem-formada, ao objetivo de sua jornada, ao ápice da perfeição espiritual, que é justamente habitar no Reino de Deus. A quem parece impossível, afinal, habitar “no seio de Deus”? Ah, vós, pobres seres racionais, que não sabeis realmente refletir! Já esquecestes que saístes do meu seio para a existência, ou seja, que já existíeis nele anteriormente? Não há nada de estranho nisso: tudo o que brotou da Fonte da Vida retorna a ela no devido tempo. Cada alma, ao sair de Mim para a vida, era virginalmente pura; mas, depois, muitas se mancharam ao longo de seu caminho. No entanto — já que tudo foi previsto por Mim de maneira sábia, amorosa e atenta à justiça —, Eu me propus imediatamente a providenciar, no caminho que meus filhos precisavam percorrer, todos os meios necessários para sua salvação e renovação.

Mesmo que essa virgindade espiritual tenha sido profanada por muitos seres, chegará o dia em que eles se purificarão de todas as suas faltas e, assim, recuperarão sua pureza original . Essa purificação será, aos meus olhos, muito meritória, pois a alma a terá conquistado por meio de grandes e contínuas provações de sua fé, de seu amor, de sua fidelidade e de sua paciência. (313, 21-23)

Desejo que, ao final da batalha, quando todos os meus filhos estiverem unidos para sempre na Pátria Espiritual, eles *participem* da minha felicidade infinita como *Criador*, em reconhecimento pelo fato de que cada um de vocês participou da obra divina, seja edificando-a, seja restaurando-a.

Somente como seres espirituais vocês descobrirão que, de tudo o que Eu criei desde o início, nada se perdeu, que tudo ressuscita em Mim, tudo ganha vida e se renova.

Portanto, se tantos seres se perderam por muito tempo, se muitos, em vez de obras de vida, realizaram obras destrutivas, eles constatarão que o tempo de seu desvio foi apenas temporário e que suas obras, por mais ruins que tenham sido , encontrarão reparação na Vida Eterna e serão transformadas em colaboradores da minha obra criativa incessante.

O que são, afinal, alguns séculos de pecado e trevas, como os que a humanidade viveu na Terra, quando comparados à eternidade, a um tempo de desenvolvimento e paz sem fim? Vocês se afastaram de Mim por causa de seu livre arbítrio e, movidos pela consciência, retornarão a Mim. (317, 17-20)

Seres espirituais de luz estão ao nosso lado

Vocês não caminham sozinhos, pois meu encorajamento e minha luz estão com cada um de vocês. Mas, caso isso lhes pareça insuficiente, coloquei ao lado de cada criatura humana um ser de luz espiritual para velar por seus passos, para alertá-los sobre qualquer perigo, para servir-lhes de companheiro em sua solidão e de bengala na jornada da vida. São essas entidades que vocês chamam de anjos da guarda ou protetores.

Nunca se mostrem ingratos para com eles e não sejam surdos às suas inspirações, pois *suas* forças não serão suficientes para superar todas as provações da vida. Vocês precisam daqueles que estão mais avançados do que vocês e que conhecem algo do seu futuro, porque Eu lhes revelei.

A luta desses seres é muito árdua enquanto vocês não alcançarem a espiritualização, pois, por parte de vocês, contribuem muito pouco para apoiá-los em sua difícil missão.

Quando a sua espiritualização lhes permitir sentir e perceber a presença daqueles seus irmãos que, invisíveis e sem qualquer ostentação, atuam em prol do seu bem-estar e do seu progresso , então vocês se

arrependerão de tê-los obrigado a se esforçar tanto e também a sofrer por causa dos seus pecados. Mas, se essa compreensão surgir em vocês, será apenas porque já houve um clarão em sua mente. Então, despertarão compaixão, gratidão e compreensão por eles. Que grande felicidade haverá em seus protetores quando virem que seu esforço é apoiado por vocês e que sua inspiração está em sintonia com a sua elevação!

Vocês têm tantos irmãos e tantos amigos no "Vale Espiritual" que não conhecem.

Amanhã, quando o conhecimento sobre a Vida Espiritual tiver se espalhado por todo o mundo, a humanidade reconhecerá a importância desses seres ao seu lado, e as pessoas abençoarão minha providência. (334, 70-76)

A luta entre a luz e as trevas

Além de vossa vida humana, existe um mundo de espíritos, vossos irmãos, seres invisíveis ao homem, que lutam entre si para conquistar-vos. Essa luta tem sua origem na diferença de desenvolvimento em que uns e outros se encontram.

Enquanto os seres de luz, movidos pelo ideal do amor, da harmonia, da paz e do aperfeiçoamento, iluminam o caminho da humanidade, sempre inspirando-lhe o bem e revelando-lhe tudo o que é para o bem dos homens, os seres que ainda se apegam ao materialismo da Terra, que não conseguiram se libertar de seu egoísmo e de seu apego ao mundo, ou que alimentam indefinidamente os vícios e as inclinações humanas, semeiam confusão no caminho dos homens, obscurecendo a mente, cegando os corações, escravizando a vontade, a fim de se valerem dos seres humanos e transformá-los em instrumentos *de seus* planos, ou para usá-los como se fossem seus próprios corpos.

Enquanto o Mundo Espiritual da Luz busca conquistar a alma dos homens para abrir-lhe uma brecha para a eternidade; enquanto aquelas hordas abençoadas se esforçam incessantemente para crescer em amor, tornando-se cuidadores no leito de dor, conselheiros ao lado daquele que carrega o fardo de uma grande responsabilidade, orientadores da juventude, protetores das crianças, companheiros daqueles que vivem esquecidos e solitários, , as legiões de seres sem a luz da sabedoria espiritual e sem o sentimento edificante do amor atuam igualmente incansavelmente entre os homens. Mas seu objetivo não é facilitar-lhes o caminho para o Reino Espiritual — não; a intenção desses seres é totalmente oposta; seu anseio é dominar o mundo, continuar sendo seus senhores, eternizar-se na Terra, dominar os homens e transformá-los em escravos e instrumentos de sua vontade – em uma palavra: não permitir que lhes seja tirado aquilo que sempre consideraram seu: o mundo.

Portanto, discípulos: entre uns e outros seres, trava-se uma luta violenta — uma luta que vossos olhos físicos não veem, mas cujos reflexos se fazem sentir dia após dia em vosso mundo.

Para que o homem possa se defender e se libertar das más influências, ele precisa conhecer *a* verdade que o rodeia, deve aprender a orar com o espírito e também deve saber de quais habilidades seu ser está dotado, a fim de poder utilizá-las como armas nessa grande batalha do bem contra o mal, da luz contra as trevas, da espiritualização contra o materialismo.

É justamente o Mundo Espiritual da Luz que age, luta e prepara tudo para que, um dia, o mundo se encaminhe para a espiritualização.

Reflitam sobre tudo isso, e vocês poderão imaginar a intensidade dessa luta de seus irmãos espirituais, que se empenham pela salvação dos homens – uma luta que, para eles, é um cálice com o qual vocês lhes fazem beber continuamente o fel da ingratidão, pois se limitam a receber deles todo o bem que lhes proporcionam, mas sem jamais se colocarem ao lado deles para apoiá-los em sua luta.

São poucos aqueles que sabem se unir a eles, poucos são os que se mostram receptivos às suas inspirações e seguem suas orientações. Mas com que força eles percorrem a vida, com que sensação de proteção se sentem, que delícias e inspirações elevam seu espírito!

A maioria das pessoas está dividida entre essas duas influências, sem se decidir por uma delas, sem se dedicar totalmente ao materialismo, mas também sem se esforçar para se libertar dele e espiritualizar sua vida, ou seja, para elevá-la por meio do bem, do conhecimento e da força espiritual. Essas pessoas ainda estão em plena luta consigo mesmas.

Aqueles que se renderam totalmente ao materialismo, sem mais se importarem com a voz da consciência, e que desprezam tudo o que diz respeito à sua alma, já não lutam mais; foram derrotados na batalha. Eles acreditam ter vencido, acreditam ser livres e não percebem que são prisioneiros e que será necessário que as legiões da Luz desçam às trevas para libertá-los.

Envio esta mensagem da Luz a todos os povos da Terra, para que os homens despertem, para que tomem consciência de *quem* é o inimigo que devem combater até derrotá-lo, e *quais* armas, sem saber, eles carregam consigo. (321, 53-63)

A visão de Deus para o nosso futuro

Espero do mundo a espiritualização. Para Mim, os nomes pelos quais cada igreja ou seita se distingue não têm qualquer significado, nem o esplendor mais ou menos grande de seus ritos e formas externas de culto. Isso atinge apenas os sentidos humanos, mas não o Meu Espírito.

Espero das pessoas a espiritualização, pois ela significa a elevação da

vida, o ideal do aperfeiçoamento, o amor ao bem, a busca da verdade, a prática da ação amorosa, a harmonia consigo mesmo, que é harmonia com os outros e, portanto, com Deus. (326, 21-22)

Dos homens de hoje, desprovidos de espiritualidade e amor, farei surgir as gerações já tantas vezes profetizadas pela minha Palavra. Mas, antes disso, atuarei sobre esses povos que hoje se desconhecem, guerreiam entre si e se destroem.

Quando então a execução do meu julgamento tiver passado por todos e o joio tiver sido arrancado pela raiz, começará a surgir uma nova humanidade, que em seu "sangue" não carregará mais a semente da discórdia, do ódio ou da inveja, porque o "sangue" de seus pais se purificou no cadinho da dor e do arrependimento.

Eu os receberei e lhes direi: "Pedi, pedi, e vos será dado", assim como Eu lhes disse no Segundo Tempo. Mas hoje acrescento: saibam pedir. (333, 54)

Imaginem o progresso de uma humanidade cuja moral tenha origem na espiritualização; imaginem uma humanidade sem limites nem fronteiras, que compartilhe fraternalmente todos os meios de subsistência que a Terra oferece a seus filhos. Tentem imaginar como seria a ciência humana se tivesse como ideal o amor mútuo, se o homem recebesse, por meio da oração, os conhecimentos que busca. Refletam em como será agradável para Mim receber dos homens, por meio de suas *vidas*, o culto do amor, da fé, da obediência e da humildade, sem que precisem recorrer a ritos e formas externas de culto.

Só isso será *vida* para os homens, pois nela eles respirarão paz, desfrutarão da liberdade e se alimentarão apenas do que contém a verdade. (315, 57-58)

Quando minha voz se fizer ouvir espiritualmente na humanidade , as pessoas sentirão vibrar algo que sempre esteve dentro delas, embora não pudesse se manifestar livremente. Será o Espírito que — encorajado pela voz de seu Senhor — se erguerá e responderá ao meu chamado.

Então, uma nova era terá início na Terra, pois vocês não mais contemplarão a vida a partir de baixo, mas a observarão, reconhecerão e desfrutarão das alturas de sua elevação espiritual. (321, 38-39)

Ensinamento 310

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Vem a Mim, humanidade perdida e errante. Busca primeiro o Meu Reino e, uma vez nele, bebe da fonte inesgotável da Minha Sabedoria. Mas não te esqueças de que o Meu Reino não é d e deste mundo e que só poderás alcançá-lo mediante a observância das Minhas Leis do Amor.

2. Discípulos: O ano atual de 1950 trará acontecimentos decisivos para todos os homens. Por isso, é tão grande a vossa responsabilidade ao ouvirdes minha instrução.

3. A humanidade está doente, está cega e a caminho da ruína. O Pai a salvará por meio de vocês. Em verdade vos digo: ninguém se perderá.

4. Visto que amo todos os meus filhos igualmente — por que, então, existe miséria no mundo? Essa é a pergunta que as pessoas se fazem. Mas vocês conhecem a razão por trás desses acontecimentos.

5. Não é a primeira vez que vossa alma vive neste mundo. Já há muito tempo Eu permiti que ela reencarnasse em diversos corpos terrestres, para que assim pudesse reparar seus erros e tornar-se digna diante da Minha Lei. Coloquei as almas na Terra desde o início de sua criação, para que, por meio de seus próprios méritos, adquirissem a capacidade de entrar no Meu Reino.

6. A alma do ser humano tem sido a criatura privilegiada da Criação. Eu a dotei do livre arbítrio como prova do meu amor.

Todos os outros seres estão sujeitos à minha vontade. No entanto, se os homens, no exercício de seu livre arbítrio, se afastaram do caminho do meu amor, terão de alcançar a salvação justamente por esse caminho que criaram com seu livre arbítrio.

7. Para todas as almas, chegou a época da colheita, e é por isso que vocês veem confusão entre os homens. Mas, em verdade, Eu lhes digo: nesse caos, cada um colherá sua própria semente.

Mas o que acontecerá com aqueles dos meus filhos que sempre violaram a minha Lei? Em verdade: todos aqueles que dormem e não querem estudar nem seguir os meus ensinamentos serão atingidos pelas provações como por um furacão que os derruba. Mas, para todos aqueles que seguiram Minhas orientações, isso será como um incentivo para o cumprimento de seus deveres, como uma bela recompensa que Deus lhes concede.

8. O Pai é atividade inesgotável; Ele age eternamente por todos os Seus filhos, e, diante desse exemplo, vocês também devem ser incansáveis no cumprimento de seu trabalho, para que, dessa forma, se tornem um com o seu Senhor. Compreendam que o seu trabalho é para vocês uma

verdadeira bênção, pois consiste em aproximar-se cada vez mais do seu Deus. Este é o segredo do aperfeiçoamento de sua vida.

9. O homem evoluiu e, em seu desenvolvimento, colheu muitos frutos para poder servir à humanidade. Mas, hoje em dia, em sua arrogância, ele se creu superior ao seu Criador.

10. Vocês Me perguntam se posso ajudar Meus filhos a sair de seu desvio. E Eu lhes digo: Sim, povo. A oportunidade que concedi à alma em suas reencarnações na vida humana é uma prova do meu amor. Pois o meu Reino só pode ser alcançado por meio das boas obras de amor e misericórdia que meus filhos realizam, seguindo as orientações de sua consciência ao fazer pleno uso de seu livre arbítrio.

11. Mesmo que se sintam insignificantes e fracos, devem ajudar o próximo por meio do poder infinito que lhes confiei com o Mandamento. É a oração pura e sincera que lhes ensinei que deve unir toda a humanidade no abrigo do meu amor.

12. Orem, discípulos, enviem seus pensamentos como uma mensagem de paz àqueles que, neste momento, estão transformando suas vidas por meio de sua inteligência, para que os frutos que eles colham sejam como bálsamo para os sofrimentos da humanidade.

13. Por que o Senhor vos chama de “o povo escolhido”? Porque já no Primeiro Tempo Eu vos confiei uma missão difícil entre vossos semelhantes. Mas não vos dotei de dons maiores do que os deles, nem vos coloquei acima dos outros povos; antes, fiz de vós um filho fiel, o mensageiro da minha mensagem de luz e amor para todos os povos da Terra que ainda se encontram no erro.

14. A vocês concedi a graça de ouvir a minha Palavra por meio de um porta-voz — uma mensagem que, quando chegar a hora, vocês deverão levar ao coração das pessoas.

15. Discípulos, aproveitem o tempo, observem as pessoas que estão mergulhadas em seu materialismo e se apegam às vozes falsas do mundo. Nelas estará o sofrimento, e somente assim elas despertarão em relação à sua consciência. O sofrimento — mesmo que vocês não o compreendam enquanto o vivem — é uma bênção para a sua alma.

16. Elevem-se em espírito até Mim, superando toda dor, toda tentação ou fraqueza; então compreenderão quão belo é o caminho que lhes ofereço no cumprimento da Minha Lei. Quando olhais para a humanidade, que em sua depravação chegou ao ápice da imoralidade, o Pai vos diz: a alma, no entanto, evoluiu; a crueldade das guerras a despertou e, hoje, ao buscar a paz por todos os caminhos, ela se encontra em uma encruzilhada.

17. Aí está a sua missão, Israel. Cada um de vocês terá de guiar a humanidade com sua oração e com seu exemplo. Ninguém tem o direito de falar das imperfeições de seus próximos. Afinal, quem dentre vocês é perfeito? Não julguem ninguém e sejam um bom exemplo entre os homens. Dessa forma, deveis viver como um reflexo da paz eterna e da bem-aventurança eterna. Então, as pessoas — cansadas de tantos sofrimentos — virão até vós e dirão: "Dai-nos do vosso pão, dai-nos dessa água inesgotável."

18. As nações lutam por uma paz que ainda não alcançaram. Em algumas partes do mundo, as guerras cessaram, mas em outras o caos continua a cercar as pessoas em suas lutas sangrentas. Em vão desejam que a paz reine neste mundo, pois lhes faltam amor e misericórdia.

As pessoas tremem de medo das novas armas criadas pela inteligência humana. Ajudem-nas, povo, estendam a elas a minha mensagem de amor que lhes confiei. Não tenham preferência por determinadas raças, línguas ou ideologias; vejam nelas apenas seus irmãos e irmãs que precisam de conselho e amor.

19. Orem, pois, em verdade, Eu lhes digo, minha paz chegará a todos os povos da Terra, superando o egoísmo e as fraquezas humanas.

20. Assim, meu Reino virá a vós, e então as invenções que hoje causam destruição e morte serão empregadas apenas na reconstrução necessária para transformar este mundo em um verdadeiro paraíso. Quero que o homem finalmente se aperfeiçoe e governe este planeta da mesma forma que o Pai governa o Universo: com amor.

21. O homem que tem grande fé na minha Lei e ensina meus ensinamentos com grande amor não tem nada a temer, pois será um instrumento do Pai e, ao mesmo tempo, uma parte de Deus.

22. Discípulos: assim como a luz dissipa as trevas, assim vocês poderão, com a minha mensagem divina, dissipar a ignorância da humanidade.

23. Minha Palavra revelada neste Terceiro Tempo fará com que os homens descubram o verdadeiro sentido da justiça e que sejam promulgadas leis inspiradas na minha obra.

24. Esse ensinamento, ainda desconhecido pela humanidade, acabará por se espalhar por toda a Terra e criar raízes no coração de muitos povos. A espiritualização alcançará seu pleno desenvolvimento na humanidade do futuro.

25. Vocês tiveram a graça de ouvir minhas mensagens por meio dos meus porta-vozes, mas não testemunharão mais o florescimento do meu ensinamento, pois, nessa época, já não pertencerão mais a esta Terra. Serão outras gerações que testemunharão o cumprimento da minha

Palavra. Pois a vocês coube a tarefa de serem os precursores da espiritualização.

26. No entanto, por isso mesmo, vossa missão não será menos importante do que a das gerações futuras — muito pelo contrário. Lembrai-vos de que depende muito de vós que aqueles sigam o bom caminho, que sejam bons intérpretes da minha obra e bons discípulos.

27. Vocês devem dar a sua contribuição, que — como já lhes disse — é muito importante. Mas não se orgulhem disso. Pois quem se torna vaidoso no âmbito de uma obra espiritual não compreendeu o que significa ser um discípulo digno, já que uma das condições essenciais para ser meu discípulo é a humildade.

28. Contemplem-se no espelho de vossa consciência para ver se ele não reflete alguma falta de retidão. Contemplem-se nesse espelho interior antes de começarem a julgar as obras de vossos semelhantes. Assim, vossas ações terão como base mais pureza e veracidade.

29. Digo-lhes isso porque vejo que muitos de vocês têm prazer em julgar os erros que seus semelhantes cometem nas diversas comunidades religiosas, assim como seus ritos e cultos. Digo-lhes que seria melhor para vocês não julgarem nem igrejas nem credos, pois, por enquanto, não reconhecem seu alcance espiritual.

30. Deixo-vos como guias, mas não como instigadores. Vossa semente deve ser a da paz e da harmonia, mas jamais a da confusão nem da violência.

31. Minha Palavra tem como objetivo a união e a paz, para que, ao inspirarem-se nela, saibam estender a mão aos seus semelhantes e sempre respeitem a fé deles como algo sagrado. Pois a fé deles é um altar interior no qual Eu habito. Assim, sereis capazes de reconhecer em vossos semelhantes o desdobramento que alcançaram graças à sua luta, ao seu esforço e às suas adversidades.

32. Se, ao comparar a forma como seus semelhantes praticam sua religião com a forma que vocês têm, descobrirem diferenças, não se detenham em julgar pelo exterior, mas penetrai no cerne da questão, onde reside a verdade. Como são espiritualistas, lembrem-se de que devem sempre se ater ao espírito e não às formas externas.

33. Se, dessa maneira, forem compreendendo gradualmente seus semelhantes, logo descobrirão que cada pessoa segue um caminho diferente, mas que todos os caminhos convergem em um único ponto, que é o caminho para a Luz, para a Verdade e para a Vida.

34. Vocês reconhecem agora que não basta levar o conhecimento da minha Palavra para dentro de suas almas, pois a parte mais importante

ainda está por vir: consiste em colocar em prática os meus ensinamentos. Essa é a prova na qual vocês devem demonstrar o quanto aprenderam com a minha Palavra.

35. Quando lhes disse, em linguagem simbólica, que selaria seus lábios, foi para que compreendessem que, naquele momento, eu os abençoei para que, por meio deles, sua alma pudesse manifestar sua inspiração e repetir minhas palavras divinas, enquanto esses lábios permanecessem fechados para julgar, criticar, mentir ou blasfemar. Guardei com amor Meus ensinamentos e permitam que vossa alma, como um rio represado por muitos séculos, transborde em palavras de consolo, de luz, de bálsamo, de sabedoria e de paz.

36. Não será necessário que pronuncieis meu nome com frequência — pelo contrário. Quanto menos o pronunciardes e quanto melhor puserdes em prática meus ensinamentos, tanto maior testemunho de Mim terás dado.

37. Sintam, pouco a pouco, no coração, seus próximos como verdadeiros irmãos; vejam a humanidade como uma única família, mas guardem-se de alardear isso. Nunca divulguem seus méritos, pois cabe somente a Mim julgá-los. A única coisa que devem divulgar por meio de sua vida e de suas palavras é a minha obra. Pois esta deve ser conhecida por todos os seus semelhantes.

38. A humildade do espiritualista deve ser real, não pode ser apenas aparente, para que seu rastro na Terra seja luminoso.

39. Reconheçam que a Minha Palavra não é nem pode ser uma nova religião. Esta obra é o caminho de luz no qual todas as ideologias, credos e religiões se unirão espiritualmente para chegar às portas da Terra Prometida.

40. Nesta Palavra, concedo-lhes a paz e o carinho que lhes fazem esquecer suas dores. Fortaleço sua fé e lhes dou luz para que sigam o caminho que conduz a Mim. Essa luz os inspira, os exorta a orar por aqueles que sofrem — estejam presentes ou ausentes. Ela aproxima-vos de vossos irmãos desconhecidos, que vivem longe de vós, a quem não podeis tocar fisicamente nem acariciar.

Meu ensinamento vos ensina a orar por todos e a sentir o que se passa no coração de vossos próximos. Eu vos disse que estou totalmente presente, que para Mim ninguém está ausente ou distante de Mim, e Eu vos dou a capacidade de vos colocar no lugar dos outros, para que vos volteis para aqueles que precisam de ajuda, consolo ou companhia.

41. Quanto bem vocês poderão fazer a partir do dia em que reconhecerem seus dons e souberem utilizá-los para o bem de seus

semelhantes! A alma preparada pode superar distâncias, enfrentar perigos e vencer obstáculos para chegar onde é ansiada.

42. Se carregais em vossa alma um fardo pesado por não terdes conseguido saldar vossas dívidas antigas, agi de maneira espiritual; assim, sentireis que a paz e a alegria perdidas retornam.

43. Minha Palavra faz com que revivam os tempos passados, ao relembrá-los de Minhas manifestações por meio dos patriarcas e profetas e de Minha Palavra por meio de Jesus no Segundo Tempo. Eu faço com que sintam Meu amor paterno, e sua alma se restaura na consciência de que é vista e protegida pela Minha misericórdia.

44. Falo a vocês com a mesma sabedoria que, como Mestre, concedi aos meus discípulos. Hoje, porém, como Espírito Santo, mostro-lhes mais uma página do livro, para que a estudem e sejam iluminados.

45. É minha vontade que unam em um só os três Testamentos que lhes foram dados em três épocas, e que se preparem para responder àqueles que lhes perguntam sobre o motivo dessas manifestações.

46. O exemplo de vossos antepassados está gravado com letras indeléveis: Abraão, Isaque e Jacó, que deixaram ao seu povo uma semente de fé, amor e perseverança, cumpriram seu destino e estão comigo. Não exijo sacrifícios de vós, pois aqueles tempos já passaram. Vossa vida hoje já é, de qualquer forma, cheia de sofrimento, e eu só quero que vos espiritualizeis. Mas se Eu designar a vossos filhos a missão de levar o Meu ensinamento a outros países, não vos oponhais. Se Eu vos utilizar para guiar uma multidão com vossas palavras e exemplos, então não vos recuseis. Dessa forma, deixareis um rastro nesta época, e Eu mostrarei às gerações futuras os frutos que a Minha Palavra produziu.

47. Chegou para vocês o tempo da luta. Os clérigos das grandes comunidades religiosas estão se unindo para se sentirem fortes e lutarem contra os meus escolhidos. Quando chegar a hora, eles quererão atribuir a si mesmos esta revelação que Eu confiei a vocês, aqueles que Eu simplesmente preparei. Se coloquei essa graça em vocês, foi porque os conheço e os purifiquei e cuidei de vocês para me valer de sua capacidade intelectual. Mas o que lhes dei pertence a todos os meus filhos, e não quero que seja motivo de lutas. Se, mesmo assim, essa contenda se iniciar após 1950 — época em que vocês não terão mais a minha revelação nesta forma —, quão profundamente sentirão a ausência da minha Palavra! Nesse momento, permitirei apenas que tomem como modelo os meus apóstolos de grande fé e forte vontade.

48. Minha Palavra chegará em breve a outras nações e conterá as pessoas em seu ódio e sede de vingança. Vejam — os doentes ainda não

se levantam de seus leitos, e ainda há notícias de novas guerras. Os lares não foram reconstruídos, os povos não foram restaurados, e ainda há sede de sangue. A eles deve chegar minha mensagem de paz e concórdia.

49. Vocês sabem que, além do seu continente, as nações foram devastadas, e a dor atingiu todos os corações. Não há crianças, jovens ou adultos que não tenham esvaziado o cálice do sofrimento, e entre eles encontro aqueles que, apesar de seu sofrimento, têm forças para pedir que as nações que preservam sua paz não sejam devastadas pela guerra. E em diversas seitas encontro almas piedosas que, com amor e compaixão sinceros, oram por aqueles que passam por essas grandes provações. Aceito suas obras, respeito seus costumes e lhes atribuo seus méritos. Vigiem, orem, peçam como bons discípulos, e Eu lhes concederei a minha graça. Protejo cada criatura e abençoo todas as nações.

50. Todos vocês receberão *a* paz que merecem; contudo, prometo-lhes tempos melhores. Após a purificação que deve ocorrer na Terra, surgirão pessoas enviadas por Mim, almas virtuosas com grandes missões, para criar a família humana obediente. Ainda passarão quatro gerações após a vossa até que meu ensinamento se espalhe por todo o mundo e colha belos frutos.

51. Nem todos os Meus filhos compreenderão, nos tempos atuais, a Minha vinda em Espírito, nem saberão que estou preparando a humanidade para fazê-la retornar a Mim. Quero que vocês retornem assim como surgiram de Mim — isto é, puros —, para que possam entrar no Reino dos Céus.

52. Cada alma carrega em si uma força que a protege nas perseguições e tentações, e uma luz que a guia, que é a consciência. Se concedi ao homem o livre arbítrio, foi para que ele possuísse uma vontade própria e, assim, se sentisse senhor de sua vida, de seus atos e semelhante a Mim. Demostrei-lhe o Meu amor ao torná-lo detentor de um elevado destino e ao cercá-lo de benesses, mesmo que essa criança não tenha seguido as leis que Lhe dei.

53. Meu chamado neste tempo se dirigiu a todos, mas são poucos os que Me seguem. Não se sintam distantes de Mim por viverem hoje neste mundo. Quero que Me reconheçam já neste mundo em que vivem, que seu coração seja receptivo a cada manifestação divina, que Me amem e que estejam intimamente unidos a Mim. Visto que vocês — ainda que de forma limitada — possuem a Minha natureza, podem Me compreender e realizar grandes obras.

54. O caminho que traçei para a alma a conduz à elevação, embora nele ela muitas vezes encontre cardos e espinhos.

55. Se buscardes pessoas santas ou justas para vos guiar, não as encontrareis. Se quiserdes alcançar a perfeição suprema, então buscai-Me no Infinito, uni-vos a Mim, e Eu vos aconselharei e inspirarei.

56. Vocês não falaram ao mundo sobre o que ouviram de Mim. No entanto, este mundo materialista e frio espera um sinal Meu, uma indicação ou uma palavra para retornar ao seu Senhor e iniciar uma nova vida.

Os cientistas observam e se perguntam sobre a razão de tantos fenômenos no espaço. Os teólogos querem penetrar nos Meus mistérios, e toda alma sensível à Minha presença se pergunta se o mundo entrou em uma nova era; e Eu tenho a resposta para esses que anseiam por conhecimento, que têm sede, aos quais darei de beber, na fonte, a água que saciará sua sede.

57. Agora estais preparados; vossos dons são duradouros. Se valorizastes a graça que tendes, não a percais. Se tendes méritos, multiplicai-os. Pois nenhum sacrifício será infrutífero, nem qualquer esforço será em vão, porque cada obra fica registrada e não há mão que possa apagar ou alterar o vosso livro.

58. Vocês, que carregam em si a alma de Israel, saibam que a essência que minha Palavra derrama é a mesma que lhes dei no Primeiro e no Segundo Tempo. Hoje lhes mostro as páginas do Livro da Vida em sua terceira parte e, assim como as anteriores, ela contém minha sabedoria infinita.

59. Eu sou o livro no qual a vida está escrita e no qual toda a sabedoria está presente. Vinde, batei à minha porta, e Eu vos abrirei imediatamente. Contudo, quero ver em vosso coração um verdadeiro anseio pela luz.

Se sentirem que vossa compreensão chegou ao limite de seu entendimento e não consegue ir além, não se preocupem. Pois então vossa alma, para a qual existem horizontes mais amplos, se elevará acima das limitações da matéria, até alcançar aquela luz que desejava contemplar.

60. Sempre que o homem, no desejo de ampliar seu conhecimento, confiou tudo à força de sua inteligência, fracassou diante dos obstáculos insuperáveis para o entendimento humano. Ou então se lançou em abismos repletos de mistérios, sem conseguir satisfazer sua curiosidade ou seu desejo de descobrir mais luz para sua ciência.

61. Até hoje, faltou espiritualidade aos cientistas, razão pela qual seus conhecimentos sempre foram limitados, pois não souberam buscar a verdadeira origem, a fonte primordial e o princípio de tudo o que estudam.

62. Em verdade vos digo que, após esta era de uma ciência materialista, egoísta e corruptora, virá um tempo em que os cientistas saberão penetrar nos mistérios da natureza — espiritualmente preparados pela oração, revestidos de humildade e respeito, inspirados por ideias e propósitos nobres, elevados e humanos.

63. A humanidade caminha a passos largos rumo ao fim deste mundo criado pela ciência do homem, este mundo falso e superficial, e será o próprio homem que, com suas próprias mãos , destruirá a obra que sua arrogância e sua ganância construíram.

Em seguida, haverá silêncio, reflexão e, com isso, renovação, propósitos e ideais elevados. Uma nova era se abrirá diante dos homens, e nela entrará uma humanidade purificada pela dor e temperada pela experiência. Os homens construirão um novo mundo, mas será um mundo guiado pela alma espiritual, iluminado pelo Espírito e conduzido pelo caminho da minha Lei.

64. Quero que este mundo compreenda que a ciência materialista nunca é nem será o objetivo de vossa existência, pois com ela vocês nem mesmo conseguiram alcançar vossa felicidade na Terra.

65. Deveis saber que, ao deixardes este planeta para alcançar um mundo de vida superior, não conseguireis isso se estiverdes deixando um mundo científico e materialista, mas somente se for um mundo espiritualizado pelo amor e pela virtude.

66. As almas materializadas estão cegas em outros mundos, porque negligenciaram sua capacidade de compreender o espiritual e, com isso, impediram-se de se tornarem suficientemente sensíveis para perceber o sutil, o puro, o elevado e o luminoso.

67. Que ninguém ouse negar que, em sua essência, traz consigo tarefas espirituais. Somente Eu e o seu espírito conhecemos o pacto que existe entre o Pai e seus filhos. Acreditem, porém, e saibam que terão de prestar contas perante Mim por tudo o que lhes entreguei, que terão de prestar contas por todos os dons e missões que lhes confiei, quando retornarem, como seres espirituais, ao Reino Eterno.

68. Visto que chegastes a um momento em que já podeis compreender, aceitar e assimilar a Vida Espiritual, enviei-vos a minha Palavra, que é ensinamento para a alma, que é caminho seguro e cheio de luz, para que por ela venhais a Mim com passos seguros e firmes, reparem com paciência e amor, livrem-se do manto de impurezas que carregastes por muito tempo, e adquiram cada vez mais luz, para que, quando chegar aquela hora abençoada de se afastarem deste mundo de provações e

lutas, possam fazer uma entrada digna no “Vale” que os espera, a fim de lhes proporcionar uma colheita de luz e um fruto de paz.

69. Todos vocês têm a minha luz dentro de si; cada alma possui essa graça; mas enquanto em alguns essa luz se tornou cada vez mais forte, cresceu e se manifestou e , em outros ela permanece apenas em um estado secreto, oculto e inconsciente. Mas, em verdade, Eu vos digo: por mais que um ser humano possa estar espiritualmente atrasado, ele sempre será capaz de distinguir entre o bem e o mal; por isso, todos vocês são responsáveis perante Mim por suas obras.

70. Devo dizer-lhes que a vossa responsabilidade cresce na mesma medida em que aumenta o vosso conhecimento, pois então se tornarão cada vez mais sensíveis às orientações da consciência.

71. Vocês têm consciência de quanto precisam, aqui na Terra, de um ensinamento que lhes facilite a compreensão de maneira lícita, correta e simples?

72. Aqui está a minha Palavra, povo, a Palavra prometida, a mensagem que já havia anunciado no Segundo Tempo — aquela cuja essência seria o Espírito da Verdade, a Luz Divina que viria para esclarecer todo mistério que a inteligência dos homens não conseguisse compreender.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 311

1. Amados discípulos: vocês prepararam o santuário para Me receber, e aqui estou Eu, presente em Espírito e em Verdade.

Cada um de vocês Me mostra seu próprio santuário. Mas ao Mestre agrada aquele que vocês formam por meio de sua unidade, por meio de sua harmonia espiritual. Para isso, Eu lhes ensinei o amor, para que, por meio dele, alcancem no Espírito a era da união espiritual. Em verdade vos digo: somente então vocês poderão Me mostrar o verdadeiro santuário, no qual se ouve o concerto divino.

2. Hoje estou construindo esse templo por meio da minha Palavra, por meio das inspirações da minha Lei na alma dos meus filhos. Mas vocês ainda são meus discípulos; continuamente, novos discípulos chegam à minha presença. A uns, ensinei ao longo de muitos anos; aos outros, começo a ensinar as primeiras lições na Terceira Era.

3. Minha palavra, por meio desta manifestação, logo chegará ao fim. Mas quem serão aqueles que deverão transmitir aos homens a lição que vem de Mim? Quem serão aqueles que transmitirão o ensinamento contido no Grande Livro da Vida?: Meus discípulos, que há muito tempo venho preparando para que possam ocupar o meu lugar. Mas não para que se limitem a repetir Minhas palavras. Pois, nesse caso, vocês estariam apenas reproduzindo o texto do porta-voz. No entanto, não é a palavra humana que Eu lhes deixo como herança, mas o sentido da Minha mensagem.

4. *Vocês* ouviram a minha Palavra por meio dos meus porta-vozes. Nela, vocês descobriram imperfeições que alguns atribuíram ao corpo do porta-voz e outros a Mim. Não quero acusar os meus filhos, por meio dos quais Me manifesto, mas, ainda assim, digo-lhes: não os enganei nessa manifestação, nunca o fiz. Trouxe-lhes minhas revelações e a inspiração do Espírito Santo por meio da capacidade intelectual humana, e, juntamente com meu ensinamento perfeito, houve as imperfeições do ser humano. O Mestre vos diz: Esta etapa da minha manifestação passará, e então, iluminados pela luz do meu Espírito Santo, compreendereis claramente distinguir onde se expressa a minha essência e o que é a insuficiência humana.

Assim como fazem os lavradores na Terra, que, ao colherem o trigo, sabem separar o joio, assim também vocês devem separar o trigo dos meus ensinamentos do joio e guardá-lo no celeiro de seus corações. Mas o joio, que é a imperfeição dos portadores da voz, deve cair no esquecimento, enquanto o sentido de meus ensinamentos permanecerá eternamente em vossa alma.

5. Para me manifestar neste tempo, desta forma, lancei o chamado a grandes multidões. Entre elas, escolhi homens e mulheres de diferentes idades, classes sociais e raças. Esses escolhidos, dos quais vocês fazem parte, são almas que Eu conheço. Pois não há uma única alma que Me seja estranha. Todos vocês são meus filhos.

6. Acompanhei o caminho de desenvolvimento de cada um de vocês, pois traçei o destino de cada um. E quando lancei o chamado para que estivessem presentes nessas manifestações, escolhi os Meus eleitos. Eu os dotei de dons e habilidades, e eles são apoiados em sua missão por Espíritos de Luz, pelos meus mensageiros da paz — almas cheias da Palavra, que, passo a passo, os conduziram ao caminho do Espiritismo e os ajudaram a descobrir em si mesmos os dons e as graças, e a despertar suas almas para o Além, para a eternidade.

7. Por meio de meus ensinamentos divinos e das provações que sabiamente distribuo ao longo de toda a sua vida, tenho desdobrado cada vez mais a sua alma, fortalecido-a para a luta e revelado a ela o que antes era um mistério, um segredo impenetrável. Vocês se deleitaram com a minha obra e, por meio das minhas lições, aprendem pouco a pouco a interpretar os ensinamentos da Primeira e da Segunda Era, que os teólogos não conseguiram compreender.

8. As provações que vocês enfrentam ao longo de sua trajetória de vida os oprimem. Mas, imediatamente, vocês se lembram de que meu Espírito Divino está em seu ser — como uma estrela, como um farol — e sempre se voltam para essa luz a fim de se salvarem.

9. Muitos dos escolhidos, a quem abundei com dons de graça, mostraram-se indiferentes à sua missão na minha obra. Os ideais do mundo, as tentações e a falta de preparação os separaram de Mim. No entanto, vejo muitos que permaneceram fiéis aos Meus ensinamentos revestidos da Minha graça, embora não fizessem parte dos escolhidos, nem tenham recebido o selo e os dons por meio do porta-voz. Pois lhes concedi seus dons de Espírito para Espírito, e neles está presente a graça que existe latente em todos vocês desde o início dos tempos.

10. Bem-aventurados os fiéis; bênçãos àqueles que permanecerem firmes até o fim de suas provações. Abençoados sejam aqueles que não desperdiçaram a força que Meu ensinamento lhes concede, pois, nos tempos de amargura que se aproximam, eles superarão as vicissitudes da vida com força e luz.

11. Sede fiéis, discípulos, pois minha obra jamais vos decepcionará; o Mestre cumprirá sua promessa e não se ausentará nem por um instante de vossas lutas com a humanidade.

12. Meu ensinamento, do qual vossa alma se alimenta, deseja transformar-vos em Mestres, em apóstolos fiéis do Espírito Santo.

13. Com essas revelações, não pretendo apenas trazer-lhes a paz do mundo e aliviar seus sofrimentos por meio do alívio físico. Com esta manifestação, estou lhes transmitindo os grandes ensinamentos que lhes falam do seu desenvolvimento espiritual. Pois se Eu quisesse apenas trazer-lhes os bens do mundo — em verdade vos digo que, para isso, teria bastado encarregar os cientistas, a quem ilumino com a intuição e a quem revelei os segredos da natureza, para que dela extraíssem o bálsamo curativo que os livrasse de seus sofrimentos físicos.

14. Minha obra pretende mostrar-lhes horizontes mais amplos, além do seu planeta, com aquele número infinito de mundos que os rodeiam — horizontes que não têm fim, que lhes indicam o caminho para a eternidade que lhes pertence.

15. É à vossa alma que Me dirijo, para que, por meio da Minha Luz, da Minha Lei que reside no Espírito, ela busque a sua perfeição. Transformem essa Lei em uma escada, um caminho para que cheguem até Mim. Pois é a vossa chegada que aguardo com saudade, para que vocês, ó filhos muito amados, possam desfrutar do meu Reino, compreender o meu amor e, por minha vez, eu possa receber o vosso, que deve ser perfeito, para que a vossa alma espiritual possa deleitar-se com a glória universal da minha Obra.

16. Conquistem esse Reino, discípulos, e Eu estarei ao lado de vocês. Pois quantos inimigos, quantas tentações se oporão aos seus passos, e de quantos abismos vocês terão de escapar!

17. Vocês são o povo de Israel, que vagueia pelo deserto em busca da Terra Prometida. Vocês não têm mais Moisés como guia — é o seu Pai quem vai à frente deste povo, quem os encoraja e os levanta. Embora Eu vos guie por meio dos meus escolhidos — reconhecei que acima deles está o Guia Universal, que é Deus, que é o vosso Pai, que vos fala e vos diz: Continuai avançando, vencei vossos inimigos, não desanimem nas provações, para que não pereçam no caminho. Adiante! Não sejam infiéis ao seu destino, pois não sabem se, justamente naquele instante, já não podem avistar a Terra Prometida no horizonte.

18. Confiei grandes dons aos meus escolhidos. Um deles é o da cura — o bálsamo curativo — para que, com esse dom, possam cumprir uma das mais belas tarefas entre os homens, pois o seu planeta é um vale de lágrimas, onde sempre há dor. Com essa capacidade, vocês têm um vasto campo à sua frente para oferecer consolo segundo a minha vontade. Esse bálsamo Eu coloquei em vossa essência, nas cordas mais delicadas de

vosso coração, e vós vos revigestastes nele; diante de seus milagres, vossa nuca se curvou; vosso coração se abrandou com a dor dos homens, e vós sempre caminhastes pelo caminho da misericórdia. Continuem a distribuir esse bálsamo curativo, que *não* está em vossas *mãos*, pois ele é transmitido por meio de olhares de compaixão, de consolo e de compreensão, é repassado por meio de bons pensamentos e se transforma em conselhos salutares, em palavras de luz.

19. O dom da cura não tem limites. Nunca esqueçam que vocês estão imbuídos dele; e caso a dor os torne vítimas, por estarem sendo submetidos a uma provação, caso não consigam eliminá-la com esse bálsamo, não se esqueçam dos meus ensinamentos, esqueçam o seu sofrimento e pensem nos outros, cujo tormento é maior. Então, vocês testemunharão milagres em si mesmos e em seus semelhantes.

20. Permiti que meu Mundo Espiritual se manifestasse entre vós, no mesmo período em que minha revelação ocorre neste tempo, por meio dos portadores dos dons, para que recebessem esses seres imbuídos do meu bálsamo curativo e fossem entre vós mestres do amor e da misericórdia. Alguns de vocês souberam valorizar a paciência e a humildade deles; outros os transformaram em alvo de humilhações, perseguições e materializações.

No entanto, esses seres de luz não trouxeram suas queixas nem seus reproches perante Mim. São almas compreensivas que — para arrancar-vos de vossa miséria espiritual — desceram diante de vossa necessidade e pobreza, sacrificando muitas vezes sua própria espiritualização — com o objetivo de arrancar-vos das trevas e conduzir-vos à luz. Mas esse período logo chegará ao fim.

21. Meu Mundo Espiritual, intercessor dos “trabalhadores” e das multidões humanas, Me dirá: “Senhor, não julgue nossos irmãos e irmãs pelas ofensas que nos infligiram.” Mas se eles intercedem por vocês dessa maneira e lhes perdoam — o que o Pai não fará então quando lhes conceder Seu perdão?

Eles entraram até mesmo nos lares mais pobres, seguindo os rastros de miséria e dor que vocês deixaram. Apressaram-se a qualquer lugar ao chamado dos meus trabalhadores e dos doentes, sem medo de se sujar, preocupando-se apenas com a ferida para curá-la, com a aflição para deixar consolo, com a doença para transformá-la em saúde.

O Pai vos diz: O exemplo que meu Mundo Espiritual vos deu, deveis gravá-lo em vossa alma. Não o esqueçais. Quero que sejais como eles são, para que, quando essas manifestações chegarem ao fim, levem esse bálsamo curativo a todos os vossos semelhantes, sem distinção de classes

sociais, raças e visões de mundo – que entrem tanto em palácios reais quanto nas cabanas mais miseráveis ou nos locais mais imundos, sem medo de contágio, de críticas ou de escárnio.

22. Ide sempre ao encontro daqueles que sofrem e deixai, como rastro de vossa passagem, os melhores frutos de vosso amor. Se agirdes assim, tereis tomado como modelo o meu Mundo Espiritual, que é meu fiel discípulo e vosso mestre. E assim como ele não busca recompensa alguma e, ao prestar-lhes os maiores benefícios, sempre o fez em meu nome, da mesma forma vocês devem, segundo a minha vontade, trilhar os caminhos do mundo, semeando consolo, saúde e amor, mesmo que, por tudo isso, assim como o meu Mundo Espiritual e como o seu Mestre naquele Segundo Tempo, colham apenas insultos, aflições e ingratidão. Não deveis esperar nenhuma recompensa neste mundo. Mas, se já quiserdes uma recompensa, que seja a satisfação, a alegria de ter feito sorrir aquele que chorava, de ter ressuscitado o "morto" para a minha Verdade e de ter consolado o aflito.

23. Eu vos entreguei, na minha Lei, a paz eterna, e desejo que cada um de vocês seja como uma pomba da paz, que suas asas nunca se fechem, que saibam, por meio de suas orações, transportar-se a todos os lugares, seja fisicamente ou mentalmente, e onde houver guerra e discórdia, onde se manifestar a injustiça, que vocês sejam como anjos da paz, como anjos da guarda e mensageiros do Espírito Santo.

24. Reconheçam que esta humanidade nunca Me ofereceu frutos de paz. Desde seus primórdios, ela viveu em guerras; lutou incessantemente para alcançar objetivos absurdos, para viver de forma desenfreada e alimentar o ódio e a vingança. Este é o fruto que os homens Me oferecem, e ainda hoje essas lutas não chegaram ao fim. A humanidade se prepara para iniciar sua maior batalha; ela prepara suas armas mais poderosas: as armas de sua inteligência.

25. Os homens caminham rumo à sua própria destruição. Acima deles atuam os seres do Além. Uns são mensageiros do meu amor e inspiram os homens à paz, à justiça, à harmonia. Os outros os inspiram apenas ao ódio, às guerras e revelam aos cientistas os meios de destruição que o cérebro humano, por si só, não seria capaz de descobrir.

Há muito tempo, Eu anunciei esses acontecimentos aos homens por meio do meu apóstolo João, para que permanecessem vigilantes e em oração. Mas eles apenas dormiram; e, por isso, existem os inimigos da paz, que lutam no coração da humanidade para levá-la à ruína. Por isso, faço de vocês meus mensageiros do amor, para que estejam unidos às legiões

da paz e o bem triunfe — para que participem do cumprimento da profecia de João.

26. Quando chegar esse tempo de luta que Eu vos anunciei, no qual tereis de atravessar províncias, países e mares, não vos deixeis intimidar pelo estrondo das guerras e nem permitais que a presença da morte vos faça perder a coragem; antes, desdobrai as asas do vosso ideal de paz, para que essa oração proteja os homens. Devem fazer uso de todos os dons do seu espírito para semear a minha semente de amor.

27. Minha manifestação neste tempo fez com que vocês reconhecessem o significado contido na luta e nas provações que os aguardam: será que o seu amor vencerá a dureza de coração das pessoas? Será que a sua paz vencerá a crueldade das guerras? Em verdade vos digo: Minha paz deve vencer. Mas não a imporei à força; ela virá por meio do poder de persuasão que meus ensinamentos irradiam. Quando ela penetrar no coração da criança mais cega pelo mal, esse coração finalmente encontrará a paz.

28. O Mestre vos diz: Virá uma dor maior do que todos os sofrimentos e pecados dos homens. Essa dor será o cálice do seu arrependimento. Diante dela, eles inclinarão a cabeça; e quando então receberem o meu perdão e o meu bálsamo, se reconhecerão como meus servos.

29. Eu lhes concedi, ó meus filhos, o dom da Palavra, porque Eu sou “a Palavra Eterna”. Eu sou a Palavra Divina que nunca tem fim. Eu sou o concerto divino, e a vocês confiei uma parte dele. Essa Palavra que coloquei em vossa alma falará, e vossos lábios, que hoje são desajeitados demais para expressar as intuições e a inspiração que lhes concedo, serão eloquentes, serão transmissores dispostos e fiéis do concerto divino. Será um dom que vos deixará maravilh , pelo qual entrareis em êxtase e, por meio dele, as pessoas se alegrarão com a minha presença e a sentirão. Vocês começaram a desenvolver esse dom. Pois lhes digo mais uma vez: seus lábios falarão a partir da abundância que existe em seu coração e em sua alma.

30. Guardai e amai o que nasce de vosso coração, e quando o transmitirdes, ele terá essência e vida. Se, ao contrário, falardes sem dizer a verdade, será como uma semente estéril que não brotará no coração de vossos semelhantes.

31. Discípulos: Grandes são as lições que lhes concedi. Contudo, o fim desta manifestação já está muito próximo, e vocês não devem esquecer que minha Palavra só florescerá em suas reuniões após esse período, por meio do diálogo de espírito para espírito. Só então vossos lábios transmitirão as grandes revelações do meu Reino, e penetrareis em todos

os corações com a minha mensagem de amor. Então as pessoas dirão: "Como é que este consegue ler no meu coração o que nele estava guardado?" Mas lembrai-vos de que não sereis vós – serei Eu quem falará por meio de vós.

Por causa desses dons, não deveis sentir-vos como senhores, nem deveis dar-vos ares de superioridade entre os homens, pois vosso corpo não deve revelar nada dessa grandeza espiritual. Deveis ser como todos os outros, não deveis usar insígnias que vos distingam. Aparentemente, sereis como todos, mas nos momentos propícios, meu tesouro de sabedoria se derramará em vossa alma.

32. Graças à graça do Espírito Santo, vocês possuem o dom da clarividência, que não se limita a vislumbrar, no plano espiritual, as mensagens do além. A clarividência é um dom mais abrangente: é intuição, é pressentimento, é profecia; são também as mensagens que vocês recebem em seus sonhos. A clarividência é o olhar espiritual capaz de contemplar o passado, o presente e até mesmo o futuro, na medida em que for da Minha vontade. Quantas vezes o vidente, ao ter uma visão, não saberá o que viu. Contudo, aqueles que ouvirem seu testemunho compreenderão, ainda assim, essa mensagem.

33. Atualmente, os videntes ainda se encontram em uma fase de preparação. Mas, em verdade, Eu vos digo: todos vós sois videntes. Uns se desenvolveram de uma maneira, outros de outra, mas todos vocês possuem o olhar espiritual em estado latente. Àqueles que, em suas orações, veem o que é a minha vontade na forma de imagens simbólicas, Eu os preparo ainda mais . Pois, após 1950, a missão que lhes confiarei será muito grande, e sua responsabilidade será então maior.

Por isso, digo-lhes: preparem-se, pois quando esta Palavra não mais ressoar por meio dos porta-vozes, as multidões de pessoas, tanto crentes quanto incrédulos, sentirão uma grande perda. O seu testemunho, o seu chamado ao despertar e à reflexão interior, deve então ser como uma tocha no meio da noite. Vocês devem ser como arautos que despertam os povos que ainda dormem. Preparem-se, povo, para que, após 1950, possam receber em suas almas as mensagens que descerão do meu amor.

34. Falei a vocês sobre os dons espirituais, e quando não Me ouvirem mais dessa forma, descobrirão neles, cada vez mais, toda a glória que está presente em seu próprio ser. Vocês Me ouvirão novamente e, maravilhados com tanto amor, tanta graça com que Eu os abençoei, derramarão lágrimas. Contudo, após o término do ano de 1950, vocês não deverão mais fazer uso da capacidade de se conectarem ao Mundo Espiritual por meio de sua faculdade intelectual.

Os seres espirituais de luz continuarão a se manifestar por meio dos portadores de dons e daqueles que não o eram, mas sua manifestação se fará sentir por meio da inspiração. Da mesma forma, continuarão a entregar-lhes seu bálsamo curativo e a realizar milagres, e sua palavra será inesgotável entre vocês.

35. Contudo, se, após algum tempo dessas manifestações, começardes a ouvir rumores de que o Mestre ou o Mundo Espiritual tenham retornado para se manifestar por meio da capacidade intelectual humana, podeis desmenti-los, pois minha Palavra é uma só e minha Lei jamais muda.

36. Vivei com vigilância, ó povo, para que saibais distinguir a voz dos verdadeiros profetas e o testemunho dos apóstolos do engano! Vós deveis viver em vigilância, para que não caias nas redes da falsidade e sejais os fortes destes tempos de luta e daqueles que ainda estão por vir. Pois um grupo dos meus discípulos, que permanecerá fiel aos meus ensinamentos, não se manchará, nem será o soldado que abandona sua bandeira de retidão espiritual. A verdade estará neles, e Eu Me revelarei aos outros povos, falarei a eles e lhes direi: Esta é a minha obra, estes são os meus discípulos; e o melhor sinal que darei ao mundo sobre quem são os meus mensageiros consistirá no fato de que, nas grandes provações, os falsos sofrerão uma qued , enquanto os fiéis permanecerão firmes. Os falsos amaldiçoarão diante da dor, e os fiéis Me abençoarão. Os falsos darão as costas à minha Lei, mas os fiéis sempre se apegarão a ela.

37. Quero que todos vós sejais Minhas testemunhas fiéis e Meus amados discípulos, e para isso estou a preparar-vos. Mas antes de encerrar Minha lição de hoje, direi-vos algo que não deve surpreender-vos: em Meus ensinamentos, falei dos chamados e dos escolhidos. Vocês acreditam que um Pai, que é perfeito como Eu, possa ter preferências ou favoritismos entre seus filhos? Uma alma evoluída poderia aceitar que seu Pai agraciasse alguns de seus filhos e deixasse os outros sem herança?

38. Quando começardes a cumprir vossa missão e chegardes às nações, aos povos mais distantes, até mesmo às selvas, encontrareis seres humanos, e a eles deveríeis fazer compreender que todos sois irmãos; deveríeis dar-lhes testemunho do meu ensinamento espiritual. Ficareis então surpresos com as provas de amor que Eu vos darei.

39. Lá, entre aquelas pessoas isoladas da civilização, mas também muito distantes da depravação humana, vocês descobrirão grandes almas que irão engrossar as fileiras do povo de Israel.

40. Os doentes receberão o bálsamo curativo em seu caminho e se curarão; os aflitos chorarão pela última vez, mas suas lágrimas serão lágrimas de alegria. Diante das provas que vocês deverão apresentar, as

multidões abençoarão o Senhor e seus discípulos; vocês serão aclamados, assim como aconteceu naquele dia em que o seu Mestre entrou em Jerusalém. Mas, mesmo entre aqueles que os aclamam, haverá homens e mulheres cheios *dos* dons espirituais que vocês possuem. Em alguns, o dom da profecia de vocês os deixará maravilhados; em outros, meu bálsamo salvador será inesgotável; em outros ainda, minha Palavra jorrará como água cristalina. Assim, entre seus irmãos e irmãs, vocês verão manifestarem-se os dons do Espírito Santo, como uma semeadura inesgotável.

41. Então percebereis que não sois os únicos, que sois apenas os porta-vozes de Deus, os encarregados de despertar a humanidade e dizer-lhe que o homem possui em sua alma um tesouro inesgotável de capacidades, e que Eu lhes concedi esses dons como seu Senhor e Pai. Vocês descobrirão que, , perante a justiça do amor de Deus, todos são iguais, que todos são agraciados com a mesma graça, em espírito e em verdade. Só então as pessoas tentarão desvendar o mistério de sua existência em si mesmas, penetrarão em seu íntimo e reconhecerão sua própria alma. Depois disso, erguerão o rosto para o Infinito e questionarão tudo aquilo que não conseguem compreender.

42. Tudo o que puderdes ensinar-lhes, deveis fazer com que saibam; e quanto a tudo o que não puderdes explicar-lhes, pois tal conhecimento pertence ao vosso Pai, deveis preparar-vos para que Eu lhes revele por meio de vós. Mas, antes disso, deveis reconhecer a vossa missão.

Embora Eu vos chame de “Povo de Israel”, chegará um dia em que todos — ao desenvolverem seus próprios dons — serão iguais diante de Mim, diante de seu Senhor, e formarão, por fim, um único povo, que será o povo de Deus.

43. Quando meu discurso de ensinamento terminar, vossa alma, do Além, onde se revigora na minha presença, juntamente com as hostes espirituais da paz, enviará seus sentimentos de amor, seus pensamentos de paz e misericórdia a esta humanidade, que não conseguiu alcançar plenamente a luz para sua alma. Mas o que podeis pedir ao Pai, embora Ele já vos tenha dado tudo desde o início? É o vosso espírito que permite à vossa alma colher o fruto ao qual ela adquiriu direito.

44. Sempre que percorrerdes vossos caminhos de luta, tudo o que precisareis já estará preparado neles. Vós só precisais adquirir méritos que vos tornem dignos do meu amor.

45. Por que falo assim a vocês, meus filhos? Porque os amo, porque não me deleito com os seus sofrimentos. O Pai deseja ver sempre em seus rostos o sorriso espiritual da paz.

46. Eu vos abençoo e vos digo mais uma vez: sede os dignos mensageiros da minha paz universal!

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 312

1. O Mestre encontra-se novamente entre vós, cumprindo Sua promessa. Ele deseja confiar-vos mais uma página do livro que Ele deixará como um presente de amor para Seu povo — mais uma página, amados discípulos, que será lida, estudada e compreendida pelas futuras gerações.

2. Quem, além de Mim, poderia ter-lhes revelado que vocês vivem no Terceiro Tempo? Quem, além de Mim, poderia ter-lhes dito que vocês são o povo de Israel? Vocês sabem disso e acreditam nisso porque Eu lhes ensinei. Vocês são estes, aqueles e os mesmos no Espírito, e Eu quero uni-los em uma única família.

3. Sou Eu quem criou a vossa família, e em um único lar distribuí almas de diferentes tribos. Numa mesma e única família, há almas da tribo de Levi, Simeão, Rúben, Judá — membros de diferentes tribos — e, quando reina a paz entre elas e se amam mutuamente, o anseio do Pai começou a se concretizar na verdade e no Espírito: a união de todos os homens.

4. Lares e famílias de Israel: sempre que sentirem que a tentação se faz presente em meio a vocês, busquem a solidão, invoquem-Me e digam-Me: "Mestre, vem e dá-nos a Tua força, dá-nos a Tua espada e não permitas que, como Pai, eu desconheça meus filhos; não permitas que, como marido, eu desconheça minha companheira, ou que, como companheira, eu desconheça meu marido." Eu ouvirei vossa oração, defenderei vocês e os ajudarei, pois essa é a minha vontade.

5. Hoje venho até os Meus e toquei o sino alto que vos convoca para a reunião neste Terceiro Tempo. Mais uma vez, a humanidade contemplará espiritualmente as tribos unidas que formam o povo de Israel.

6. Já no Primeiro Tempo, concedi-vos muitos benefícios. As nações ou países daquela época não tinham sábios maiores do que Salomão, nem mensageiros mais iluminados do que meus profetas, nem mulheres mais belas e castas do que as de Israel, nem homens mais perfeitos do que os do meu povo. Fiz surgir no meio deles o dom da sabedoria, da inspiração e da beleza. Fiz com que os dons do Espírito Santo florescessem, e vocês sabiam, naquela época, que eram o Povo Eleito de Deus — sabiam que seu Senhor estava com vocês e os acariciava — sabiam que Eu era seu herói poderoso. E, no entanto, vocês se acostumaram aos meus dons, ao meu carinho e à minha presença. Por isso, a justiça do Pai recaiu sobre vocês.

7. Muito numerosas são as "tribos de Israel segundo o Espírito". De cada uma delas, Eu escolherei doze mil e os marcarei na testa. Contudo, o "povo de Israel" não se limita a 144.000. O povo escolhido é imensamente grande.

8. O Mestre ensinou-lhes, no Segundo Tempo, que muitos pertencem aos chamados e poucos aos escolhidos; contudo, todo o "povo de Israel" é chamado, e Eu marcarei 144.000 dentre eles. Em todos, colocarei paz, espiritualidade e o início do diálogo de Espírito para Espírito.

9. Se aproxima o tempo em que as pessoas darão mais importância à alma e ficarão decepcionadas com a ciência materialista, que as levará à dor, à decepção e à letargia. Mas então virá o povo de Israel para despertar os que dormem, levantar os que caíram e ressuscitar os "mortos", assim como fez a voz de Jesus, que disse a Lázaro: "Levanta-te e anda".

Quando as pessoas estiverem espiritualizadas, quando sua mente e seus sentimentos se elevarem, elas saberão o que nunca conheceram por meio da ciência. Então, elas se erguerão em harmonia, com fraternidade e pensamentos nobres, para viver no Reino que Eu inspirei aos homens.

10. Na casa de vosso Pai há muitas "moradas", que são os degraus infinitos da escada que conduz à perfeição. Dali desce o "Mundo Espiritual" para se manifestar entre vós. Muitas vezes Me perguntastes, de Espírito para Espírito, sobre a razão da existência daquele número imensurável de estrelas e daqueles planetas que brilham sobre o vosso mundo, e Me dissestes: "Mestre, esses mundos estão vazios?" Mas Eu vos digo: ainda não chegou o tempo em que Eu vos revelarei isso plenamente. Somente quando o homem alcançar a espiritualidade é que lhe serão concedidas grandes revelações, e ele poderá dialogar de espírito para espírito com aqueles seres amados da minha Divindade; e então ocorrerá a troca de pensamentos entre todos os irmãos.

11. Mas já hoje deveis saber: todos os mundos são habitados pelas Minhas criaturas, nada está vazio; todos são campos e jardins abençoados, cuidados por Maria, a personificação da ternura divina.

12. O Espírito Santo transmitirá novamente, por meio de vossa boca, ensinamentos elevados que são desconhecidos para vós e para a humanidade. Quando, povo amado? Então, quando entre vós reinar a espiritualização e a dedicação à vossa missão.

13. Vejo que o pão com o qual o homem se alimenta espiritualmente não é o pão da minha mesa. Tudo foi contaminado ao longo do tempo, tudo está manchado e deixou impuros o coração e a mão do homem. Mas Eu vim até vocês, povo, e Me revelei por meio de corpos pecadores como os de vocês, para lhes entregar uma Palavra que, em sua essência , é pura e autêntica. Não julgueis, porém, minha Palavra e minhas manifestações superficialmente, pois nelas há muita imperfeição humana. Buscai o

sentido de minhas manifestações, e vereis o rosto amoroso de vosso Mestre, ouvireis o tom de sua voz, do qual vossa alma ainda se lembra.

14. Meus apóstolos do Segundo Tempo, a quem deveis tomar como exemplo, suplicaram que o Espírito Santo descesse sobre o seu espírito e falaram sob a Sua inspiração. Da mesma forma, deveis preparar-vos, povo. Pois o espírito pode falar por meio do corpo, sob a inspiração do Espírito Santo.

15. Vigiem, pois, sobre vós mesmos — vigiem para que vossa capacidade intelectual não se contamine. Mantenham puro o vosso coração para que possam receber aquele orvalho de graça que Eu vos envio — aquela água cristalina que deve ser guardada na fonte de vossas próprias essências, para que saciem a sede do mundo.

16. Não temais o julgamento dos homens, povo amado; temei o Juízo Divino, caso o mereçais por causa de vossas faltas.

17. Nunca tenham vergonha de se reunir em lugares tão humildes como este, onde ouvem a minha Palavra.

18. Se vos perguntarem se esses locais de reunião são vossos templos, deveis responder com toda a sinceridade que não é esse o caso, que, neste momento, estais construindo vosso templo na alma.

19. Uns se maravilharão com a vossa revelação, e outros zombarão da vossa palavra.

20. Não se sintam ofendidos com a zombaria de seus semelhantes, pois sabem que quem faz isso, por causa de sua ignorância, não consegue reconhecer a verdade. Encontrarão a compensação n'aqueles que vêm até vocês para conhecê-los e ficam surpresos com a paz interior que irradia de cada um dos Meus verdadeiros discípulos.

21. Vocês, por outro lado, nunca devem zombar daqueles que, em seu fanatismo religioso, são idólatras. Pois, mesmo que Me busquem em formas *materiais*, eles, no fundo, Me adoram nelas. Não precisam apontar os erros de seus semelhantes para que sejam corrigidos. Pelo contrário, com isso, vocês despertariam a ira deles e reforçariam ainda mais seu fanatismo. Bastará colocar em prática o meu ensinamento com a espiritualidade que ele exige, para trazer à luz da verdade os erros de seus semelhantes.

22. Vocês terão de demonstrar muita paciência, grande misericórdia e amor verdadeiro, se quiserem que a humanidade aprenda em breve a reconhecer o conteúdo espiritual da Minha Palavra e a prestar-lhe verdadeira veneração, bem como a reconhecer em cada criatura humana um irmão espiritual e terreno em Deus.

23. Quem lhes disse que vocês são irmãos apenas espiritualmente? Certamente agora vocês vão se esforçar para compreender que a mesma origem que vocês têm espiritualmente é também a sua origem física, pois tudo provém de Mim. Além disso, lembro-lhes que, na Terra, toda a humanidade provém de um único pai e de uma única mãe.

24. Por que, então, vocês não se amam e não se reconhecem como irmãos, embora seus laços espirituais sejam eternos e seus laços humanos tão profundos? Em verdade, Eu lhes digo que isso se deve à falta de conhecimento espiritual entre os homens — apesar de suas religiões.

25. No dia em que os homens, por meio da introspecção — inspirados pela luz que emana do Espírito para iluminar o cérebro e o coração do homem — descobrirem a essência de seu ser, a paz começará a brotar entre os homens. Também vos digo que — uma vez que o homem desperte para a luz espiritual — não haverá nada nem ninguém que o impeça em seu caminho de incansável buscador da verdade. Nunca mais ele perderá sua liberdade espiritual, que conquistou após muitas dores e muitas lágrimas.

26. Não será necessário que Eu Me manifeste em todo o mundo por meio de porta-vozes para que os povos despertem e as pessoas se libertem das trevas. Aqueles que pensam que Eu preciso reforçar a Minha Palavra até que o mundo inteiro a ouça estão equivocados. Pois isso significaria que o cérebro do homem é o único meio de que dispongo para fazer com que Minhas mensagens cheguem à alma dos homens. Contudo, agora lhes provo a verdade daquela antiga profecia, na qual lhes foi revelado que viria um tempo em que o Espírito Divino seria derramado sobre toda a “carne” e sobre todo espírito.

27. Em verdade vos digo que esse tempo anunciado pelo Profeta é justamente este em que viveis — esta era que agora se inicia e que conheceis como o Terceiro Tempo.

28. O mérito deste povo consistirá em levar esta mensagem divina de coração a coração e de província a província, para que aqueles que despertaram à luz deste novo amanhecer recebam em seu coração a semente da minha Palavra, assim que o solo se tornar fértil pelo orvalho da minha graça.

29. Naquele Segundo Tempo, Eu Me fiz ouvir apenas por *um* povo, e foram apenas três anos os que dediquei a transmitir minha Palavra ao mundo.

30. Trouxe-vos a semente e ensinei aos meus discípulos como deveriam semeá-la. Depois que aprenderam comigo, confiei-lhes os vastos campos para que os cultivassem.

O mérito daqueles semeadores consiste em não terem pressionado seu Mestre para que permanecesse com eles por mais tempo do que estava escrito, nem terem levantado objeções, dizendo que ainda havia muitos povos e nações que precisavam conhecer essa semente. Eles sabiam que haviam herdado a verdade de seu Mestre e que isso lhes bastava para vencer as trevas, converter o mundo e fazer com que aquela semente divina perdurasse em todas as gerações humanas.

31. Afastem de vossa mente toda ideia errônea que por vezes formam e limitem-se apenas ao que Eu lhes revelei desde os primeiros dias da minha manifestação, pois sabem que cada uma das minhas palavras é uma lei e que toda lei deve ser cumprida.

32. Amado povo: vossos corações estão cheios de satisfação ao pensar que sois meus discípulos neste Terceiro Tempo. Mas Eu vos digo que nunca deveis permitir que a vaidade vos cegue. Pois se sucumbirdes a essa fraqueza, nem mesmo dareis mais ouvidos à vossa consciência quando ela vos repreender por vossas faltas. Quem não começar a purificar e a enobrecer sua vida humana não pode esperar evoluir espiritualmente, pois seus passos serão equivocados e suas obras não terão sementes de verdade.

33. Refletam, pois, que, em Minhas lições, às vezes passo do ensinamento espiritual para o conselho, para que vocês se comportem corretamente em sua vida humana. Nesses momentos, falo ao coração do homem, exorto-o à renovação, faço-o compreender o dano que os vícios causam ao corpo e o mal que infligem à alma. Eu lhes disse que o homem que se deixa dominar por um vício esqueceu que o espírito não deve ser derrotado — que esqueceu que a verdadeira força consiste em vencer o mal pela virtude.

34. Aquele homem vencido pela carne se rebaixou, violou sua autoestima, desceu de sua elevada condição de ser humano para um ser miserável, que é covarde demais para lutar.

35. Em vez de levar luz, pão e vinho para seu lar, esse homem traz sombras, sofrimento e morte, torna pesada a *sua* cruz e a de sua esposa e filhos, e impede o caminho de desenvolvimento espiritual de todos os que o rodeiam.

36. Falei ao coração da mulher, mãe e esposa, que não soube preservar a pureza em seu coração, nem foi capaz de dar ao companheiro e aos filhos o calor da ternura e da compreensão.

37. Como poderiam homens e mulheres elevar sua vida espiritual se não corrigissem antes os graves erros que existem em sua vida *humana*?

38. Minha obra exige que seus discípulos saibam dar testemunho dela por meio da sinceridade e da veracidade de suas ações na vida.

39. A uns e a outros pergunto: vocês têm filhos? Então, tenham misericórdia deles. Se pudessem vislumbrar suas almas, mesmo que por um instante, sentir-se-iam indignos de se chamar de pais. Não lhes deem maus exemplos; guardem-se de levantar a voz na presença das crianças.

40. Sei que, nesta época, como nunca antes, há problemas no seio dos casamentos — problemas para os quais os envolvidos encontram apenas *uma* solução: a separação, o divórcio.

41. Se o homem possuísse o conhecimento espiritual necessário, não cometeria erros tão graves, pois encontraria na oração e na espiritualização a inspiração para resolver os emaranhados mais difíceis e superar as provações mais duras.

42. Minha Luz alcança todos os corações, inclusive os entristecidos e abatidos, para lhes dar novo ânimo para a vida.

43. Minha força é concedida aos fracos, para que logo se reergam — com a vontade de ferro de transformar sua existência sombria e vazia em uma vida radiante, por meio do conhecimento, da virtude e da espiritualização.

44. Discípulos, quero que todos vocês preguem pelo exemplo, que não finjam, que não proclamem a veracidade e façam o contrário, que o fruto que colherem, em vez de ser amargo, seja saboroso.

45. Povo, não te esqueças, portanto, de que primeiro deves fazer jus à tua vida na Terra, para que depois possas encontrar a realização na minha obra.

46. Antes de continuarem a lamentar-se de seus sofrimentos no mundo, parem por alguns instantes para refletir, a fim de descobrirem a causa de suas angústias.

47. Concordo que busquem até encontrarem a causa de sua dor, para que possam aplicar um remédio. Pois cabe a vocês evitar que a dor invada o seu lar. Garanto-lhes que não apenas encontrarão a razão de tudo o que lhes causa sofrimento, mas que, ao mesmo tempo, será revelado o caminho para curar vossos sofrimentos. Minha misericórdia descerá sobre aqueles que souberam orar e meditar, e essa misericórdia será como um bálsamo em vossa alma e em vosso corpo.

48. Eu lhes provarei que o Consolador prometido veio até vocês para enxugar suas lágrimas e transformar sua dor em paz.

49. Venham todos a Mim, vocês que carregam um sofrimento oculto no coração. Vocês guardam secretamente em si uma dor causada por uma

traição, e sua amargura é muito grande, pois foi um ser muito querido que os feriu profundamente.

50. Acalmem-se interiormente, para que a oração os ilumine e possam perceber se, por acaso, vocês mesmos não foram, em algum momento, a causa de terem sido traídos. Então, a oração os fortalecerá na convicção de que devem perdoar aqueles que os traíram em seu amor, em sua fé e em sua confiança.

51. Em verdade vos digo que, no mesmo instante em que perdoardes àquele que vos ofendeu, sentireis plenamente a minha paz; pois, nesse momento, o vosso espírito terá-se unido ao meu, e eu estenderei o meu manto para perdoar-vos e envolver ambos no meu amor.

52. Eu vos fortaleço para o tempo da luta. Portanto, nunca pensem que os vossos sofrimentos de hoje são infrutíferos. O que queres, povo? Ainda precisas que seja a dor a dar-vos as suas lições.

53. Este tempo de provação e de lições para a vossa alma passará, mas deixará sua semente de fé, de experiência, de sabedoria e de força em cada um dos Meus discípulos. Depois disso, virão os tempos de luta, em que sereis perseguidos, caluniados e ridicularizados — até mesmo por aqueles que se dizem vossos amigos . No entanto, com surpresa, vocês perceberão que, diante da traição, não se desanimarão; que, então, ninguém mais poderá decepcioná-los, pois terão aprendido a perdoar e a ser compreensivos e indulgentes para com o próximo.

54. Abençoarei meus discípulos sempre que perdoarem e abençoarei aqueles a quem foi concedido o perdão.

55. Vocês não estão sozinhos no mundo; ao seu redor pairam seres em número infinito, que os apoiam e inspiram em todos os passos de sua vida.

56. Para que possais absorver essa influência espiritual e essa luz, é necessário que rezeis, a fim de que sempre tenhais direito ao auxílio de seres elevados.

57. Sejam sensíveis às influências espirituais, e não haverá mais motivo para tropeçar no caminho.

58. É um caminho estreito que se apresenta aos vossos olhos, e é necessário vigiar e orar para não ultrapassar seus limites. Nele, desejo sempre encontrar-vos, pois aqueles que vêm até Mim por esse caminho estão verdadeiramente livres de vícios e de falsidade.

59. Desejais desfrutar da visita invisível e da influência dos seres espirituais de luz? Desejais também libertar-vos daqueles que se sentem à vontade nas sombras de seu materialismo e de seu erro? Então, digo-vos

que o segredo consiste em levar uma vida tranquila e simples, viver com amor e cultivar em vosso lar a semente da virtude.

60. Minha bênção desce sobre todos. Mas enquanto uns sabem recebê-la e aproveitar seus benefícios, outros a rejeitam e, assim, privam-se de toda a graça que ela contém.

61. Aquelas hostes espirituais das quais falei também constituem parte das minhas bênçãos que vos envio. Meus mensageiros e servos apressam-se, no momento em que recebem a inspiração divina, a socorrer seus irmãos que habitam a Terra — este planeta que foi transformado pelos homens em um vale de lágrimas.

62. Somente o meu ensinamento poderá colocá-los em contato com o Mundo Espiritual e aproximá-los uns dos outros, como convém a todos os filhos do Senhor, que — por possuírem espírito — não podem estar separados uns dos outros, nem devem permitir que a matéria forme uma barreira entre aqueles que habitam a Terra e aqueles que se encontram no mundo espiritual.

63. Permitam que minha Palavra continue a trabalhar em seus corações, até que ela os tenha tornado verdadeiramente sensíveis à dor alheia.

64. Nunca poderão cumprir plenamente vossa missão espiritual enquanto as cordas de vosso coração não se tornarem sensíveis.

65. Não deixem que nada os impeça em sua preparação; lembrem-se de que, a cada segundo que passa, ressoam gritos de dor que esta humanidade, vossa irmã, lança.

66. Quando viestes pela primeira vez à manifestação da Minha Palavra, apresentastes-Me o fardo de vossos sofrimentos, vossas lamentações e derramastes muitas lágrimas, pois acreditáveis que ninguém na Terra sofria tanto quanto vós. A razão para isso era que vosso coração vivia apenas para si mesmo, e vossos olhos estavam fechados diante de qualquer necessidade ou sofrimento alheio. Era necessário que ouvísseis a Minha Palavra, que é fonte eterna de verdade e luz, para que a venda escura que cobria vossos olhos caísse e vos permitisse enxergar a realidade. Mas a verdade é que vossos sofrimentos, embora fossem grandes, pareceram-vos pequenos quando começastes a contemplar outros povos da Terra, pelos quais havia passado a guerra, gerada pelas inimizades, pela sede de poder e pelo desejo de vingança dos homens. Então, abaixastes a cabeça envergonhados e Me dissestes: “Senhor, perdoa-me”. Hoje reconheço que, quando a dor em meu coração se tornou intensa, comecei a blasfemar, embora devesse ter-Te agradecido, pois meus sofrimentos eram incomparavelmente menores do que os de

outras pessoas. Mas foi minha ignorância que me levou a ser injusto contigo. Hoje reconheço meu erro, peço-Te perdão por todas as minhas ofensas e imploro-Te que concedas tudo o que pedi para mim àqueles que carregam um fardo imensamente mais pesado do que aquele que eu carregava."

67. Quão diferente é a maneira como vocês oram hoje, quando comparada àquela que usavam antes de ouvirem esta Palavra! Por quê? Porque a maneira como vocês sentem e interpretam os ensinamentos divinos mudou.

68. Agora Eu vos digo, discípulos, que não deveis parar nem vos convencer de que, para exercer a verdadeira misericórdia, já basta sentir compaixão, como têm feito até hoje. Não, povo, pois há muito a ser purificado e sensibilizado. Ainda há muito egoísmo que deve ser combatido, como se fosse erva daninha. Ainda há muita frieza que deve ser transformada em calor espiritual, para que, finalmente, surja em vossa alma o sentimento de amor, que é a fonte da qual brotam a compaixão, a misericórdia e todos os sentimentos nobres e elevados.

69. Então, vocês serão capazes de empreender trabalhos e tarefas para os quais hoje não se sentiriam à altura, porque ainda lhes falta a força necessária, que brota do verdadeiro amor.

70. Portanto, povo: vocês acreditam que devem esperar inativos pela hora em que vossa alma seja iluminada por essa inspiração e vosso coração seja preenchido por esse ideal? Vocês acreditam que, pelo simples fato de ouvir minha palavra, poderão tornar as cordas de vosso coração suficientemente sensíveis? Não, povo. Ao mesmo tempo em que ouvem Minhas lições, vocês devem voltar-se para aqueles que sofrem, a fim de entrar em contato com a dor, para provar do cálice do sofrimento de seus semelhantes e vivenciar diretamente com seus sentidos a miséria, a orfandade, os vícios repugnantes, as doenças que vos enchem de horror, a escuridão que obscurece as mentes confusas, a fome, a sede e a renovação das almas diretamente.

71. Só assim vocês poderão se tornar mestres daqueles que sofrem muito na vida. Pois se vocês se prepararem apenas pelo estudo da minha Palavra e pela oração, quando quiserem encarar a realidade e tiverem a intenção de consolar, converter e curar, constatarão com tristeza que se mostram insignificantes diante daqueles que sofreram o que vocês nem conseguem imaginar, e que esses, pelo contrário, poderiam ser mestres de vocês, devido ao que sofreram, ao que viveram e experimentaram. Então, seus lábios teriam de se calar, e vocês poderiam pensar que meu ensinamento não é suficientemente consolador e forte para aliviar os

sofrimentos das pessoas e despertar nelas a fé e a esperança na minha justiça, no meu perdão e no meu amor.

72. Onde vocês podem colocar em prática a lição que recebem, a fim de se prepararem cada vez mais? As oportunidades para isso são tão abundantes que, se souberem observar, poderão constatar que não passa um único dia de vossa vida sem que surja pelo menos uma oportunidade de praticar a misericórdia em qualquer uma das muitas formas em que ela pode ser praticada.

73. Por meio do dom da intuição, que concedi a todos os homens, vocês podem descobrir muitas coisas que estão ocultas no mistério dos corações — muitas tragédias que afetam não apenas a vida terrena de seus semelhantes, mas também suas almas.

74. Como é possível penetrar na intimidade desses corações sem feri-los e sem profanar seus segredos? Como descobrir aqueles sofrimentos ocultos que ensombram a vida de seus semelhantes? Já lhes disse: a intuição, essa capacidade que faz parte do dom da visão espiritual e que deve alcançar seu pleno desenvolvimento em vocês por meio da oração, mostra-lhes o caminho a seguir para aliviar a dor de cada um de seus semelhantes.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 313

1. Eu dou força à vossa capacidade intelectual para que possa assimilar tudo o que derramo sobre vós nestes momentos.

2. Este é o tempo das grandes provas e das grandes ensinações. Vossa alma sabe disso e, por isso, diante da minha manifestação, ela se aproxima, ávida por minhas revelações e minhas palavras. Ela compreende que só poderá realmente aproveitar essas provas com uma grande preparação.

3. Nunca antes a alma dos homens avistou um campo tão vasto para o seu desdobramento e, agora, apressa-se a penetrar nele, no anseio pela verdade que perdeu e não consegue reencontrar.

4. Se Eu deixasse os homens sozinhos em sua busca, eles se perderiam. Mas, em verdade, Eu vos digo: se Eu não os abandonei quando estavam a caminho de sua perdição — como podeis então supor que Eu os abandonaria quando buscam a verdade? Por isso, vim até vós neste tempo e trouxe-vos uma mensagem repleta de revelações, que em breve será o farol e o caminho para a alma do homem.

5. Primeiramente, vim a este povo, que aos poucos se reúne em torno da minha manifestação divina, e amanhã, quando ele estiver forte e apto a ensinar, chegarei, por meio dele, às outras nações.

6. Compreendam a responsabilidade que estas palavras representam para vocês e deixem que todo o seu ser sinta o doce fardo de sua cruz.

7. Tu, povo, és o missionário que, neste Terceiro Tempo, abrirá caminhos na alma de teus semelhantes — caminhos da verdade que conduzem a alma à luz e à paz. És tu quem deve tecer laços espirituais entre os homens, para que os povos se harmonizem e se unam.

8. Embora hoje estejais sob a influência da minha Palavra, dormis um sono tranquilo, pois ainda não tomastes consciência do alcance deste tempo, nem da grandiosidade das missões que atualmente recebestes. Mas vocês não dormirão para sempre; em breve virão as tempestades para sacudir a folhagem dessas “árvores”, à sombra das quais tantas vezes ouviram o trinado do rouxinol divino. No entanto, quando virem os galhos serem sacudidos e o tronco ranger – quando virem as folhas, os frutos e os ninhos caindo, então perceberão que estavam dormindo porque não quiseram ouvir a voz que, do infinito, os advertia, falando incansavelmente para que vivessem acordados e a dor nunca os surpreendesse.

9. Não seria melhor que vocês despertassem agora ao som da minha voz, em vez de amanhã com o estrondo da tempestade?

10. Em breve vocês não ouvirão mais a minha palavra, e se não a levarem a sério como um verdadeiro discípulo do meu ensinamento deveria fazer, amanhã terão de derramar lágrimas. Mas então vocês não poderão di e que Eu não lhes falei sobre perigos ou perseguições. Pois então se lembrarão com a maior clareza de como, durante o tempo da minha manifestação, utilizei a capacidade intelectual de todos os meus porta-vozes para lhes dizer continuamente: Vigiem e orem, pois a luta será grande, e vocês deverão então ser fortes.

11. Deixarei um caminho preparado, uma trilha cheia de luz para a alma. Cumprirei minha missão para com vocês como Mestre. Mas mais tarde, cada um daqueles que, neste tempo, se sentaram espiritualmente à minha mesa para comer o pão da minha Palavra, terá de prestar contas a Mim de cada uma das tarefas que lhe foram confiadas para o seu trabalho espiritual diário.

12. Qual seria a resposta que vocês gostariam de Me dar no momento em que Eu lhes exigisse o fruto de sua luta? Mais tarde, nesses momentos, vocês desejarão que sua resposta naquela hora seja boa. Por isso, Eu lhes digo que já agora façam algo para que sua alma colha, em seu caminho, um fruto valioso que a faça aguardar com confiança aquele momento.

13. Em verdade vos digo: vossa alma viverá irrevogavelmente esse momento decisivo. Por que, então, afastá-lo com o pensamento de que, afinal, vossa alma só terá de entregar sua colheita ao Pai *após* esta vida?

14. Eu vos dou tempo para que reflitam e cumpram a missão que vossa alma deve realizar neste tempo na Terra.

15. Reconheçam que, como Mestre, Eu os trato com justiça e amor, que coloco à disposição de vocês todos os meios para que alcancem a paz que devem conquistar.

16. Assim como há aqueles que nunca desejam se despedir desta Terra, há também aqueles que sonham em deixá-la para sempre. Tanto a uns quanto aos outros, digo que depende em grande parte deles que seu desejo se realize.

17. Quando aquele que anseia por retornar ao Vale Espiritual tiver concluído sua missão na Terra, ele se elevará para aqueles lares, e não haverá mais motivo para continuar voltando a este mundo. Já àquele que sente grande inclinação pelo material — se souber aproveitar a vida para o bem de sua alma, praticando o bem para os outros — será concedido retornar com alegria na alma tantas vezes quantas forem necessárias.

Mas se aquele que anseia por deixar a vida humana e almeja a vida espiritual não tiver cumprido sua missão, e se aquele que deseja permanecer para sempre na Terra não souber aproveitar a oportunidade

que a vida lhe oferece, ambos verão seus desejos não se realizarem: O primeiro terá de retornar ao mundo e deixar o Vale Espiritual para voltar novamente à Terra — incessantemente — até que cumpra sua missão e colha o fruto que tantas vezes recusou. O segundo terá de permanecer retido no Mundo Espiritual até que, em harmonia com seu espírito, forme em si a firme resolução de cumprir na Terra a missão que sempre deixou para trás, sem jamais concretizá-la.

18. Não pensem que Eu vos repreendo quando Me demonstram amor por vossa vida no mundo. Se o vosso anseio for nobre e desejardes a existência terrena para honrar o Meu nome, não terei nada a vos reprovar. Mas se o seu apego ao mundo obedecer a objetivos absurdos ou a paixões vis, então serei o primeiro a dizer-lhes que não são dignos de habitar este mundo, que Eu abundei de bênçãos para o progresso de sua alma.

19. Amai-Me, vivei segundo a Minha Lei, estejam em harmonia com tudo e com todos; então, o lugar onde morarem não terá importância. Pois o que realmente importa será o desenvolvimento espiritual de vossa alma.

20. Vocês não sabem o quanto é meritório para a alma evoluir em meio às circunstâncias de sua vida humana, superando todas as tentações do mundo. Para que adquirissem esses méritos, permiti que vossa alma se tornasse humana e a deixei habitar em mundos materiais, sabiamente preparados por Mim.

21. Cada mundo, cada plano de existência foi criado para que a alma se desenvolvesse nele e desse um passo em direção ao seu Criador e, assim, avançando cada vez mais no caminho do aperfeiçoamento, tivesse a oportunidade de chegar imaculada, pura e bem-formada ao destino de sua jornada, ao cume da perfeição espiritual, que é justamente habitar no Reino de Deus.

22. A quem parece impossível, afinal, habitar “no seio de Deus”? Ah, vós, pobres seres racionais, que não sabeis realmente refletir! Já esquecestes que surgistes do meu seio para a existência, ou seja, que já existíeis nele antes disso? Não há nada de estranho nisso: tudo o que brotou da Fonte da Vida retorna a ela no devido tempo. Cada alma era, quando saiu de Mim para a vida, virginalmente pura; mas, depois, muitas se mancharam ao longo de seu caminho. No entanto — já que tudo foi previsto por Mim de maneira sábia, amorosa e atenta à justiça —, Eu me propus imediatamente a providenciar, no caminho que meus filhos precisavam percorrer, todos os meios necessários para sua salvação e renovação.

23. Mesmo que essa virgindade espiritual tenha sido profanada por muitos seres, chegará o dia em que eles se purificarão de todas as suas faltas e, assim, recuperarão sua pureza original. A purificação será, aos Meus olhos, muito meritória, pois a alma a terá conquistado por meio de grandes e contínuas provações de sua fé, seu amor, sua fidelidade e sua paciência.

24. Todos vocês retornarão, pelo caminho do trabalho, da luta e da dor, ao Reino da Luz, onde não será mais necessário encarnar em um corpo humano nem viver em um mundo material, pois, nessa altura, sua capacidade de ação espiritual já lhes permitirá enviar sua influência e sua luz de um plano de existência para outro e torná-las perceptíveis.

25. Por que vocês impedem o avanço de sua alma, retardando assim sua entrada no Reino da Luz, onde existe tudo de maravilhoso que uma alma possa desejar?

26. Trabalhem incansavelmente, mesmo que seja apenas um pouco por dia, sempre com o pensamento de chegar ao lar que realmente corresponde à alma — àquela pátria que às vezes chamo de "a Terra Prometida", onde não se derramam lágrimas, nem se sofre, nem se morre.

27. A esse estado de elevação e de luz conduz a alma espiritual este ensinamento — o ensinamento que é caminho, farol, alimento e cajado.

28. Abençoado seja todo aquele que, ao ouvir esta palavra, se eleva nas asas do pensamento. Pois, quando, de seu êxtase, retornar à luta diária da vida, levará em seu íntimo uma luz ardente que o fará avançar passo a passo e o aproximará daquela pátria eterna da qual todos vós provestes e para a qual todos vós deveis retornar.

29. Falarei, nestes instantes, a todos os discípulos que prefeririam entregar a própria vida a desobedecer aos meus mandamentos. Deixem que a minha palavra alcance as cordas mais sensíveis do seu coração, pois nos tempos que se aproximam vocês se apoiarão muitas vezes nessa palavra.

30. Se vocês realmente preservarem o sentido da minha Palavra, não farão parte daqueles que lamentam o fim da minha manifestação espiritual, pois souberam guardar as minhas revelações e ensinamentos. Não haverá entre vós nem melancolia, nem tristeza, nem rebelião, nem perturbação, pois vereis tudo se cumprir conforme as minhas promessas, e nem por um instante tereis o desejo de vos rebelar ou de vos opor ao cumprimento da minha vontade.

31. Tenham já hoje plena consciência de que todo aquele que der esse passo em direção à espiritualização com firmeza logo experimentará a recompensa, sentirá a minha presença ao seu redor e dentro de si, se

alegrará com a minha inspiração, e o progresso de todos os seus dons espirituais será evidente. Não haverá apenas a *fé* de que estou ao seu redor, mas a realidade da minha presença em seu espírito.

32. Aqueles que pensam que, após 1950, ficarão estagnados ou perderão a espiritualização, estão enganados. Pois justamente após a ausência da minha Palavra, alguns de vocês darão passos reais rumo ao progresso e à compreensão do meu ensinamento.

33. Se vocês acreditam que, durante o período da minha manifestação, alcançaram grandes alturas de espiritualização, e que essa foi a razão pela qual a minha Palavra floresceu nos órgãos do entendimento e nos lábios dos porta-vozes, então estão em grande erro. Pois Eu vos digo com toda a sinceridade que, até agora, não deis nenhum passo firme em direção à espiritualização, que é a meta que foi indicada a todos os meus filhos por meio da minha Palavra amorosa.

34. É necessário que o porta-voz desapareça, que vocês não ouçam mais meus pensamentos humanizados nos lábios dessas criaturas, que abandonem todo ritual e todo simbolismo, para que possam encontrar a essência do espiritualismo.

35. Digo isso uns e outros — tanto àqueles que anseiam pelo progresso de sua alma e pelo florescimento do meu ensinamento neste tempo, quanto aos guardiões das tradições, hábitos e costumes, que pensam que, ao praticarem seus cultos sensíveis, estão cumprindo a Lei.

36. Sim, povo, tu bem sabes que, no seio de uma doutrina pura, simples e essencialmente espiritual, como é aquela que Eu revelei, criaste mais uma vez um culto exterior que, com o passar do tempo, passaste a acreditar que representava a Minha obra. Mas chegou o momento em que falo a vocês com absoluta clareza. Pois agora vocês são fortes o suficiente para conhecer essa verdade.

37. Juntamente com o trigo da Minha Palavra, cresceram também a urtiga e o joio de vossos erros. Mas aqui se cumprirá uma das minhas parábolas dadas no Segundo Tempo — aquela que ensinava a deixar o joio crescer junto com o trigo, sem tentar arrancá-lo antes que o trigo estivesse maduro, pois haveria o risco de arrancar também a semente boa.

38. Assim acontecerá neste tempo, povo abençoado. Está marcada a hora em que a foice da minha justiça descerá para ceifar os campos nos quais minha semente foi plantada, para que vocês possam, finalmente, depois que a verdade e a essência da minha obra tiverem sido separadas de toda influência humana, deleitar-se com a contemplação da minha luz e assimilar o conhecimento dessa revelação divina.

39. Também está marcada a hora em que essa mesma foice descerá sobre cada comunidade religiosa para ceifar seus campos — com o objetivo de separar a verdade de tudo o que há de falso e impuro nelas.

40. Toda a existência humana se desenvolveu — sua ciência, seu modo de pensar e de viver, seus conhecimentos, suas conquistas e seus objetivos. Apenas seu lado espiritual, sua alma espiritual, o homem negligenciou, sem querer compreender que a alma está sujeita a uma violação constante, sem se preocupar com todos os direitos que a alma possui na vida. E por isso a humanidade vive, já há muitos séculos, em estagnação espiritual.

41. Quão pouco as pessoas dedicam à sua alma com seus cultos religiosos! Quanta sede, quanta fome e que grande anseio por luz tem a alma do ser humano!

42. É muito pouco o trigo que ela fez crescer, e há muitas ervas daninhas. Contudo, Eu venho em auxílio de todos, ceifando os campos com a foice da Verdade, implacável e criadora de justiça, que vocês finalmente verão brilhar em seu mundo.

43. Vós, povo que ouvis entre vós os ensinamentos do último ano da minha manifestação: permiti que eles se gravem no que há de mais sutil e sensível do vosso intelecto e do vosso coração, para que a luz do Espírito, que resplandece no mais elevado do vosso ser, possa agir em cada um de vós.

44. O rastro que lhes deixarei consistirá em paz, para que, quando já não ouvirem mais esta Palavra e tiverem de dar testemunho dela, digam: "O Mestre partiu e nos deixou o caminho preparado com sua luz divina."

45. Meu rastro permanecerá gravado no mais íntimo de vossos corações — ali onde se encontra o santuário interior.

46. É necessário que a Minha Palavra se grave em vossa mente, para que a estudem a fundo. Só assim vossa fé e vossa fortaleza de alma serão autênticas.

47. Em breve vocês verão que muitos não acreditarão no fim da minha Palavra. Mas, em verdade, eu lhes digo: nisso vocês reconhecerão que eles também não acreditaram na minha presença, enquanto Eu Me manifestei nesta forma. Aqueles que oscilaram entre a dúvida e a fé, mesmo que aparentassem ter uma fé absoluta na minha manifestação, serão justamente aqueles que negarão que a minha Palavra tenha cessado. Pois aqueles que realmente acreditaram em tudo o que lhes revelei e ordenei não serão capazes de desconsiderar nenhuma das minhas palavras.

48. Aqueles que duvidaram e não tiveram fé plena, como deve ser a fé de um discípulo para com o Mestre, permanecerão estagnados em seu

caminho, alimentando-se do ritual monótono e rotineiro que eles mesmos criaram.

Aqueles, por outro lado, que acreditaram em Mim neste momento, continuarão inevitavelmente a acreditar em Mim, mesmo após o término da manifestação da Minha Palavra. Serão obedientes às Minhas orientações e farão o que lhes for possível para interpretar corretamente os Meus ensinamentos. Terão *um* ideal: o da espiritualização, e terão *uma* luz que sempre os acompanhará: a fé.

49. Meu olhar repousará sobre a obra desse povo, quando o período da minha revelação tiver terminado, para recompensar cada discípulo obediente, concedendo-lhe a minha misericórdia, encorajando-o a prosseguir em sua tarefa diária e estimulando-o a dar passos sempre novos de progresso espiritual. Sei que, entre este povo, há aqueles que não apenas acreditam na minha Palavra, mas também a consideram correta e perfeita, de modo que o Pai ponha um ponto final em sua revelação desta forma, para que a luta pela espiritualização possa começar. Esses corações têm a certeza de que então não haverá abandono nem vazio, e de que minha presença será ainda mais palpável, pois, dessa forma, aproximar-se-á um novo tipo de comunicação com minha Divindade , uma etapa mais pura e perfeita, pois será o diálogo de Espírito para Espírito.

50. Não está mais longe o tempo em que vossos semelhantes se aproximarão de vós para vos questionar sobre a minha revelação, exigindo o vosso testemunho das provas que Eu vos dei da minha verdade. Mas quão diferente será a maneira como uns e outros testemunharão a minha obra. Enquanto uns se aterão estritamente à verdade que ouviram, outros terão de buscar argumentos para justificar seus erros.

51. É necessário que Eu fale assim a vocês, povo amado, para que reflitam a tempo e façam um exame minucioso de suas obras, pensamentos, sentimentos, palavras e intenções, permitindo que seja a sua consciência a determinar essa introspecção e esse exame.

52. Esse momento é necessário para que abram os olhos cheios da verdade, pois assim ainda poderão corrigir-se, caso tenham errado, e recuperar o tempo perdido.

53. Grande será a satisfação daqueles que conduzirem o Meu Ensinamento à vitória e o divulgarem em toda a sua pureza e veracidade. Mas Eu, como Mestre que muito vos ama, desejo que todos os Meus discípulos experimentem essa alegria.

54. Ouçam-Me, povo: guardo em meu tesouro muitos milagres para vocês, a fim de recompensar sua espiritualização. Mas esperarei até que

todos vocês se unam como irmãos e irmãs — até que todos demonstrem obediência às Minhas orientações — para então derramar sobre vossa alma e vosso corpo a corrente de luz, misericórdia, consolo e revelação que guardo para os dias de vossa espiritualização.

55. Esta palavra, transmitida por todos os meus porta-vozes, não pode ser mais clara. Quando for compreendida por todos, minha justiça estará pronta para considerar aqueles que aspiram a uma maior espiritualização e, da mesma forma, para julgar as obras daqueles que ainda buscam seu reino neste mundo.

56. Quem fez com que o homem, desde o início, buscasse uma orientação para suas ações? Quem o levou a buscar, no âmago de seu ser, sua essência imortal? O Espírito. Foi Ele quem, pouco a pouco, lhe revelou que uma natureza superior o animava e o iluminava.

57. O homem, ainda que apenas gradualmente, por meio do dom da intuição e da revelação, e por meio de sua inteligência, dedicou-se, desde os primórdios de sua existência, à tarefa de buscar sua origem, o âmago de seu ser, a razão de sua existência, sua permanência no mundo e o propósito para o qual foi criado.

58. Desde que tomou consciência de que possuía capacidades que o diferenciavam das demais criaturas, surgiu nele a ideia de que, entre todos os seres da criação, lhe estava reservado um destino superior; e, gradualmente, no íntimo de seu ser, nasceu o conhecimento intuitivo de um Deus, da existência da alma e, consequentemente, a necessidade de prestar-lhe veneração ou oferecer-lhe um sacrifício espiritual àquele de quem sentia ter surgido.

59. Essa foi a origem do desenvolvimento espiritual da humanidade — um desenvolvimento que não foi igual para todas as pessoas. Pois, dentre elas — divididas em raças e separadas por nacionalidades, costumes e línguas —, algumas fizeram progressos mais rápidos do que outras; algumas adotaram *uma* maneira de prestar sua veneração a Deus, enquanto outras assumiram formas diferentes.

60. A todos os homens eu iluminei com a minha luz e, com isso, revelei-lhes a única verdade existente; mas vocês veem, de fato, como cada pessoa e cada povo sente, pensa, acredita e interpreta de maneiras diferentes.

61. Essas diferentes formas de pensar dos homens causaram suas divisões, pois cada povo e cada raça segue caminhos distintos e defende ideais diferentes.

62. A maioria se afastou do caminho luminoso e verdadeiro, na crença de que o cumprimento da Lei Divina implica sacrifícios, renúncias e

esforços sobre-humanos, e preferiu fundar para si própria comunidades religiosas e seitas cujo cumprimento da lei e práticas cultuais lhes são mais fáceis de seguir. Dessa forma, as pessoas acreditam poder apaziguar o anseio por luz e elevação que sentem em sua alma.

63. Muitos séculos e muitas épocas se passaram sem que os homens percebessem que o cumprimento da minha Lei não é um sacrifício humano e que, pelo contrário, *eles* estão, de fato, sacrificando o corpo e a alma do mundo quando desrespeitam os meus mandamentos. Eles não compreenderam, não quiseram entender que quem vive de acordo com as palavras do meu encontrará a verdadeira felicidade, a paz, a sabedoria e a glória, que os homens materialistas imaginam de maneiras tão diferentes.

64. O mundo moral e científico que vos rodeia é obra de pessoas com ideais materialistas — de pessoas que buscaram apenas o aperfeiçoamento material da humanidade; e Eu lhes permiti realizar sua obra, levá-la até o limite, conhecer suas consequências e colher seus frutos, para que pudessem extrair dela a luz da experiência. Nessa luz se revelará a minha justiça, e nessa justiça estará presente a minha lei, que é o amor.

65. Quando os homens reconhecerem seus erros e se lançarem em busca do caminho verdadeiro, isso acontecerá porque despertaram, porque se arrependeram, porque foram iluminados; e então suas obras terão não apenas um propósito humano, mas também espiritual.

66. Cada povo, cada comunidade religiosa, seita, ciência e cada ser humano carrega em si sua parcela de falsidade e de erros, assim como sua parcela de verdade. Contudo, chegará o momento em que a necessidade de se unirem se apresentará a eles como uma força poderosa e irresistível, na qual cada um, no desejo de entrar em harmonia com todos, contribuirá com sua semente. Nesse processo, haverá inevitavelmente lutas, disputas e confusões. No entanto, elas serão necessárias para que todos cheguem ao único resultado, que é a verdade imutável da minha existência e da minha Lei.

67. Ao final da luta, os homens — agora em paz consigo mesmos e com seus semelhantes — compreenderão que, para alcançar o objetivo do conhecimento e experimentar a verdadeira paz, é indispensável viver em harmonia com a Lei Divina, que brota precisamente do amor do Criador. Ao mesmo tempo, compreenderão que não é necessário professar tantas e tão diversas religiões para se manterem no bem e na moral, mas que, para alcançar a verdadeira harmonia entre todos e ter uma moral que transcenda o meramente humano, basta carregar no coração a Palavra

que vocês chamam de “Ensinamento de Cristo” e que, para compreendê-la plenamente, vocês devem viver e amar com simplicidade e humildade.

68. A luz da Revelação que vos enviei neste tempo, transformei-a, por meio dos meus transmissores ou porta-vozes, em palavras simples e claras, para que toda a humanidade a conheça e ajude-a em seu despertar — hoje, em que todos buscam meios e soluções terrenas para se salvar do caos em que o mundo se precipita cada vez mais — hoje, em que ninguém procura inspirar-se espiritualmente para encontrar em Mim as respostas às suas perguntas e a solução para seus problemas.

69. Minha Palavra chegará aos palácios e às humildes cabanas, baterá às portas dos corações, fará tremer as almas, curará e consolará os enfermos, tanto de corpo quanto de alma, e iluminará as mentes obscurecidas.

70. Bem-aventurados aqueles que a recebem com alegria, que a ouvem e refletem sobre seu significado, pois ela será semente fecunda em seus corações.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 314

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Mais uma vez Eu vos ouvi, e a união de vossas orações foi o melhor hino de louvor com que Me presenteastes.

2. De cada um de vocês emana um fruto do amor, que é como uma nota de harmonia com o seu Pai, e a união de seus pensamentos forma um concerto repleto de pureza espiritual.

3. Em alguns, vejo que esse tom é oração, é ação de graças pelas bênçãos que receberam de Mim.

4. Em outros, esse pensamento está repleto de tristeza e amargura por causa dos infortúnios que encontraram no caminho. Contudo, pela união desses pensamentos, vocês formam um ato de fé que é homenagem e reverência à minha Divindade.

5. Essa é a união que o Pai esperava do espírito de Seus filhos — esse é o dom de amor que vocês nunca quiseram oferecer a Ele.

6. Mas a oração que Eu sempre lhes ensinei e que, por falta de desenvolvimento espiritual, nem sempre souberam oferecer, é o que os guiará; e, à luz dela, alcançarão agora o verdadeiro diálogo espiritual com o seu Deus.

7. Enquanto estiverem sob a influência da minha Palavra, o mundo, com seus caminhos espinhosos, desaparecerá para vocês.

8. No sétimo dia, o seu corpo descansa das suas tribulações terrenas, e a sua alma — livre como uma cotovia — aproxima-se, ansiosa pela fonte inesgotável da minha sabedoria. Ela vem ao meu encontro e se fortalece com o resplendor do meu amor, que eu lhe ofereço ao ensinar a minha Palavra.

9. Não busco fé em uns nem descrença em outros. Não busco grandes méritos em uns nem pequenos em outros. Não, povo. Meu amor divino é perfeito; sou Pai de todos, e quando vos concedo meu ensinamento, dou a todos a mesma essência, o mesmo amor.

10. Se a humanidade em sua totalidade ouvisse a minha Palavra, não haveria bênçãos para uns e repreensões para outros. Ou a minha repreensão seria geral, ou a minha bênção seria para todos. Mas agora é o tempo em que Eu Me manifesto por meio da capacidade intelectual humana, e nem todos testemunharão essa manifestação.

O número das minhas testemunhas, destinadas a ouvir meus ensinamentos por meio de um porta-voz, é muito pequeno. Mas, em verdade, eu vos digo que, se essas testemunhas souberem se preparar, a humanidade ouvirá a minha Palavra por meio de seus lábios. Pois todos

saberão que o Espírito Santo vos ensinou por meio da capacidade intelectual humana.

11. Por isso, Eu, como Pai, estou preparando-vos para que, após 1950, quando partirdes para as multidões e tiverdes de falar em meu nome, minha Palavra, que é a Verdade, não se misture com desonestidade e mentira — para que ela jorre como um rio de águas cristalinas. Pois a origem dessa água, que é o meu Espírito, é límpida e pura, e o que sair de vossos lábios também deve ser puro.

12. Quero que vocês sejam sempre puros, que sejam como um oásis entre os homens, onde todos os que têm sede de verdade possam saciar sua sede e não encontrem nessa água a impureza do lodo.

13. Quando este tempo de instrução terminar, vocês Me dirão: "Pai, por que Tu ficaste conosco por tão pouco tempo? Por que partiste tão cedo?" Mas Eu lhes responderei: A duração da minha instrução aos meus discípulos do Terceiro Tempo foi determinada pelo relógio da eternidade, e nela vocês poderão compreender e dar continuidade às lições dos tempos passados. Não vos dei nenhum outro tipo de instrução.

14. Preciso indicar-lhes Minhas orientações até a última das Minhas palavras, para que não vacilem no momento das provações. É Minha vontade que tenham uma resposta para cada pergunta, um raio de luz para cada dúvida, e a força da Minha Lei para cada fraqueza. Assim, sereis capazes de triunfar no cumprimento de vossa missão e, ao fazê-lo, revigorar vossa alma na mais bela e sublime missão que vos confiei desde o início dos tempos, que consiste em redimir e perdoar por amor, em fazer o bem — não para o vosso próprio bem, mas para agradar a vosso Pai e aperfeiçoar vossa alma.

15. O exercício de vossa missão vos dará a paz, e quando estiverdes fortes pelo poder do amor, ensinareis a esta humanidade, que hoje está nua, faminta e doente, que somente a prática do bem trará às suas almas o bálsamo que é a paz de Deus.

16. Esse será o ensinamento que levareis aos homens em meu nome, quando eles já não encontrarem o bem-estar e a paz — que são o bem supremo da alma — nem na ciência, nem nas riquezas, nem nas emoções deste mundo. Então, em seu caminho, encontrarão o irmão humilde, meu discípulo, meu apóstolo, que — sem se vangloriar, sem alardear sua missão — ensina com suas obras de amor e veracidade. Então, as pessoas descobrirão o mistério e e da paz e purificarão seus corações para receberem a paz perfeita do meu Reino. Pois a paz entre as pessoas muitas vezes desaparece devido ao medo que sentem umas das outras.

Essa é apenas uma paz aparente, é inquietação. Assim, não há paz na alma.

17. Lutem, discípulos, formem no coração dos Meus filhos um reino de paz, a partir do qual possam viver em um mundo melhor, um mundo forte — não aquele frágil que Me apresentam hoje. Pois com um leve sopro ou agitação das forças da natureza, Eu poderia destruir a obra vaidosa e orgulhosa dos homens. Mas é a obra dos Meus filhos, e Eu a respeito — permito que ela dê seus frutos, pois sei que, por fim, cansados de suas obras, eles aceitarão os ensinamentos do Meu Amor.

18. Todas as Minhas obras têm o amor e a justiça como origem. Tudo o que vós vedes, tudo o que sois capazes de reconhecer por meio da razão, até mesmo o menor dos átomos, vive e se move no caminho do amor e da justiça. Pois tudo foi criado por Mim, e no Meu Espírito não há desonestidade, nem imperfeição.

19. Muitas das grandes obras que o homem Me mostra, e às quais dedicou sua vida, sua força e sua soberba, não têm como origem o amor e a justiça; e toda obra que não tenha essa origem será destruída, e ao homem restará como fruto apenas a luz da experiência.

20. O homem fundamentou sua nova vida na ciência, investigando e erguendo sua torre da soberba, sua Torre de Babel, da qual ele não Me presta veneração nem Me reconhece. Mas, em verdade, Eu vos digo que o homem cairá na confusão e, em sua confusão, destruirá sua nova Torre de Babel. Então, a humanidade reconhecerá que, desde o Primeiro Tempo, o homem ergueu sua torre de vaidades e de desconfiança para com Mim, e as consequências que isso teve nos tempos passados se repetirão no Terceiro Tempo.

21. O materialismo, a arrogância e o orgulho serão derrubados, e a confusão se instalará entre os homens.

22. Os eruditos duvidarão de sua erudição; os cientistas, quando crerem ter encontrado o objetivo, deparar-se-ão com um mistério insondável. As forças da natureza se voltarão contra os cientistas , porque não foram utilizadas com amor, e reinará o caos entre os homens.

23. Lembrem-se de que Eu sou o Princípio e o Fim, a Ciência e o Conhecimento. Eu concedi essa luz aos homens e me deleitei com suas obras quando as empregaram a serviço do bem; quando utilizaram os dons e as habilidades com que os abençoei para o desenvolvimento da alma e do entendimento. Nesse caso, prestaram-Me veneração e cumpriram fielmente a tarefa que lhes confiei. Mas quando colocaram seus dons a serviço do mal, da vaidade, do desejo de auto-glorificação, então não Me obedeceram, desviaram-se do caminho, feriram-Me.

Contudo, em Minha sabedoria, servi-Me deles para realizar Meus planos divinos; utilizei-os como exemplo para a humanidade, como instrumentos da Minha justiça.

24. Será que sou um inimigo da ciência? Sou um obstáculo ao progresso e ao desenvolvimento dos meus filhos? Se alguém tiver essa opinião, é porque não soube interpretar a minha Palavra, não compreendeu o Pai em sua verdade. Pois todo dom ou habilidade que existe no ser humano deve se desenvolver, pois o desenvolvimento é uma Lei Universal.

Tudo na minha Criação deve aperfeiçoar-se; todos vocês devem retornar a Mim — puros, perfeitos e multiplicados. No entanto, se por um breve período intervim na vontade do homem, foi porque o pecado e a má vontade humana têm um limite, que é a minha justiça.

25. Quando a humanidade tiver passado por esse cadinho, quando a luz da verdade se erguer vitoriosa sobre as trevas, então — ó povo amado — os homens erguerão, sobre alicerces firmes, a nova torre, que será um templo de gratidão a Deus, um santuário de paz, no qual nunca haverá contenda sobre a minha existência, no qual o conhecimento de um será o de todos. Lá não haverá idolatria, mistificação nem fraude contra a minha Lei. Então, com a minha ajuda, os homens erguerão, neste vale de lágrimas, um mundo de paz, no qual todas as virtudes florescerão e todas as ciências se aperfeiçoarão. No seio de todas as instituições, eles sentirão ressoar a minha voz, que lhes dirá: “Amai-vos uns aos outros”, e, em sua vida harmoniosa, os homens reconhecerão uma imagem da pátria eterna.

26. Se o homem, apesar de suas imperfeições, já descobriu tanto — o que acontecerá então quando ele vigiar, orar e se alimentar de Mim? O que acontecerá quando ele se aproximar, com reverência, humildade e amor, da minha fonte de luz e verdade? O Espírito Santo derramará sobre os homens todas as revelações que Ele guardou em seu tesouro secreto.

Quando isso acontecer, não será mais necessário que o cientista se quebre a cabeça e consulte seus livros, pois seu espírito o conduzirá à fonte inesgotável da Minha sabedoria. Lá ele Me encontrará à sua espera, sempre pronto para lhe revelar novas e grandes lições. Assim, conduzirei os homens de revelação em revelação, de morada em morada, de perfeição em perfeição, até a eternidade.

27. Para esses tempos que se aproximam, Eu estou preparando-vos. Todos vós sereis testemunhas do cumprimento dessas promessas; todos vós tereis a felicidade de ser uma nota harmoniosa no concerto do Senhor.

Assim como, diante de vossas transgressões à Minha Lei, Eu Me valho de vós para revelar a Minha justiça, também, quando viverdes em

harmonia com os Meus mandamentos, Me valerei de vós para recompensar-vos com as Minhas revelações, com as Minhas mensagens de amor.

28. Hoje estou erguendo um santuário no coração dos meus filhos. Mas, para essa construção, preciso contar com a ajuda de todos vocês.

29. A que santuário o Pai se refere, ó povo? – Ao de vossa alma. Pois, neste tempo, Eu o vejo em ruínas. Contudo, Eu vos ajudarei em sua reconstrução.

30. O Santuário do Senhor sempre existiu; não tem começo nem fim; é obra Dele mesmo. É o Seu Espírito divino e infinito que aguarda a vossa preparação, para que vos sintais dentro dele, onde tudo é harmonia e perfeição.

31. O seu planeta, que é um átomo em meio à imensidão do universo, tem a missão de ser uma imagem daquele templo harmonioso.

32. Portanto, quando chegarem a esse entendimento, que não deve ser apenas palavra ou teoria — não, discípulos, que deve ser algo que vocês sintam e vivam —, então não precisarão mais das igrejas de pedra. Vossa alma não terá mais desejo por esses lugares que a impedem de conhecer melhor seu Senhor. Ela buscará a liberdade e, na graça abençoada que Eu lhe confiei, encontrará a escada para sua perfeição.

33. Isso acontecerá quando o homem se sentir acompanhado e contemplado por Mim, quando reconhecer que não há poeira suja sob seus pés. Então ele compreenderá que seu lar é um pequeno santuário para Mim, que seu mundo, embora seja apenas um átomo na imensidão da Criação, representa, em sua totalidade, o Santuário Universal de Deus.

34. Todos os mundos nos quais Meus filhos se aperfeiçoam são como um jardim infinitamente vasto. Hoje vocês ainda são brotos tenros, mas Eu lhes prometo que não lhes faltará a água cristalina dos Meus ensinamentos, e que, regados por ela, crescerão cada vez mais em sabedoria e amor; até que, um dia, na eternidade, quando as árvores derem frutos maduros em abundância, o Jardineiro Divino possa deleitar-se com Sua obra, saboreando os frutos de Seu próprio amor.

35. Assim Eu vos preparo, discípulos, abro diante de vós o Livro da Vida, para que não mais anseiem por um lugar específico para Me adorar — para que Me sintam em qualquer lugar e a qualquer momento — seja nos campos, nas planícies dos vales, nas montanhas ou à beira-mar. Basta a vossa presença em qualquer lugar para que este seja santificado, pois Eu estou em vós.

36. Quando falo a vocês dessa maneira e os instruo, faço-o para libertá-los do fanatismo que tradicionalmente tiveram — não para criar um novo fanatismo entre vocês.

37. Reconheçam que meu ensinamento, embora seja profundo, é simples e claro.

38. Antes de serem mestres, quero ver-vos como bons discípulos que aprendem comigo, para que as pessoas não vos confundam, para que respondais a cada pergunta com firmeza e sinceridade, com gentileza e amor, pois é essa palavra que mais penetra nos corações.

39. Eu lhes disse que, em muitos casos, *uma* palavra de sabedoria e amor foi suficiente para salvar uma alma; que essa palavra não foi esquecida, pois permaneceu naquela alma como um selo de fogo eterno, e ela guardou essa palavra, que foi sua salvação, não apenas em sua vida terrena, mas até mesmo no além.

Por isso, deixo-lhes minha Palavra como herança, que é como uma chave que abre às almas o caminho para a paz. Não temam os caminhos da cruz, não se deixem abater pelas adversidades, afastem a dúvida, aprofundem-se no meu ensinamento; então essa força lhes trará grande felicidade. Ai dos fracos, ai daqueles que não se fortaleceram com o meu ensinamento, pois continuarão tropeçando no caminho!

40. Quero que meu povo, minha testemunha, meu discípulo, seja forte nos caminhos, para que salve as multidões que coloco em seu caminho.

41. Hoje vocês ainda não conseguem compreender a força de sua alma, porque ainda são fracos na fé. Mas Eu fortalecerei essa fé por meio de grandes provações. Contudo, a confiança que têm em Mim, devem tê-la também em si mesmos, pois fui Eu quem lhes concedi os dons que carregam dentro de si.

42. Em breve, Minha revelação por meio da capacidade intelectual humana chegará ao fim, e após 1950 vocês não Me ouvirão mais por meio dessa revelação. Contudo, não devem recorrer àqueles que foram porta-vozes ou portadores de dons para invocar a Mim ou invocar Meu Mundo Espiritual. Nem mesmo na maior das provações devem tentar desrespeitar Minha Vontade.

43. Preparem-se para que, pelo poder dos Meus ensinamentos, possam impedir a ocorrência de muitos acontecimentos e evitá-los, na medida em que for da Minha vontade. Mas, se estiverem adormecidos, essas provações terão de vir e dificultarão o seu trabalho.

44. Quantos homens e mulheres trilham caminhos diferentes daqueles que Eu vos tracei, embora tenham em sua alma espiritual os mesmos dons que vós possuís. Se esses homens e mulheres encontrarem em vós um

bom mestre, conhecerão o motivo desses dons e alcançarão um amplo desenvolvimento no conhecimento dos Meus ensinamentos. Mas, caso não encontrem um bom mestre em seu caminho, uns cairão na confusão, outros usarão seus dons para desenvolvê-los de acordo com suas próprias concepções e vontade, e outros ainda se tornarão instrumentos de forças invisíveis, que podem muito bem ser as da Luz, mas também as das Trevas.

45. Portanto, não adormeçam, discípulos, no que diz respeito ao cumprimento de vossa missão. Após 1950, concederei a vocês um período de tempo para que reflitam sobre vossa missão e, por meio dessa reflexão, alcancem a união dos conhecimentos contidos em Meus ensinamentos. Com base nessa união, vocês enfrentarão os acontecimentos e a luta.

46. Assim, Eu vos advirto contra todas as provações, e no último ano da Minha presença entre vós, nesta manifestação, falarei a vós sobre todos os perigos e vos indicarei a conduta a adotar para superá-los.

47. Ouçam bem o que lhes digo agora: no seio de uma grande igreja, os clérigos falarão à humanidade sobre o Espírito Santo. Falarão do Terceiro Tempo. Falarão dos Sete Selos. Eles lançarão um apelo às comunidades e afirmarão que irão escolher os 144 mil e selá-los com o sinal com o qual Eu marquei os escolhidos pela Minha Vontade. Contudo, Eu visitarei todos os homens; aos clérigos da humanidade, Eu Me manifestarei por meio da consciência e os submeterei a grandes provações. Naquele tempo, saberei de qual de vocês Me servirei para dar aquelas provas. Falarei por meio de vocês com a força de persuasão que lhes concedi.

48. Não serão os homens que darão a conhecer à humanidade as revelações do Espírito Santo, pois, nas altas deliberações do Senhor, é Ele sozinho quem o faz.

49. A Doutrina Espiritual Trinitária-Mariana não vos foi revelada por nenhum homem. Eu, como Pai, já vo-la anunciei no Primeiro Tempo por meio dos meus profetas. Por meio de Jesus, o “Verbo” do Pai, Eu vo-la anunciei e prometi-vos como uma revelação não muito distante.

50. Nesta Terceira Era, ao manifestar-Me por meio da capacidade intelectual humana, cumpri Minha promessa e revelei as lições que estavam ocultas. Não foi o homem quem concedeu os dons ao vosso espírito — Eu os confiei a vós quando saístes de Mim.

51. Não foi o homem quem traçou o símbolo trinitário em vossa testa. Foi o Senhor quem vos marcou no espírito. Não foi o homem quem determinou vossa missão; foi a minha voz onipotente.

52. Como o Pai permitiria aos homens tal profanação e desvio? Eu, o Cordeiro sacrificado, sou o único digno de quebrar os selos do Livro da Sabedoria, o Grande Livro da Vida, que contém o destino de tudo o que foi criado. Eu, o Alfa e o Ômega da Palavra Divina, sou o único que pode revelar-lhes as revelações íntimas da minha Divindade. Como poderia Eu permitir que o mundano e o ímpio deturpasse as lições divinas segundo sua vontade, a fim de enganar os ignorantes e elevar-se entre os homens?

53. Sinais dessas profanações (inclusive entre vós) se tornarão visíveis, mas isso acontecerá apenas para que vós, povo amado, desperteis. Surgirão entre os homens sinais de profanação, falsos testemunhos, falsos milagres; surgirão falsos profetas e falsas manifestações, que serão atribuídas à minha Divindade. Mas isso será apenas uma prova do anseio das almas pelo progresso, pela vinda do Espírito Santo, pelo cumprimento das minhas profecias e de todas as minhas promessas.

54. Não atrasem o momento da minha chegada espiritual entre os homens; não sejam, por causa de sua preparação insuficiente, um obstáculo à minha manifestação entre a humanidade por meio de suas obras. Pois, embora não sejais o Redentor, nem devais proclamar que salvareis os homens, nem sejais os únicos nesta obra, fostes, contudo, o solo fértil que aguardou pacientemente a minha semente da redenção. Vocês são parte das Minhas legiões de luz, dos Meus exércitos de paz e de verdade, que já lutam, neste tempo, pelo estabelecimento da paz. Mas Eu os preparo para que cumpram sua missão como o Israel forte — uma missão que nunca cumpristes, mas que hoje deveis levar a bom termo, para que cheguem àquela pátria de luz que vos espera, de onde avistareis novos horizontes, onde praticareis minha justiça e meu amor e vos elevareis ao nível da perfeição, até ocupardes o lugar que vos cabe no seio de Deus.

55. Serão talvez fantasias o que Eu vos transmito? Não, povo. A vós, como seres humanos, dou uma instrução moral e vos doto de virtude, para que vivais com amor e paz em vosso lar, para que vosso pão não seja amargo.

Meu ensinamento traz bem-estar, ânimo e progresso, mas esse alimento não é suficiente para a vossa alma. À vossa alma falta um alimento superior para, após a morte de seu corpo terreno, continuar sua jornada rumo ao infinito. Para essa jornada, dou à alma ensinamentos que parecem fantasias para o homem — lições profundas e insondáveis até mesmo para a imaginação mais perspicaz. Confio essa chave à vossa alma, para que, com ela, abra todas as portas que encontrar em seu caminho e assim prossiga sua jornada rumo ao aperfeiçoamento espiritual.

56. Meu Ensinamento contém todas as instruções. Ele é “o Caminho, a Verdade e a Vida”. Por isso, deveis segui-lo em todos os momentos de vossa existência.

57. Dêem ao Divino o lugar mais elevado em vossa alma e deem ao corpo o que lhe cabe. Dêem a Deus o que é de Deus e ao imperador o que é do imperador!

58. Quando aprenderem a ser justos em sua vida, seus passos serão firmes, e as dúvidas e incertezas desaparecerão.

59. Quando chegar a hora de pregar, quando suas fraquezas e rituais supérfluos tiverem desaparecido — quando vocês se dedicarem apenas ao que é necessário e edificante para a alma —, então desfrutarão de um período mais longo para exercer a minha obra. E, se em seu caminho encontrarem alguém que precise do que vocês possuem, não se mostrarão duvidosos como Tomé, nem como Pedro em seu momento de covardia, nem serão fracos como Judas diante das vaidades e tentações.

60. Vossa alma Me diz: “Mestre, por que Tu nos comparas com aquelas almas extraordinárias?” Mas o Mestre vos diz: É verdade que Meus discípulos da Segunda Era eram grandes almas que atuavam entre os homens em prol de seu progresso espiritual — um progresso que os homens daquela época não haviam alcançado, nem tampo menos na atual. Mas eram almas como vós e também eram humanas como vós. Sua virtude lutava contra suas imperfeições; mas, como sua alma era mais forte, ela superou as fraquezas humanas, e eles se dedicaram à prática dos Meus ensinamentos, alcançando, graças à sua virtude e ao seu amor, o cumprimento exato da Minha doutrina, e o exemplo que cada um deles deixou foi digno do Mestre que os instruiu.

61. Também vocês darão grandes exemplos, dignos do Mestre que lhes falou neste Terceiro Tempo. Acaso duvidam de Mim e de vocês mesmos? Espero pacientemente que interpretem a minha Palavra, e desejo que também vocês instruam a humanidade com paciência.

62. Eu, o Mestre mais paciente, explico-lhes com clareza e precisão a lição que vocês não compreenderam, e coloco novamente em seu caminho a prova que vocês não souberam superar. Quando a superarem, sua alma se sentirá forte e Me agradecerá. Então, o Mestre pegará o Livro da Sabedoria e lhes ensinará uma nova lição.

63. Mas, uma vez que esse livro esteja guardado no santuário de seu coração, o Mestre lhes dirá: “Vocês não são mais discípulos, são Mestres. Vão até a humanidade, que não conhece Minhas revelações, abram diante dela o Livro da Sabedoria e instruam seus semelhantes com a mesma paciência com que Eu os ensinei.”

64. Quando lhes mostrei suas falhas, foi para que vocês as corrigissem. Lembrem-se também, quando forem até seus semelhantes e encontrarem neles as mesmas falhas, de que elas possam ser corrigidas com paciência e amor.

65. Será que preguei a violência em meus ensinamentos? Será que usei um chicote para instruí-los? Não, discípulos, eu os perdoei com amor. Vocês, homens: já demonstraram paciência com sua companheira? Vocês, mulheres: têm sido pacientes com seus maridos? E vocês, casais: têm tido paciência na educação de seus filhos? Se agiram dessa maneira, agiram como Eu. Se não agiram assim, Eu lhes perdoo. Mas vou testá-los em sua jornada de vida até que sejam aprovados.

66. Mais uma vez, deixo-lhes a minha Palavra como semente de amor. Ao semeá-la, lembrem-se de que nem mesmo a semente material brota no instante em que é semeada, e muito menos pode já florescer e dar frutos. Tudo isso requer amor, méritos e disposição para o sacrifício para que cresça.

67. O solo que Eu vos concedo é o coração dos homens; a semente é a minha revelação como Espírito Santo. Dedicai-vos ao vosso campo cultivado, amai-o, abençoai-o. Pois, por meio do vosso exemplo, instruireis novos trabalhadores que, juntamente convosco, serão os semeadores do Terceiro Tempo.

68. Aprendam a reconhecer meu ensinamento. Onde vocês podem encontrá-lo? Será que na palavra que o porta-voz pronuncia? Não, discípulos. Meu ensinamento está na essência dessa palavra. Quando vocês se conectam de espírito a espírito com o seu Senhor — como poderão então reconhecer a minha voz divina?: Pela voz do seu espírito. Lá, Eu estarei eternamente em vocês e os ensinarei.

69. Meu amor fará vibrar as cordas mais sensíveis de vossos corações. Mas será a harmonia com vossa consciência que vos permitirá ouvir meu concerto divino, e muitos de vós Me vereis na forma espiritual de Jesus. Devo ressaltar que a forma de Jesus não é a maneira mais perfeita pela qual Me vereis. Quando, em tempos passados, Eu vos disse: “Todos os olhos Me verão”, Eu vos dei a entender que todos vocês reconhecerão a verdade, embora eu deva dizer-vos que Me limitarei de acordo com o desenvolvimento de cada alma. Contudo, quando subirem a escada da perfeição, certamente Me verão em toda a minha glória.

70. Não tentem agora imaginar-Me de forma alguma. Refletam: se o seu espírito, embora limitado, é essência, é luz — que forma poderia então ter o Espírito Universal do seu Senhor, que não tem nem começo

nem fim? Deixem o insondável no interior do meu Livro da Sabedoria Divina.

Vigiem e orem, e quando a morte humana, um dia, libertar vossa alma, Eu removerei para ela mais um véu do meu infinito Livro das Revelações, para que ela reconheça o Pai e reconheça a si mesma — para que, quando chegardes ao Além, fiqueis encantados ao contemplar um mundo melhor, um mundo maravilhoso que vos espera, mas que não será o último que habitareis.

71. Reze, povo, reze pela humanidade. Com sua oração ou sem ela, Eu estou com todos. Mas desejo que, entre meus filhos, floresça a oração de amar uns aos outros.

72. Visitei o seu mundo e, ao ver as suas necessidades, deixei-lhes um presente de amor. Vocês não quiseram aprender a minha língua divina. Eu, porém, conheço a de vocês, embora seja imperfeita.

73. Caminhem com passos firmes pelo meu caminho, e o encontrarão repleto de milagres. Quem lhes disse que o tempo dos milagres já passou? A sua existência não é um milagre de amor? Vocês não pressentem o perigo que ameaça o seu ambiente? Vocês não pressentem o perigo que cerca o seu mundo? Por que não perecem? Porque um milagre de amor os protege.

74. Tudo o que vos rodeia foi criado por Mim como um maravilhoso milagre de amor, para fazer felizes meus filhos tão amados.

75. O tempo dos milagres dura para sempre. Eu sou um milagre de amor sem fim para todos os Meus filhos.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 315

1. Abençoado seja o povo que acorreu ao chamado de seu Senhor. Meu Livro se abre diante de vocês para revelar-lhes mais uma lição. O ensinamento que brota do meu Espírito é essência e vida para o de vocês. Tomem e comam dele, pois é o pão da vida eterna.

2. Estou semeando, neste momento, meu ensinamento no coração dessas multidões de ouvintes e colherei os frutos disso no tempo certo. Minha Palavra não se perderá, pois a guardo no que há de mais sensível em vossa essência, que é vossa alma espiritual.

3. Saciem sua fome e sua sede nesta mesa do amor. Esqueçam sua miséria e recuperem-se de seus sofrimentos, para que possam desfrutar verdadeiramente desses momentos.

4. O fogo da dor queima o seu coração, e somente a água cristalina da minha Palavra pode apagá-lo. Por isso, convido-os a me ouvir, para que vivam e recuperem a paz da alma.

5. Sim, povo, quero fazer de vocês detentores da minha paz, para que depois a distribuam pelos caminhos e povos da Terra. Eu os chamei para prepará-los e torná-los mensageiros da minha mensagem de paz. Lembrem-se de que vocês não são os únicos que precisam de Mim neste tempo, mas que toda a humanidade que os rodeia anseia por amor e luz.

6. Não temais se não fordes compreendidos — minha luz ilumina toda a capacidade de compreensão. Não vejais na diversidade de línguas e confissões de fé obstáculos insuperáveis para a difusão do meu ensinamento.

7. É verdade que a Torre de Babel ainda está de pé, mas também é verdade que o povo espiritualista está surgindo no mundo, e este tem a missão de destruir, pouco a pouco, os alicerces dessa torre de divisões, diferenças e orgulho.

8. Quero que aprendam a manter a paz em meio à luta pela vida, para que todos continuem a considerar este mundo como um único lar, um lar que — embora apenas temporariamente — oferece o calor e o sustento de que todos vocês precisam para viver.

9. Não pensem ainda na paz que a vida espiritual poderá lhes proporcionar quando, um dia, tiverem deixado esta vida para trás. Pensem no muito que ainda têm a fazer neste mundo. Dediquem-se antes a adquirir o máximo de méritos possível, para serem dignos de um mundo melhor. E, quando pensarem nisso, não duvidem de que saberão aproveitar bem os dias que minha misericórdia lhes concede na Terra.

10. Deixem um rastro de amor em sua trajetória pela vida. Pois, caso contrário, vocês não poderão alcançar o reino da paz.

11. Se vocês Me amam, se acreditam em Mim, se desejam agradar-Me e construir em suas almas um futuro pacífico, então levem consigo este ensinamento e sigam-no com sinceridade e verdade. Se isso acontecer, vocês experimentarão em todo o seu ser um grande encorajamento e iluminação, pois então Me tomarão como modelo.

12. Quando vossa luta chegar ao fim, podereis ouvir em vosso coração uma voz infinita e celestial que vos dirá: “Abençoados sejais vós, que ouvistes minha voz no deserto e acreditastes nela. Pois, a partir deste momento, tivestes um ideal perfeito no qual vos inspirastes. Abençoados sejam aqueles que souberam resistir às calúnias, aos golpes e às humilhações. Pois, no fim, vocês conquistaram a terra onde curarão todas as suas feridas.

13. Guardai a minha palavra, ó povo abençoado — lembrai-vos de que ela deve ser o alicerce firme de uma nova torre que os homens terão de erguer. Mas não a torre que simboliza a soberba humana, nem aquela que desconfia do poder e da justiça divinos, e sim a torre imaterial que simboliza a elevação espiritual, o amor, a misericórdia e a harmonia entre os homens.

14. Para auxiliá-los em seu desenvolvimento espiritual, foi indispensável que Eu, por meio da capacidade intelectual humana, estabelecesse contato com este povo aqui, a fim de lembrá-los da minha Lei, explicar-lhes a minha Palavra e definir a sua missão.

15. Confiei-vos leis, normas e conselhos para que saibais orientar vossos passos quando minha Palavra já não estiver mais convosco. Essa Lei e essas normas, que foram dadas à humanidade por meio da capacidade intelectual humana, servirão para que as pessoas a quem concedi dons espirituais saibam utilizá-los corretamente e, assim, evitem sua própria confusão e a de seus semelhantes.

16. Eu vos digo mais uma vez que vossa obra espiritual diária não será penosa. Se todos souberem unir os diversos dons e missões que lhes confiei , formarão uma união que será invencível nas provações, pois todos se mostrarão vigorosos e se encorajarão na luta pela conquista da Terra Prometida.

17. O mundo, na época atual, não estava preparado para Me esperar da mesma forma que o povo de Israel Me esperava naquele Segundo Tempo. Meus grandes profetas haviam anunciado um Messias, um Salvador, o Filho de Deus, que viria para libertar os oprimidos e iluminar o mundo com a luz da “Palavra”. Quanto mais aquele povo sofria, tanto mais ansiava pela vinda do Prometido; quanto mais bebia do cálice da humilhação e da opressão, tanto mais ansiava pela presença do Messias, e por toda parte

buscava indícios e sinais que lhe indicassem a proximidade da chegada de seu Redentor.

18. De geração em geração e de pais para filhos, foi transmitida a promessa divina, que por muito tempo levou o povo escolhido do Senhor a vigiar e orar.

Finalmente, vim ao meu povo, mas nem todos foram capazes de me reconhecer, embora todos me esperassem: uns o fizeram de maneira espiritual e outros com uma interpretação materialista.

Mas bastava-Me a sinceridade e o amor daqueles que sentiam a Minha presença, que vislumbravam o Reino dos Céus à luz da Minha Palavra e que acreditavam na Minha revelação. Bastavam-Me aqueles que Me seguiam fielmente e viam em Mim seu Redentor espiritual, pois foram eles que testemunharam a Minha verdade depois que Eu parti deste mundo.

19. Embora minha mensagem fosse destinada a todos os povos da Terra, meu chamado dirigiu-se ao coração do Povo Eleito, para que ele se tornasse, posteriormente, o porta-voz da minha Palavra. No entanto — não foi apenas aquele povo que sentiu minha presença; também em outras nações as pessoas conseguiram descobrir os sinais da minha vinda e pressentiram o tempo da minha presença na Terra.

20. Quando declarei ao mundo que Eu era o Messias, e minha Palavra começou a nutrir os corações como uma corrente de vida, havia por toda parte fome e miséria do corpo e da alma. Somente a luz da esperança mantinha aquele povo de pé, pois até mesmo sua adoração a Deus havia sofrido profanações, ao ser transformada em mais um culto idólatra.

21. Fome, sede, doença, servidão, confusão, lepra, trevas, miséria — esse era o fardo que o imperador havia colocado sobre os ombros do povo de Deus. Por isso se ansiava pelo Messias, por isso se o esperava de um dia para o outro, e quando Minha Palavra chegou aos corações e lhes falou de amor, justiça, fraternidade e liberdade, as multidões seguiram-Me.

Quando Minha mão tocava os enfermos e lhes fazia sentir a paz e o consolo divino, eles gritavam, para dar testemunho disso, nas ruas e praças, sem conseguir se conter, que Eu era o Cristo prometido, o Messias anunciado.

22. Mas agora, neste Terceiro Tempo — que povo Me esperava? Quem vigiou e orou na expectativa do cumprimento da Minha promessa? Apenas muito poucos. Pois, em vez de tomar como exemplo aquele povo que transmitia o conhecimento das profecias de geração em geração, o que vocês fizeram foi apagar a Minha Palavra ao longo do tempo.

Mas saibam que, na minha Palavra que dei no Segundo Tempo como Jesus, prometi voltar, confirmando assim as palavras dos profetas de tempos passados, que não apenas falaram da minha vinda como homem, mas também anunciaram a minha chegada em Espírito neste tempo em que vocês agora vivem.

23. Os sinais que anunciariam a minha volta, assim como as provas da minha presença entre os homens, estavam escritos, e todos eles se cumpriram. Por que, então, o mundo não Me esperou?

A humanidade está, neste momento, bebendo o cálice mais amargo de todos os que o homem já bebeu neste mundo. Por que, então, ela não Me ansiou nem Me invocou? Porque seu materialismo atingiu tal grau que a levou a Me excluir de sua vida, a Me expulsar de seu coração. Pois nem mesmo os humildes estão entre aqueles que se curvaram diante de seu Senhor para orar e obedecer à Sua vontade.

24. Hoje, o homem se sente grande, sábio, forte, poderoso e independente. Ele possui a luz da ciência — por que, então, deveria ansiar pela luz do Espírito? Ele é senhor das forças da natureza — por que, então, esperar que Eu venha para libertá-lo de seus inimigos, se ele mesmo pode fazê-lo com suas armas?

25. A humanidade dormia espiritualmente no momento em que se cumpriu a minha promessa de retornar a vocês. Nenhum povo estava desperto e Me esperava. E considerem que, nos Primórdios, a promessa do Messias foi feita a *um* povo, mas a promessa do meu retorno foi feita a todas as nações.

26. Em verdade vos digo que minha luz já percorreu seu caminho como um relâmpago, do leste ao oeste, sem que o mundo se apercebesse.

27. Minha Palavra chegou até vós e despertou e surpreendeu pessoas sem instrução, que não conheciam o motivo do meu chamado, para que Me servissem com sua inteligência e transmitissem ao mundo minha nova mensagem.

28. Quando esta mensagem estiver concluída, não falarei mais por meio desses mensageiros, mas, a partir de então, manifestar-me-ei de maneira sutil nas almas. Mas a minha Palavra, gravada nos corações daqueles que a ouviram e registrada em um novo livro, deverá ser levada aos povos e às nações do mundo como semente da paz, como luz do verdadeiro conhecimento, como remédio para todo mal que atormenta o corpo e a alma dos homens.

29. Minha Palavra não chegará aos corações quando meus mensageiros assim o desejarem, mas quando for da minha vontade. Pois serei *Eu* quem vigiará minha semente, quem preparará o solo para ela e abrirá o

caminho. Serei Eu quem, com sabedoria, fará com que ela chegue, no momento certo, aos povos, às nações e às famílias. Ela chegará quando já estiverem esperando por ela, quando os corações estiverem em expectativa, porque se lembram das Minhas promessas, quando tiverem despertado de seu sonho profundo de arrogância, orgulho, materialismo e vaidade.

30. Ó povo que se reuniu em torno da proclamação da minha Palavra: já que não soubeis vigiar na expectativa da minha vinda, compreendei pelo menos o valor da minha obra, reconhecendo o amor infinito com o qual vim até vós para vos dizer: já que não esperastes pelo meu retorno, permaneçais pelo menos, a partir de agora, vigilantes, suplicando e orando pela salvação do mundo.

31. Eu vos procurei para fazer de cada um de vós um meu discípulo, para deixar-vos como herança a minha Palavra, que é semente eterna, e — depois de ter semeado e cultivado a minha própria semente em vós — enviar-vos como meus representantes a outros países, a fim de levar este dom de amor a todos os vossos semelhantes.

32. Tenho fome da fé e da espiritualização dos meus filhos. Dei-lhes o Espírito, que é parte de Mim, o que os torna superiores às demais criaturas que povoam este mundo.

O ser humano é semelhante a Mim devido às qualidades e virtudes com as quais Eu o dotei. Eu lhes dei tudo para que levem uma vida rica em obras de amor e misericórdia.

33. Não ocultem Meu ensinamento por medo de serem rejeitados. Se vocês se prepararem com honra, se se aterem ao cumprimento das Minhas leis — quem poderia então repreendê-los? Meus ensinamentos os conduzem à mais elevada moral e espiritualização, e vocês poderão viver em paz com aqueles que professam sua fé de outras formas, bem como com aqueles que pertencem a outras raças ou outras classes. Desejo apenas que expressem o selo da mais pura espiritualização, para que sejam reconhecidos como discípulos desta obra. Portanto, não se sintam nem maiores nem menores do que seus semelhantes, mas sintam o dever de ajudá-los, levando-lhes a minha Palavra, para que também eles possam se tornar meus discípulos.

34. Eu vos dei a Terra para que todos a possuísseis igualmente, para que vivais em paz e a utilizásseis como um lar temporário, no qual devais desenvolver vossas habilidades e preparar vossa alma para que ela ascenda à sua nova pátria. Eu vos disse: “Na casa do Senhor há muitas moradas.” Vós as conhecereis à medida que fordes evoluindo. Cada um de vocês se aproximará de Mim cada vez mais, e essas “moradas” serão

alcançadas por vocês de acordo com suas obras. Pois tudo está sujeito a uma ordem e justiça divinas.

35. Ninguém poderá impedir que vocês avancem de um degrau para o outro, e ao final de cada um deles haverá júbilo e festa em seu espírito e também no meu.

36. Assim, Eu vos preparo para que saibais que o caminho que tendes de percorrer é longo, e para que não vos contenteis com vossas primeiras obras — pensando que elas vos abrirão as portas para aquelas moradas.

Também vos digo que é belo e gratificante para uma alma chegar ao fim de uma etapa e fazer uma pausa para contemplar, para trás, o caminho percorrido com suas grandes lutas, seus dias de amargura e suas horas de paz, depois de ter superado inúmeros obstáculos. No final, há o triunfo, a recompensa e a justiça que resplandece em torno de vocês, e o Espírito de seu Pai — presente, glorioso, abençoando o filho, deixando-o repousar em seu seio, onde é preparado para o próximo degrau e, assim, avançando de um para outro, até que finalmente alcance a realização suprema, para então permanecer eternamente comigo.

37. Cumpram, por enquanto, o seu destino na Terra. Levem paz onde reina a discórdia — amor onde reina o ódio — e sejam caridosos onde impera o egoísmo . Quando chegarem ao fim desse caminho, Eu lhes retribuirei, com juros, o que vocês deram aos seus semelhantes.

38. Esta é a minha palavra simples e clara, que está ao alcance da compreensão de vocês. Fiquei contente com a devoção e a atenção de vocês. Vejo em cada um de vocês o empenho em seguir Meus ensinamentos, em renovar-se, em aperfeiçoar-se e em formar uma família saudável na alma e no corpo, que se ame mutuamente, se reconheça recíprocamente e se funda em uma única alma, que transmita luz, força e paz à humanidade.

39. A luz da minha Divindade está em cada espírito, como o dom supremo que o Pai concedeu aos seus filhos como herança. Vós sois, portanto, os mais elevados entre todas as minhas criaturas, pois tendes em vós a luz do Espírito, que vos faz saber quem sois, de Quem provestes, qual é o vosso destino e para onde ides.

40. Agora, vossa alma vive em uma época de maior luz, na qual deve dar um passo adiante, na qual se elevará em grau maior até Mim, que sou o objetivo de vosso aperfeiçoamento e espiritualização.

41. A escada que Jacó viu em visões oníricas ergue-se hoje resplandecente diante de cada alma e a convida a subir e a conhecer os mistérios que os homens não conseguiram desvendar.

42. Agora é um tempo de clareza para a alma e para a faculdade intelectual humana, em que vocês sabem descobrir o conteúdo, a essência ou o sentido de todas aquelas revelações que já lhes foram dadas em tempos passados, mas que vocês não souberam interpretar corretamente, porque lhes foram transmitidas por meio de uma linguagem simbólica ou em parábolas.

43. A falta de espiritualização dos homens foi a razão pela qual a capacidade intelectual não reconheceu a verdade que estava oculta em cada uma das palavras ou figuras contidas nas mensagens divinas. Assim, a humanidade assumiu que bastava acreditar, mesmo que isso ocorresse sem compreensão. Digo-lhes agora que não sou um mistério para ninguém; que são vocês mesmos que criam esse "mistério" por meio de sua falta de elevação espiritual, de sua falta de oração e de sua falta de amor ao próximo e de humildade.

44. Eu não posso ser nenhum mistério, pois estou em toda parte e me revelo abertamente em tudo o que existe e vos rodeia. Mas se insistirdes em afirmar que não Me vedes, se fechardes os olhos quando Eu Me manifestar diante de vós, ou fugirdes de Mim quando Eu vos chamar, terei de continuar sendo para vós um mistério impenetrável.

45. Vocês sabem qual é o significado daquela escada que Jacó viu em visões oníricas? Essa escada representa a vida e o desenvolvimento das almas.

O corpo de Jacó dormia no momento da revelação, mas sua alma estava desperta. Ele havia se elevado até seu Pai por meio da oração e, quando sua alma entrou nas regiões da luz, foi capaz de receber uma mensagem celestial que permaneceria como testemunho de revelações espirituais e verdades para seu povo, que é toda a humanidade. Pois "Israel" não é um nome terreno, mas sim espiritual.

46. Jacó viu que aquela escada estava apoiada na terra e que seu topo tocava o céu. Isso simboliza o caminho do desenvolvimento espiritual ascendente, que começa na Terra com o corpo físico e termina quando a alma une sua luz e sua essência às de seu Pai, longe de qualquer influência material.

47. O patriarca viu que, naquela escada, anjos subiam e desciam. Isso simbolizava o incessante nascer e morrer, o constante ir e vir das almas em busca da luz ou também com a missão de expiar e purificar-se, a fim de, ao retornarem ao Mundo Espiritual, elevarem-se um pouco mais. É o caminho do desenvolvimento espiritual que conduz ao aperfeiçoamento. Por isso, Jacó viu no topo da escada a figura simbólica de Jeová, que indicava que Deus é o objetivo do seu aperfeiçoamento, da sua busca e a

recompensa suprema de felicidades infinitas — como recompensa pelas lutas árduas, pelos longos sofrimentos e pela perseverança para chegar ao seio do Pai.

48. A alma sempre encontrou, nos golpes do destino e nas provações, uma oportunidade de adquirir méritos para ascender. Nesse processo, em cada provação, a escada de Jacó era sempre simbolizada, convidando-vos a subir mais um degrau.

49. Essa foi uma grande revelação, ó discípulos, pois nela se falava a vocês sobre a Vida Espiritual numa época em que o despertar da alma para a veneração do Divino, do Elevado, do Puro, do Bom e do Verdadeiro mal havia começado.

50. Aquela mensagem não podia ser destinada apenas a *uma* família, nem mesmo a um único povo; sua essência era espiritual e, portanto, tinha significado universal. Justamente por isso, a voz do Pai disse a Jacó: "Eu sou Jeová, o Deus de Abraão e o Deus de Isaque. A terra em que te encontras, Eu te darei a ti e à tua descendência, e essa descendência será numerosa como o pó da terra. Vocês se espalharão para o oeste e para o leste, para o norte e para o sul, e todas as nações da Terra serão abençoadas por meio de ti e da tua descendência."

51. Essa mensagem pode, à primeira vista, parecer de pouca importância para vocês, mas é infinitamente profunda em seu conteúdo espiritual. No entanto, como poderiam as pessoas descobrir seu sentido espiritual, se não lhe atribuíam importância, já que evitam qualquer sinal ou revelação espiritual? Eu mesmo tive que dar-lhes a interpretação dessa mensagem, que lhes entreguei em outra época, quando o despertar da alma no mundo mal havia começado, a fim de encorajá-los em sua missão.

52. Dia após dia surgem sinais e ocorrem acontecimentos que vos falam do fim de uma era.

53. A ciência humana atingiu o limite até o qual o homem pode levá-la em seu materialismo. Pois a ciência inspirada no ideal espiritual do amor, do bem e do aperfeiçoamento pode chegar muito mais longe do que vocês a levaram.

54. A prova de que o seu progresso científico não teve como motivação o amor mútuo é a decadência moral dos povos, é a guerra fratricida, é a fome e a miséria que reinam por toda parte, é a ignorância sobre o espiritual.

55. Cheias de arrogância, as grandes nações se erguem, se vangloriam de seu poder, ameaçam o mundo com suas armas, orgulham-se de sua inteligência e de sua ciência, sem terem consciência da fragilidade do mundo ilusório que criaram; pois bastará um leve sopro da minha justiça

para que esse mundo artificial desapareça. Mas será a própria mão do homem que destruirá sua própria obra; será *sua* inteligência que inventará a maneira de destruir aquilo que ele mesmo criou. Eu farei com que apenas aquelas obras humanas que trouxeram bons frutos ao homem perdurem, para que continuem a ser utilizadas em benefício das gerações futuras. Mas tudo o que servir a fins mente nocivos ou egoístas será destruído no fogo do meu julgamento implacável.

56. Sobre as ruínas de um mundo criado *e* destruído por uma humanidade materialista, erguer-se-á um novo mundo, cujos alicerces serão a experiência e que terá como objetivo o ideal de seu desenvolvimento espiritual ascendente.

57. Imaginem o progresso de uma humanidade cuja moral brota da espiritualização; imaginem uma humanidade sem limites nem fronteiras, que compartilha fraternalmente todos os meios de subsistência que a Terra concede a seus filhos. Tentem imaginar como seria a ciência humana se tivesse como ideal o amor mútuo, se o homem recebesse, por meio da oração, os conhecimentos que busca. Refletam em como será agradável para Mim receber dos homens, por meio de suas *vidas*, o culto do amor, da fé, da obediência e da humildade, sem que precisem recorrer a ritos e formas externas de culto.

58. Só isso será *vida* para os homens, pois nela eles respirarão paz, desfrutarão da liberdade e se alimentarão apenas do que contém a verdade.

59. A existência que levais na Terra tem mais da morte do que da própria vida. Para muitos, é um inferno, é uma prisão, é cativeiro, é exílio. Nela não se conhece a paz, nem se pode desfrutar da liberdade. Nem no corpo nem na alma existe saúde, nem há alegrias que vos compensem um pouco por tanta dor.

60. Mas vocês se esforçam para parecer felizes. Pensam em como disfarçar seus fracassos constantes. Colocam uma máscara sorridente no rosto para fingir que são felizes e se vangloriam de força e coragem para esconder o medo que têm do abismo que abriram sob seus pés.

61. Antigamente, a Terra era um vale de lágrimas; atualmente, é um vale de sangue. O que será amanhã? Um campo de batalha de escombros fumegantes, sobre os quais passou o fogo do julgamento que consumiu o pecado e derrubou a arrogância dos homens sem amor, por terem negligenciado suas almas.

62. Da mesma forma, os *mercadores* da ciência serão expulsos do templo da sabedoria, porque praticaram a usura com a luz, porque profanaram a verdade.

63. De quais tempos futuros estou falando a vocês neste momento? Vocês não sabem, nem vou especificá-los com mais detalhes, pois os acontecimentos falarão cada vez mais do cumprimento da minha Palavra a vocês.

64. Enquanto digo a uns que colham todo o fruto de suas obras para que o fogo o destrua, digo aos outros que colham sua semente e a guardem, para que, quando o dia do Juízo tiver passado, essa semente continue a se multiplicar como semente de vida.

65. Na minha ensinança deste dia, quero dizer-lhes que "minha Palavra" retornou para iluminar esta humanidade, para que ela desperte e se eleve à espiritualização.

66. A concepção que os homens têm de Mim é muito limitada, seu conhecimento sobre o espiritual é muito escasso, sua fé é muito pequena.

67. As religiões dormem em um sonho secular, sem dar um passo adiante, e quando despertam, estão ativas apenas em seu interior e não ousam romper o círculo que criaram para si mesmas por meio de suas tradições.

68. Serão os desprezados, os pobres, os simples e os ignorantes que, no anseio pela luz, por um ambiente espiritual puro, pela verdade e pelo progresso, sairão desse círculo. São eles que farão soar o sino e o chamado ao despertar, quando sentirem chegar o tempo das Minhas novas revelações na Era da Espiritualização.

69. Os homens desejam descobrir o mistério da vida espiritual — essa existência para a qual devem irrevogavelmente ingressar e que, justamente por isso, lhes interessa conhecer.

70. As pessoas perguntam, imploram, pedem luz por misericórdia, porque sentem a necessidade de se preparar; mas, como resposta a tudo isso, diz-se a elas que a vida espiritual é um mistério e que o desejo de levantar o véu que a encobre é uma presunção e uma blasfêmia.

71. Em verdade vos digo que aqueles que têm sede de verdade e de luz não encontrarão no mundo a fonte cuja água sacie sua sede. Serei Eu quem enviará do céu essa água da sabedoria que as almas anseiam por beber. Farei com que minha fonte da verdade se derrame sobre cada espírito e cada entendimento, para que os "mistérios" sejam aniquilados. Pois lhes digo mais uma vez que não sou Eu quem se envolve em mistérios para os homens, mas são vocês que os criam.

72. É verdade que sempre haverá algo em vosso Pai que vocês nunca conhecerão, se considerarem que Deus é infinito e que vocês são apenas partículas. Mas o fato de vocês não deverem saber quem são na eternidade, de deverem ser um mistério impenetrável para si mesmos e

de terem que esperar até entrarem na Vida Espiritual para conhecê-lo — isso não é algo que *Eu* tenha determinado.

73. É verdade que, em épocas passadas, não se falava a vocês dessa maneira, nem se fazia um apelo tão abrangente para que avançassem na luz dos conhecimentos espirituais; mas isso não aconteceu apenas porque, no passado, a humanidade não sentia a necessidade urgente de saber que sente hoje, nem estava espiritualmente e intelectualmente capacitada para compreender. Embora sempre tenha buscado e investigado, isso ocorria mais por curiosidade do que por um desejo real de luz.

74. Para que os homens encontrem o caminho que os conduz àquela luz e para que sejam capazes de receber aquela água da fonte da vida e da sabedoria, devem primeiro abandonar todo culto exterior e eliminar de seus corações todo fanatismo. Quando então começarem a sentir em seus corações a presença do Deus vivo e todo-poderoso, sentirão surgir do mais íntimo de seu ser uma nova e desconhecida devoção, cheia de sentimento e sinceridade, cheia de elevação e cordialidade, que será a verdadeira oração, revelada pelo Espírito.

75. Esse será o início de sua ascensão à luz, o primeiro passo no caminho da espiritualização. Quando o Espírito puder revelar ao homem a verdadeira oração, Ele também poderá revelar-lhe todas as capacidades que ele possui, bem como a maneira de desenvolvê-las e encaminhá-las para o caminho do amor.

76. Ainda viveis em uma época em que precisais dos livros que contêm o testemunho das minhas manifestações para aprender com eles, ou que aqueles de entre vossos semelhantes que sabem mais vos transmitam seu conhecimento. Mas vocês não contam com o fato de que se aproxima o tempo dos intuitivos — daqueles que falam por inspiração — daqueles que recebem a luz na oração — daqueles que, sem ter aprendido na Terra, possuem mais habilidade do que o cientista.

77. Minha manifestação e a do Meu Mundo Espiritual por meio deste povo pobre, ignorante e inculto são uma prova do que Eu vos digo — o início de uma era que terá seu ápice nas manifestações de Espírito para Espírito.

78. Em breve, a humanidade caminhará rumo a esse objetivo, sem que haja obstáculos que possam impedir o sucesso de suas mais elevadas aspirações espirituais.

Todo ser humano tem o direito sagrado de conhecer a verdade, e ninguém deve se interpor em seu caminho, pois sou Eu quem o aguarda no fim da jornada para abraçá-lo com amor infinito e mostrar-lhe toda a

beleza que a eternidade reserva para cada um daqueles que a buscam com amor — para todos aqueles que têm fome e sede de verdade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 316

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Discípulos: Aqui estou Eu, como Mestre, novamente entre vós. Meu Espírito recebe o vosso chamado e, imediatamente, atende ao vosso pedido e vos envia o Seu Raio Universal para envolver-vos em Sua Luz.

2. Volto-Me para os órgãos do entendimento preparados, a fim de lhes transmitir Meu ensinamento. Mas não são apenas os porta-vozes que recebem Minha presença — não, Estou com todos os Meus filhos, desde a criança em fase de aprendizagem até o discípulo. Todos eles sentem, neste momento, a presença do Espírito Santo.

3. Na verdade, não são apenas vocês que Me sentem. De todos os cantos do seu mundo, a alma dos meus filhos se eleva, ansiando pelo Melhor de todos os Médicos, para receber Dele carinho, bálsamo curativo e fortalecimento.

Como agora é o tempo da manifestação do meu Espírito entre a humanidade, faço-me sentir por todos os meus filhos. Limito-me e deixo-me ver de acordo com o desenvolvimento de cada um, a fim de avivar a fé e o amor dos meus discípulos.

4. O Terceiro Tempo já se iniciou plenamente para a humanidade. Já se passaram cerca de 2.000 anos desde que lhes dei a minha Palavra; contudo, apesar do tempo decorrido, esse ensinamento ainda não foi reconhecido por toda a humanidade, porque não sou amado por todos os meus filhos. No entanto, todos Me prestam veneração; todos buscam um único Espírito Divino, que é o Meu. Contudo, não vejo unidade entre os homens; não vejo entre eles a mesma fé, a mesma elevação e o mesmo conhecimento; e por isso venho como Espírito Santo para uni-los em Mim, para aperfeiçoá-los com o Meu ensinamento da verdade, com a Minha Palavra imutável, com a Minha Lei do amor e da justiça.

5. A maior parte desta humanidade se diz cristã; mas o Mestre vos diz: se ela fosse realmente cristã, já teria vencido o restante dos homens com seu amor, com sua humildade e com sua paz. Mas meu ensinamento, já deixado como testamento na Segunda Era, não está no coração da humanidade; ele não vive nem floresce nas obras dos homens. Ela está guardada em livros empoeirados, e Eu não vim para falar ao homem por meio de livros. Em vez de um livro, trouxe-lhes a minha vida, a minha Palavra e as minhas obras, o meu sofrimento e a minha morte como homem. A razão pela qual a maior parte da humanidade, que se diz cristã, não tem nem a paz nem a graça de Cristo é esta: porque os não O tomam como modelo, porque não vivem de acordo com o seu ensinamento.

6. O reino da injustiça assumiu o domínio sobre a humanidade porque as pessoas desprezaram Minhas revelações. Mas agora venho, no Terceiro Tempo, para lembrá-las das Minhas lições dos tempos passados.

7. Por que o reino da injustiça reina nos dias de hoje? Porque vejo como governantes aqueles que deveriam ser servos, e vejo como "escravos" aqueles que, em amor e humildade, deveriam ser senhores.

8. Aquele que rouba e se aproveita da boa-fé dos outros, Eu o vejo como rico, e o tirano é louvado e cercado de bajuladores. Quem se mancha com sangue humano é elevado a um trono alto, e aqueles que são vítimas da crueldade humana são humilhados.

9. É assim que vejo a sua vida, humanidade. Vejo muitas instituições com nomes bonitos, mas delas não emana verdade, amor nem caridade. Vejo que, no seio de seitas e igrejas, surgem clérigos que dizem às suas comunidades: "Façam o bem". Mas, em verdade, Eu vos digo: o único que pode dizer: "Façam o bem", sou Eu. Pois somente Eu faço o bem a vocês. As pessoas devem sempre dizer: "Vamos fazer o bem."

10. Não vejo nem veracidade nem sinceridade, porque as pessoas se deixaram contaminar pelo mal que impera. No entanto, há aqueles que permaneceram fiéis à minha Lei e que sofreram sem se desviar do caminho que meu amor lhes indica.

11. Por meio daqueles que permaneceram fiéis à minha Lei, apesar do ambiente que os cerca, digo aos que sofrem: Perseverem no bem, lembrem-se dos meus exemplos dos tempos passados e vivam-nos; assim, superarão as fraquezas humanas.

12. Muitas lições Eu vos revelei no Segundo Tempo, e esse ensinamento foi a preparação que Eu vos dei para este Terceiro Tempo, pois vossa alma não conseguia elevar-se até Mim. Eu vim até vós em Jesus, nasci, sofri e morri como homem. Por meio da minha morte sacrificial, abri para vocês as portas do alto além, para que a alma de vocês, despertando de seu sono, pudesse elevar-se até Mim. Abri diante de vocês o Livro dos Sete Selos, o grande Livro da Vida, e, em verdade, digo-lhes que, por meio da minha morte sacrificial por amor à humanidade, desatei naquela época o Quinto Selo.

13. Hoje não venho a vocês como ser humano, venho como Espírito Santo para ensiná-los, a fim de que alcancem a comunicação de Espírito para Espírito. Para que, porém, essa comunicação alcance sua perfeição, comecei a me manifestar por meio da capacidade intelectual humana. Mas essa manifestação terminará em 1950, e então esses alunos se tornarão discípulos e se comunicarão de Espírito para Espírito com seu

Mestre. Embora sejam, aos Meus olhos, Meus discípulos, aos olhos dos homens serão os bons mestres.

14. Hoje Eu vos preparo como na Segunda Era. Vocês e aqueles são os mesmos; vocês são discípulos e testemunhas dos Meus ensinamentos.

15. As provações têm-vos assediado em vosso caminho. Contudo, mesmo que encontrem obstáculos nele, não Me darão as costas, nem Me negarão, pois foram testemunhas da Minha promessa de retornar e viram-na cumprida neste tempo.

16. Nesta Minha manifestação, vocês podem encontrar os mesmos ensinamentos da Segunda Era; mas, nesta era, revelei-lhes o insondável por meio da luz do meu Espírito Santo, e no diálogo de Espírito para Espírito continuarei a revelar-lhes novos e grandíssimos ensinamentos. Todo o conteúdo do Sexto Selo Eu lhes revelarei nesta época de revelações, que os preparará para o tempo em que Eu abrirei o Sétimo Selo. Assim, reconhecereis cada vez mais o "insondável"; assim, descobrireis que o Mundo Espiritual é o lar de todas as almas, a infinita e maravilhosa Casa do Pai que vos espera no alto Além, onde recebereis a recompensa pelas obras que realizastes com amor e misericórdia para com vossos semelhantes.

17. Neste tempo, vossa alma está saciada com Minhas revelações — seja por tê-las recebido por meio do porta-voz, seja por meio de seus dons espirituais.

18. É o momento em que vocês — já que entre os homens não encontram um irmão que lhes dê orientação, aconselhe-os e sirva de apoio — vêm a Mim, pois Eu sou o Divino Portador da Cruz, que os levanta e os consola em seus golpes do destino.

19. Por meio do Espiritismo, vocês conheceram o que, em seu destino, significa a reparação espiritual; e, ao seguirem Minhas instruções, vocês avançam para o futuro de acordo com a Minha Vontade e consideram as provações que lhes surgem no caminho como um alerta, caso não estejam vigilantes e em oração.

20. Vossa consciência é o juiz que não dorme, que sempre vos aconselha a interceder em favor de vossos semelhantes e de vós mesmos.

21. Por que os homens trazem miséria e destruição aos povos? Por que não respeitam a vida deles e a de seus próximos? Por falta de desenvolvimento espiritual superior, porque se afastaram do cumprimento da minha Lei.

22. Seriam vocês capazes, em um momento de violência, de empunhar uma arma letal para matar um de seus semelhantes? Não, discípulos, nenhum de vocês se sente capaz disso, mesmo que Eu o colocasse à prova

severamente. Por quê? Porque sabem que a cada criatura está determinado, em seu destino, o seu cumprimento e a sua hora de retornar a Mim.

Vocês se lembram da expiação que os aguarda caso se manchem com sangue humano, e esse temor diante do meu julgamento os leva a respeitar a vida do próximo, e vocês desejariam que todos sentissem o mesmo respeito. O Pai vos diz: Hoje, o domínio da injustiça está em seu auge. Mas o Espiritismo, que é a revelação do Espírito Santo, não deixará um único recanto do mundo sem sua presença; e, quando meu ensinamento tiver se enraizado no coração dos homens, meu Reino de Justiça reinará entre todos os homens de boa vontade.

23. Quando essa revelação divina for corretamente compreendida por todos, não haverá mais suicídios nem assassinatos; ninguém tirará a própria vida e muito menos a do próximo. O homem terá uma compreensão abrangente de todas as suas ações. Mas, antes disso, continuarei a prová-lo; e assim como vos revelei Meu ensinamento por meio da capacidade intelectual humana, Eu, "o Verbo", saberei tornar-Me audível e compreensível a todos os Meus filhos.

24. Como lhes disse no Segundo Tempo que todos os olhos Me veriam, cumprirei minha promessa, permitindo que todos os homens Me vejam e Me sintam em toda a minha verdade.

25. Essa é a razão pela qual o Mestre lhes diz constantemente que a missão de vocês de divulgar Meu ensinamento não será difícil e muito menos impossível. Pois o solo se tornou fértil, e vocês, como bons trabalhadores, aprenderão a cada dia a cultivá-lo melhor. Saibam, porém, que vocês não serão os únicos mensageiros ou porta-vozes do Meu ensinamento. Também o Mundo Espiritual cumpre atualmente sua missão entre a humanidade. Juntos, vocês farão de seus irmãos e irmãs os pioneiros do meu ensinamento para as gerações futuras.

26. Por meio da natureza, vocês tiveram sinais da minha vinda neste tempo. Atualmente, estou dando sinais à humanidade e despertando a atenção dos cientistas. Pois neste ano de 1950, abalarei o coração de todos os meus filhos. Muitos se desviarão diante dessas provações; outros, ao contrário, despertarão; e após esses acontecimentos, Eu virei como Espírito Santo e lhes direi que busquem meus discípulos, que possuem minhas revelações deste Terceiro Tempo.

27. Se, como iniciantes, cometerem erros, Eu, como Mestre perfeito, os perdoarei e, por meio de vossa mediação, lhes darei Minha instrução preparatória, que atualmente confio a vós por meio da capacidade intelectual humana. Quando então Eu vir todos vocês penetrando com

amor no sentido espiritual dos Meus ensinamentos, Eu os surpreenderei, revelando-lhes grandes revelações, e cheios de alegria vocês Me dirão então: “Mestre, a tua sabedoria verdadeiramente não tem fim.”

28. Perseverem no bem, discípulos, pois ele não os decepcionará. Em verdade vos digo que, quando chegarem ao Além, encontrarão junto a Mim a colheita de suas boas obras. Então perceberão quão bela é a vossa recompensa. Por enquanto, vocês não sabem como ela será, nem tentem imaginá-la. Eu apenas lhes digo: vigiem e orem. Semeiem a semente do meu amor com palavras, com olhares, com orações. Como a misericórdia se manifesta de muitas formas, ajam assim com seus próximos. Em verdade, eu lhes digo: bastará-me o pensamento de vocês desejando a minha salvação para que o desejo de vocês se torne o meu e para que eu conceda aos necessitados segundo a minha vontade.

29. É assim que desejo ver-vos, ó discípulos do Espírito Santo — como mensageiros da paz, como médicos do corpo e da alma, como semeadores das virtudes divinas. Nunca deveis deixar de semear consolo, bálsamo e paz. Dessa forma, cumprireis vossa missão até o fim da jornada. Vosso trabalho será coroado com meu carinho divino, e fortalecerei vossa alma com as vestes festivas eternas da minha bênção.

30. Agora recebestes Minhas últimas lições por meio da faculdade intelectual humana, e nelas peço vossa união após 1950. Quando não tiverdes mais esta manifestação – quem então ocupará o Meu lugar? Quem fará ouvir sua voz e lembrará os ensinamentos do Mestre Divino? O temor reverente tomará conta de vocês; até mesmo os porta-vozes, por meio dos quais Eu lhes dei meus ensinamentos, sentirão medo; até mesmo os líderes das comunidades, tão familiarizados com seus fiéis, ousarão transmitir-lhes a minha Palavra. O que farão então, ó discípulos?

31. Povo: Falarei agora daqueles que outrora permaneceram no mundo para dar testemunho da minha Palavra: meus discípulos do Segundo Tempo.

32. Jesus já não estava mais ali; os apóstolos da Sua Verdade estavam em viagens missionárias, entravam nas cidades, visitavam os lares, escreviam aos seus irmãos distantes.

33. A Palavra Divina começou, como um novo amanhecer, a iluminar a vida da humanidade e a dissipar as trevas em que os homens viviam.

34. Meu ensinamento, nos lábios e nas obras dos meus discípulos, era uma espada de amor e de luz que lutava contra a ignorância, o idólatra e o materialismo. Um grito de indignação surgiu entre aqueles que viam a iminente ruína de seus mitos e tradições, enquanto, ao mesmo tempo, de outros corações brotava um hino de júbilo diante do caminho luminoso

que se abria para a esperança e a fé daqueles que ansiavam pela verdade e estavam sobrecarregados pelo pecado.

35. Aqueles que negavam a vida espiritual ficaram furiosos ao ouvirem as revelações sobre o Reino dos Céus, enquanto aqueles que pressentiam essa existência e nela esperavam justiça e salvação agradeceram ao Pai por ter enviado ao mundo Seu Filho Unigênito.

36. As pessoas que guardavam em seus corações o anseio abençoado de servir a seu Deus com sinceridade e amá-Lo viram seu caminho se iluminar e sua mente se esclarecer ao se aprofundarem na minha Palavra, e sentiram um revigoramento em seu espírito e em seu coração. O ensinamento de Cristo, como verdadeiro pão espiritual, preencheu o vazio imensurável que havia neles e, com sua perfeição e seu sentido, satisfez abundantemente todos os anseios de seu espírito.

37. Uma nova era se iniciou, um caminho mais luminoso se abriu, que conduzia à eternidade.

38. Que belos sentimentos de elevação espiritual, de amor e de ternura despertaram naqueles que foram iluminados pela fé para receber a minha Palavra! Que coragem e que firmeza acompanharam aqueles corações que souberam suportar e superar tudo, sem desanimar nem por um instante!

39. Será que foi porque o sangue do Mestre ainda estava fresco? Não, povo: a essência espiritual daquele sangue, que era a encarnação material do Amor Divino , não se seca nem se extingue jamais; ela está presente hoje como naquela época, viva e com o calor da vida.

40. A razão para isso é que também havia amor à verdade naqueles corações, aos quais dedicaram suas vidas e pelos quais chegaram a derramar seu sangue, a fim de provar que haviam aprendido a lição de seu Mestre.

41. Aquele sangue derramado com generosidade superou os obstáculos e as provações.

42. Que contraste se manifestou entre a espiritualidade dos discípulos da minha Palavra e a idolatria, o materialismo, o egoísmo e a ignorância dos fanáticos das antigas tradições ou dos pagãos, que viviam apenas para render homenagem aos prazeres do corpo!

43. Nunca a Lei de Deus foi tão clara como nos lábios de Jesus. Por isso, o mundo sentiu-se abalado até suas raízes mais profundas, e muitos povos afastaram de seus corações as antigas tradições e dedicaram-se à Palavra que se tornou compreensível aos homens em Cristo.

44. Nunca o mundo havia acolhido um homem que revelasse ensinamentos mais elevados e realizasse obras mais grandiosas.

45. Quantos mistérios o homem desvendou naquela época? Quanta luz inundou sua alma, seu coração e seu entendimento! Aquelas palavras do Mestre cheias de ternura, suas parábolas sábias, profundas e ao mesmo tempo claras; aquelas comparações nas quais Ele utilizava a criança e as flores para se fazer entender; aquelas obras poderosas, possíveis apenas a um Deus e que o mundo chamava de “milagres” — tudo isso era como um novo orvalho matinal que tornaria férteis os campos secos como desertos que existiam no coração dos homens.

46. Até então, as pessoas ainda não haviam descoberto o sentido espiritual presente em tudo o que o Senhor criou, mesmo nos seres mais pequenos. Quando tomavam uma criança nos braços, olhavam profundamente em seus olhos e ouviam suas perguntas cheias de inocência e de um desejo intuitivo de conhecimento, sentiam a presença de uma alma, de um ser que era algo mais do que aquela criança.

47. Ao observarem uma planta delicada que crescia escondida entre os arbustos, descobriam nela imediatamente o impulso de crescer e de poder exibir o desabrochar de sua beleza, cumprindo assim o destino que o Criador lhe havia designado.

48. Assim, aquelas pessoas despertaram com a impressão de viver em um mundo nunca antes visto. Isso acontecia porque estavam “cegas” e, com os olhos abertos, não viam; porque estavam “surdas” e, com os ouvidos ab es, nada ouviam. Mas Eu vim até os homens para lhes conceder a visão, a audição, a voz, a mobilidade, a vontade, a capacidade intelectual e a sensibilidade, para que sua alma, aprisionada na prisão da carne, pudesse libertar-se de seu calabouço sombrio e aprendesse a ler e interpretar o Livro da Vida Eterna.

49. Perguntem-se agora, novos ouvintes da minha Palavra: ainda existem no mundo aqueles intérpretes simples e claros das revelações divinas? “Não”, respondem-Me vocês do fundo do coração, pois sabem muito bem que cada passo que o mundo dá em sua ciência é mais um passo que o afasta da espiritualização. Pois, em vez de buscar o sentido ou a essência espiritual que todos os seres contêm, o que lhes interessou foi a descoberta da substância e da força puramente material.

50. Compreendam por que retornei aos homens e permitam que a Minha Palavra penetre em seus corações. Pois, neste tempo, deve se tornar realidade um novo milagre de conversão à espiritualização e ao desenvolvimento ascendente entre a humanidade. Aprendam comigo, para que sejam os bons discípulos deste tempo.

51. Aqui está o livro das Minhas ensinações, que Eu vos deixo como herança neste momento. Nele estão os escritos que darão continuidade à

Minha obra entre vós. Quando já não Me ouvirdes mais nesta forma, repetireis Minhas lições e, nelas, descobrireis sempre novas revelações.

52. Ao lerem Meus ensinamentos, receberão Minha sabedoria, grandes mensagens e inspirações. Lembrar-se-ão dos conselhos do Mundo Espiritual com o mesmo perfume com que os receberam. Esse tempo será dedicado ao estudo, à interpretação e à preparação; e, quando menos esperarem, surgirão entre vocês aqueles que reproduzirão com eloquência Minhas ensinanças recebidas por inspiração. Mas quão grande terá de ser a preparação deles para que sejam acreditados pelas multidões. Hoje vocês contemplam esses porta-vozes que lhes falam com entusiasmo e, por maior que seja a descrença de alguns, vocês acreditam que minha revelação por meio desses transmissores é possível. Mas quando as pessoas virem meus discípulos, em seu estado normal, anunciando revelações divinas, duvidarão deles.

53. Em vossa própria comunidade, surgirão aqueles que duvidarão ao ouvirem-vos falar sob a minha inspiração, e vós , tereis de ter grande preparação e pureza de alma para encontrar a fé. Assim, continuarei a me manifestar, seja a um único ou a uma multidão, seja que vossa audiência seja composta por pessoas selecionadas, por pessoas sem instrução ou pelos chamados eruditos — tanto diante de uns quanto diante de todos, me manifestarei por meio de vossa capacidade intelectual. Se souberem se preparar, darei as provas que aqueles que vos ouvem solicitarem.

Assim, continuarei a semear minha obra espiritual trinitária-mariana, minha revelação como Espírito Santo no coração dos homens. Então compreendereis que minha ligação convosco não se interromperá no final de 1950. Pois os laços entre Deus e seus filhos são eternos.

54. Na Terceira Era, com a clareza das Minhas manifestações, realizei o que era impossível para os homens: comunicar-Me por meio da capacidade intelectual humana. Compreendam-Me, discípulos, pois no diálogo de Espírito para Espírito que vos espera, sentireis Minha presença eternamente. Se souberem se preparar, não mais Me dirão: “Senhor, por que não vens? Por que não vês minha dor?” Não mais falarão assim comigo. Em verdade, discípulos, eu vos digo que quem assim falar comigo dará uma prova tangível de sua ignorância e de sua falta de preparação. Não quero ver meus discípulos separados de Mim; desejo que vocês Me digam em seu espírito: “Mestre, Tu estás entre nós, nosso espírito Te sente, Tua sabedoria é a fonte da minha inspiração.” Esta é a verdadeira confissão que desejo ouvir de vocês.

55. Não quero ver nenhum Tomé em meu novo grupo de apóstolos; quero ver em vocês a dedicação de João, para que todos vocês sempre Me

sintam em sua alma. Mas não quero que se sintam como escravos diante de Mim, pois então poderiam cair em um novo fanatismo.

56. Nos momentos em que cumprirem sua missão, dediquem-se inteiramente, espiritualmente, ao Meu ensinamento; e nos momentos de seus deveres terrenos, dediquem-se a eles com todo o cuidado. Repito-lhes mais uma vez que não devem se sentir como escravos diante de Mim. Tenham a verdadeira espiritualização que o meu ensinamento transmite, para que deem a Deus o que é de Deus e ao "Imperador" o que é do "Imperador". Dessa forma, terão paz e serão felizes no cumprimento de sua missão, sem parar. Não irão proclamar aos quatro ventos que são minhas testemunhas, mas provarão, com suas obras, que semeiam a minha verdade.

57. Quando, após 1950, Eu não mais lhes der Minha Palavra desta forma, não estarei descansando, pois Meu Espírito Universal nunca descansa. Sou atividade eterna; sempre luto pelo aperfeiçoamento de todas as minhas criaturas. Sou o companheiro de viagem no desenvolvimento dos meus filhos, sou o seu conselheiro; e, ao final de cada etapa de desenvolvimento, sou Eu quem recebo o fruto do cumprimento da missão deles, de acordo com a minha Lei.

58. Sou o jardineiro perfeito e não colherei os frutos enquanto estiverem verdes. Saberei transformar-Me em uma tempestade para sacudir as árvores e farei com que seus frutos ruins caiam, mas os bons serão preservados pelo meu amor, e eternamente meu Espírito se alegrará com o progresso e o desenvolvimento deles.

59. Subam pelo caminho que os conduz ao cume da montanha, e a cada um de seus passos compreenderão melhor meus ensinamentos e se aperfeiçoarão cada vez mais na interpretação da mensagem divina.

60. O que é a linguagem do Espírito? É o amor. O amor é a linguagem universal de todos os espíritos. Não vedes que também o amor *humano* fala? Muitas vezes ele não precisa de palavras; fala melhor por meio de ações, por meio de pensamentos. Se já o amor humano se manifesta assim — como será então a sua linguagem quando vos aperfeiçoardes nas minhas leis?

61. Caminhem com passos firmes, discípulos, não se deixem abater diante das provações e dos infortúnios. Lembrem-se de que Eu percorri esse caminho antes de vocês e o deixei abençoado com Minhas pegadas.

Orem pela humanidade, essa é a vossa tarefa. Venham a Mim, que sou fonte inesgotável de consolo e bálsamo, e levem esse dom também aos vossos semelhantes.

62. Neste momento, penetro no coração dos Meus filhos e espalho Minha semente de amor. Mas qual coração será como solo fértil, capaz de fazer brotar a semente? Hoje vocês ainda não sabem. Mas, quando se tornarem bons trabalhadores, saberão semear Meu ensinamento nos doentes, nos possuídos, nos pecadores, naqueles que têm sede de amor e paz.

63. Em todos vocês devem depositar o tesouro imensurável da minha Palavra, que crescerá cada vez mais em vossa alma.

64. Se todos vocês são os trabalhadores do Jardineiro Divino, se todos vocês são colaboradores na minha plantação de amor, é porque todos vocês devem se alegrar no ápice da minha obra.

65. Todos vocês se sentarão à minha mesa, pois há uma festa no céu. Todos vocês serão as virgens prudentes da minha parábola. Lá não haverá nenhum filho pródigo; todos vocês terão conquistado o meu Reino e ouvirão o concerto mais belo e sublime. A vossa alma experimentará a maior felicidade, pois finalmente compreenderá o grande amor do vosso Pai e Senhor.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 317

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Amados discípulos: Vejo-vos preparados; vocês se concentraram espiritualmente para alcançar a graça de ouvir e compreender a minha Palavra. Em vosso caminho, tiveram a minha presença — quer ela lhes tenha concedido um milagre, lhes tenha dado a minha proteção ou tenha falado a vocês por meio de vossa consciência. Desejo habitar em vossos corações para ser o vosso guia e mestre.

2. "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida", digo-lhes mais uma vez. Minha Palavra é o pão que alimenta vossa alma; minha presença traz-vos a paz tão ansiada. Quantas provações vocês passaram neste mundo! Buscaram paz e consolo nos prazeres terrenos e, ao não encontrá-los, voltaram para Mim para Me dizer: "Senhor, somente em Ti encontramos paz e consolo para nossa alma."

3. Israel: Aprenda a buscar-Me em suas orações neste tempo de provações. Se as provações vierem a ser ainda maiores, busque-Me como um farol resplandecente ou como um barco salva-vidas. Confie em Mim, pois Eu o conduzirei a um porto seguro. Todo aquele que Me busca, encontra-Me. Toda alma que se eleva na fé em Mim alcança a salvação.

Por isso, Eu te enviei ao mundo e te disse: Vigia e ora pelos homens, pois eles não ouviram a minha palavra, e somente o povo de Israel ouve o meu ensinamento para o despertar e a preparação. E à humanidade, o Mestre dirá: Aqui está o guardião da tua salvação, aqui está o povo de Israel, que é meu discípulo, que se encaminhará até você para lhe transmitir minha lição, para lhe dar o pão da Vida Eterna, que você não quis receber enquanto Eu o transmitia por meio da inteligência humana, pois o meio que escolhi para me manifestar neste tempo lhe pareceu imperfeito.

4. Quantos ouviram a minha Palavra e, por não a terem compreendido, se desviaram do caminho. Eu os chamarei novamente, lhes darei provas da minha verdade, e eles terão de acreditar em Mim, pois a semente da vida e da espiritualização que semeei em seus corações florescerá na fé. Essa verdade resplandecerá neles, e eles confessarão diante de seus semelhantes que Eu estive entre os homens e Me revelei por meio da capacidade intelectual humana.

5. Como poderiam os homens julgar Minhas obras e penetrar em Meus julgamentos mais íntimos? No entanto, concedi-lhes o livre arbítrio, uma vontade própria, e, com base nessas dádivas, submeti-os à provação. Aqueles que creram saíram vitoriosos na provação, fortaleceram sua fé e

elevaram-se às regiões do Espírito, alimentando-se do sentido de Minhas revelações.

6. Em verdade vos digo que o encontro do meu Espírito com o de vocês ocorreu no Além. Eu vos ensinei a Me buscar, subindo pela escada da oração e encontrando-Me com essa pureza no mundo espiritual, pois, naquela época, Eu não Me humanizei. Apenas Me vali da razão e do coração das Minhas criaturas para Me manifestar por meio delas.

7. Eu lhes dei este livro de ensinamentos para que também os que chegaram mais tarde conheçam as Minhas revelações. Repeti as lições, pois vi que muitos se aprofundaram na Minha Obra e desejam conhecê-la desde o seu início. Por isso, repeti Minha instrução para vocês. Eu lhes disse que Elias, por meio da transmissão de Roque Rojas, inaugurou o Terceiro Tempo, para que vocês encontrassem o Mestre Divino em seu caminho.

8. Bem-aventurado aquele que Me escuta com amor, que vem a Mim e abre seu coração para receber a essência da minha Palavra, pois alcançará a luz. Por meio dessa sabedoria, ele compreenderá a minha obra, saberá praticá-la após 1950 e poderá, com razão, chamar-se meu discípulo.

9. A todos vós quero chamar de "meus discípulos". Mas lembrai-vos de que o bom discípulo deve ser fiel aos ensinamentos e tomar seu Mestre como modelo.

10. Lembrai-vos de que vossa luta espiritual aqui na Terra é grande, e vossa alma vos faz pressentir que, uma vez que entrar naquela vida que a espera além deste mundo, ela continuará tendo de lutar para ascender.

Quando vocês refletem sobre isso, acabam sentindo uma certa tristeza ao pensar que não há descanso quando a vida humana chega ao fim. Essa tristeza não provém da alma, mas da "carne", que é fraca e de pouca fé, pois sua natureza não é eterna e, diante da eternidade, não tem como evitar o desânimo.

11. Para a alma, a eternidade representa sua maior bênção. Quando pensa na bem-aventurança, ela sabe que esta não terá fim; e quando pensa em sua reparação, sabe que terá tempo suficiente para reparar suas faltas e aperfeiçoar-se.

12. A paz espiritual, tal como a compreende e a concebe a vossa natureza terrena, não existe. O descanso que a alma espera é atividade, é a multiplicação das boas ações, é o aproveitamento de cada instante. É assim que a alma se repousa, livra-se dos remorsos e do sofrimento, revigora-se ao praticar o bem e repousa ao amar seu Criador e seus irmãos.

13. Em verdade vos digo que, se Eu deixasse vossa alma ociosa para que descansasse, como vocês imaginam o descanso na Terra, a escuridão do desespero e do medo se apoderaria dela; pois a vida e a luz da alma, assim como sua maior felicidade, são o trabalho, a luta, a atividade incessante.

14. *A* alma que retorna da Terra ao "Vale Espiritual", trazendo consigo o cansaço da carne e buscando no Além um leito de descanso para repousar, para esquecer, para apagar os vestígios da luta pela vida — essa se sentirá como o ser mais infeliz e não encontrará nem paz nem bem-aventurança, até que desperte de sua letargia, reconheça seu erro e se eleve à Vida Espiritual, que é exatamente como Eu acabei de lhes dizer – amor, atividade, luta incessante no caminho que conduz à perfeição.

15. Aqui na Terra, por outro lado, vossa alma deve sentir-se oprimida, pois nela tudo é limitado e passageiro. Aqui ela precisa realmente recuperar-se de tanto pecado e tanta desonestidade quanto há na vida humana. No entanto, não se trata de uma necessidade de descanso, como aquela que domina a carne, mas de um repúdio a tudo o que é mau, de uma aversão a tudo o que é desonesto, de um cansaço de ter que lutar e sofrer repetidamente por causa de imoralidades ou por motivos injustificados.

16. Se os homens tivessem feito desta vida aqui uma existência pura e tivessem preparado seu corpo como uma morada digna para a permanência de uma alma, então não se conheceria o esgotamento, nem haveria repulsa ou aversão; e, portanto, a alma desencarnada não chegaria ao Mundo Espiritual com o desejo de recuperação por meio do descanso. Pelo contrário — ela chegaria cheia de força e fé para continuar sua obra diária — aquela luta que nunca conseguiu interromper no mundo e que nem mesmo a morte pôs fim.

17. Desejo que, ao final da batalha, quando todos os meus filhos estiverem unidos para sempre na Pátria Espiritual, eles *participem* da minha felicidade infinita como *Criador*, em reconhecimento ao fato de que cada um de vocês participou da obra divina, seja edificando-a, seja restaurando-a.

18. Somente como seres espirituais vocês descobrirão que, de tudo o que Eu criei desde o início, nada se perdeu, que tudo ressuscita em Mim, tudo ganha vida e se renova.

19. Assim, se tantos seres se perderam por muito tempo, se muitos, em vez de obras de vida, realizaram obras destrutivas, eles constatarão que o tempo de seu desvio foi apenas temporário e que suas obras, por piores que tenham sido, encontrarão reparação na Vida Eterna e serão transformadas em colaboradores da minha obra criadora incessante.

20. O que são, afinal, alguns séculos de pecado e trevas, como os que a humanidade viveu na Terra, quando comparados com a eternidade, com um tempo de desenvolvimento e paz sem fim? Vocês se afastaram de Mim por causa de seu livre arbítrio e, movidos pela consciência, retornarão a Mim.

21. A "carne" era obstinada e rebelde demais para seguir as orientações daquela luz interior a que chamam consciência, e lhe era muito mais fácil seguir os impulsos que a levavam à desenfreada expressão de seus instintos e paixões.

22. Por muito tempo a humanidade percorreu o caminho da vida nesta Terra em meio a uma dura luta entre a consciência, que nunca se calou, e a "carne", que deseja fazer do materialismo seu culto e sua lei, sem que, até hoje, nem a matéria nem o espírito tenham vencido, pois a luta continua.

23. Vocês Me perguntam quem vencerá? E Eu lhes digo que não demorará muito para a vitória absoluta da consciência, que será realizada por meio da alma na "carne".

24. Não intuiis que, após tanta luta e tanto conflito, o corpo, que é humano e transitório, terá de se submeter ao Espírito, que é a minha luz eterna?

25. Compreendam que, após um conflito tão longo, o homem acabará por alcançar aquela sensibilidade e flexibilidade que nunca antes teve em relação àquela voz e àquela vida espiritual que vibram e vivem em seu ser.

26. Todos vocês estão caminhando em direção a esse ponto, sem que percebam. Mas quando, um dia, testemunharem na Terra a vitória do Bem e da Justiça, compreenderão o motivo da luta, das batalhas e das provações.

27. É com essa preparação que desejo ver-vos, para que semeieis o vosso caminho com bons exemplos e, assim, deis testemunho de tudo o que recebestes e ouvistes de Mim.

28. Quando essa manifestação tiver terminado, vocês considerarão Meu ensinamento como sobrenatural, além de vossa compreensão, e se perguntarão: "Como é possível que o Senhor, neste momento de maior desenvolvimento da humanidade, tenha falado conosco em nossa própria língua?"

29. Ouçam, discípulos: já nos tempos passados foi escrito que Eu viria e Me revelaria a todos os Meus filhos, e assim prepararia a chegada de uma era de paz entre os homens, levando-os a praticar a espiritualização. Agora chegou o cumprimento dessa profecia; hoje Eu vos preparo, rodeados pelo Mundo Espiritual, enquanto outras almas no Além

aguardam Minhas orientações e virão para habitar entre os homens nos tempos que se aproximam. Entre elas estão aquelas que governarão os povos — aquelas que, em virtude de sua grande virtude, farão com que os homens sigam os Meus mandamentos e as conduzirão pelo bom caminho. Elas virão depois de vocês.

30. Minha Obra cresce cada vez mais, até que, finalmente, todas as almas se unam no cumprimento da Minha Lei, e este lar terrestre se torne um mundo de perfeição. Aqueles que nela habitarem naquele tempo sentirão meu amor atuando em tudo o que foi criado e se prepararão para viver em um mundo melhor. Este mundo terreno será apenas temporário para vossa alma; ela, no anseio por seu aperfeiçoamento, seguirá para outras regiões, outros planos do além.

Lembrem-se de que Eu lhes disse: "Na casa de meu Pai há muitas moradas." E neste tempo de maior desenvolvimento, em que compreendem melhor meus ensinamentos, Eu lhes disse: "Na casa do Pai há um número infinito de moradas." Portanto, não pensem que, ao deixarem este mundo, já tenham alcançado o maior patamar espiritual. Não, discípulos. Quando a etapa de seu desenvolvimento neste planeta chegar ao fim, Eu os conduzirei a outros lares, e assim Eu os guiarei eternamente pela infinita escada de seu aperfeiçoamento. Confiem em Mim, amem-Me, e vocês serão salvos.

31. Não pare, povo. Apresse-se, pois conhece o caminho. Cumpra a minha Lei, viva com amor e seja benevolente para com o próximo. Assim, todos os dons que lhes concedi serão como luzes que iluminam o caminho dos homens.

32. Por que, às vezes, duvidam de si mesmos e de Mim, embora Eu lhes tenha dito que são parte do Meu Espírito? Por que duvidam de possuir as Minhas qualidades? Visto que vieram a este mundo para reparar suas faltas passadas — por que, então, blasfemam quando encontram provações em seu caminho?

33. Assim Eu vos preparo, discípulos, assim gravo o livro dos Meus ensinamentos em vossos corações. Quando ansiardes por consolo para vossos sofrimentos, buscai a Minha Palavra em vossos corações, e ela jorrará de lá como uma fonte de água cristalina.

34. Eu vos ensino neste ano de 1950, o último da minha permanência entre vós. Desejo que alcancem a espiritualização que lhes pedi. Vocês compreenderam o seu Pai e fizeram penitência espiritual. Vocês Me amaram, e de alguns caíram as vestes impuras que cobriam a alma, enquanto vejo outros se esforçando para alcançar a purificação. Não

esqueçam que, para seguir Meus ensinamentos, vocês devem livrar-se de todo materialismo.

35. Coloquei minha luz em vossa consciência para que, guiados por ela, eliminem toda imperfeição e floresçam as virtudes que descubro em vossa alma por meio da minha Palavra. Criei-vos sensíveis ao amor e também à dor. Eu vos disse: "Amai-vos uns aos outros", para que sintais a minha Palavra em toda a sua pureza. Compartilhem vossa paz com o próximo, ajudem-no a beber o cálice do sofrimento.

36. Lembrem-se de que lhes disse: aos Meus olhos, todos vocês são Meus filhos. Quando lhes permito o desenvolvimento, e vocês enfrentam suas lutas nesse caminho, isso acontece porque desejo ardentemente que alcancem a perfeição.

37. É hora de começarem a obra espiritual que lhes foi confiada. Vejam como os campos estão áridos, porque a semente do amor e da misericórdia permanece escondida no fundo de seus corações.

38. Eu vim com meus ensinamentos para fortalecê-los no bem. Eu vos conduzo por caminhos de amor, para que levem a mensagem de luz e consolo aos vossos semelhantes. Se o tempo da minha pregação vos pareceu longo, foi para que absorvessem o conteúdo do meu ensinamento e nunca deturpassem seu significado. Pois vocês são o Novo Israel — o povo que dará testemunho da minha verdade.

39. A cada passo, a voz da vossa consciência desperta-vos e faz-vos compreender que tendes um alto destino entre a humanidade e uma grande missão a cumprir.

40. Não há em vocês uma força que os impede de cair e uma voz que não os deixa adormecer? Quando se desviam do caminho ou se esquecem de sua missão — não sentem então uma inquietação que não lhes dá paz? Pois essa força, essa luz interior, essa voz que lhes fala no íntimo, é a vossa consciência, na qual estão gravadas de forma indelével a minha Lei e as vossas tarefas.

41. Deixem-se guiar com amor por esse guia interior, e em verdade vos digo que toda inquietação espiritual desaparecerá, deixando em seu lugar uma paz profunda e uma verdadeira satisfação.

42. Se aproveitarem esses momentos preciosos, amanhã não derramarão lágrimas pelo tempo perdido, não lamentarão erros, nem cairão em pecado. Lembrem-se de que são as vossas boas obras que devem dar testemunho de Mim. Ou será que pensam que os vossos semelhantes poderão reconhecer a minha verdade também por meio de obras imperfeitas? Não se esqueçam de que "a árvore é reconhecida pelos seus frutos".

43. Não temam ser poucos e insignificantes. Com vocês marchará um exército invisível de seres de luz, que prepararão o seu caminho, abrindo portas para que vocês passem, derrubando obstáculos e superando dificuldades.

44. Contra um mundo de trevas, vocês contarão com este mundo de luz. Para superar a influência da guerra, vocês contarão com o Anjo da Paz. Contra a doença, a epidemia e a morte, vocês terão ao seu lado a misericórdia daqueles seres invisíveis que estão prontos para derramar sobre a humanidade seu bálsamo de misericórdia e consolo.

45. Nunca meus discípulos ficaram desprotegidos por Mim, nunca foram abandonados por aqueles seres que habitam nas regiões da luz e da harmonia.

46. Quem inspirou aqueles dos meus discípulos do Segundo Tempo para que se lembrassem da Palavra divina de seu Mestre e a registrassem como herança para todas as gerações? Quem conduziu meus discípulos por caminhos desconhecidos até cidades distantes? Quem libertou Pedro de sua prisão enquanto os guardas dormiam, e quem esteve ao lado daqueles apóstolos da minha Verdade na hora mais difícil de sua morte sacrificial? Os seres espirituais, seus irmãos e irmãs, a quem os homens chamaram de “anjos”.

47. Ah, se vocês soubessem o valor que essa influência tem em suas vidas! Vocês seriam mais receptivos aos seus apelos e às suas orientações, mais , mais humildes e mais obedientes. Mas vocês são criaturas de pouca fé, porque querem tatear e ver a vida espiritual com seus sentidos físicos. E, como não conseguiram isso, sentiram-se traídos em sua fé.

48. Em verdade vos digo que, se vossa fé fosse firme, não teríeis o desejo de sentir a presença do espiritual com os sentidos da carne, pois então seria a alma, com sua sensibilidade sutil, que perceberia aquele mundo que pulsa incessantemente ao vosso redor.

49. Sim, humanidade, se você se sente distante do Mundo Espiritual, esses seres, no entanto, não podem se sentir distantes dos homens, pois para eles não existem distâncias, nem fronteiras, nem obstáculos. Eles vivem no Espiritual e, por isso, não podem estar distantes da vida dos seres humanos, cujo destino supremo é o desenvolvimento ascendente e o aperfeiçoamento da alma.

50. Todos vocês são irmãos; todas as almas possuem as mesmas qualidades; até mesmo o seu corpo foi criado da mesma forma que o dos outros. Por que, então, você se dividiu em classes sociais e nações, humanidade? Eu a amo como se fosse um único filho e, da mesma forma, Eu a perdoo. Mas seja digna dessa graça, conquiste a sua redenção.

Chegará o momento em que, refletindo sobre meus ensinamentos, vocês se amarão uns aos outros, inspirados pelo meu amor, e não julgarão os erros uns dos outros.

51. Aconselhem e corrijam com amor ao longo de seu caminho, mas não se sintam superiores aos seus semelhantes. Apenas amem e vivam com justiça, como Eu lhes ensinei.

52. Preparem-se, pois amanhã vocês serão guias e mestres da humanidade. Naquele tempo de que lhes falo, vocês deverão transmitir meus ensinamentos com amor, como Eu lhes ensinei. Não devem julgar seus semelhantes com severidade — pensando que, com isso, agradarão ao seu Senhor. Em verdade vos digo: mesmo que ensineis as pessoas em meu nome, não estareis isentos de pecar. Vigiai e orai. Mas se eu vos vir punindo as faltas de vossos semelhantes sem amor, falarei a vocês por meio da consciência e lhes direi, como na Segunda Era: "Quem estiver livre de pecado, que atire a primeira pedra."

53. Meu ensinamento é para todos os tempos. Atualmente, repito para vocês as lições das eras passadas, para que Me compreendam melhor. Assim como vocês Me ouvem, também os discípulos da Segunda Era Me ouviram. Assim como vocês estão dando agora os primeiros passos em Meu ensinamento, também aqueles o fizeram. Assim como vocês lutam para superar suas imperfeições, também aqueles lutaram e, por fim, venceram.

54. Assim como vocês duvidam dos dons que lhes concedi, também havia entre aqueles discípulos alguns que, pensando que o Mestre não os observava, secretamente punham à prova a Sua Palavra. Quando tomavam Meus exemplos como modelo, o fruto de sua preparação se revelava em suas obras. Quando não vigiavam nem oravam, nenhum milagre acontecia por meio deles, e voltavam para Mim com dúvidas no coração. Mas, ao ouvirem novamente a verdade da Minha Palavra, se arrependeram de seus erros e prometeram, entre lágrimas, não mais duvidar de Mim.

55. Da mesma forma, vejo-vos neste tempo, discípulos: alguns de vós têm como armas invisíveis a fé e as boas obras e percebem que a minha Palavra se revela no cumprimento de sua missão. Mas outros dos Meus filhos — sem seguir a Minha Lei — exigiram que Eu lhes concedesse, diante dos olhos das pessoas, um milagre que os tornasse reconhecíveis como Meus mensageiros; e, ao não o receberem, duvidaram de Mim e Me negaram.

56. Eu os perdoo; pois, ainda que hoje duvidem, amanhã acreditarão — e, ainda que hoje não aceitem meu ensinamento, amanhã darão a própria vida para confessar e testemunhar a verdade desta revelação.

57. Abençoo aqueles que vivem segundo a minha Lei e aqueles que a rejeitam, pois por meio destes últimos, quando tiverem compreendido o sentido dos meus ensinamentos, darei grandes provas à humanidade. Pois eles serão o meio confiável para que o meu Espírito Divino se derrame sobre seus semelhantes com força, veracidade e amor.

58. Assim, tenho meu prazer em vós, discípulos; assim, o Pai vos encoraja para o tempo das provações que ireis passar.

59. Permaneçam atentos à voz da consciência, e em verdade vos digo que continuarão a receber meus ensinamentos. Embora em 1950 esta manifestação por meio do porta-voz chegue ao fim — escutem a consciência, e então vossa comunhão com Deus será eterna, e não haverá nada nem ninguém que separe os discípulos de seu Mestre.

60. Confiem na minha palavra. Em verdade vos digo que todas as profecias se cumprirão para satisfação dos profetas e para alegria do povo de Israel.

61. Vigiem e orem, pois os tempos mudarão. Unam-se à minha Lei do Amor, e não haverá provação que os impeça de seguir adiante. Vivam os exemplos que lhes dei em Jesus, e certamente serão bem-sucedidos. Ninguém poderá silenciar a minha palavra em vossos lábios. Em verdade vos digo que nem mesmo o cadafalso vos fará esquecer a minha lei. Pois a lembrança do Cordeiro sacrificado vos fortalecerá, e vós vos oferecereis em sacrifício à minha divindade.

62. Quantos de vocês deixarão as pessoas que mais amam para se dirigirem àqueles que devem ouvir a minha Palavra por meio de vocês. Quantos de vocês, por amor ao meu ensinamento, abrirão mão de seus bens materiais e viverão na mais extrema pobreza. Contudo, se o seu corpo tiver de prescindir dos bens terrenos deste mundo, Eu adornarei a sua alma na eternidade com o meu amor.

Mas não vos preocupeis, ó filhos muito amados! Não exijo de nenhum de vós a morte em sacrifício. Apenas vos disse em Minha Palavra: tudo o que debereis entregar na Minha obra, recebereis de volta cem vezes mais. Semeai o vosso caminho com boas obras, e colhereis os frutos disso na vida futura.

63. Assim, Eu vos preparo nesta manhã, em que a cristandade comemora a Paixão de Jesus. Vós também, discípulos, estais vivendo neste momento a morte sacrificial sempre presente do Messias e vos alimentais dos exemplos do Divino Redentor.

64. Povo de Israel: Seja a luz da humanidade, lembre-a da minha promessa de voltar, que Eu lhe fiz por meio de Jesus, e diga-lhe que cumpri minha palavra.

65. Essas profecias foram esquecidas pelos homens, mas Eu as relembro por meio dos Meus novos apóstolos.

66. Discípulos: Na proclamação da minha Palavra, meu amor paterno e minha paz estão presentes. Recebam-nos em vós — vós que ainda habitais no vale das lágrimas.

67. Bebam o cálice do sofrimento com paciência. Pois, após essa amargura, desfrutarão eternamente do pão e do vinho do meu amor.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 318

1. Bem-aventurados vós, que vinde com ânsia pela minha instrução. Bem-aventurados vós, que sabeis descobrir na minha Palavra o tesouro da vida eterna. Mas quem são aqueles que se fortalecem com as minhas lições, para que permaneçam como mensageiros entre a humanidade, quando a minha Palavra, por meio desses porta-vozes, um dia cessar? Sois vós que vos purificais de antigas manchas causadas por violações à minha Lei, que esvaziais o cálice do sofrimento, que vinde em meio a grande aflição e purificais vossa alma nas águas cristalinas dos meus ensinamentos.

2. Ao virem hoje a esta manifestação, vocês se sentem indignos da minha presença. Mas vejo que estão se renovando, e essa purificação os torna dignos de Mim. Sintam meu carinho, sintam meu amor; ele é o bálsamo que cura seus sofrimentos.

3. Vocês comemoram — pela última vez nesta forma — a minha Paixão no Segundo Tempo. Vocês não vêm para seguir uma tradição. Pois os discípulos do Espírito Santo não devem ser tradicionalistas; devem obedecer à Minha Lei. Vocês vêm apenas para relembrar aqueles acontecimentos divinos, os exemplos de ensinamento perfeitos que Eu lhes deixei por meio de Jesus, que os ensinarão eternamente a alcançar sua própria redenção.

4. Hoje vejo vossa alma comovida ao relembrar esses exemplos de ensinamento e vos digo: Ó filhos muito amados, não rejeitem essas lições, pois elas são vossa herança!

5. Vocês Me agradecem pelo ânimo que Minha Palavra lhes proporciona. No entanto, há alguns entre vocês que Me fazem a seguinte pergunta: “Pai, por que não permites que aconteça na minha vida o milagre que há tanto tempo espero?”

Mas o Mestre vos diz: Eu semeei vossas vidas com milagres neste tempo. Do meu Espírito para o de vocês, benfeitorias e dons de graça têm chegado continuamente. Por intermédio do Mundo Espiritual, Eu derramo meu amor entre vocês. Por meio de vossa fé e de vossas boas obras, vocês têm visto esses milagres se tornarem realidade. Eu vos pergunto: será que precisais de um milagre diário para acreditar em Mim?

6. No início de seu desenvolvimento, Eu os inundei com dádivas de graça e benfeitorias visíveis e palpáveis. Mas quando seu conhecimento e sua fé se acenderam como uma luz em sua alma, Eu deixei de lhes dar essas provas materiais. Hoje, sua fé , como discípulos, deve estar em sintonia com a Minha Vontade para superar todos os obstáculos e adversidades.

Vocês Me perguntam: “Mestre, o que é a fé?”. E o Mestre lhes responde: A fé é o olhar espiritual que enxerga além do coração e da razão. A fé é o olhar que vê e descobre a verdade. Por isso, a fé de vocês contempla as manifestações que muitas vezes não conseguem compreender e, por meio delas, fortalece a sua fé.

7. Esta é uma reflexão matinal significativa, ó povo amado, pois estou erguendo entre vocês, neste exato momento, “A Nova Jerusalém”. Vocês são as primeiras pedras da cidade branca e resplandecente que foi anunciada por Mim por meio dos profetas. Essa cidade espiritual não terá seus alicerces neste mundo. Pois se acreditardes que a Nova Jerusalém é vossa pátria terrena, estareis em grave erro: a Nova Jerusalém estou Eu construindo agora em vossa alma, e essa cidade — mais branca do que o branco ofuscante da neve — se estenderá a todos os homens quando chegar a redenção de toda a humanidade.

8. Quando venho hoje até vocês para começar a erguer a Grande Cidade, vejo entre o meu povo a falta de harmonia, de espiritualização, e o meu Espírito Divino sofre porque vocês ainda não sabem estar plenamente comigo. – Apesar das lições perfeitas que lhes dei ao longo do tempo, vocês se apegam obstinadamente às paixões inferiores, à discórdia e à idolatria.

9. Em verdade vos digo: se quereis ser grandes, não busqueis a grandeza nas vaidades do mundo, pois elas são passageiras. Buscai-a no espiritual, que é eterno.

10. Para alcançar essa elevação, é necessário um esforço constante, uma vontade inabalável, uma fé incondicional. Somente assim podereis alcançar a glorificação da alma.

11. O caminho se presta para que adquiram méritos, pois está repleto de provações. Nele, poderão aprender a rejeitar a soberba, a aceitar a dor com paciência, a descartar as vaidades e as paixões. Por outro lado, nesse caminho caminham muitos necessitados, aos quais vocês podem ajudar para que também alcancem a meta.

12. Todo ser humano — quer tenha ou não espiritualidade em sua vida — carrega uma cruz. Minha Palavra ensina a suportá-la com amor, para torná-la mais leve e até mesmo necessária para que se possa viver. Quem ama sua cruz, ama seu destino, pois sabe que fui Eu quem o traçou . Esse ama a minha vontade, e quem cumpre a minha vontade tem parte da minha paz, da minha luz e da minha força.

13. Quem foge do fardo de sua missão, quem se desvia do caminho certo ou desconsidera os compromissos que sua alma assumiu para com Mim, para, em vez disso, assumir compromissos de acordo com seu gosto

ou vontade, não poderá ter verdadeira paz em seu coração, pois sua alma nunca estará satisfeita nem tranquila. São aqueles que buscam incessantemente prazeres para esquecer sua dor e sua inquietação, iludindo-se com alegrias falsas e satisfações passageiras.

14. Eu os deixo seguir seu caminho, pois sei que, mesmo que hoje se afastem, Me esqueçam e até Me neguem, logo compreenderão a insignificância das riquezas, dos títulos, dos prazeres e das honras do mundo, quando a realidade os despertar de seu sonho de grandeza na Terra, quando o homem tiver de se confrontar com a verdade espiritual, a eternidade e a justiça divina, das quais ninguém pode escapar.

15. Isso não é desconhecido para ninguém, pois todos vocês possuem um espírito que, por meio do dom da intuição, lhes revela a realidade de sua vida — o caminho que lhes foi traçado e tudo o que devem realizar nele. Mas vocês querem a todo custo se livrar de qualquer compromisso espiritual, para se sentirem livres e senhores de sua vida.

16. A maioria das pessoas não se esforça, por acaso, para cumprir seus deveres religiosos? Eu vos digo: vocês criaram as religiões para tentar escapar da minha Lei e para se convencerem de que a estão cumprindo.

17. A essa humanidade Eu poderia aplicar as mesmas palavras que disse ao povo judeu naquela época, quando lhe mostrei que, ao seguir tradições antigas e já inúteis, ele havia esquecido a Lei.

18. Por toda parte se manifesta o símbolo do cristianismo, a cruz. Por toda parte encontro igrejas de pedra, a maioria das pessoas pronuncia o meu nome, prestam-Me homenagens e realizam diariamente rituais em meu nome. No entanto, não encontro no coração das pessoas nenhuma manifestação de amor, que é a essência, o princípio e o objetivo final do meu ensinamento. No entanto, todos vocês acreditam estar na Lei e na Verdade. Por isso, reclamam quando Eu lhes revelo o contrário e, quando alguém lhes aponta seus erros, permitem que a ira os domine.

19. Em verdade vos digo, cristãos: se Eu viesse ao mundo como ser humano nos dias de hoje, seriam justamente vocês aqueles que Me arrastariam até a cruz de um novo Calvário, caso ouvissem a verdade em Meus lábios. Mas Eu não voltarei mais ao seu mundo como ser humano. Eu vim em espírito; vocês não Me verão com os olhos do corpo, mas deverão Me ouvir. Vocês querem Me encontrar para Me destruir. No entanto, quando Me encontrarem, será para Me adorar. Pois quem falar comigo espiritualmente dará prova de que a fé renasceu em seu coração e iluminou sua mente.

20. Hoje, ainda descubro entre meus novos discípulos a fraqueza de Pedro, a dúvida de Tomé, a ambição de Judas; por isso, é necessário que Eu continue a ensinar-vos como Mestre.

21. Nesta última comemoração que realizo hoje, neste ano de 1950, lembrai-vos do dia em que Jesus, acompanhado de seus discípulos, entrou triunfante na primeira Jerusalém para cumprir sua missão divina na cruz.

22. Vivam esses momentos espiritualmente com verdadeira devoção — não como uma simples comemoração. Não — sintam que estou lhes transmitindo agora mesmo Minhas últimas lições por meio dos portavoces do Terceiro Tempo. Essas palavras serão para vossa alma o pão da vida eterna durante toda a sua jornada. Esses ensinamentos serão vossa proteção e vossa bengala. Vocês devem assimilá-las, gravá-las em vossa consciência com o fogo do meu amor, para que mais tarde possam gravá-las no coração de seus semelhantes, exatamente como Eu as transmiti a vocês.

23. Grande parte da humanidade celebra esta tradição, e meu Espírito torna seu amor palpável a todos os seus filhos.

24. É a preparação que dou às almas. Quando a renovação espiritual e humana se realizar em todos os homens, a espiritualização trará como fruto a fraternidade e o amor entre os povos. Então, deste planeta irradiará a luz brilhante da harmonia espiritual, que será vista em todos os mundos. Será a cidade de um branco deslumbrante que meu apóstolo João viu em seu êxtase.

Não será mais a cidade depravada que elevou seu Mestre a uma cruz para vê-Lo sangrar e morrer. Será a cidade renovada que aguarda a vinda de seu Senhor, o Pai, que desce da cruz de seu martírio para viver eternamente no coração de seus filhos.

25. Quando o Mestre chorou na antiga Jerusalém, não foi por causa daquela raça, mas por causa da cegueira das pessoas que — embora estivessem tão próximas do Pai — não O reconheceram.

O Mestre abriu seus braços paternos para abraçar seus filhos. Mas o coração dos filhos se fechou, cegado por suas trevas, e assim o Pai não pôde sentir o carinho dos Seus. Em vez disso, Ele recebeu descrença, escárnio, zombaria e a morte. No entanto, como não era pela cidade terrena que Jesus chorava, Ele permitiu sua destruição para mostrar à humanidade que o que o Pai buscava e sempre buscará é a ovelha espiritual que se perdeu nas florestas escuras do pecado.

26. Visto que Eu vos disse no Segundo Tempo: “Meu Reino não é deste mundo” — por que, então, pensastes que minha manifestação como Espírito Santo ocorreria novamente na forma limitada de Jesus? Lembrai-

vos de que Eu disse à mulher da Samaria: “Chegará a hora em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade.”

27. Eu vim a vocês em Espírito e cumpri minha promessa. Contudo, não sejam fanáticos em relação à sua nação, pois ela foi apenas o seu refúgio neste tempo, assim como qualquer outro povo da Terra poderia ter sido. Mas vocês, os destinados a ouvir a minha Palavra neste tempo, são verdadeiramente os escolhidos para, na união de suas almas, começar a edificar a Nova Jerusalém.

28. Hoje ainda estais muito longe de contemplar o reino da paz em vosso mundo. Libertai-vos de todo egoísmo e, embora não desfruteis de paz nesta vida humana atual, não deveis deixar de vos esforçar por ela. Eu vos ensinei a esquecer-vos de vós mesmos e a pensar nos outros. Por que sempre buscais apenas o vosso bem-estar e permitis que Eu seja o único a cuidar de toda a humanidade? Há muitos de vossos semelhantes que carecem de vossas palavras, orações e amor. Falta-lhes a riqueza das bênçãos que essas revelações concedem, as quais vós desperdiçastes. Cultivem esses campos, tornem-nos férteis com o seu amor. Se deixarem o trabalho inacabado quando Eu os chamar para o Além, não se preocupem, pois a morte física não porá fim ao cumprimento da sua missão.

29. Eu sou a Vida, Eu sou eterno, e permiti que morassem comigo para que nunca abandonassem a obra que começaram. Confiem em mim, e em verdade vos digo que nenhuma semente se perderá, e vossa colheita será perfeita.

30. Pensem nas gerações futuras que virão depois de vocês e semeiem para elas a semente do amor; deixem para trás um rastro reconhecível de virtude. Acaso sabem se Eu não os farei retornar nessas gerações?

Sede virtuosos na alegria e no sofrimento, na paz e na luta.

31. Segui minha Lei de Justiça e Amor; não há nenhum “impossível” que vos impeça de cumprir meus mandamentos supremos. Não exijo de vocês obras perfeitas, pois ainda os vejo lutando pela vida no oceano tempestuoso da existência. Lá vocês lutam, agarrados ao bote salva-vidas de sua consciência, para não perecer no mar agitado da depravação.

32. Os grandes cataclismos da alma e os eclipses causados pelos ensinamentos do materialismo prepararão o cálice do sofrimento e grandes acontecimentos para a humanidade.

33. O vosso planeta ainda não é um lugar de amor, de virtude nem de paz. Eu envio almas puras ao vosso mundo, e vós as devolveis a Mim impuras, porque a vida dos homens está impregnada de pecado e de depravação.

34. Vejo as virtudes como pequenas luzes isoladas entre as almas, açoitadas pelas tempestades do egoísmo, da vingança e do ódio. *Esse* é o fruto que a humanidade Me oferece.

35. Muito antes de vossa alma encontrar a paz e a harmonia neste mundo, vossa matéria já desfrutava dessa bem-aventurança.

36. Para que o homem pudesse habitar este planeta, Eu transformei e preparei esta Terra com minha sabedoria perfeita e por meio das forças da natureza. Mas, antes que o homem a habitasse, havia os animais primitivos que viviam nela.

37. Quando este mundo se transformou em um lar repleto de delícias, maravilhas e belezas, Eu o ofereci ao meu filho muito amado, o homem. Assim, permiti que habitásseis a Terra para viver nela; pois amar e compreender a vida também significa amar-Me e compreender-Me. Quando o amor e a compreensão por tudo o que vos rodeia estiverem verdadeiramente presentes, então Me tereis reconhecido e vos tereis redimido no verdadeiro conhecimento, pois Eu estou em tudo o que foi criado.

38. Aqueles que exploram a natureza sem amor, guiados apenas pelo conhecimento da ciência humana, negam-Me, e isso porque não souberam ver, porque não compreenderam verdadeiramente e muito menos sentiram e amaram.

Quão muitos, por outro lado, existem entre os humildes, entre os desprezados, os que foram humilhados pelo orgulho e pela ignorância daqueles que se consideram eruditos entre a humanidade, humilhados, que acreditaram sem saber, porque o olhar de sua fé contemplou diretamente a verdade e compreenderam que este planeta, desde o início, existia para o ser humano — um paraíso de graça, harmonia e bênçãos.

39. Vocês ficaram maravilhados ao reconhecerem a perfeição de cada ser, como cada criatura criada por Mim ocupa seu lugar em seu caminho, tudo está submetido a um preceito, tudo obedece à Minha Lei. Vocês não precisam duvidar da origem de sua natureza, pois já confiam na precisão e na confiabilidade de sua lei. Descobristes muitos ensinamentos na vida e confiais no cumprimento de suas leis naturais, que nunca vos traíram.

40. Da Terra vocês receberam seus benefícios. Ela é para vocês como uma fonte de bênçãos, que sempre lhes proporcionou alimento, um paraíso repleto de delícias, e, ao final de sua vida terrena, ela abriu seu seio para acolhê-los com amor. Mas, embora tenhais encontrado beleza na vida humana no início de vossa existência neste mundo, vossa alma, apesar de se encontrar no Terceiro Tempo, ainda luta para alcançar a paz.

Assim como, no início, abalei este planeta por meio das forças da natureza para oferecê-lo a vocês como um paraíso repleto de bênçãos, assim também, neste tempo, serão novamente as minhas forças da natureza que os abalarão. Será a minha justiça perfeita que ajudará as almas a alcançarem sua liberdade.

Da mesma forma, manifestar-Me-ei no seio das comunidades religiosas, seitas e instituições, e eliminarei suas hostilidades e sentimentos de vingança, que dividiram os homens por falta de união espiritual.

41. Esses acontecimentos aguardam a humanidade. Vigiem e orem, discípulos, pois muitos de vocês testemunharão essas provações. Vocês verão os ensinamentos do materialismo se tornarem extremamente ativos, envolvendo as pessoas e levando-as a lançar gritos de dor e medo.

42. Não pretendo assustar-vos com este alerta, mas sim advertir-vos, vós que viveis na Terra neste tempo de provações. Tudo isso deve acontecer para que todas as almas alcancem a salvação.

43. Será o meu Espírito Divino que aniquilará a soberba dos homens. Será a minha sabedoria que revelará a verdade a vocês, que vagaram nas trevas . Será a luz do Espírito Santo que iluminará a alma dos homens em suas ciências e os conduzirá pelo caminho do perdão, do amor e da justiça.

44. Quando tiverem passado por essas provações do Meu Amor, ocorrerá a renovação espiritual e física da humanidade. Então, ao trilharem o caminho da virtude e da espiritualização, os homens se surpreenderão ao compreender que esta vida é a mesma que Eu lhes ofereci desde o início, que nada nela mudou. Eles descobrirão que o planeta que lhes confiei como morada temporária continua a ser generoso em bênçãos — que a Mãe Terra, misericordiosa como o Criador da vida, continua a oferecer-lhes seu seio para alimentá-los com seu amor. Pois esta é a missão que o Pai lhe confiou.

Também o Sol será o mesmo, que continuará a enviar seu calor vivificante, como um símbolo da presença do Senhor. Naquele tempo, ó povo amado, os homens compreenderão que foram suas más obras que tornaram amarga a sua existência. Por isso, tornar-se-ão meus bons trabalhadores e se prepararão para habitar, de maneira harmoniosa, moradas mais perfeitas na eternidade.

45. Assim, Eu vos preparo, discípulos, para os tempos que vos aguardam, nos quais não haverá famintos entre os saciados, ignorantes entre os eruditos, nem poderosos entre os impotentes. Todos vós estareis no banquete do Senhor e desfrutareis do concerto eterno do Seu amor.

46. Naquele tempo, ó discípulo, a Nova Jerusalém estará no coração dos homens. Alcançareis altos graus de espiritualização, e Eu não apenas

enviarei entre vós almas com grande desenvolvimento para a encarnação, a fim de que vos tragam Minhas mensagens. Enviarei também a vocês as almas que precisam de vossa virtude e que, ao viverem entre vocês, se purificarão de seus pecados. Naqueles tempos acontecerá o contrário do que ocorre hoje, quando Eu lhes envio almas puras e vocês as devolvem a Mim *manchadas*.

47. Criem, com o sentido da minha Palavra no coração de seus filhos, um santuário de espiritualização, não de fanatismo ou idolatria. Conduzam-nos pelo caminho da minha Lei. Não basta não causar dano a ninguém. É verdade que é correto não fazer o mal, mas, se fizerem o bem, com isso Me agradarão.

48. Quão evidente e simples é a verdade! Quão clara e simples é a espiritualidade! E, no entanto, quão difícil é compreendê-la para aquele que teimosamente permanece nas trevas de seu fanatismo e de suas tradições. Sua mente não consegue compreender que existe algo além do que ele entende; seu coração resiste a rejeitar aquilo que para ele era seu Deus e sua lei: a tradição e o rito.

49. Acaso pensais que Eu abomino aqueles que de modo algum querem reconhecer a minha verdade? Não, meus filhos, a minha misericórdia é infinitamente grande, e são justamente a eles que Me dirijo para ajudá-los a sair de sua prisão, para que se deleitem na contemplação da luz. A eles estão reservadas as provações necessárias para o seu despertar à fé. Não serão provações que excedam suas forças; serão lições sabiamente adaptadas a cada alma, a cada vida, a cada ser humano.

50. Dali, entre aqueles cérebros obscurecidos, entre aqueles corações doentes de fanatismo religioso e de ignorância, vocês verão surgir os grandes e apaixonados soldados da verdade. Pois no dia em que se libertarem de suas correntes, de suas trevas, e virem a luz, não poderão conter sua alegria e gritarão a plenos pulmões que Eu retornei para salvar o mundo, elevando-o pela escada da espiritualização até o verdadeiro Reino.

51. Para ajudá-los em seu desenvolvimento, vocês tiveram a manifestação de Elias, seu guia espiritual, o precursor da Terceira Era, que preparou a alma de vocês. Contudo, ele vê com tristeza que muitos se perderam, e quão grande é, então, a dor de Elias. Ele busca suas ovelhas, juntamente com seus servos espirituais, por todos os caminhos. Quem de vós se preparará para trazer de volta os ausentes — aqueles que estão no caminho da dor?

Aos que estão sofrendo neste momento, Eu lhes darei forças para que não blasfemem, para que sintam a minha presença e se apressem, neste

tempo, a estar à mesa com o Mestre e se alimentem do pão e do vinho que Eu preparei com o meu amor.

52. Vós sois a geração que, neste Terceiro Tempo, ouve a minha Palavra para que vossa vida se adapte ao cumprimento da minha Lei, e Eu me manifeste por meio do órgão do entendimento que Eu mesmo preparei, a fim de cumprir a minha promessa do Segundo Tempo.

53. No tempo passado, meus apóstolos sentiram tristeza quando lhes disse que logo os deixaria, que depois disso seriam aqueles que teriam de difundir meu ensinamento. Contudo, lhes indiquei que voltaria quando o mundo estivesse no auge da depravação. Alguns não Me reconheceram, mas virão outros que — ao receberem a essência da Minha Palavra — compreenderão seu Mestre e sentirão a Minha presença. Vocês estarão novamente comigo, e Eu os receberei com o mesmo amor de sempre, para que estejam em Meu seio.

54. Eu vos dei Meu ensinamento para que, ao vivê-lo, vos torneis dignos de entrar no Meu Reino.

55. Já na Segunda Era, Eu vos ensinei como rejeitar a tentação — tudo aquilo que não vos pertence deste mundo, para que estejais Comigo, assim como Jesus esteve no Pai.

56. Preparem-se, pois vocês são os discípulos que seguem os passos do Mestre, que mais uma vez sobe ao Calvário. Estas últimas palavras de ensinamento são como os últimos momentos da vida de Jesus. Pois quando o ano de 1950 chegar ao fim, a minha "Palavra" Divina não mais falará a vocês por meio destes porta-vozes. Hoje vocês vêm apressadamente, porque não querem perder nenhuma das Minhas lições. Vocês as guardam em seus corações, porque querem ser testemunhas das Minhas últimas palavras à humanidade.

57. Vocês são os mesmos que, no Segundo Tempo, cantaram o "Hosana" quando Jesus entrou em Jerusalém. Hoje, ao me revelar a vocês em espírito, vocês não estendem mais seus mantos no meu caminho; são seus corações que vocês oferecem como morada ao seu Senhor. Hoje, o vosso "Hosana" já não brota da garganta; esse "Hosana" surge da vossa alma como um hino de humildade, de amor e de reconhecimento do Pai, como um hino de fé nesta revelação que o vosso Senhor vos trouxe no Terceiro Tempo.

58. Ontem como hoje, vocês são os mesmos que Me seguiram na Minha entrada em Jerusalém. As grandes multidões Me cercavam, cativadas pelas Minhas palavras de amor. Homens e mulheres, idosos e crianças abalavam a cidade com seus gritos de júbilo, e até mesmo os sacerdotes e fariseus, que temiam que o povo se rebelasse, Me diziam:

“Mestre, se Tu ensinas a paz — por que permites que Teus seguidores causem tal tumulto?” Mas Eu lhes respondi: “Em verdade vos digo que, se estes se calassem, as pedras falariam.” Pois eram momentos de júbilo, era o ápice e a glorificação do Messias entre aqueles que tinham fome e sede de justiça — aquelas almas que, por muito tempo, ao longo d , haviam esperado a vinda do Senhor em cumprimento das profecias.

59. Com aquele júbilo e aquela alegria, meu povo também celebrou a libertação do Egito. Eu queria tornar inesquecível para o meu povo aquela comemoração da Páscoa. Mas, em verdade, eu vos digo, não segui meramente uma tradição ao sacrificar um cordeiro — não, Eu Me ofereci em Jesus, o Cordeiro sacrificial, como o caminho pelo qual todos os meus filhos encontrariam a redenção.

Também no Terceiro Tempo Eu não sigo nenhuma tradição. Por meio da Minha Palavra, fiz com que revivessem os acontecimentos de tempos passados. Mas saibam, discípulos, que a Lei que Eu lhes ditei no Monte Sinai está presente em suas consciências. O sacrifício do Cordeiro Imaculado, bem como as revelações que lhes trouxe como Espírito Santo e os ensinamentos que lhes concederei nos tempos vindouros — tudo isso está presente na eternidade.

60. Mais tarde, vocês se lembrarão desses acontecimentos, mas essa lembrança deverá consistir em meditação, em propósitos sinceros de renovação e de cumprimento do meu ensinamento. Vocês não celebrarão festas, não realizarão cerimônias nem rituais com a intenção de agradar-Me, esquecendo-se, ao mesmo tempo, da Lei. Não sereis tradicionalistas. Os discípulos espiritualistas sempre terão presente o sofrimento de seu Senhor, sentirão Sua presença divina e ensinarão seus semelhantes, ao mesmo tempo em que ouvirem a voz de seu Espírito.

61. Quando chegar o momento de comemorar a Santa Ceia, fazê-lo-ão com vossas orações; então sentireis que o Meu Espírito Divino distribui entre vós o pão espiritual e o vinho espiritual. Desta forma, Eu vos esclarecerei as lições que ainda considerareis envoltas em mistério.

62. Despertem, discípulos! Vocês entraram em uma época em que a humanidade cristã, no desejo de alcançar a interpretação correta das revelações anteriores, estuda a Minha Palavra e as profecias. Em alguns, descubro um pouco de luz; outros se desviaram. Em alguns, vejo humildade, respeito e amor suficientes para compreender as profecias no estudo. Em outros, vejo orgulho e vaidade, e eles explicam aos povos o significado das Escrituras em seu desejo de fama. Mas, em verdade, Eu vos digo que, com seus erros, eles confundiram a humanidade.

63. Lembrem-se de que Eu lhes disse, no Segundo Tempo, que lhes enviaria o “Espírito da Verdade”, o Espírito Santo, e que Ele lhes explicaria as revelações que vocês não puderam compreender naquela época e lhes daria novos ensinamentos.

64. Aqui está o Espírito da Verdade, o Espírito Santo, e Ele vos fala do passado, do presente e do futuro.

65. Vigiai e orai, povo, pois na oração encontrareis a luz para compreender melhor os Meus ensinamentos. Este é o pão e o vinho — alimentai-vos, discípulos, fortalecei-vos, pois amanhã tereis de compartilhar esse alimento com a humanidade.

66. Aprendam comigo, transmitam meu exemplo e minha sabedoria, ó povo, ó discípulos muito amados.

67. Todos vós sois trabalhadores no meu campo — uns como “primeiros” e outros como “últimos”, mas todos vós podereis ser “primeiros” por meio de vosso zelo e vossa espiritualização.

68. Nesta hora de devoção, em que vossa alma Me oferece seu hosana espiritual, Meu Espírito Divino inunda-vos de paz, amor e bênçãos.

69. Por meio das Minhas bênçãos, legiões de almas que se purificaram no Vale Espiritual recebem a luz. Neste tempo, elas vivenciam a continuação da Minha obra, a edificação da Nova Jerusalém nas almas unidas dos homens.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 319

1. Sejam mais uma vez bem-vindos à Minha presença. Quem se revela entre vocês neste momento? O Pai, o Filho ou o Espírito Santo? Eu vos respondo: é o vosso Deus que se revela entre vós. Se, no Segundo Tempo, quando era homem, Eu vos disse: "Quem conhece o Filho, conhece o Pai", hoje, ao vir a vós não como homem, mas no Espírito, Eu vos digo: quem ouve Jesus, ouve e recebe Jeová, e esta é a voz do Espírito Santo.

Não vejam nisso três pessoas ou três deuses; reconheçam um único Espírito Divino, que neste tempo se manifesta entre vocês em plenitude nesta voz, nesta palavra do seu Mestre de todos os Mestres. Nisso, vocês encontrarão o Juiz, descobrirão o Pai e sentirão a essência do Espírito Santo.

2. Em minhas últimas manifestações por meio dos porta-vozes humanos neste ano de 1950, examinarei o progresso dos meus discípulos. Vou colocá-los à prova, privando-os do meu ensinamento. Pois quero mostrar a vocês quem está mais avançado no meu ensinamento ou quem ficou para trás.

Eu sei de tudo. As lições e provações que Eu dou servirão para que cada um de vocês tenha consciência interior de seu progresso, de sua estagnação ou de seu retrocesso.

3. Trago cada vez mais luz à vossa alma, para que, após o fim da minha Palavra, permaneçais iluminados e então — como já vos disse — sejais faróis resplandecentes neste mar de paixões e tempestades que constitui o vosso mundo.

4. Aqueles que têm grande fé em Mim preparam humildemente sua alma para acolher nela tudo o que Eu transmito neste tempo. Mas ainda há discípulos que abrem bem os olhos de sua alma, pois tentam descobrir no além a verdade da minha presença.

5. Ainda há quem seja tomado pela dúvida e se pergunte se sou Eu ou não. Ainda há quem fique confuso com algumas das Minhas palavras e revelações. Mas Eu vos pergunto: por que, se já estais no Terceiro Tempo? Deixai a dúvida para Tomé, pois ele viveu no Segundo Tempo. Mas lembrai-vos da lição que Eu lhe dei e de tudo o que Eu manifestei naquela época para destruir o materialismo, para eliminar a dúvida daquelas pessoas.

Mas hoje, no Terceiro Tempo, em que se acumulam em vossa alma e em vosso coração os ensinamentos e as revelações dos tempos passados e do Terceiro Tempo — por que ainda duvidam? Por que ponderam no íntimo se sou Eu ou não, se há verdade ou engano nesta obra que estão recebendo atualmente?

Falo desta maneira apenas àqueles que duvidam — àqueles que lutam interiormente, pois se encontram nos últimos tempos da minha manifestação por meio da capacidade intelectual do ser humano. Mas Eu lhes digo mais uma vez: “Bem-aventurados aqueles que creram sem ver!”

6. Vocês relembram, juntamente com o seu Mestre, os acontecimentos que ocorreram no Segundo Tempo. Eu lhes ensinei que deixei em suas almas os ensinamentos que lhes transmiti naquela época. Cada uma das Minhas obras e das Minhas palavras foram atos de vida eterna que Eu vos concedi. O sangue que derramo para traçar o caminho da vossa redenção ainda está fresco e permanecerá para sempre na alma de todos os Meus filhos. Pois o que jorrou do meu corpo naquela época foi um símbolo da vida que derramo — do perdão com o qual envolvi todos os pecadores — da luz com a qual acendi a fé nos incrédulos — da luz com a qual dissipei todas as névoas escuras desta humanidade. Essa vida espiritual é eterna em vocês — naquele sangue que sempre permanecerá fresco em sua alma.

7. Quando Me tornei homem para levar redenção, salvação e luz aos homens, não vim apenas até eles. Era o tempo determinado pelo meu Espírito Divino para partir em direção a todas as almas, sem fazer qualquer distinção entre mundos ou graus de desenvolvimento. Por isso, depois de ter cumprido minha missão como Mestre entre vós, meu Espírito partiu para todos os lares habitados pelas almas do Senhor. Pois, embora vocês tivessem a promessa do Messias, essa promessa não se destinava apenas às almas encarnadas, mas também àquelas que Me aguardavam no Além — àquelas que, na reparação, na expiação e na aquisição de experiências espirituais, aguardavam o dia em que o Redentor de todas as almas viria para abrir a porta.

8. Por isso, aconteceu que — depois de ter cumprido minha obra entre vós e de ter aberto as portas do meu Reino por meio do meu sacrifício de amor por todos os meus filhos terrestres — voltei-me para as outras almas e também lhes concedi a liberdade. Contudo, encontrei algumas com um “vestido” humano e outras com “vestidos” diferentes. Mas, em verdade, Eu vos digo que essas “vestes” nunca tiveram importância para Mim, mas sim o desenvolvimento ascendente das almas. Pois Eu venho para libertá-las das imperfeições e do materialismo — Eu venho para purificá-las com Meu ensinamento, para lhes dar a veste branca, que é mais branca do que o branco ofuscante da neve, sobre o qual Eu já falei muitas vezes a vocês neste tempo.

9. Assim como, em seu tempo, visitei uns e outros em seus diversos mundos de vida, assim também, no Terceiro Tempo, voltei a dirigir-Me a

todos. Mais uma vez, revelei-Me às almas que habitam em todo o universo.

É verdade que tive laços de amor e busquei a união de todas as almas. Mas desejo que minha revelação hoje seja mais perfeita do que a dos tempos passados, para que por meio dela vocês cheguem logo até Mim, para que, por meio da revelação de Espírito para Espírito, recebam com maior perfeição as inspirações do Pai, Seus mandamentos, Suas repreensões e Sua justiça.

10. Como Espírito Santo, dediquei o Terceiro Tempo à tarefa de iluminar todas as almas, para que nunca mais caiam; de salvar os desviados, de converter os cegos e de purificar aqueles que se mancharam profundamente, a fim de libertá-los de suas correntes de vergonha, de desonra, de crime e de remorso – todos aqueles que carregam gravada em seu espírito toda a história de suas faltas, de suas violações à minha Lei.

11. Tudo no Universo está sabiamente ordenado. Estou falando neste momento aos mundos, a todos os meus filhos, da forma como preciso me manifestar a cada um deles, a fim de levá-los ao diálogo perfeito de Espírito para Espírito, para levá-los à perfeição, que é a meta que todos aguardam. Será que vocês são, por acaso, os mais avançados espiritualmente no Universo? Não exijam saber disso, pois não seriam capazes de compreender.

12. Na Segunda Era, Eu vos disse: “Na casa do Pai há muitas moradas”. Hoje vos digo em vossa própria língua: no Universo que Eu criei, há muitos mundos povoados por filhos do Meu Espírito Divino. Todos vocês são irmãos em Mim, todos vocês são semelhantes a Mim e, embora atualmente sejam diferentes em sua imperfeição, na perfeição todos serão iguais. É para essa perfeição que Eu os conduzo e, para que a alcancem, Eu os preparo, os ensino, os provo e trabalho neles. Eu conduzo todos vocês, de igual forma, pelo caminho da comunhão com o meu Espírito Divino, e também os conduzo à comunhão uns com os outros. Quando essa comunhão entre as almas será perfeita? Vocês ainda não sabem. Haverá muita conversa — muitas manifestações que serão acreditadas por uns e negadas por outros. Mas o Espírito se manifestará, o Espírito falará, o Espírito se imporá em todo o globo.

13. A respeito de tudo isso, digo-vos que não se trata de um dia terrestre, que não são apenas algumas horas que dedico a vós para penetrar no mundo da luz e nos abismos das trevas em busca das almas que Me aguardam. Não, povo, é todo um período de tempo, é toda uma era dentro da eternidade, que já desde o início da Criação foi por Mim

destinada a vir a todos como Espírito Santo, revelando-Me, de acordo com o progresso das almas na Terceira Era, em um nível mais elevado e com maior perfeição.

14. Hoje vocês não enxergam além do seu mundo, de modo que nem o seu espírito, nem o seu olhar, nem o seu entendimento conseguem explorar aquilo que ainda não lhes é adequado e que lhes cabe receber apenas com uma atitude respeitosa e obediente — por meio da oração, do desenvolvimento ascendente que os conduz a Mim e ao meu Mundo Espiritual, que se dedica à tarefa de protegê-los.

Por meio desse desenvolvimento ascendente, pelo proveito que tiram do que Eu lhes revelo neste tempo, vocês conseguirão conhecer aquilo que hoje desejam saber por curiosidade e que amanhã experimentarão por justiça, como retribuição, como recompensa, ó amados discípulos do Senhor!

15. Aproxima-se o momento em que Eu vos deixarei sem esta Palavra. Quando já não a ouvirdes mais, muitos ficarão tristes, outros serão tomados pela frieza, mas os demais permanecerão firmes na fé. Mas se hoje Me perguntardes qual é o meu anseio divino, Eu vos respondo: que todos vós tenhais fé firme, que vos prepareis antes que Eu encerre esta Palavra entre vós.

Investiguem a minha obra, se quiserem, para que fiquem convencidos, para que sejam firmes, para que mais tarde a dúvida não os assalte. Pois ela os fará sofrer e tropeçar, porque essa dúvida lhes deixará uma dor intensa, pela qual a vossa consciência se fará presente. Mas não quero que meus discípulos carreguem em sua consciência qualquer reprovação — quero que sintam apenas a paz do meu Espírito.

16. Se este povo não souber se preparar, se não aproveitar Meus últimos ensinamentos, mais tarde sentirá falta da Minha Palavra, e o tempo, as provações, os infortúnios e as palavras sem sentido dos homens o lançarão na dúvida. Então, o discípulo terá de parar em seu caminho e se perguntar se o que ouviu era verdade ou não, e se, nesse momento, apenas o aparente silêncio responder às suas dúvidas, ele erguerá o rosto com desrespeito para dizer ao Pai: “Senhor, embora Tenhas prometido permanecer eternamente conosco — por que Teus filhos não Te veem? Por que nossos ouvidos não Te ouvem? Por que nosso coração não sente o Teu bater? Por que Tu não Te manifestas claramente entre nós?”

17. E quando virdes que os ensinamentos dos homens e as instituições religiosas se erguem em grandes contendas e avançam em seu caminho, vencendo “batalhas”, então direis: “Onde ficou a obra do Pai? Por que Ele

se calou e nos deixou sozinhos como vítimas de golpes do destino e perigos?"

Vocês terão dúvidas muito grandes, como as que outros discípulos Meus tiveram em outra época, e a dúvida se tornará ainda maior quando se lembrarem de muitas das Minhas palavras que, segundo as más interpretações, não se cumpriram, e então dirão: "Por que Sua Palavra não teve o efeito nem o poder de deixar Seu povo unido? Por que, com todo o Seu poder, Ele não realizou o milagre de fundir esse povo espiritualista do Senhor em um único coração? Por que, na época em que Ele ensinava Seus discípulos, não vieram pessoas de todas as nações do mundo para ouvi-Lo? Por que não se instalou a paz entre os homens quando Ele desceu com poder por meio de Seu Raio Universal? Por que Sua despedida foi tão triste? Por que Ele se despediu de nós em silêncio, sem ter sido ouvido nem glorificado por toda a humanidade?"

Tudo isso atormentará o seu coração no fogo da dúvida, mas não quero que isso aconteça. Quero que a sua alma, livre de todas as dúvidas e incertezas, não exija do Pai nada que signifique materialização para o Seu Espírito Divino. Não quero que, após o fim da minha Palavra, vocês exijam que Eu Me humanize, que Me limite ou que assuma a forma de Jesus como ser humano.

18. Desejo que vossa alma realmente Me siga — não apenas por causa do anseio de Me sentir, não por causa da intensidade de vossa necessidade espiritual de Me ver e Me ouvir, mas que vocês Me sintam com sinceridade e Me vejam no equilíbrio de vossa alma, por meio da fé de vossas almas. Pois então vocês Me verão maior, mais perfeito e imutável.

19. Lembrem-se de que, naquela Segunda Era, os homens se sentiram enganados. Eles esperavam um Messias cheio de poder terreno para libertar o Israel d , da servidão dos homens. Esperavam um príncipe guerreiro, um senhor sobre exércitos, povos e terras terrenas.

Mas quando ouviram a palavra daquele Mestre manso e humilde, que falava apenas das obras de seu Pai, e que lhes prometia um reino melhor do que os reinos da Terra, que anunciava a vitória espiritual de seu ensinamento, que lhes anunciava justiça para aqueles que derramavam lágrimas pelos pobres de espírito, pelos doentes, pelos humilhados, pelos escravos — nesse momento, sentiram-se enganados aqueles que esperavam o momento próximo de sua libertação terrena e da glorificação daquele Senhor — eles, que ansiavam por vê-lo sentado em um trono neste mundo e contemplar um cetro de justiça em sua mão direita, para julgar os povos, para subjugar os grandes reinos deste mundo.

20. Quando chegou a noite da prisão do Mestre, seus corações ficaram comovidos diante de tanta mansidão, porque o Senhor não ofereceu resistência, porque Ele não esmagou Seus próprios inimigos com Seu poder, porque Ele se deixou levar como um cordeiro manso até o Calvário. E quando seus apóstolos viram a zombaria e o escárnio daquele povo, até mesmo eles se afastaram, confusos e desconfiados. E perguntaram a si mesmos: "Por que os acontecimentos se desenrolaram dessa maneira?" Sentiam um grande amor pelo seu Mestre e faziam da dor de Jesus a sua própria dor, mas ainda não haviam despertado espiritualmente, e seus olhos espirituais também ainda não se abriram para a luz da verdade. E quando O viram ali no Calvário e testemunharam sua morte naquela cruz vergonhosa, e viram que seu sangue escorria como o de qualquer outro ser humano, a dúvida tomou conta daqueles corações.

21. Como poderiam eles dar continuidade à obra de seu Mestre? Como dariam continuidade àquele modelo de redenção? Mas o Mestre havia passado pela morte para se elevar, cheio de glória e vida, acima de tudo o que foi criado. Ele contemplava os Seus e sofria com a dúvida de Seus discípulos; e, como mais uma prova de Seu amor infinito, após Sua ressurreição, Ele se deixou ver pelas mulheres que O amavam e O seguiam inabalavelmente, para que elas prestassem testemunho *aos* Seus discípulos do que haviam visto e ouvido. No entanto, apesar desse testemunho, eles duvidavam. Era necessário que o Mestre se manifestasse, dissipasse as trevas da dúvida e acendesse a luz em todos aqueles corações. Mas ainda havia *o* discípulo que mais duvidava — Tomé, que havia dito que só acreditaria na ressurreição do Mestre se pudesse tocar as feridas com seus próprios dedos. E assim, o Mestre teve de convencê-lo também em sua dúvida.

22. Quando o Mestre encontrou seus discípulos sozinhos e agitados, pois uns acreditavam na ressurreição do Mestre e Tomé duvidava, o Senhor apareceu no meio deles e disse: "A minha paz esteja com vocês!" Ele chamou Tomé, mostrou-lhe suas feridas e disse-lhe: "Coloca os teus dedos aqui, Tomé, e não duvides, pois sou realmente Eu."

Mas Tomé, que naquele momento se arrependeu de sua dúvida, exclamou — vencido por sua incredulidade —: "Meu Senhor!" Mas Eu lhe disse: "Porque Me viste, creste. Bem-aventurados aqueles que crêem sem ver."

23. Querem levar para sempre em seu espírito essa repreensão amorosa de Jesus, o Mestre? E que Eu lhes diga novamente: "Vocês acreditaram porque viram"? Não, discípulos do "Espírito Santo" — não, discípulos da Terceira Era! Não tenhais dúvidas em vós, eliminai-as já

agora, contemplai-Me em espírito, contemplai-Me na minha veracidade e na minha essência, para que mais tarde, quando vos faltarem estas manifestações, possais ver-Me, pelo amor e pela fé, com o olhar espiritual, que é puro e livre de dúvidas e manchas.

24. Para que possais cumprir vossa missão, não deveis esperar até que Eu só possa dizer-vos por meio dos videntes: “Levantai-vos e cumprei vosso dever; não espereis que Eu volte a me tornar homem para encontrar fé”. Isso aconteceu no Segundo Tempo, porque era necessário. Pois o Mestre não podia mais exigir de Seus discípulos daquela época, no momento em que o homem começava a penetrar com seu espírito no insondável reino do Além.

Vocês, porém, que são os que vivem atualmente e aqueles de outrora, que se desenvolveram amplamente em termos espirituais, a quem Eu muitas vezes testei e a quem muitas vezes falei por meio da capacidade intelectual humana para lhes trazer a verdade e lhes fazer grandes revelações — vocês poderiam duvidar, poderiam cair no materialismo, poderiam deixar o amor de seus corações esfriar e permitir que suas almas se desviassem do caminho após o fim da minha Palavra? Não, discípulos, estou falando a vocês neste momento e ainda irei prepará-los muitas vezes por meio da minha Palavra, para que em suas almas haja apenas luz, força, determinação e um fervor de fé indestrutível diante de todas as provações.

25. Quando Me revelei espiritualmente aos meus discípulos do Segundo Tempo, eles sentiram em suas almas o verdadeiro amor. Naquele momento, eles se uniram em um abraço de fraternidade e força espiritual para dar continuidade à obra e e de seu Mestre. Pois, depois de terem dissipado suas dúvidas, disseram, cheios de alegria espiritual: “De fato — nós realmente estivemos com o Messias, com o Filho de Deus; vivemos de verdade com o Salvador do mundo; Ele não nos enganou. Ele é a vida, Ele é o Redentor, Ele é a verdade; seu reino não é deste mundo; sua pátria é o Reino Eterno, de onde Ele hoje nos contempla, nos fala e se revela. Ele nos prometeu estar eternamente conosco. E, de fato, estamos unidos, nos amamos e daremos testemunho Dele a todos os povos da Terra.”

26. Será que vocês sabem se, após o fim da minha palavra, a verdadeira união também se estabelecerá entre vocês, quando sentirem, no fundo de seus corações e de suas almas, a falta da minha palavra, quando o meu Mundo Espiritual também não mais fizer ecoar a sua palavra entre vocês por meio dos portadores de dons? Então, as comunidades irão procurar-se mutuamente, e aqueles que permaneceram distantes e agiram segundo seu próprio critério irão procurar seus irmãos e irmãs, cuidarão do calor e

da presença uns dos outros, bem como do conselho e da ajuda. Eles ansiarão pela minha Palavra, e uns buscarão o bálsamo curativo no círculo dos outros, e Eu voltarei para me manifestar.

27. Sim, meu povo, e falarei bem perto de vosso ouvido espiritual, e todos vós Me vereis; e essas manifestações claras que vos dou — das quais ainda hoje não sabeis de que maneira acontecerão — virão de forma determinada e clara para vos conduzir ao caminho certo. Elas serão vosso escudo protetor, vosso estímulo, para que jamais acrediteis que caminhais sozinhos.

Eu irei surpreendê-los nos caminhos, no cumprimento de sua missão espiritual, no cumprimento de seus deveres terrenos e também em seus deslizes. Escolherei o momento oportuno para me tornar perceptível no caminho de cada um dos meus discípulos. Estarei presente e perceptível em suas reuniões, e vocês sentirão meu calor, o sopro do meu Espírito e receberão minhas inspirações.

28. Quero que, à medida que forem acreditando cada vez mais em Mim, também tenham fé uns nos outros — que entre vocês não surja nenhum falso testemunho — que de seus lábios não saia nenhuma mentira para se tornarem grandes ou famosos entre o povo ou a humanidade. Ai daquele que mentir! Ai daquele que disser: “Eu vi o Mestre”, sem tê-Lo visto! Ai daquele que disser: “Recebi esta mensagem do Senhor”, sem tê-la recebido! Pois então minha inspiração lhe será retirada, e ele só a recuperará mediante a purificação de suas manchas de vergonha.

Não façam uso indevido do meu nome, não utilizem minha obra para mentir, não se aproveitem do meu Espírito ou da minha obra para encobrir suas fraudes.

29. Quero que digam apenas a verdade; que, caso nunca recebam de Mim uma inspiração ou uma manifestação, aceitem isso e não mintam, pois assim ninguém poderá acusá-los. Mas pergunto-lhes: quem pode ser aquele que nada recebe de Mim? Quem pode ser aquele que não se alegra com a Minha inspiração, que não recebe Minhas orientações e não sente Minhas revelações? Não Me afastarei diante de vossas falhas. Estarei sempre convosco, deixarei que se transformem em profetas — mas como profetas da verdade, não como falsos profetas que saem às ruas e se vangloriam de suas profecias.

30. Nos primeiros tempos, meus profetas saíam às ruas e anunciavam a mensagem do Senhor. Mas quanta humildade, quanta força e fé havia neles!

Os tempos mudaram, e hoje vocês não podem sair às ruas, às estradas rurais ou às praças do povo para gritar minhas mensagens a plenos pulmões. Hoje vocês devem saber quando chega o momento em que devem falar, agir ou orar. Se se prepararem dessa maneira, meu povo não duvidará de seus próprios testemunhos.

31. Quando estiverdes prestes a passar por uma provação, quando a minha justiça estiver prestes a se manifestar entre os povos da Terra e também entre vós — quando for da minha vontade revelar-vos algum acontecimento, eu escolherei um de vós para vos alertar e anunciar o que está por acontecer. Escolherei dois ou três, ou quantos forem necessários, para confirmar essa mensagem. Contudo, não duvideis, pois com isso estariais exigindo do Pai uma manifestação ainda maior.

Não sabeis que o Mestre vos disse, neste Terceiro Tempo: "O tempo das bênçãos chegou ao fim?" Se então disserdes: "Sim, Pai, as bênçãos materiais chegaram ao fim, mas as bênçãos espirituais Tu nos prometeste." A isso Eu vos respondo: "Sim, meus filhos — mas se pedirdes ao Mestre que Ele se torne homem, então esse vosso desejo pertence às bênçãos terrenas, e esse tempo já passou."

32. Por isso, Eu vos libertei de muitas tradições, pois vocês profanariam e rebaixariam a forma de adoração revelada ao vosso espírito pelo Pai — uma forma de veneração envolta em graça e perfeição. Vocês a deixariam decair em ritos, cerimônias e festas mundanas, e se ocupariam cada vez mais com o culto exterior, com a observância de tradições, em vez do cumprimento da Lei e do Ensinamento. Por isso, para o pesar de uns e para a alegria de outros, libertei-os, neste tempo, de muitas tradições, de muitas práticas religiosas às quais vossa alma estava presa.

33. Agora, aos poucos, vocês estão descobrindo o verdadeiro templo, e esse templo vocês o encontram tanto dentro de vocês quanto no exterior, na infinitude do universo.

Hoje vocês reconhecem que o verdadeiro altar está em seus corações, que a fé é o candelabro que devem acender para Mim, que as flores, as oferendas, devem ser suas obras, seus méritos — que a imagem de seu Senhor são vocês mesmos, que podem Me contemplar através de vocês.

Hoje vocês reconhecem que a fonte da graça é o meu Espírito Divino — uma fonte inesgotável de perfeição e de bênçãos — que Eu sou a Obra, pois minha própria Obra está em Mim e é infinita e universal — que Eu sou o Pastor de todas as almas que Me seguem em número glorioso, e que, por fim, todas chegarão ao único aprisco, que é a paz perfeita, que é a pátria eterna das almas no alto Além, e que a casa do Pai está em toda parte, e que vocês nunca deixaram essa casa.

34. Dessa forma, vossa alma abrirá suas asas e contemplará, através do espaço, o infinito; através do tempo, a eternidade; e através do "Caminho", a trilha perfeita e luminosa que vos conduz ao Pai. Então, terão esquecido as tradições que eram obstáculos e armadilhas e as terão deixado para trás no caminho — a rotina, que não passava de um muro que detinha a vossa alma, e as imagens — objetos de fanatismo — ficarão para trás, e a vossa alma avançará apressada e livre, cheia de fervor, alegria, esperança e fé em direção ao seu futuro espiritual.

35. Tudo aquilo que a alma considerava como um bastão para se manter ereta, para se apoiar, para crer e para Me amar, continuará à sua disposição para que ela Me contemple com seu olhar espiritual, para que confie no Eterno e na Verdade que Eu, neste tempo, revelei em abundância entre vós. Através da preparação de uns, Eu supero as imperfeições dos outros. Por meio do seu desejo de progresso, de aproximação a Mim, de evolução ascendente, de um ideal e de compreensão da Minha obra divina, Eu venho e Me revelo, derramando-Me entre vocês como sabedoria e como luz.

36. O Sangue de Jesus, transformado em Luz da Redenção, penetrou em todas as almas como salvação e continua a fazê-lo. Eternamente, meu Espírito concede salvação e luz; incessantemente, deixo que os raios da minha luz penetrem onde há escuridão; ininterruptamente, meu Espírito Divino se derrama — não como sangue humano, mas como força redentora, como vida espiritual — sobre todos os meus filhos.

37. O futuro de vocês os aguarda; esses tempos se aproximam e vêm ao encontro de vocês, e com esses tempos virão as pessoas, as multidões ávidas por conhecimento espiritual — também ansiosas por dissipar suas dúvidas e por encontrar para suas almas uma porta para a luz e para a paz.

38. As pessoas virão, e entre elas estará "Tomé", representado pela ciência e pelo materialismo, com os olhos atentos para investigar; e isso não apenas com os olhos, mas também com os dedos de suas mãos, para apalpar, para tocar, pois só assim ele poderá acreditar na minha presença e nos acontecimentos espirituais que ocorrerão sucessivamente entre a humanidade e dos quais as pessoas deverão dar testemunho, para que o "Tomé do Terceiro Tempo", em sua dúvida e seu materialismo, possa ser vencido pelo meu amor.

39. Preparem-se para serem apóstolos da fé, para serem os discípulos fervorosos que testemunham não apenas com palavras, mas também com atos. Dessa forma, seus exemplos vencerão a dureza de coração das pessoas. Eu realizarei milagres e darei provas que verdadeiramente iluminarão a incredulidade daqueles que se aproximarem de vocês.

40. Não exijo de vocês nada impossível; não serão tarefas difíceis de realizar para vocês. A Mim bastarão a sua preparação, a sua oração e a sua fé, e tudo o mais Eu farei, ó meus filhos amados!

41. Tudo o que não for ao alcance de vós — qualquer dificuldade que encontrardes — deveis deixar nas Minhas mãos, e Eu tornarei tudo possível. Então, as pessoas perceberão que o que é impossível para os seres humanos se torna realidade por meio de vocês. Não poderão atribuir esses milagres aos seres humanos, e, em seu espanto, terão de se voltar para o além para refletir sobre um poder supremo e sublime.

42. Eu Me revelarei em glória para aniquilar o pecado dos homens. Diante do poder humano, Eu Me revelarei como sabedoria e ciência divina. Também envergonharei o materialismo da ciência humana. Para todas as comunidades religiosas e instituições dos homens, virei como o Salvador — assim o anunciei. Nos campos da discórdia e da batalha, estarei presente com minhas armas invisíveis da paz, com minha espada de dois gumes, para destruir todo pecado e toda depravação.

43. Eu vim como o Grande Guerreiro, assim como os homens desejam Me ver e como muitos que habitam a Terra Me esperam. Como Guerreiro, vim na verdade e no espírito. Minha guerra já começou há muito tempo e, no entanto, mal deu início: o mais difícil, o mais terrível dessa batalha ainda está por vir, e nessa luta vocês partirão, aqueles que atualmente estou treinando como soldados.

Vocês sabem, porém, que a minha guerra não consiste na injustiça, mas justamente no julgamento da injustiça humana. Meu amor erradicará a hipocrisia, o egoísmo e a maldade do homem. Minha paz eliminará tudo o que contém em si uma semente e um alicerce de ódio e discórdia. O que, então, poupará minha espada invisível, que coloco em vossas mãos? A vida dos meus filhos, a sensibilidade e a virtude. Todo o resto cairá.

44. Quando Eu vir uma centelha de amor por Mim, um átomo de sinceridade, um pouco de amor ou compaixão pelos outros, tudo isso será poupado pela Minha arma.

Por isso, agora podem compreender que essa batalha será muito grande entre vós. Mas ela não se dá apenas entre os seres humanos; essa luta é universal. Todas as almas, após essa batalha, terão dado um passo em direção à vida verdadeira — um passo em direção ao progresso, um passo firme em direção a Mim, na verdade e no espírito.

45. Não sentis como a vida espiritual ao vosso redor está em agitação? Não sentis que, em vossa alma, se ouve o estrondo dessa grande batalha? Mesmo no momento de vosso sono profundo, vossa alma luta e se debate, liberta-se e trabalha na missão que Eu lhe designei.

46. Estas são as grandes batalhas que meu discípulo João contemplou por meio do dom profético. Ele viu os exércitos, que são os mesmos que hoje se encontram em plena batalha.

47. O ponto mais intenso da batalha ainda está por vir e, por isso, Eu vos instruo incessantemente, a fim de deixar-vos transformados em soldados corajosos do meu ensinamento, da minha Lei — aquela Lei que diz aos seus soldados: “Amai-vos uns aos outros!”

48. É isso que o Grande Guerreiro, o Príncipe dos Exércitos, te diz, ó povo amado, no Terceiro Tempo. Levanta-te com essa espada do amor, empunha-a, tira-a da bainha e derrota todo o ódio e todo o mal que existe na humanidade.

49. Vós sabeis que, do meu “Trono Elevado”, envolvo o universo em minha paz e em minhas bênçãos.

50. Tudo é abençoado por Mim a cada hora, a cada instante. De Mim não provém, nem jamais provirá, qualquer maldição ou condenação para os Meus filhos. Por isso, sem distinguir entre justos e pecadores, faço descer sobre *todos* a Minha bênção, o Meu beijo de amor e a Minha paz.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 320

1. Bem-aventurada a humanidade, pois teve a presença encarnada de seu Senhor. Feliz seja a humanidade, pois recebeu essa herança de amor.

2. Minha presença no mundo, por meio de Jesus, ocorreu na terra da Palestina; minha pregação durou apenas três anos; foram poucas as aldeias que visitei, e a multidão que Me acompanhou até o Gólgota não era muito numerosa. No entanto, aquela Palavra que saiu dos lábios de Jesus chegou à humanidade de todos os tempos.

Não foi necessário ir a todos os países daquela época em busca de discípulos, pois Eu sabia que Minha palavra, como uma semente, logo seria levada para além daquela terra, a fim de se espalhar por todos os povos do globo.

Aqueles que ouviram Jesus e testemunharam sua "morte" estavam ali em representação de todas as gerações que viriam depois. Pois a essência do meu ensinamento e o amor com que aquele sangue foi derramado destinavam-se a todos.

3. Não condenem aquele povo por não ter reconhecido em Jesus o Messias e por tê-Lo sacrificado. Não se indignem com a ideia de que Aquele a quem eles escarneceram era o próprio Deus. Em verdade vos digo: somente Eu sou o Juiz.

Muitos daqueles que condenam injustamente aquele povo e não lhe perdoam por ter sacrificado o Mestre carregam uma tristeza em seu coração, sem se darem conta disso, porque assumiram um lugar que não lhes cabe.

4. Assim como Eu, quando estava morrendo na cruz, diante de uma multidão que se deleitava com meus sofrimentos, exclamei: "Meu Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem", da mesma forma essa mesma frase poderia ser repetida diariamente por Mim, dirigida a vocês. Pois, embora conheçam o meu nome desde o nascimento e tenham em seu espírito os meus ensinamentos, os meus mandamentos e as minhas leis, vocês não param de lançar insultos contra Mim e de zombar dos meus princípios.

5. Vocês viveram três épocas de revelações espirituais, mas a humanidade ainda não ergueu o templo que Eu espero. No entanto — nesta Terceira Era, os homens erguerão, no fundo de seus corações, o Santo dos Santos, onde estará a Arca, que é a alma, a qual guarda em seu interior as Tábuas da Lei que está em vosso espírito.

6. A transformação moral e espiritual da humanidade parece-vos impossível, porque vos afastastes muito dos princípios que vos foram

revelados. Não conseguis imaginar um mundo, e muito menos acreditar nele, em que reine o amor, prevaleça a paz e exista a justiça.

7. Eu vos digo que não conseguis acreditar em tudo isso porque não quisestes sondar nem o sentido da minha Palavra, nem o das minhas obras. Se dedicásseis um pouco do vosso tempo à contemplação espiritual, receberíeis grandes inspirações e alcançaríeis sabedoria.

8. Quem, entre os homens de 2.000 anos atrás, tinha uma noção do mundo atual que vocês criaram pelo poder de sua inteligência? Ninguém. Por isso, muitas das antigas profecias que anunciavam este mundo de hoje não foram acreditadas.

9. Anuncio-lhes profeticamente um novo mundo e uma humanidade espiritualizada; porém, quando essa palavra se tornar conhecida, ela, mais uma vez, não será acreditada.

10. Geração após geração passará; a arrogância dos homens desencadeará tempestades e inundações, epidemias e pragas, e o clamor da humanidade abalará o espaço sideral. Mas, depois de tudo isso, os novos habitantes da Terra iniciarão uma vida de introspecção e espiritualização, aproveitando o imenso tesouro de experiência que as gerações passadas lhes legaram, e a semente divina começará a germinar.

11. Em cada alma existe a semente divina, pois ela provém de Mim; e assim como vossos filhos herdam as feições ou o caráter de seus pais, assim também as almas acabarão por revelar o que herdaram de seu Pai Celestial: o amor.

12. Lembrem-se daquele dia em que, por amor a vocês, morri na cruz como ser humano. Lembrem-se da minha Paixão — sim, mas não o façam mais da maneira tradicional a que se acostumaram ao longo de séculos — uma maneira exterior e sensorial que não deixou semente alguma em vossa alma, porque vocês não se aprofundaram no sentido e no significado.

13. Vejo que, para comover o coração de vocês, dramatizam a minha morte por meio de representações e imagens sangrentas, que choram e vestem roupas de luto, como se um ser humano tivesse acabado de morrer, e que, ano após ano, expressam suas condolências à Mãe, sem terem consciência do que estão fazendo.

14. Por que demonstrar condolências a Maria, se ela não perdeu ninguém, já que Aquele que morreu na cruz ressuscitou para a Vida Eterna? Por que derramar lágrimas por Mim, se Eu estou além da dor e da morte?

15. Em verdade vos digo: seria melhor derramardes lágrimas por vós mesmos e sentirdes pesar por vossos pecados, e carregardes luto em

vosso coração por tantas virtudes e sentimentos nobres que morreram dentro de vós.

16. Desejo que, sem esperar por aniversários, datas ou dias comemorativos tradicionais, vocês se reúnam em encontros ou no seio de suas famílias e, ao revisitarem aqueles exemplos e obras que lhes apresentei no Segundo Tempo, se reúnam cheios de espiritualidade e devoção para refletir sobre a minha Palavra e interpretá-la. Pois assim vocês teriam realmente um benefício para a alma, pois descobririam o sentido ou a essência das Minhas obras e das Minhas palavras.

17. Não procurem sentir pena de Mim, pois em Mim não há nada que possa levar os homens ao arrependimento. Em vez disso, deixem-se inspirar por aquele amor que lhes demonstrei ao longo de toda uma vida, e dediquem essa compaixão, esse pesar por ofender e esse remorso aos seus próximos, entre os quais há milhares que são dignos de toda compaixão e toda empatia: uns, porque sofrem muito; outros, porque se lançaram na imundície do vício; outros ainda, porque não conhecem a luz da verdade; e outros, porque vivem sem amor, ou porque têm fome e sede de justiça e paz.

18. Sintam por eles verdadeira compaixão e misericórdia, chorem e orem por eles. Mas, acima de tudo, façam algo que alivie sua dor ou melhore sua vida. Então estarão realmente no caminho para compreender meu ensinamento, entender minha morte sacrificial e interpretar corretamente minha vontade.

19. O amor mútuo será a única forma de conduta para seguir a minha Palavra e agradar ao meu Espírito.

20. Eu disse na cruz, por meio de Jesus: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem!”

Depois de muitos séculos, posso dizer novamente a esta humanidade que ela ainda não sabe o que faz. Pois, com frequência, ela deturpa o sentido da Lei ou do Ensinamento que Eu lhe revelei e viola ambos, na crença de que os honra e os cumpre.

21. Se vocês compreendessem e sentissem o meu ensinamento, o amor fluiria por suas veias — amor pelo próximo, que é parte de Mim. Mas vocês estão muito longe de amar uns aos outros, e disso dão provas em quase todas as suas obras.

22. Lembrem-se, em suas celebrações comemorativas, de que Eu, o Mestre Divino, por amor a vocês, deixei o Reino Espiritual e me tornei homem para habitar entre os homens — que deixei o meu Reino para me manifestar no seu mundo como um ser humano a serviço dos

necessitados — que o Pai de toda a Criação, estando em Cristo, veio até vocês para ser o mais humilde e para dedicar toda a sua vida a vocês.

23. Meu Ensinamento dizia que, quanto mais se possui, mais se deve dar, e que, quanto maior se é, mais humilde se deve ser.

24. Quem são aqueles que Me tomam como exemplo neste tempo? Quem é capaz de descer de um trono ou de uma cadeira de honra para se colocar entre os pobres e necessitados e lhes dar vida? Não os encontro, embora o seu mundo seja tão grande e a humanidade tão numerosa.

25. Quando tais exemplos forem encontrados em abundância na Terra, então vocês poderão dizer que levam a sério Minha Palavra e Meus exemplos, que os vivem.

26. De geração em geração e de uma época para outra, os homens têm se afastado cada vez mais das leis divinas, o que tem causado um retrocesso no campo espiritual.

27. Se vocês parassem por um instante para contemplar o seu mundo, para vê-lo com a razão, como se estivessem no alto de uma montanha observando uma cidade, perceberiam que os homens desenvolveram suas paixões e sua inteligência e sempre as empregaram em objetivos terrenos.

28. Se vocês se examinarem e refletirem, descobrirão que em lugar algum se manifesta um sinal de verdadeira espiritualização — algo que comprove que no ser humano habita um ser de luz.

29. Ao descerem dessa montanha de vossas reflexões, vocês o farão com pesar e tristeza — com a constatação de que se afastaram muito das leis divinas que regem a vida espiritual.

30. Em vosso caminho, encontrareis os pequenos seres de nível inferior: uma abelha, uma formiga, um verme, e direis: “Pai, por que não permites que esses seres, que estão abaixo de nós, pe , e, ao contrário, deixas que teus filhos espirituais, como nós, pe ?” Ah, vós, pequeninos, que ousais fazer perguntas tão absurdas ao vosso Senhor!

31. Já vos surpreendi invejando essas criaturas pela despreocupação e pela paz com que vivem. Já vi vocês invejarem os pássaros pela alegria em seus ninhos, que transformaram em lar, e ouvi quando o coração de vocês se perguntou: “Talvez esses seres mereçam bênçãos maiores do que os filhos de Deus?”

Agora Eu vos digo que vocês se questionam e se atormentam assim porque não sabem estudar Meus ensinamentos até encontrarem a verdade.

32. Por que não percebem que essas criaturas têm apenas um lar, que é a Terra, e que é justo que nela tenham seu céu e sua felicidade? Não percebem que Eu os induzo a seguir um poder que é a Lei da Natureza?

Visto que vivem dentro da Lei, devem desfrutar de tudo o que a Lei contém, que é amor, paz, bem-estar, felicidade, atividade e vida.

33. Vocês, seres humanos, têm a possibilidade de conhecer algo que está além da natureza terrena, que é a vida espiritual. Para isso, foi-lhes revelado o caminho que conduz ao Reino de seu Pai. Mas deixei-lhes a liberdade de trilhar esse caminho ou não — de subir ou descer, de se aproximar ou se afastar. Pois essa é a maneira de adquirir verdadeiros méritos perante o Pai e, ao mesmo tempo, provar-Lhe o seu amor.

34. O ser irracional é guiado pelo instinto, que é sua voz interior, seu mestre, seu guia. Ele é como uma luz que provém de sua mãe, a Natureza, e ilumina o caminho que deve percorrer em sua vida — também este um caminho de perigos e riscos. A vocês, seres humanos, orienta a alma; a vocês, almas, guia o Espírito, que é a luz que o Espírito Divino depositou em seus filhos espirituais.

35. O destino dos Filhos da Natureza está na Terra; aqui ele começa e aqui termina. O destino da alma, por outro lado, começa em Mim e nunca terminará. Pois quando ela se elevar acima da vida terrena, quando ultrapassar os mundos do aperfeiçoamento e entrar na eternidade, ela passará de um lar para outro, descobrindo novos mundos repletos de sabedoria, tornando-se cada vez mais bem-aventurada e amando cada vez mais.

36. Não deixem de refletir sobre o seu destino, nem deixem de observar seus irmãos e irmãs que se encontram em um nível mais baixo, pois neles vocês descobrirão infinitos exemplos de sabedoria que, aplicados à sua vida, lhes permitirão colher bons frutos.

37. Tomem como exemplo a harmonia com que cada espécie vive, a atividade daqueles que são diligentes. Levem a sério os exemplos de fidelidade ou de gratidão. São exemplos que contêm sabedoria divina, pois provêm das Minhas criaturas, igualmente originadas de Mim, para que elas vos rodeiem e acompanhem em vosso mundo, para que participem do que Eu coloquei na Terra, e para que descubram nelas a voz que lhes diz que, se cumprirem à risca a Lei Divina e se deixarem guiar pela voz da consciência, assim como *elas* se deixam guiar pelo instinto, conhecerão a harmonia, experimentarão a paz, e isso lhes trará o aumento de seus bens, a abundância e o progresso espiritual e humano.

38. Acreditam que aquele que reflete profundamente sobre tudo isso seria capaz de incitar uma guerra? Acreditam que aquele que ouviu claramente a voz de sua consciência se levantaria para humilhar seus próprios semelhantes? Não, povo amado. Cheguem, pois, à conclusão de que devem refletir sobre as Minhas revelações, de que também o mundo

deve refletir, para que a alma se eleve com essas reflexões, a inteligência se encha de admiração e o homem — em uma palavra — realmente ouça e siga a voz da consciência.

39. Refletam sobre a lição deste dia e ensinem os outros a refletir sobre ela. É uma mensagem que vocês devem levar aos corações de seus semelhantes com a cordialidade com que Eu a lhes transmiti. Pois vocês têm uma missão a cumprir, e por isso Eu vim neste tempo para lhes trazer a minha Palavra. Contudo, para esta revelação, não me vali daqueles que treinaram intensamente sua inteligência na erudição deste mundo, mas daqueles que, em sua simplicidade, foram como meus discípulos do Segundo Tempo.

40. Mostrai a minha obra sem medo, pois ela deve iluminar o mundo em todos os tempos.

41. Treinai-vos para que a minha Palavra permaneça gravada em vossos corações, para que sejais como o vosso Mestre, para que, por serdes humildes, sejais meus verdadeiros discípulos. Levai a verdade, para que por meio dela toda a humanidade seja iluminada.

42. Pratiquem as virtudes e unam-se como se fossem um único discípulo. Deste livro, todos receberão o ensinamento, e assim "os últimos serão os primeiros".

43. Amado povo: com que devoção vocês ouviram esta Palavra, que os instrui e lhes anuncia os acontecimentos que em breve verão se cumprir entre vocês.

44. O homem dará grandes passos em direção à espiritualização; seu espírito poderá ultrapassar os limites humanos e alcançar mundos de vida superiores, a fim de entrar em contato com seus irmãos e receber a luz que eles têm a lhe oferecer. Ele também poderá descer aos planos de vida onde se encontram seres de menor grau de desenvolvimento, seres atrasados, a fim de ajudá-los a deixar para trás sua existência miserável e conduzi-los a um plano de vida melhor. A escada pela qual a alma ascende rumo ao seu aperfeiçoamento é muito longa; nela, vocês encontrarão entidades em infinitos estágios de desenvolvimento diferentes, e oferecerão a elas algo do que possuem; e elas, por sua vez, também lhes darão algo de sua riqueza espiritual.

45. Então descobrireis que este não é o único mundo que luta por seu aperfeiçoamento. Vocês descobrirão que em todos os planetas a alma se desenvolve, que ela se move e cresce em todos eles no cumprimento de seu destino, e Eu quero que vocês se preparem para que possam estabelecer uma aliança com todos os seus irmãos, para que troquem experiências com eles naquele desejo sagrado de se reconhecerem,

amarem e apoiarem mutuamente. Façam isso em meu nome e em obediência incondicional, por meio de seus pensamentos. Ao iniciarem esse exercício, compreenderão, pouco a pouco, corretamente os pedidos, os ensinamentos e as bênçãos deles.

46. Anseio que estejam em harmonia com seus irmãos, neste planeta e fora dele, que atualmente é o seu lar. Estabeleçam laços de amizade, peçam ajuda quando precisarem e acorram também em auxílio àqueles que lhes pedirem o que vocês possuem.

47. Quanto os seres que, neste tempo, estão destinados a conduzi-los ao conhecimento da Minha volta os amam e protegem, e com quanta benevolência exercem influência sobre esta humanidade! Só Eu vejo esse esforço constante e conheço seus méritos. Eu os abençoo, pois sua obra é grandiosa. Se vocês soubessem penetrar em sua vida espiritual, a veriam repleta de cuidados e de milagres, aos quais devem agradecer aos seus benfeitores espirituais. Eles trabalham em diversas missões em seu mundo, sem que vocês tenham a menor noção de sua bondade e de seu empenho. Digo-lhes apenas que eles lutam constantemente para trazer de volta a ordem e a justiça à vida dos homens.

48. Ajudem-nos nessa difícil missão, compreendam seu amor, sua abnegação e tornem-se seus colaboradores nessa grande obra!

49. Não apenas nesta época, mas desde que o primeiro ser humano habitou a Terra, o mundo dos espíritos foi enviado e se manifestou, participando de vossos sofrimentos e de vossas alegrias. Eu assim o determinei para que vocês não se sintam abandonados ou distantes de seus irmãos espirituais. Quando voltarem à simplicidade, quando estiverem em contato com esses seres e os virem ao seu redor, reconhecerão a obra deles e os abençoarão. E quando deixarem a Terra para iniciar a jornada rumo ao seu próximo lar, vocês se unirão àqueles que foram os protetores de suas vidas. Mas, depois de conhecerem a virtude de seus irmãos espirituais — não desejariam então ser para seus irmãos mais novos o que os anjos da guarda são para vocês?

50. Estou revelando-lhes agora aquilo que estava oculto à vossa compreensão do mundo, pois não quero que permaneça desconhecido para vocês o que é fundamental em vossa vida: a imortalidade de vossa alma, seu caminho sempre ascendente e seu destino final em Mim.

51. Percorram o caminho passo a passo, vivam na Terra, mas olhem sempre para o céu. Lembrem-se de que, desde o momento em que iniciaram sua jornada, vocês vivem a vida eterna, e que cada provação pela qual passam os aproxima de Mim, e que cada trecho percorrido encurta o tempo de sua volta.

52. Vocês vislumbraram as primeiras luzes desta era de espiritualização, mas não verão seu pleno desdobramento a partir deste mundo. Serão seus descendentes que darão continuidade à sua obra. Contudo, Eu lhes concederei continuar a cuidar de sua semente, assim como permiti que as almas daqueles que foram seus pais continuassem a empenhar-se pelo cumprimento de sua missão.

53. Atuai em prol do bem neste mundo, levai a minha Palavra aos corações. Muitas vezes não sereis ouvidos por uns, mas encontrareis eco em outros, e a eles deveríeis transmitir em abundância este ensinamento que Eu vos dei, para que o transmitais a todos os vossos semelhantes.

54. Hoje tendes a minha Palavra, que revela a mesma e única essência que sempre vos transmiti: o amor. Os princípios nos quais se fundamentam a minha Lei e o meu Ensinamento são imutáveis e eternos.

55. Hoje venho em Espírito para revelar minha Verdade e minha Presença por meio da Luz Divina, assim como, em naquele Segundo Tempo, fiz com que minha "Palavra" se tornasse homem em Jesus, para revelar-lhes minha Verdade por meio da Palavra e selá-la com sangue. Era necessário vir até os homens, conviver com eles, deixar-me ver e sentir da mesma forma que eles veem e sentem, a fim de lhes dar provas do amor infinito que meu Espírito sente pelos homens.

56. Eu, Cristo, revelei, por meio do homem Jesus, a glória do Pai, sua sabedoria e seu poder. Esse poder foi empregado para realizar milagres em benefício daqueles que precisavam de fé em seu espírito, de luz em seu entendimento e de paz em seu coração. Esse poder, que é a própria força do amor, foi derramado sobre os necessitados para me entregar totalmente a eles, a ponto de eu não o utilizar para o meu próprio corpo, que igualmente precisava dele na hora da morte.

57. Não quis fazer uso do meu poder para evitar a dor lancinante do meu corpo. Pois, quando me tornei homem, foi com a intenção de sofrer por vossa causa e de vos dar uma prova tangível, divina e humana, do meu amor infinito e da minha compaixão pelos imaturos, pelos necessitados e pelos pecadores.

58. Todo o poder que manifestei aos outros — seja curando um leproso, devolvendo a visão a um cego e a mobilidade a um coxo, seja convertendo pecadores e ressuscitando mortos — todo o poder que manifestei diante das multidões, a fim de lhes dar provas da minha verdade, demonstrando-lhes minha autoridade sobre os reinos da natureza e meu poder sobre a vida e a morte, não quis apliquei a mim mesmo, permitindo assim que meu corpo vivesse aquela Paixão e sofresse aquela dor. É verdade que meu poder poderia ter poupado meu corpo de

toda dor, mas que mérito eu teria tido então aos vossos olhos? Que exemplo compreensível para o homem Eu teria deixado se tivesse feito uso do meu poder para me poupar da dor? Era necessário, naqueles momentos, despojarmo-me do meu poder, rejeitar a força divina, para sentir e vivenciar a dor da carne, a tristeza diante da ingratidão, a solidão, o agonizar e a morte.

59. Por isso, os lábios de Jesus, na hora da morte, clamaram por socorro, pois sua dor era real. Mas não era apenas a dor física que dominava o corpo febril e exausto de Jesus — era também o sentimento espiritual de um Deus que, por meio daquele corpo, era maltratado e ridicularizado por seus filhos cegos, ingratos e arrogantes, pelos quais Ele derramou aquele sangue.

60. Jesus era forte pelo Espírito que o animava, que era o Espírito Divino, e poderia ter sido insensível à dor e invencível diante dos ataques de seus perseguidores; mas era necessário que derramasse lágrimas, que sentisse, que caísse repetidamente ao chão diante dos olhos da multidão, que as forças de seu corpo se esgotassem e que morresse depois que seu corpo tivesse perdido a última gota de sangue.

61. Assim se cumpriu a minha missão na Terra; assim terminou a existência naquele que, poucos dias antes, o povo havia proclamado rei, quando ele entrou em Jerusalém.

62. Aqueles que Me receberam foram os mesmos que Me acompanharam até o Calvário, e muitos dos que haviam cantado: “Hosana! Hosana!”, gritaram mais tarde: “Crucifica-o! Crucifica-o!” Mas muitos, que Me acolheram em seus corações preparados com amor e fé, também Me seguiram fielmente até o último instante e derramaram suas lágrimas sobre o rastro de sangue que o Mestre deixou para trás.

63. Para aqueles que Me viram através da luz de sua alma, Eu era o próprio Deus encarnado. Para aqueles que Me viram apenas através de seus sentidos, Eu não era a Verdade, pois Minha morte como ser humano os confundiu e os fez sentir-se enganados. Foram esses que zombaram, que se consideraram enganados, lembrando-se da veemência com que Jesus lhes prometera um reino cheio de alegrias. Mas agora, ao vê-Lo curvado sob o peso da cruz e, em seguida, pregado em uma cruz vergonhosa, só lhes restava rir e gritar que Jesus era um falso profeta que não merecia viver.

64. Eram pobres pessoas racionais e ignorantes, pobres almas materializadas que se prenderam em suas próprias suposições: “Se ele é o Filho de Deus — por que então não foi salvo das mãos de seus opressores e carrascos? Se em sua voz e em sua mão direita está o poder — por que

então ele se queixou na cruz de ter sido abandonado? Se ele é a vida, que ressuscitou os mortos — por que então morreu nas mãos de pessoas insignificantes?"

65. Ainda não era o momento de a Luz alcançar as almas daquelas criaturas. Elas precisavam continuar percorrendo os caminhos da vida para aprender a compreender a verdade divina da minha dor e da minha morte. Aqueles, por outro lado, que Me amavam com a alma, não tiveram um único momento de consternação ou dúvida; e quanto mais viam seu Senhor sofrer, maior era sua admiração diante daquelas provas de amor infinito, da mais perfeita justiça e sabedoria.

66. Até mesmo o ladrão Dimas, de quem todos teriam dito que possuía um coração cheio de trevas — incapaz de descobrir sequer um átomo da minha verdade —, foi capaz de reconhecer a minha divindade, justamente ali onde outros já não a reconheciam: na cruz. Ele foi capaz de reconhecer a minha luz, pôde descobrir o meu amor, viu a humildade de Jesus e a cegueira do mundo; e, como havia sofrido muito na Terra, fora condenado e conhecera o patibário, compreendeu-Me e disse em seu coração: "É justo que eu, como ladrão e malfeitor, morra numa cruz. Mas por que vocês oferecem este cálice ao Mestre — a esse homem de quem vocês só receberam bondades?" E quando viu a paciência e a humildade com que o justo Jesus lutava contra a morte, ele não conseguiu conter-se e exclamou: "Senhor, lembra-te de mim quando estiveres no teu reino!"

67. Sim, querido Dimas, tu estiveste comigo no Paraíso da Luz e da paz espiritual, para onde levei tua alma como recompensa por tua fé. Quem poderia ter dito àqueles que duvidavam de que em Jesus — moribundo e sangrando como estava — habitava um Deus, que no ladrão que jazia à sua direita, em agonia, se escondia um espírito de luz? O tempo passou e, quando a paz interior se restabeleceu, muitos daqueles que Me haviam rejeitado e ridicularizado penetraram na luz da minha verdade; por isso, seu arrependimento foi grande e seu amor ao me seguir, indestrutível.

68. Da cruz, leguei ao mundo o Livro da Vida e da sabedoria espiritual — um livro que, ao longo dos séculos, das eras e das épocas, deveria ser interpretado e compreendido pelos homens. Por isso, disse a Maria, abalada pela dor, aos pés da cruz: "Mulher, este é o teu filho", indicando com o olhar João, que naquele momento encarnava a humanidade, mas a humanidade transformada em um bom discípulo de Cristo, a humanidade espiritualizada.

69. Também a João Me dirigi com as palavras: "Filho, esta é a tua mãe" — palavras que agora vou explicar a vocês.

70. Maria encarnava a pureza, a obediência, a fé, a ternura e a humildade. Cada uma dessas virtudes é um degrau da escada pela qual desci ao mundo para me tornar homem no seio daquela mulher santa e pura.

71. Essa ternura, essa pureza e esse amor são o seio divino no qual a semente da vida é fecundada.

72. Aquela escada pela qual desci até vós para me tornar homem e habitar entre meus filhos é a mesma que vos ofereço para que, por ela, subais até Mim, transformando-vos de seres humanos em espíritos de luz.

73. Maria é a escada, Maria é o seio materno. Voltem-se para ela, e vocês Me encontrarão.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 321

1. Sede abençoados, discípulos, por empregardes vossa boa vontade na interpretação da Minha Palavra. Assim, podereis desenvolver os dons que possuís e aplicá-los para o bem de vossos semelhantes.

2. Estais agora em uma época em que as pessoas sentem inquietação em relação ao Eterno, àquela vida que está além da existência humana efêmera. Mas vós, que fostes Meus discípulos neste tempo, deveis estar sempre cientes de que a chave que abre a porta para a sabedoria espiritual é o amor.

3. Durante todo o tempo de meus ensinamentos, expliquei-lhes como esta vida na Terra serve à alma como escola, experiência, prova e meio de desenvolvimento, mas que ela só alcançará o conhecimento supremo sobre a vida espiritual quando, uma vez que tenha deixado o corpo terreno, se encontrar no infinito "Vale", além do terreno.

4. Admirem a simplicidade do meu ensinamento, que pode ser aplicado a qualquer atividade, a qualquer área, pois sua luz ilumina e vivifica todo o Universo. Quando sua essência se derrama sobre vossa capacidade intelectual, ela revela aos homens a maneira de se aperfeiçoarem até alcançarem a perfeição espiritual. Essa essência é o Bem que está presente em vosso Deus como uma fonte inesgotável de inspiração em vossa vida.

5. Meu ensinamento é simples e, portanto, ao alcance da compreensão da criatura humana, compreensível para todos, pois todos vocês possuem espírito. Onde há complexidade, mistificação ou materialismo, não está minha verdade, que é luz.

6. Busquem a simplicidade, amem a humildade; assim, os segredos e os mistérios mais impenetráveis se revelarão à vossa compreensão como as páginas de um livro que expõe claramente todo o seu conteúdo.

Quando falo a vocês de mistérios e segredos que os homens não puderam ou não quiseram esclarecer, refiro-me a tudo o que guardo em meu tesouro secreto para o conhecimento dos meus filhos. Não falo daquilo que vocês nunca precisam saber, pois isso é de competência exclusiva do seu Pai.

7. No Segundo Tempo, dei-lhes um ensinamento por meio do qual fiz com que os homens compreendessem que não consistem apenas em matéria, mas que em cada um deles habita um ser cuja vida é superior à humana e cuja pátria não é para sempre neste mundo, mas em um reino infinitamente superior ao da Terra . Esse ensinamento, embora profundo até a eternidade, foi, no entanto, expresso de forma simples e clara, para

que todos os homens o compreendessem, pois todos tinham o direito de conhecê-lo.

8. Esse ensinamento foi a preparação para que a humanidade se dedicasse inteiramente ao campo espiritual nesta Terceira Era. Pois hoje, ao humanizar novamente a minha voz para me tornar audível aos homens, vim até eles para ampliar, desenvolver e explicar essa lição, porque vejo que esta humanidade está agora capaz de compreender o sentido de tudo aquilo que, no início, era uma promessa.

9. Reunirei todos os homens e todos os povos em torno da minha nova mensagem, os chamarei como o pastor chama suas ovelhas e lhes proporcionarei a paz de um estábulo, onde encontrem refúgio contra o tempo adverso e as tempestades.

10. Vocês ainda verão como muitos, embora aparentemente não tenham o menor traço de fé ou de espiritualidade, conservaram no que há de mais puro de sua alma os princípios imortais da vida espiritual — ainda reconhecerão como muitos daqueles que, aos seus olhos, parecem não ter qualquer forma de devoção a Deus, carregam no íntimo de seu ser um altar indestrutível.

11. Diante desse altar interior, os homens terão de se ajoelhar espiritualmente para chorar por suas faltas, suas más obras e suas ofensas, em sincero arrependimento por sua desobediência. Ali, diante do altar da consciência, a soberba humana desmoronará, de modo que as pessoas não mais se considerarão superiores em razão de suas raças. Então virão as renúncias, a reparação e, por fim, a paz, como fruto legítimo do amor e da humildade, da fé e da boa vontade.

12. Aquelas pessoas que, atualmente, alimentam apenas uma ambição por poder e glórias terrenas sabem que seu adversário mais poderoso é a espiritualidade; por isso, elas a combatem. E, como pressentem a batalha que já se aproxima — a batalha do Espírito contra o mal —, temem perder seus bens e, por isso, resistem à luz que, na forma de inspiração, os surpreende continuamente.

13. Quem — na opinião de vocês — será, no fim, o vencedor: o espírito ou a carne? Sem dúvida, a vitória será do espírito, que, depois de ter sido escravo do mundo, passará a ser aquele que domina as paixões da "carne". Será o tempo em que vocês "darão a Deus o que é de Deus e ao mundo o que é do mundo".

14. Com palavras proféticas, digo-vos neste dia que se aproxima o tempo em que todos os povos da Terra estarão em harmonia espiritual. Quem de vós será capaz de realizar essa obra? Que ser humano terá a força e a luz para tornar minha profecia realidade? Nenhum, povo amado;

não há ser humano capaz de acender a luz nas trevas que vos cercam. Como sempre, serei Eu quem afastará as sombras, quem acalmará a tempestade e fará com que todos vós vos uneis à minha mesa do amor como verdadeiros irmãos e irmãs, como filhos de um único Pai, que é o que vós sois.

No entanto, não estarei sozinho na luta; este povo colaborará comigo; estes discípulos serão meus porta-vozes perante a humanidade. Serão minhas testemunhas fiéis perante os observadores; serão os instrumentos dos quais me valho para dar ao mundo provas do meu poder, do meu amor e da minha presença.

15. Nunca carregarão todo o fardo da minha cruz — digo-lhes mais uma vez. Mas a parte que lhes cabe carregar — quão difícil será! A responsabilidade de vocês será grande.

16. A luta será acirrada, mas sempre será amenizada por acontecimentos favoráveis, que serão a prova de que estou convosco. Eles serão como a minha voz, falando ao vosso coração.

17. Como se alegrará a vossa alma com cada povo que, pouco a pouco, desperta para a luz do novo dia, para a luz do Terceiro Tempo, no qual todos os homens se unirão para erguer, em homenagem ao vosso Deus, o templo espiritual, o santuário interior, no qual resplandecerá a chama indelével da fé e do amor.

18. Atualmente, vocês ainda se sentem muito distantes da paz, da harmonia e da fraternidade, e têm motivos para isso. Pois em cada ser humano, as concepções sobre Deus, sobre a vida e sobre a verdade são tão diferentes que surge a impressão de que haveria muitos deuses e que para cada ser humano existiria um deus próprio.

19. Vocês não observaram, pelo menos na natureza que os rodeia, como tudo obedece a um único princípio, como tudo segue uma e a mesma missão e como tudo se harmoniza em uma única lei?

20. Se houvesse missões diferentes, se vocês tivessem descoberto outras leis além daquelas que Eu lhes revelei, e alguém diferente de Mim, então teriam um motivo para que houvesse diferenças em suas convicções religiosas, em suas formas de adoração, concepções e modos de vida. Mas Eu vos digo mais uma vez que, , há apenas *uma* luz que, desde a eternidade, resplandeceu sobre o firmamento de vossa vida humana e espiritual.

21. Para ninguém será um sacrifício converter-se a este ensinamento, nem terá que se preocupar, nem terá que rejeitar tudo o que há de bom, verdadeiro ou justo que carrega em seu coração.

22. O único objetivo da minha obra é a espiritualização de todos os homens, pois, na espiritualização, eles se tornarão um e se compreenderão mutuamente. Na espiritualização, verão desaparecer os nomes e as formas externas de suas religiões, que foram a causa de sua separação espiritual, já que cada um interpretou *seu* Deus de maneira diferente.

23. Assim que todos se aproximarem, por seus diferentes caminhos de espiritualização, compreenderão que a única coisa que lhes faltava era libertar-se do materialismo para poder interpretar espiritualmente o que sempre haviam compreendido no sentido material.

24. Assim, aquele que se ajoelhou diante de uma imagem para reconhecer nela a Minha presença, passará a sentir-Me em sua alma, sem a necessidade de criar qualquer figura para Me representar por meio dela.

25. Aquele que fez longas peregrinações para chegar a um lugar onde lhe disseram que Eu estava e que ali poderia ser curado, aprenderá que não é necessário deslocar-se de um ponto da Terra para outro a fim de Me encontrar, pois o homem pode encontrar-Me, por meio do dom divino da oração, a qualquer momento de sua vida, independentemente do lugar.

26. Então, os homens se purificarão por meio do arrependimento sincero e, de espírito para espírito, confessarão seus pecados à Minha Divindade, envolvendo sua consciência nesse ato espiritual.

27. Espiritualmente, não haverá outro pão nem outro vinho senão a essência da Minha Palavra — uma essência da qual os homens se alimentarão e na qual se fortalecerão no amor, na retidão, na justiça e na misericórdia.

28. E aqueles que dedicam sua vida ao estudo das Escrituras de tempos passados, e que, devido às diferentes maneiras de interpretar essas palavras, também se dividiram em seitas e igrejas, aproximar-se-ão uns dos outros na espiritualização, pois a visão superior na forma de analisar e interpretar revelará a todos eles o verdadeiro sentido que nunca haviam descoberto, porque sempre atribuíram à revelação divina um sentido humano e terreno.

29. A espiritualização é tudo o que Eu exijo dos homens neste tempo; então, dentro dos limites do permitido, verão seus ideais mais elevados realizados e seus conflitos mais graves resolvidos.

30. Neste tempo de confusão, a minha Palavra surgirá no mundo como um barco salva-vidas. Os homens poderão elevar-se a uma nova vida cheia de luz, paz e fraternidade.

31. Em breve, a humanidade verá a pomba da paz sobrevoar as nações, levando em seu bico o simbólico ramo de oliveira.

32. Meu raio desceu até vós e, embora não o vejais de forma perceptível aos sentidos, vossa alma sente a presença da minha luz, que vos ilumina.

33. Vocês descobrirão agora, em seu ser, algo mais do que os órgãos de seu corpo, e isso serão os dons, as habilidades, as forças e as qualidades da alma, que permaneceram adormecidos no ser humano por muitos séculos. Vocês não descobrirão nisso nem substância nem forma; por isso lhes digo que não será a ciência de vocês que descobrirá esse mistério.

34. Até agora, para vocês só existia aquilo que descobriram com a razão e palparam com os sentidos. Mas chegará o momento em que compreenderão que os verdadeiros valores residem no espiritual, naquela vida que vocês não quiseram conhecer. Então, a vossa existência será iluminada por uma nova luz, que lhes revelará os maiores segredos e os mais belos ensinamentos. Eu vos abençoarei, pois finalmente colaborareis com o vosso Pai no desdobramento da vida e no desenvolvimento da vossa alma.

35. Atualmente, vocês se encontram em um impasse, sem conseguir tomar consciência disso, sem perceber o fim de um período e o início de outro, sem descobrir o sentido de suas provações e sem conseguirem desvendar os sinais divinos que Eu lhes dou a cada passo.

36. Vocês não sabem se estão dentro ou fora de Mim, nem se estão vivos ou mortos para a vida espiritual, pois o mundo de seus sentimentos ainda se encontra, em seu ser, em um estado semelhante ao sono.

37. Em verdade vos digo: somente a minha voz pode despertar-vos, somente o meu chamado pode ressuscitar-vos; e para isso vim, cheio de misericórdia, para salvar-vos. Minha Luz já se aproxima de cada coração, já penetra imperceptivelmente em vossa compreensão, tã e quanto um ladrão que invade um quarto na calada da noite: na ponta dos pés, sem fazer o menor ruído.

38. Quando minha voz se fizer ouvir espiritualmente na humanidade, as pessoas sentirão vibrar algo que sempre esteve dentro delas, embora não pudesse se manifestar livremente. Será o espírito que — encorajado pela voz de seu Senhor — se erguerá e responderá ao meu chamado.

39. Então, uma nova era terá início na Terra, pois vocês não mais contemplarão a vida a partir de baixo, mas a observarão, reconhecerão e desfrutarão das alturas de sua elevação espiritual.

40. Reconheçam que o meu amor não espera que vocês despertem por conta própria, mas que vem em vosso auxílio para vos levantar do sono profundo do materialismo.

41. Eu vejo vocês pequenos, e quero que sejam grandes, que, com suas habilidades, sua inteligência e seus sentidos, absorvam tudo o que, com a minha aprovação, deve ser de vocês.

42. Permitam que a intuição desperte, que a sensibilidade para o espiritual se manifeste, que sua inspiração comece a agir, que seu coração se purifique dos pecados e que sua mente se esclareça.

43. Esforcem-se por manter a solidariedade entre vocês; trabalhem para que todos vivam em harmonia. Combatam essa hostilidade constante com a qual viveram na Terra até que a tenham erradicado. Zelem para que o bem prevaleça no mundo, para que vossas vidas sejam enobrecidas pela observância do Meu Ensinamento, do qual brota a Lei do Amor e da Justiça. Assim, terão se empenhado pela causa mais nobre de todas, e vossa alma terá se aproximado muito mais de Mim.

44. A destruição do mal que vocês queriam perpetuar em seu mundo — e que muitos, mesmo que não acreditem nisso, transformaram em seu deus, dedicando-lhe todas as forças e pensamentos de seu ser — deve ser o seu objetivo, combatendo-o com o propósito de eliminá-lo e expulsá-lo cada vez mais de suas vidas.

45. Para essa luta abençoada, deveis acumular uma reserva de fé, vontade, coragem, força, paciência e perseverança.

46. Vocês também não estarão sozinhos nessa batalha. Colocarei minha força em seus braços e minha luz em sua inteligência. Transformarei cada uma de suas obras em milagres, desde que sejam inspiradas pela misericórdia e pelo amor.

47. Assimilem esta lição, guardem-na em seu coração e dediquem toda a sua vontade ao desejo de se conhecerem melhor . Como? Tentando descobrir sua alma em seus dons, habilidades, tarefas, deveres de expiação e tudo o que ela guarda em si como sua herança.

48. Não desanimem se virem os dias passarem sem descobrirem nada disso em vocês. Orem e meditem, ajam de acordo com meus exemplos e lições, e quando menos esperarem, algum dom de sua alma se revelará por meio de suas obras.

49. Abram os olhos e agucem os sentidos para que possam perceber aquele mundo invisível que vive e se move ao seu redor. Vocês se obstinaram em não dar atenção àquela vida espiritual que se agita incessantemente dentro, fora e acima de vocês, sem conseguirem imaginar que estão tão intimamente ligados a ela quanto ao ar que respiram.

50. A razão para isso é que vocês se interessaram demais pela ciência terrena e se esqueceram da sabedoria espiritual.

51. Vocês sabem que, para penetrar no oceano infinito da vida espiritual, é preciso ter coragem, bondade, fé e amor a Deus, e isso lhes parece difícil e quase impossível de alcançar; por isso, sempre dão preferência às ciências humanas, que, na opinião de vocês, não exigem aquela pureza e elevação que o estudo do espiritual requer.

52. Se soubésseis que não há obra vossa sobre a qual algum ser espiritual não exerça influência, isso vos pareceria incompreensível; e, no entanto, é assim.

53. Além de vossa vida humana, existe um mundo de espíritos, vossos irmãos, seres invisíveis ao homem, que lutam entre si para conquistar-vos.

54. Essa luta tem sua origem nas diferenças de desenvolvimento em que uns e outros se encontram. Enquanto os seres da Luz, movidos pelo ideal do amor, da harmonia, da paz e do aperfeiçoamento, salpicam de luz o caminho da humanidade, inspirando-lhe sempre o bem e revelando-lhe tudo o que é para o bem dos homens, os seres que ainda se apegam ao materialismo da Terra, que não conseguiram se libertar de seu egoísmo e de seu apego ao mundo, ou que alimentam indefinidamente os vícios e as inclinações humanas, semeiam confusão no caminho dos homens, obscurecendo a razão, cegando os corações, escravizando a vontade, a fim de se valerem dos homens e transformá-los em instrumentos *de seus* planos, ou para usá-los como se fossem seus próprios corpos.

55. Enquanto o Mundo Espiritual da Luz busca conquistar a alma dos homens para lhe abrir uma brecha para a eternidade; enquanto aquelas hordas abençoadas se esforçam incessantemente para crescer em amor, tornando-se cuidadores no leito de dor, de se tornarem conselheiros ao lado *do* homem que carrega o fardo de uma grande responsabilidade, de se tornarem orientadores da juventude, protetores das crianças e companheiros daqueles que vivem esquecidos e solitários, as legiões de seres sem a luz da sabedoria espiritual e sem o sentimento edificante do amor também atuam incessantemente entre os homens. Mas seu objetivo não é facilitar-lhes o caminho para o Reino Espiritual — não; a intenção desses seres é totalmente oposta; seu anseio é dominar o mundo, continuar sendo seus senhores, eternizar-se na Terra, dominar os homens e transformá-los em escravos e instrumentos de sua vontade — em uma palavra: não permitir que lhes seja tirado aquilo que sempre consideraram seu: o mundo.

56. Portanto, discípulos: entre uns e outros seres, trava-se uma luta violenta — uma luta que vossos olhos físicos não veem, mas cujos reflexos se fazem sentir dia após dia em vosso mundo.

57. Para que o homem possa se defender e se libertar das más influências, ele precisa conhecer *a* verdade que o rodeia, deve aprender a orar com o espírito e também deve saber de quais capacidades seu ser está dotado, a fim de poder utilizá-las como armas nessa grande batalha do bem contra o mal, da luz contra as trevas, da espiritualização contra o materialismo.

58. É justamente o Mundo Espiritual da Luz que age, luta e prepara tudo para que, um dia, o mundo se encaminhe para a espiritualização.

59. Refletam sobre tudo isso, e poderão imaginar a intensidade dessa luta de seus irmãos espirituais, que se empenham pela salvação dos homens — uma luta que, para eles, é um cálice com o qual vocês lhes fazem beber continuamente o fel da ingratidão, pois se limitam a receber deles todo o bem que lhes proporcionam, mas sem jamais se colocarem ao lado deles para apoiá-los em sua luta.

60. São poucos aqueles que sabem se unir a eles, poucos são os que se mostram receptivos às suas inspirações e seguem suas orientações. Mas com que força eles trilham a vida, como se sentem protegidos, que delícias e inspirações elevam seu espírito!

61. A maioria das pessoas está dividida entre as duas influências, sem se decidir por uma delas, sem se dedicar totalmente ao materialismo, mas também sem se esforçar para se libertar dele e espiritualizar sua vida, ou seja, para elevá-la por meio do bem, do conhecimento e da força espiritual. Essas pessoas ainda estão em plena luta consigo mesmas.

62. Aqueles que se renderam totalmente ao materialismo, sem mais se importarem com a voz da consciência, e que desprezam tudo o que diz respeito à sua alma, já não lutam mais; foram vencidos na luta. Eles acreditam ter vencido, acreditam ser livres e não percebem que são prisioneiros e que será necessário que as legiões da Luz desçam às trevas para libertá-los.

63. Esta mensagem da Luz Eu envio a todos os povos da Terra, para que os homens despertem, para que tomem consciência de *quem* é o inimigo que devem combater até derrotá-lo, e *quais* armas, sem saber, eles carregam consigo.

64. Em verdade vos digo que, se Eu tivesse vindo como homem neste tempo, vossos olhos teriam de ver Minhas feridas ainda frescas e sangrando, porque o pecado dos homens não cessou e eles também não quiseram redimir-se em memória daquele sangue que foi derramado por Mim no Gólgota e que foi uma prova do Meu amor pela humanidade. Mas vim em Espírito para poupar-vos da vergonha de contemplar a obra daqueles que Me julgaram e condenaram na Terra.

65. Tudo está perdoado; mas em cada alma existe algo daquilo que derramo na cruz por todos. Não creiais que aquela força vital e aquele Sangue se dissolveram ou se perderam. Eles encarnavam a Vida Espiritual que, a partir daquele momento, derramava sobre todos os homens. Por meio daquele Sangue, que selou a Minha Palavra e confirmou tudo o que Eu havia dito e feito na Terra, os homens evoluirão para o alto, no anseio pela renovação de suas almas.

66. Minha Palavra, minhas obras e meu Sangue não foram nem serão em vão. Se, por vezes, vos parecer que Meu Nome e Minha Palavra foram quase esquecidos, em breve testemunhareis como eles reaparecem cheios de vitalidade, vida e pureza, como uma semente que, embora seja incessantemente combatida, nunca perece.

67. Também a minha Palavra e as minhas manifestações neste tempo não perecerão. É verdade que haverá momentos em que parecerá que tudo isso chegou ao fim, sem deixar rastros ou marcas no mundo. Mas, de repente, quando menos esperardes, o ensinamento da espiritualização que Eu vos ensinei ressurgirá com igual ou ainda maior poder.

68. Minha ação paciente por meio de vossa capacidade intelectual não será em vão, pois assim como, em seu tempo, derramo simbolicamente minha vida por meio daquele sangue para ensinar-vos o amor, agora derramo meu Espírito sobre vós para abrir-vos o caminho da ascensão até a eternidade. No entanto, se o meu Sangue não foi infértil, muito menos o será a Luz do meu Espírito.

69. Por enquanto, ainda não podeis avaliar o alcance da Palavra que agora estais ouvindo. Mas vossa alma de luz, que tem origem na eternidade, poderá testemunhar a verdade e o cumprimento de tudo o que revelei ao mundo neste Terceiro Tempo por meio de portadores de voz incultos e impuros e do mundo espiritual de luz.

70. Às vezes, em vossas reflexões, perguntais-vos como os seres espirituais no espaço se deslocam de um ponto a outro, quando, no mesmo instante, são invocados em diferentes partes da Terra. Vossa imaginação faz com que os vejam voando incessantemente, rápidos como a luz, de um ponto a outro e de um extremo ao outro do mundo.

71. Vocês pensam: “Quão árdua e difícil é a tarefa deles!” Vocês dizem: “Quão dolorosa é a reparação deles!”

72. Devo dizer-lhes que essa missão não é como a sua mente a imaginou. Esses seres, ao atingirem o nível de desenvolvimento necessário para receber a tarefa de guias, protetores, conselheiros e benfeitores, possuem um alcance tão amplo que não precisam se deslocar de um lugar para outro, pois, de onde estão, podem influenciar seus irmãos que

precisam deles. Dali, podem ver, ouvir, sentir e realizar as obras que fazem parte de sua missão.

73. As distâncias desaparecem para a alma elevada em virtude de sua sabedoria e amor, e seu campo de ação corresponde ao nível de desenvolvimento que ela alcançou.

74. No entanto, vocês poderiam pensar que uma alma sem qualquer nível de desenvolvimento certamente precisa se deslocar para superar distâncias, já que suas qualidades mais valiosas ainda não foram desenvolvidas.

75. Também não tenteis imaginar o lugar onde se encontra aquele ser que vossa memória evoca. Pois ele não está nem perto nem longe, assim como Eu, que não estou nem longe nem perto de vós, pois estou presente em tudo e em toda parte.

76. A única distância que existe entre vocês e Deus, ou entre vocês e um ser espiritual, não é uma distância material, mas sim espiritual, causada pela sua falta de preparação, de pureza ou de disposição para receber a inspiração e a influência espiritual.

77. Nunca coloquem essa distância entre vocês e seus Mestres, nem entre vocês e o Mundo Espiritual; assim, sempre desfrutarão dos benefícios que o meu amor derrama sobre aqueles que sabem buscá-los. Sempre terão a sensação de que o Mundo Espiritual está próximo do coração daqueles que se preparam para senti-lo.

78. Quão grande é a distância que a humanidade desta época coloca entre si e a Vida Espiritual! É tão grande que, por isso, as pessoas de hoje sentem Deus infinitamente distante de si e consideram o Reino dos Céus distante e inatingível.

79. Quanto mais o tempo passa, mais distantes as pessoas se sentem do Reino Espiritual. Elas perdem a abençoada ideia de um dia habitá-lo e, quando morrem e permitem que a alma se separe da carne, restam-lhes apenas as impressões do mundo terreno, que as fazem perder toda a noção do espiritual.

80. Minha mensagem de amor, neste tempo, apaga distâncias, elimina erros, dissipa trevas e faz com que a alma do homem — que já viveu no infinito campo espiritual —, retorne, em oração e meditação, à sua origem, descubra o âmago de seu ser e o revele ao homem, à razão e ao coração do ser a quem lhe foi confiado como instrumento para cumprir uma missão na Terra.

81. Vedes que basta um instante de iluminação espiritual para que essa distância, aparentemente tão grande, desapareça e faça com que

experimenteis toda a alegria da qual vos privastes por tanto tempo, enquanto Me consideráveis distante.

82. Hoje estais mais aptos para essa mudança de atitude, embora isso vos pareça difícil. Digo-vos isso porque todo o vosso ser se desdobrou e se desenvolveu , tanto no plano anímico quanto no físico, sem jamais interromper o caminho de vossa livre vontade.

83. Assim como a capacidade de compreensão dos homens de hoje é muito maior do que a dos homens de tempos passados, porque suas habilidades se desenvolveram, da mesma forma a alma se desenvolveu em sua constante experiência de vida, o que lhe permite compreender, entender, acreditar e aceitar o que os homens de outras épocas não conseguiram alcançar.

84. Por isso, para me revelar à humanidade, escolhi a forma perfeita, ou seja, a espiritual, pois sei que agora vocês são capazes de compreendê-la. Não era assim nos tempos passados, em que tive de buscar formas tangíveis para me tornar audível e compreensível aos homens.

85. Agora é o momento em que a humanidade lutará para introduzir a adoração espiritual a Deus. No entanto, é natural que isso só aconteça após um processo de reflexão, quando a compreensão e a paz da alma tiverem chegado aos corações.

86. Vocês, que Me ouvem por meio deste ensinamento, souberam libertar seus corações dos preconceitos e do fanatismo, e Me veneram de maneira natural e simples, sentindo-Me em seu interior. Vocês podem considerar-se seres privilegiados entre os homens, e Eu os utilizarei como precursores da era da espiritualização.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 322

1. Apresento a vocês mais uma página do livro do meu ensinamento, que é amor e luz para a sua alma. Bem-aventurados vocês, que realmente escutam o seu Mestre, pois Eu os instruo com clareza e perfeição, para que compreendam o seu destino e a missão que confiei à sua alma.

2. Vocês vêm para estudar e compreender Meus ensinamentos, a fim de transmiti-los aos seus semelhantes; e, embora às vezes tenham sido rejeitados, não se sentiram magoados, mas sim satisfeitos por terem podido responder às perguntas deles.

3. Vocês falam comigo no íntimo de seus corações para me alertar sobre a incredulidade de seus semelhantes. Mas eu lhes digo: quando encontrarem corações duros como rochas, falarei a eles por meio de suas consciências, para que sintam o desejo de estar comigo. Vossa tarefa é empenhar-se pelo bem das pessoas, seguindo o caminho que Eu vos tracei, sem medir o tempo nem a distância.

4. Encontrareis muitos necessitados espiritualmente, doentes e "escravos", que deverão curar e libertar, quebrando suas correntes e transmitindo-lhes com amor Meus ensinamentos. Pois chegará o dia em que não mais ouvireis Minha Palavra, e então deverão permanecer como mestres, para que possam formar as gerações futuras.

5. Com a espada da luz, vocês poderão afastar as trevas e abrir caminho para seus semelhantes. Desejo que as pessoas possam ter paz, harmonia e boa vontade nesta Terceira Era. De quem receberão os ensinamentos para isso? Dos Meus discípulos, povo amado — daqueles que Me amam e não se cansam de estar comigo — que Me sentem no íntimo de seus próprios corações.

6. Bem-aventurados aqueles que estão sempre comigo e rejeitam as tentações, mantendo-se afastados dos excessos do mundo. Seus olhos espirituais contemplarão, no além, a glória eterna — o Reino onde a alma deve ter seu lar.

7. Deixo em vocês o ensinamento da união e da fraternidade. Vigiem e orem para que a tentação não lhes arrebate o que lhes confiei — para que sejam os mensageiros e discípulos que, quando chegar a hora, serão enviados por Mim à humanidade.

Quando estiverem livres de toda materialização, revestidos apenas do meu amor e da minha luz, ouvirão a minha voz em vossa alma, reconhecerão a voz do vosso Pastor e, então, subirão a montanha de boa vontade, como uma ovelha, para chegar à pátria divina.

8. Vossa Mãe Celestial é como uma pastora que segue vossos passos. Maria cuida de vocês em seu jardim encantador como se fossem rosas e

lírios; ela lhes dá o perfume para que sejam como flores que oferecem sua essência ao Pai.

9. No Segundo Tempo, Eu lhes disse que estaria novamente entre vocês. Mas agora que cumpri Minha promessa, alguns Me reconheceram, enquanto outros duvidaram da Minha presença. Alguns de vocês derramaram lágrimas de alegria por terem Me ouvido novamente e Me visto com os olhos do espírito. Ouvi aqueles que Me disseram: "Mestre, se o sacrifício do meu corpo fosse necessário, eu o entregaria com total dedicação e humildade pela salvação da minha alma e da humanidade."

10. Eu vos confiei o meu Mundo Espiritual de Luz, para que ele seja o vosso conselheiro e protetor — para que ele vos guie no caminho e vos auxilie no cumprimento da vossa missão.

Àqueles de vocês que não Me compreenderam, digo: não duvidem, pois Eu Me revelei em todos os tempos por meio dos homens. Contudo, não quis surpreendê-los com Minhas manifestações, razão pela qual enviei previamente Meus mensageiros. Enviei o Precursor para preparar o caminho e o coração dos homens.

11. Durante o ano de 1950, Eu lhes darei Minhas últimas instruções, e desejo que, antes de encerrar Minha manifestação por meio da capacidade intelectual humana, vocês compreendam como semearão Minha Palavra de Amor e como deverão difundi-la de coração a coração, de província a província, em todos os lugares da Terra onde, neste tempo, não Me ouviram nem puderam Me sentir.

12. Vocês são almas fortes, cheias de amor e luz. Não se tornem escribas nem se vangloriem diante dos homens, pois na vossa humildade estará a graça e a luz de vosso Pai.

13. Seus olhares devem estar cheios de cordialidade, sua ciência deve ser a do amor, suas mãos devem acariciar, sua palavra deve ser consolo para as pessoas; então o mundo seguirá o seu exemplo e não mais alimentará as guerras que tem desencadeado de século em século e de era em era.

14. Então se cumprirá a minha vontade e a daqueles que se esforçaram muito e derramaram muitas lágrimas para alcançar a união da humanidade. Então não haverá mais distinções de raças ou cores. Esta é a minha promessa para vocês.

15. Hoje, cada pessoa acredita conhecer a verdade por completo. Cada religião afirma possuir a verdade. Os cientistas declaram ter encontrado a verdade. *Eu* lhes digo que ninguém conhece a verdade absoluta, pois o homem nem mesmo conseguiu compreender com sua inteligência a parte que lhe foi revelada.

16. Todos os homens carregam em si uma *parte* da verdade *e* dos erros, que misturam com a luz da verdade.

17. A batalha se aproxima, na qual todas essas forças se enfrentam, pois cada uma deseja impor *sua* visão de mundo. No entanto, no final, não será a vitória *de uma* ideologia humana, nem *de uma* teoria científica, nem *de uma* confissão religiosa que prevalecerá, mas sim a união harmoniosa *de todas* as visões positivas, *de todas* as convicções de fé elevadas, *de todas* as formas de culto elevadas à mais alta espiritualidade, *de todas* as ciências dedicadas ao serviço do verdadeiro progresso humano.

18. Permitirei que as pessoas falem sobre suas ideias e as exponham, que outros apresentem publicamente suas formas de culto e seus ritos, que se discuta e se combata, que os cientistas divulguem suas teorias mais avançadas, que tudo o que existe oculto em cada espírito venha à tona, seja revelado e se manifeste. Pois está próximo o dia do Ceifador — aquele dia em que a consciência, como uma foice implacável, cortará pela raiz tudo o que há de falso no coração do homem.

19. Vós, povo, estai vigilantes e não esqueçais que Eu vos anunciei essa luta, para que não desaniméis ao verdes as pessoas discutindo apaixonadamente, ao testemunhar como as comunidades religiosas guerreiam entre si e como o Espírito luta contra elas.

20. Deixai que o mundo se agite, deixai que a tempestade se abata e que a luta se acirre, para que o homem desperte e, ao despertar, contemple a luz que há muito sonha em admirar — para que os homens egoístas, que fecharam os portões do caminho que conduz ao conhecimento da verdade, desçam de suas torres, de seus tronos e pedestais e deixem passar as multidões de pessoas que têm fome e sede da luz do Espírito.

21. Todos vocês terão de buscar a minha luz, todos vocês terão de buscar um farol para poder reconhecer o caminho nos dias de trevas — dias de reflexão e arrependimento, dias de profundo exame de consciência, nos quais não haverá criatura humana que se sinta tranquila e possa dizer: “Não temo nada, pois sempre agi da maneira correta”.

22. Não, não haverá ninguém que proclame ou pense isso, pois a consciência se fará ouvir em cada alma.

23. Somente aqueles que orarem e se arrependerem alcançarão a purificação de sua alma. Somente aqueles que abandonarem suas vaidades, seu exercício de poder sobre os outros e sua arrogância conseguirão embarcar no bote salva-vidas. Pois aqueles que se apegam às suas loucuras, que se agarram aos seus erros e às suas tradições —

dispostos a mantê-los até o fim, apesar dos julgamentos e das orientações da consciência —, esses, contra o que sabem ser certo, se dirigirão para o abismo da confusão e das trevas, no qual, segundo a vontade de seu Pai, ninguém deseja cair.

24. Essa mensagem de amor e misericórdia, que Eu vos trouxe no momento oportuno para a vossa salvação, deveis divulgá-la à humanidade em tempo hábil.

25. Minha mensagem de sabedoria tem a missão de unir espiritualmente os homens, de protegê-los do turbilhão da confusão, de resgatá-los das trevas quando tiverem perdido a fé.

26. Somente a minha Palavra terá o poder de deter aqueles que avançam a uma velocidade vertiginosa em direção ao abismo, porque ela revela tudo, porque não hesita em desvendar um mistério, porque está impregnada da misericórdia e do amor de vosso Pai.

27. Quem, além de Mim, poderia salvar todas essas pessoas sem fé na vida superior e sem conhecimento da Minha justiça? Quem realmente compreendeu o significado e a origem da dor em suas vidas repletas de tribulações, opressões e medos? Quão poucos mestres e guias da humanidade vejo! O que sabem os homens sobre o Espírito? Eles se ocupam apenas do lado humano, sem conseguir descobrir o que existe além das necessidades e preocupações terrenas. Por isso, os homens — desapontados por não conseguirem encontrar uma resposta satisfatória para suas perguntas nem nas ciências nem nas religiões — dedicaram-se à tarefa de buscar a verdade por conta própria. Alguns se aproximam do caminho, enquanto outros, devido à sua escassa espiritualização, adotam novos erros.

28. As pessoas que, na vida, beberam um cálice de sofrimento após o outro, dizem-Me: “Senhor, por que não há ninguém que nos explique a razão de nossa dor, para que acenda em nós uma fé que nos ajude a suportar o fardo de nossa cruz?”

29. A essas crianças, faço chegar, como bálsamo celestial, a Minha luz para o seu entendimento e o Meu encorajamento para o seu coração. Pois tenho infinitas maneiras de alcançar cada criatura.

30. Ah, se todos soubessem Me perguntar, se todos orassem espiritualmente, se todos se interessassem por conhecer a verdade! Em verdade vos digo que receberiam o que tanto anseiam. Pois ninguém buscou sem encontrar — ninguém bateu à Minha porta sem que lhe fosse aberto.

31. Deixem um rastro de humildade em seu caminho. Não permitam que o orgulho penetre em seus corações, por se considerarem os únicos detentores do conhecimento espiritual.

32. Estejam sempre cientes de que, diante de Mim, todos são iguais, de que todos tiveram a mesma origem e todos têm o mesmo destino, mesmo que, externamente, cada destino se manifeste de maneira diferente.

33. Nunca esqueçam que todos vocês devem chegar até Mim, o que significa que todos — embora de maneiras diferentes — devem adquirir os méritos necessários para alcançar a mais alta elevação espiritual. Portanto, nunca considerem ninguém inferior.

34. A vaidade nunca deve criar raízes no espiritualista. Pelo contrário, a verdadeira humildade deve ser sempre sua companheira; assim, suas ações, em vez de ofuscar com falsa luz, encontrarão eco no coração de seus semelhantes.

35. Vocês devem carregar sua cruz com amor — não como se fosse um dever, nem com a ideia de que, se não o fizerem, algo ruim lhes acontecerá na vida — não, isso não deve ser feito por medo da minha justiça. Vocês estão espiritualmente desenvolvidos o suficiente para que se exija de vocês — como Eu estou fazendo agora — que o cumprimento de sua missão na minha Lei ocorra por amor ao próximo, e que esse sentimento seja inspirado pelo amor a Mim.

36. Deixem para trás os tempos em que as pessoas se arrependiam de suas faltas não por remorso por terem Me ofendido, mas por medo da condenação eterna, tal como as pessoas a imaginavam.

37. Eliminem de seus corações a ideia de que podem adiar seu arrependimento para o último momento, confiando na misericórdia de Deus, e lembrem-se de que a única coisa que vossa alma colherá naquele momento do julgamento será aquilo que ela semeou durante toda a sua existência na Terra. Sua colheita ou seus frutos serão o desenvolvimento, o progresso e a elevação que ela alcançou por meio da vida que lhe foi confiada.

38. Quão diferente é a realidade espiritual de tudo o que os homens imaginaram! Nem a minha justiça é como vocês acreditam, nem o castigo divino é o que vocês designam com esse nome, nem o Céu é como vocês pensam, nem é alcançado tão fácil e rapidamente como vocês imaginam; assim como a expiação espiritual não é como vocês dizem, nem a tentação é um ser espiritual.

39. Deveis estudar as revelações divinas que Eu vos dei em todos os tempos, deveis compreender a linguagem figurada com que se falou a vós, deveis, dessa forma, aguçar vossos sentidos espirituais para que

reconheçais o que é a Palavra de Deus e o que é a palavra humana, a fim de que descubrais o sentido de meus ensinamentos.

40. Somente a partir de um ponto de vista espiritual vocês poderão encontrar a interpretação correta e verdadeira da Minha Palavra — tanto aquela que Eu lhes enviei por meio dos profetas, quanto aquela que Eu lhes leguei por meio de Jesus, ou esta Palavra que Eu lhes dou por intermédio dos porta-vozes do Terceiro Tempo.

41. Quando esta humanidade tiver encontrado o verdadeiro sentido da Lei, do Ensinamento, das Profecias e das Revelações, terá descoberto o que há de mais belo e profundo em relação à sua existência.

42. Então, os homens conhecerão a verdadeira justiça, e seu coração vislumbrará o verdadeiro céu; então, vocês também saberão o que é expiação, purificação e reparação.

43. Hoje, vocês ainda estão envoltos pelo véu da ignorância, que, em meio ao seu materialismo terreno e ao seu fanatismo religioso, repletos de medos e preconceitos equivocados, não ousaram rasgar. Quando uma provação se abate sobre a vida de vocês e não encontram uma razão clara para isso, exclamam, portanto: “O que será que eu fiz para ser assim castigado?”, sem saber que minha justiça às vezes demora séculos — e até milênios — para se manifestar. Mas minha justiça sempre chega, e mesmo que, aparentemente, chegue tarde demais ou em momento inadequado, é certo que ela sempre se manifesta de maneira sábia.

44. Meu ensinamento espiritual tem diversos objetivos ou tarefas: um deles é consolar a alma em seu exílio e fazê-la compreender que o Deus que a criou a espera eternamente em Seu Reino de Paz . Outro é fazê-la saber de quantos dons e habilidades ela dispõe para alcançar sua salvação e sua elevação ou aperfeiçoamento.

45. Esta Palavra traz a mensagem da espiritualização, que abre os olhos dos homens para que contemplem a realidade face a face, a qual eles acreditam encontrar apenas no que veem, no que tocam, ou no que comprovam com sua ciência humana, sem perceber que, ao fazer isso, chamam de “realidade” o transitório e desconhecem e negam o Eterno, onde a verdadeira realidade existe.

46. Que esta mensagem circule de nação em nação, de casa em casa, deixando sua semente de luz, de consolo e de paz, para que os homens parem por alguns instantes e concedam ao seu espírito um descanso, indispensável para que ele reflita e se lembre de que cada momento pode ser o de seu retorno ao Mundo Espiritual e de que, de suas obras e de sua semente no mundo, depende o fruto que colherá ao chegar à Vida Espiritual.

47. Hoje encontro-vos aflitos, abatidos e sem esperança, e vós Me dizeis em vossa oração que a vida há muito tempo vos retirou sua benevolência. O Mestre vos diz a esse respeito que estes tempos que estais vivendo são aqueles que os profetas dos primeiros tempos anunciaram e que, mais tarde, "a Palavra Divina" confirmou ao seu povo. Contudo, embora seja verdade que estais esvaziando um cálice muito amargo, sabei que vossa dor não será em vão, se souberdes suportá-la com amor e paciência.

Era necessário que os homens chegassem a este ponto, em que a dor penetrasse e atormentasse todas as fibras de seu ser, para que despertassem do sono profundo em que vive sua alma e iniciassem uma vida de autodeterminação, na qual prestassem ao seu Criador o tributo e o reconhecimento que Lhe são devidos.

48. Há muito tempo venho restringindo seu livre arbítrio e, com isso, mostrando-lhes que chegou o momento da reflexão e das boas ações, para que não continuem sofrendo e se precipitando no caos. Eu quis evitar sua queda, aconselhando-os e alertando-os, mas eles se mostraram surdos às minhas palavras. Contudo, continuarei a chamar essa humanidade tão amada, exortando-a à melhoria e à honrabilidade em todas as suas ações, até que eu a tenha tornado uma aluna digna dos meus ensinamentos.

49. Retornei a vós, como vos havia prometido, para consolar-vos e dar-vos esperança em vossas tribulações. Mas não apenas isso, mas para iluminar-vos, para que deis grandes passos no caminho espiritual. Dei-lhes o ensinamento de que precisam justamente nestes momentos de confusão, o qual esperavam ansiosamente para curar suas feridas e conhecer o caminho da salvação.

50. Eu preparei tudo para que realizem uma grande obra e, ao final dela, cheguem até Mim serenos, satisfeitos e em paz Comigo e com seus semelhantes. Naquele momento de comunhão com o meu Espírito, não exigirei de vocês nenhum tributo; seus méritos, portanto, não serão para Mim, mas para vocês mesmos, e o que vocês Me oferecerem, Eu lhes devolverei com juros, na forma de bênçãos e benefícios sem fim.

51. Reconheçam o quanto Eu os amo. Se quiserem ainda mais provas do amor de seu Pai, peçam, e Eu lhes concederei, pois meu amor é inesgotável. Se quiserem pôr à prova minha paciência, minha indulgência, façam isso também. Mas, depois de terem recebido, após reconhecerem isso, façam aos seus semelhantes o que Eu fiz por vocês.

52. Perdoem quantas vezes forem ofendidos. Nem sequer prestem atenção ao número de vezes em que precisam perdoar. Vossa vocação é

tão elevada que não devem se prender a essas armadilhas do caminho; pois, mais adiante, tarefas muito grandes os aguardam. Vossa alma deve estar sempre pronta para o amor, a compreensão e o bem, para que possais ascender a níveis mais elevados. Assim como, em tempos passados, muitos de vossos irmãos, com suas obras, escreveram belas páginas no Livro Eterno do Espírito, deveis, seguindo seus passos, dar continuidade a essa história, servindo de exemplo e para a alegria das novas gerações que virão à Terra.

53. Sede fortes, pois atualmente estais passando por tempos de provação. Cada criatura — desde a criança pequena, que mal abriu os olhos para a luz deste mundo, até o ancião curvado pelo peso dos anos — passa por uma provação, um processo de reparação. Mas Eu vos dou minha força, minha influência, para que, com fé e paz de alma, atravessem essas provações, que vos tornarão invulneráveis à dor.

54. Haverá uma batalha de visões de mundo, e a fé e a convicção de uns e de outros serão postas à prova. Mas aqueles que construíram sua obra sobre areia movediça verão tudo desmoronar, pois seus alicerces não eram firmes.

Nesse período, os fortes terão de apoiar os fracos. Aqueles que não souberam orar nem compreender a verdade dos meus ensinamentos chorarão por causa de sua ignorância, de sua carência e de sua falta de méritos. Muitos deles, porém, são inocentes, pois não tiveram um verdadeiro guia humano, e, como ovelhas, derramarão lágrimas por causa de sua incerteza e de sua confusão.

55. Tu, povo que foi por Mim destinado a exercer tua influência neste mundo, deves vigiar e orar pela paz e pela salvação dele. Deves abrir tuas asas para cobrir a humanidade nestas horas de perigo e de medo.

56. Por isso, ensinei-vos a oração de Espírito para Espírito e removi todo símbolo ou figura representativa da minha Divindade. Construístes um templo em vosso interior e, a partir dali, Me amais e Me glorificais.

Ensinei-vos o respeito pelas convicções religiosas de vossos semelhantes e treinei-vos como um sentinela que vive vigilante para defender a fé daqueles que enfraquecem naquela batalha que já se aproxima. Quando tiverem concluído sua missão, poderão dizer-Me com satisfação: “Pai nosso, lutamos com a espada que não fere, com o amor e a boa vontade. Proclamamos a Palavra divina, exortamos as pessoas a orarem a Ti. Levamos consolo aos que sofrem, convertemos para o bem aqueles que infringiram a Lei. Nós reerguemos homens e mulheres que, em sua ignorância, não sabiam para onde ir, e despertamos sua fé e sua confiança em Ti; e, desde então, eles nos amam e nos seguem.” E Eu vos

receberei como soldados da Minha causa e vos darei a recompensa que merecestes.

57. Minha obra se espalhará pela Terra. Aos “Primeiros” se juntarão outros e, depois, mais ainda, pois está escrito que o homem, no anseio por seu aperfeiçoamento espiritual, se elevará acima de seu estado atual.

58. Quanto vocês precisam lutar para preparar a Terra, a fim de que Eu faça descer o meu Reino da Paz aos homens!

59. Orem e reflitam sobre as Minhas palavras; então descobrirão que elas contêm um oceano de amor. Falei a vocês por meio da capacidade intelectual limitada do homem, e esta, mesmo com toda a preparação, não é capaz de expressar o sentido e a razão que Minha ensinança contém. Penetrem nelas com a alma “ ”, para que possam compreender com maior clareza do que com o coração ou com a mente limitada de seu ser humano. Assim como minha Obra do Segundo Tempo lhes pareceu grandiosa, vocês também reconhecerão minha vinda neste tempo como uma prova do amor infinito de seu Pai.

60. Quanto mais vocês se aperfeiçoarem, mais perto verão a meta. É verdade que não sabem se estão a apenas um passo da vossa salvação ou se ainda têm um longo caminho a percorrer. Apenas lhes digo que devem deixar-se guiar, de boa vontade e com obediência, por esta Palavra, que é a voz do meu Espírito Divino. Cuidem para não infringir a Lei, cometendo repetidamente o mesmo erro. Levem a sério este apelo, que é um convite à melhoria — um pedido que vos faz o vosso Pai, pois não desejo ver-vos viver em vão na Terra e depois chorar por causa da vossa desobediência.

61. Trabalhem incansavelmente pelo seu progresso, e vocês verão que aquelas provações que hoje lhes causam sofrimento e cujo sentido vocês ainda não compreenderam são para o seu bem e preencherão o seu ser com paz e alegria. São provações sábias que Eu vos envio para purificar e fortalecer vossa alma na luta, assim como trabalhei com tantos seres que hoje amais e venerais, cuja força de alma e virtude comprovada reconhecis. São vossos irmãos e irmãs que partiram deste mundo e deixaram um rastro de pureza e santidade. Desejo que vocês se unam a eles e os sigam. Pois o destino de vocês é o mesmo; todos vocês são grandes aos Meus olhos, todos são dignos, e desejo vê-los habitar no mundo da paz onde eles vivem.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 323

1. Venho para dar à vossa alma a minha instrução, para alimentá-la e fortalecê-la com o meu amor.

2. Filhos amados, vós sois meus filhinhos, meus pequenos filhos que caminham pela Terra suportando amarguras e sofrimentos. Bem-aventurados aqueles dentre vós que abandonam o caminho do pecado, para que vossa alma se aproxime de Mim.

3. O Pai vos ensina como deveis receber e como deveis pedir. Pois, em verdade, vos digo que, se vos purificardes do pecado, tereis o meu perdão e sereis fortalecidos.

4. Quero purificá-los de toda mancha, para que possam receber a misericórdia de seu Pai. Contudo, nunca percam essa misericórdia, pois ela provém do meu Espírito Divino e é a herança que devem levar consigo em seu caminho. Eu sou o Mestre e vos dou novamente o meu ensinamento, para que o guardem em vosso coração e o transmitam exatamente como Eu vo-lo dei.

5. A consciência é como um espelho no qual vossa alma se reflete. Digo-vos: já não é mais o tempo em que deveis ver-vos carentes nesse espelho, pois dei-vos a minha Luz, a minha Palavra sublime, para que amanhã nada vos falte, para que obedeçais à minha Lei e continueis a dar o exemplo aos homens, assim como fizeram os meus Apóstolos do Segundo Tempo.

6. Não é o porta-voz de quem recebestes esta instrução, pois ele é pecador como vós. Eu o afastei de seus caminhos e o preparei para, por meio dele, dar-vos a minha Palavra. O sentido deste ensinamento é o meu próprio pensamento.

7. Já na Segunda Era Eu lhes disse: “Amai-vos uns aos outros”, pois quem ama o próximo, Me ama.

8. Não faço distinção entre vocês por raça, cor de pele ou classe social. Falo a todos da mesma forma, para que tenhais uma única vontade, para que recebais vossos semelhantes, vindos de diferentes nações, com um sorriso e de braços abertos. Se praticardes esse amor, amanhã não haverá mais guerras, a morte não se apoderará mais da humanidade. Não Me culpeis por vossas guerras, ó humanidade.

9. Não caiam na confusão, não construam uma nova Torre de Babel, para que aqueles que se aproximarem de vocês os encontrem a todos igualmente preparados. O incrédulo precisa de provas para reconhecer os milagres do Pai, para que sua alma reconheça seu Deus com base na minha Palavra.

10. As provas devem consistir em amor, pois assim, mesmo da rocha mais dura, brotará água cristalina.

11. Elevem-se até Mim, e Eu os livrarei de toda doença, pois Eu sou o melhor dos médicos. Deixarei com vocês tudo o que a humanidade necessita espiritualmente, e, uma vez que forem reconhecidos, todos os médicos da Terra terão Me reconhecido na minha obra espiritual, pois essa é a minha vontade.

12. Deixei-lhes a oração como escudo protetor. Por isso lhes digo: vigiem e orem, para que a humanidade alcance a salvação por meio de vocês, para que lhes tragam, no momento certo, a Palavra que estão recebendo atualmente.

13. O tempo em que viveis, que tem tão grande alcance espiritual para todos os homens, está passando, sem que a humanidade lhe dê atenção. No entanto, chegará o momento em que ele será reconhecido como de grande importância — não apenas na vida do povo que recebeu esta mensagem, mas também na história de todos os povos da Terra.

14. Refletam sobre a glória que representa ouvir a minha Palavra. Não vos acomodeis, porém, em vossos louros, pois ao mesmo tempo em que podeis sentir alegria por ter essa graça, deveis estar cientes de que vossa responsabilidade para com os povos, vossos semelhantes, é muito grande, pois deveis levar-lhes o testemunho de tudo o que recebestes nestes tempos.

15. Abençoados sejam aqueles que guardam a minha Palavra em seu coração, pois amarão a sua cruz e, com ela sobre os ombros, baterão às portas de seus semelhantes e lhes levarão a mensagem da luz, da paz e do amor que confiei a este povo em minha Palavra.

16. Cada uma das Minhas lições deste ano de 1950 serve de preparação para que, quando chegar o momento de declarar encerrada a Minha manifestação entre vós, não derramem lágrimas, pois Eu lhes dou tudo para que nada lhes falte. Não chore, então, pela ausência da Minha Palavra, povo. Já vos disse que a minha essência permanecerá guardada em vossos corações e, caso vossa memória venha a enfraquecer, inspirarei alguns dos meus filhos a reunir, em livros e álbuns, as páginas e os escritos que eles criaram a partir da minha Palavra.

17. Fortaleçam-se na meditação e na oração. Vocês são humanos e pequenos, e o “adeus” da minha manifestação abalará todo o seu ser. Como esse povo não ficaria abalado naquele dia, quando as pessoas em toda a Terra O sentirão de uma ou outra forma, embora nem sequer tenham a menor ideia da minha presença no Terceiro Tempo?

18. Quando a luz se acender na mente das pessoas, elas compreenderão que todos os acontecimentos ocorridos por volta do final do ano de 1950 foram o testemunho de que o período da minha revelação havia chegado ao fim, assim como o início desse tempo também foi anunciado por acontecimentos que abalaram as pessoas de todo o mundo.

19. Eu vos preparo e vos alerto em relação ao tempo de confusão das visões de mundo, para que possais libertar-vos da luta interior da alma e do tormento dos pensamentos. Pois todas as visões de mundo, doutrinas, teologias, filosofias e credos da humanidade serão abalados, simbolizando assim uma tempestade, uma verdadeira tempestade do espírito, em cujas ondas agitadas vocês deverão, segundo a minha vontade, navegar e permanecer à tona até que a tempestade e as trevas tenham passado. Não vos dou melhor receita para superar essa provação a todo o vapor do que a oração e a observância da minha Palavra, por meio das quais vossa fé se sentirá incessantemente fortalecida.

20. Essa luta entre visões de mundo, esse choque de crenças e ideologias, essa batalha é absolutamente necessária para que todas as falhas e erros que se acumularam nas profundezas de cada culto e de cada instituição venham à tona. Somente após essa "tempestade" poderá ter início uma purificação moral e espiritual dos homens; pois eles verão a verdade vir à tona, a reconhecerão, a sentirão em si mesmos e não poderão mais se alimentar de ilusões e fingimentos.

21. Assim como cada ser humano, voluntariamente e por conta própria, faz uso do efeito vital do sol sobre seu corpo, pois reconhece que a vida material se baseia em sua luz, seu calor e sua influência, assim também eles utilizarão, a partir da luz da verdade, tudo o que for necessário para a preservação, o fortalecimento e a iluminação de sua alma.

22. Então, uma força nunca antes sentida pelo homem se tornará eficaz, pois sua vida se adaptará cada vez mais aos verdadeiros princípios da vida, às normas estabelecidas pela minha Lei.

23. Vossa tarefa, povo, consiste em levar pelo mundo a minha mensagem de espiritualização que Eu vos trouxe. Mas quero que compreendam que a maneira de difundir essa luz tem dois aspectos: um, totalmente espiritual, por meio dos pensamentos e da oração, com os quais criam uma atmosfera de espiritualização; e o outro, espiritual e ao mesmo tempo humano, por meio da palavra, da presença física e da explicação da minha Palavra para os fracos. Lembrem-se do exemplo de Jesus.

24. Se vocês tivessem uma grande fé e um conhecimento ainda maior sobre o poder da oração — quantas obras de misericórdia realizariam por meio de sua capacidade de pensar. Mas vocês não atribuíram a ela todo o poder que ela possui e, por isso, muitas vezes não percebem o que conseguem evitar com um momento de oração sincera e verdadeira.

25. Vocês não percebem que algo Superior impede que a mais desumana de todas as suas guerras irrompa em seu mundo? Não compreendem que milhões de orações de homens, mulheres e crianças influenciam esse milagre, combatendo com seu espírito as forças das trevas e contrariando os instintos belicosos? Continuem orando, continuem vigiando, mas coloquem nessa atividade toda a fé de que são capazes.

26. Orem, povo, e estendam sobre a guerra, a dor e a miséria o manto de paz de seus pensamentos, com os quais formarão um escudo sob cuja proteção seus semelhantes encontrarão iluminação e refúgio.

27. Como o mundo está atualmente tão cego que não consegue reconhecer a luz da verdade, nem ouvir meu chamado no mais íntimo de seu ser, vocês devem orar e conquistar terreno espiritual. Pois, neste momento, vocês não seriam ouvidos, porque todos os povos estão ocupados se preparando para destruir e se defender.

28. Os homens terão de ficar ainda mais cegos quando o desespero, o ódio, o terror e a dor atingirem seus limites.

29. Também essa não seria a hora certa para transmitir minha mensagem, pois vocês seriam como pregadores no meio de um deserto; ninguém lhes daria atenção.

30. Não esqueçam que o coração humano é como a terra a ser cultivada: primeiro, deve ser limpo, removendo-se as pedras e arrancando-se as ervas daninhas que o cobrem. Em seguida, deve ser fertilizado pela chuva, para que em seu interior possa germinar uma semente; e, finalmente, deve chegar o momento de semear o grão, antes que o solo não queira mais esperar e o período propício tenha passado.

31. Da mesma forma, realiza-se nesta humanidade uma obra de purificação, na qual o homem, sem ter consciência disso, serviu a si mesmo o cálice do sofrimento que lhe devolverá sua pureza.

32. Toda a dor que ele mesmo provoca servirá para amolecer seu coração, para que, por fim, ele expulse do mais profundo de seu ser tudo o que de mau germinou nele. Quando ele já não puder mais sofrer e não puder suportar mais medo, sentirá chegar ao seu coração a luz da consciência, o bem-estar do arrependimento, a essência vital de uma nova vida para sua alma.

33. Assim que estiver preparado, purificado e, mais tarde, fertilizado pela dor e pelo orvalho do arrependimento e da introspecção, o ser humano terá alcançado o ponto de receber a semente divina da espiritualização, pois seu interior — agora enobrecido pelo arrependimento e pela resolução de melhorar e renovar-se — estará ansioso por receber em seu seio a semente do amor, da paz e da sabedoria.

34. O que seria desta humanidade se, no momento em que ela aguarda ansiosamente a chegada da Minha mensagem, este povo aqui não se tivesse preparado para se apresentar diante de seus semelhantes como mensageiros ou "trabalhadores" da Minha Palavra?

35. Quão grande é a vossa responsabilidade, discípulos — tão grande que tereis de prestar contas a Mim por cada minuto que Eu vos confiei para o cumprimento de vossa missão.

36. Eu vos disse que, por enquanto, deveis orar, ou seja, deveis começar a adquirir um verdadeiro conhecimento da missão que ireis cumprir — que deveis preparar vossos corações através da prática da misericórdia — que, pouco a pouco, devem tornar seu ser mais sensível, esforçando-se para combater o egoísmo, que é fruto do materialismo. Assim, a espiritualização irá se instalar cada vez mais em vocês.

37. Não sejam mais crianças pequenas, para que, quando Eu lhes disser que devem orar, compreendam que estou lhes pedindo boas obras, pois são suas palavras ou pensamentos — ou talvez não — que realmente falam ao meu Espírito. Se um pensamento, por mais belo que seja, não for sentido, carece de conteúdo. Se uma palavra ou uma frase, por mais bem expressa que seja, não se transformar em obra, não terá vida , e vocês já sabem que aquilo que não tem vida é como se não existisse, razão pela qual não pode ser recebido por Mim.

38. Agora vocês sabem: quando Eu lhes digo "orem", não devem se limitar a reunir seus pensamentos em devoção interior, mas também devem sair desse santuário e deixar em cada um de seus semelhantes um penhor de amor da verdadeira fraternidade, como a prova mais segura de que vivem vigiando e orando por seus próximos.

39. Assim, vossas deficiências desaparecerão aos poucos, combaterão vossa desunião e alcançarão aquela preparação da qual tanto falo a vocês em Meus ensinamentos.

40. Se, no momento em que os homens ansearem em seus corações pela Minha nova mensagem, este povo não tiver se preparado por meio de ações concretas, nem tiver se purificado em uma luta do amor contra o ódio, da misericórdia contra o egoísmo e da paz contra a discórdia, as

doenças e os sofrimentos, então não deve esperar chegar ao fundo de seus corações apenas por meio da Palavra e convencê-los da minha verdade.

41. Por isso, ao mesmo tempo em que vos dou a minha Palavra, digo-vos que a coloquem em prática, pois somente assim poderão compreender a essência dos meus ensinamentos, seu significado e sua infinita bondade.

42. De 1866 a 1950, transcorreram 84 anos, toda uma época de revelações espirituais, na qual a Luz Divina irradiou incessantemente sobre cada alma e sobre toda a "carne" — época em que o Mundo Espiritual se revelou a este povo de uma determinada maneira e à humanidade inteira de diversas maneiras.

43. Agora se aproxima o momento de dizer "adeus" a vocês por meio do canal que Eu escolhi para a minha manifestação neste tempo. Contudo, permanecerei na expectativa de que vocês se preparem e se espiritualizem, a fim de retomar a minha manifestação à humanidade, mesmo que, nessa ocasião, Eu não utilize mais mentes para transmitir as minhas mensagens, mas recorra à manifestação direta do meu Espírito para o de vocês.

44. Quando, pela boca de um profeta da antiguidade, disse que viriam tempos em que meu Espírito seria derramado sobre toda alma e sobre toda a carne, e que os homens teriam visões e sonhos proféticos, Eu Me referia justamente ao tempo que se aproxima, em que se manifestarão os dons que toda alma possui, e em que ela buscará a verdade divina e testemunhará o cumprimento de tudo o que lhes foi profetizado.

45. Não temais o dia em que lhes falarei pela última vez, nem temais o tempo de reflexão, no qual não mais ouvireis minhas palavras por meio de lábios humanos. Pois, em verdade, Eu vos digo: estarei presente, ouvirei vossas preces e não vos abandonarei nem por um instante; encorajarei vossa fé com meu amor; farei com que sintais minha presença de diversas formas; encher-vos-ei de essência espiritual e inspirações divinas, inspirando-vos pensamentos, obras e palavras; guiarei vossos passos e vos pouparei de quedas e tropeços.

46. Não tenham medo do novo tempo, não duvidem da minha presença no Espírito, pois farei com que ouçam a minha voz, dissiparei a vossa dúvida e lhes direi: "Ah, vós, homens de pouca fé, que precisais ver e tocar para poder crer".

47. Se realmente desejais espiritualizar-vos para que, com razão, possais chamar-vos Meus discípulos neste Terceiro Tempo, refleti

profundamente sobre estes momentos solenes, sobre estas ensinações, que estão entre as últimas que ainda receberás.

48. Quero que, como bons discípulos, tomem o seu Mestre como modelo em sua veracidade, para que, em toda a sua jornada, cumpram sua missão sem jamais se desviar do caminho traçado pela Lei e pela consciência.

49. Como já havia anunciado a Minha vinda há muitos séculos, cumpri a Minha promessa. Como, depois de ter entrado em contato com vocês por meio dos Meus porta-vozes, prometi um tempo de aproximação, no qual falaria incessantemente do Reino Espiritual, assim o fiz. Mas, como vos revelei a data em que encerraria esta mensagem, quero e devo cumpri-la. Pois na minha vontade não pode haver qualquer alteração, nem os meus planos divinos podem sofrer mudança, nem existe outro poder ou outra vontade capaz de alterar o destino da vida e dos homens.

50. Tudo foi previsto por Mim desde a eternidade; nada escapou à minha sabedoria. Cada tempo foi determinado desde o início, e cada destino foi traçado. Mesmo que os homens nunca tenham harmonizado sua vontade com a minha, minha vontade, no entanto, se cumpriu.

51. Sempre lhes dei tempo para se prepararem e lhes forneci os meios para se salvarem. Antes de enviar-lhes o meu julgamento, para exigir-lhes contas no fim de uma era ou de um período, manifestei-lhes o meu amor, advertindo-os, despertando-os e exortando-os ao arrependimento, à melhoria e ao bem. Mas, quando chegou a hora do julgamento, não mais Me detive para perguntar se vocês já se arrependeram, se já se prepararam ou se ainda persistem no mal e na desobediência. Meu julgamento chegou na hora marcada, e aquele que soube construir sua arca a tempo foi salvo. Mas aquele que zombou quando lhe foi anunciada a hora do julgamento e que nada fez para sua salvação teve que perecer.

52. Refletam sobre o que estou lhes dizendo agora, para que saibam que a vossa vontade jamais poderá alterar a minha, mesmo que às vezes vos pareça o contrário — que, quando chegar a hora do julgamento, Eu irei buscá-los e os visitarei para dar a cada um segundo seus méritos. Pois já antes Eu vos falei cheio de amor e luz, para que construísseis a tempo a arca salvadora — aquela que, nos dias do grande julgamento, pudesse impedir que perecesseis nas águas da purificação mundial.

53. Se esse acontecimento ainda não tomou forma entre os novatos e os retardatários, a responsabilidade por isso recai sobre os mais velhos, sobre os “primeiros”, sobre os discípulos, para que ensinem a seus irmãos e irmãs mais novos como obedecer à Vontade do Pai e como cumprir Sua Lei. Mas Eu vos digo: caso eles não deem um exemplo de obediência, nem

o testemunho da minha verdade, certamente lhes darei mais uma prova da minha justiça e de como a minha vontade se cumpre acima de tudo.

54. Vocês se perguntam, no fundo de seus corações, por que faço repreensões tão severas à sua alma. Mas Eu lhes digo: se, ao criá-los, Eu lhes tivesse negado uma de Minhas qualidades, vocês teriam motivos para reclamar das Minhas repreensões ou para se surpreender com elas. Mas, como sei que coloquei em seu ser algo de cada uma das Minhas capacidades, virtudes e qualidades, e além disso vos tenha dado revelações sobre a minha Lei, sobre o vosso destino e sobre a vida, e vos tenha concedido o tempo necessário para a vossa compreensão, o vosso desenvolvimento e o vosso desdobramento, deveis considerar justo que Eu desça até vós para julgar as vossas obras e o uso que fizestes dos meus dons.

55. Eu vos digo mais uma vez que, se Eu tivesse negado a vocês uma única das Minhas qualidades, Eu não teria o direito de reprovar os erros que cometem em vossa vida.

56. Assim, podereis compreender que não há, nem jamais houve, nenhum ser humano em que não houvesse uma alma que o animasse, nem jamais existiu uma alma humana desprovida de espírito.

57. Que glória maior existe para o ser humano do que saber que é animado por um ser de luz, um morador do Reino Espiritual, um enviado ou mensageiro de um mundo superior? E, por outro lado — que felicidade maior existe para a alma do que saber que o farol resplandecente do Espírito está eternamente com ela, sendo essa a luz da Divindade que ilumina seu caminho?

No entanto, como desperdiçaram o tempo ocupando-se apenas com o terreno e se afastaram cada vez mais, a cada dia, dos pensamentos sobre a vida espiritual — já que até mesmo suas comunidades religiosas sofrem de falta de espiritualidade, vocês têm uma humanidade que se tornou cansada, doente e melancólica, a qual, ao ouvir a voz de seu Pai, que se apresenta para julgá-la e cobrar-lhe contas, fica abalada com essa exigência de prestação de contas e se pergunta: Por que tanta severidade para com este povo fraco, pequeno, doente e ignorante?

No entanto, ela não tem consciência de que não está certa ao responder assim à voz de seu Mestre. Pois ela não é fraca, já que carrega em si a força que Deus lhe concedeu; nem é pequena, pois em sua constituição espiritual e física reside a sabedoria e a perfeição com que Eu a criei; nem é ignorante, pois, por meio do Espírito, está plenamente consciente do que faz, do que deve fazer e do que deve evitar.

No entanto, quando se sente doente, é porque sua falta de harmonia, tanto com o espiritual quanto com o terreno, o afastou das fontes originais da vida, como são o diálogo espiritual comigo e o contato com sua mãe, a natureza.

58. Exorto-vos a refletir profundamente sobre a minha Palavra e devo dizer-vos: se alguém — depois de Me ter ouvido — continuar a considerar injustas as minhas repreensões e os meus julgamentos, isso se dará apenas porque não conseguiu compreender o sentido da minha Palavra, e terei então de perdoar o endurecimento de seu coração e de sua mente.

59. Há muito tempo que vocês estão sendo provados, povo amado, porque é necessário que se purifiquem para se tornarem dignos de transmitir a minha Palavra aos seus semelhantes — hoje, quando as nações precisam tanto de uma mensagem de paz.

60. Não enviarei como mensageiros aqueles que estão mortos para a vida da graça, pois não teriam nada a oferecer. Não confiarei essa missão àqueles que não purificaram seu coração do egoísmo.

61. O mensageiro da minha Palavra deve ser um *meu* discípulo, cuja mera presença já torne palpável a minha paz nos corações. Ele deve ter a capacidade de consolar seus semelhantes mesmo nos momentos mais difíceis da vida, e de suas palavras deve sempre emanar uma luz que afaste todas as trevas da alma ou da mente.

62. Encontrei este povo "morto" e o ressuscitei com a luz da Minha Palavra. Por que Meus discípulos não poderiam fazer o mesmo com seus semelhantes, já que foi isso que Eu lhes ensinei?

63. Quando falo de "mortos", refiro-me àqueles que morreram no que diz respeito à fé, ao bem e à verdade, e posso dizer-lhes que em cada um de vocês havia um "morto" quando vieram à minha manifestação.

64. Quando a minha Palavra tocou a lápide do seu coração, fez estremecer a alma há muito enterrada sob o materialismo de sua vida.

65. Minha Palavra fez com que experimentásseis sensações desconhecidas, sentimentos de amor reprimidos e delícias da alma. Ansiosos, viestes ao Raio Divino anunciado pelo porta-voz para desfrutar daquela essência que sentis descer do infinito até o vosso coração.

66. Foram para vocês momentos de verdadeira paz, nos quais, transportados para um mundo cheio de luz e perfeição, esqueceram seus destinos terrenos.

67. Nesse momento, vossos corações foram tomados por sentimentos de gratidão, pois justamente quando nada mais esperávais da vida senão dor, o véu do mistério se rasgou, e um raio de luz divina desceu sobre vossa alma como uma mensagem de amor, verdade e consolo.

68. Em vossa vida sombria, cheia de dor e monótona, ocorreu o milagre inesperado do meu retorno por meio de uma revelação espiritual e, ao mesmo tempo, compreensível pela razão.

69. A partir desse dia, uma nova vida se revelou diante de vossos olhos. As sombras da dúvida e da incerteza desapareceram, e a luz acendeu-se em vossos corações.

70. Este é o novo amanhecer de que tantas vezes falo em Minha Palavra; este é o novo dia para o qual vocês despertaram.

71. Agora vocês têm esperança, sentem-se seguros e sabem o que devem fazer para viver neste caminho.

72. Em seus corações nasceram nobres propósitos, boas intenções e belos projetos.

73. O caminho se estende, cheio de luz, diante de seus olhos e os convida incessantemente a trilhá-lo, para lhes mostrar suas belezas e revelar-lhes novos ensinamentos a cada passo.

74. Quem de vocês não deseja esse maravilhoso despertar para toda a humanidade? Quem de vocês gostaria de guardar esse tesouro apenas para si mesmo? Ninguém. Vejo em cada coração o desejo de uma ressurreição mundial, o desejo de paz e luz em todos os homens. Em verdade vos digo que esse desejo, que cresce a cada dia em vossos corações, será a força que amanhã vos levará a lutar pela realização do ideal que minha Palavra fez brotar em vossas almas.

75. Proporcionarei ao meu povo os meios para levar a minha mensagem a todas as nações. Providenciarei para que, em seu caminho, ele encontre pessoas de boa vontade que o ajudem a levar as minhas revelações até os confins da Terra.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 324

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Desci até o coração de vocês, que encontrei pronto para Me receber. Quem dentre vocês Me procurou e não Me encontrou?

2. Vocês estão caminhando atualmente por um deserto, mas têm a minha presença nesta voz, que os encoraja incessantemente nas inúmeras provações do caminho. Vocês foram alimentados com o pão do Espírito, enquanto muitas multidões habitam em desertos, onde não encontraram nem água, nem alimento, nem um guia.

3. Eu desço a todos, não tenho preferência por nenhuma raça. Meu Espírito desce sobre todos os homens, mas somente aqueles que estão preparados Me recebem e se revigoram com a minha presença.

4. Abençoo o "povo de Israel", que abriu as portas de seu coração para Me acolher — aqueles que abriram os olhos para a Luz e, nessa obra, descobriram toda a verdade e glória que ela contém. Pois eles serão salvos, e por meio deles as gerações futuras serão salvas.

Vocês, o povo escolhido que sempre Me ouviu, aproximam-se hoje mais uma vez, curvam-se diante de Mim e dizem-Me: "Pai, guia nossos passos, acende ainda mais nossa fé, não permitas que caiamos em tentação."

Vocês Me dizem em sua oração que passam por grandes tribulações, que esvaziaram um cálice de sofrimento, que seus pés se feriram nos espinhos do caminho. Mas o Mestre lhes responde: Sejam pacientes nas provações, bebam o cálice de sofrimento com resignação e aguardem o dia de amanhã, enquanto se dedicam ao Meu ensinamento.

5. Vocês foram previamente avisados, sabiam o que esses tempos trariam, porque Eu lhes anunciei. Vocês não são cegos, caminham pela trilha cheia de luz. São outros que tropeçam, caem e derramam lágrimas: são os ignorantes, que não sabem para onde vão, que levam uma vida estéril e inútil.

Mas tu, povo que tens consciência de que possuis todos os dons do Espírito, de que tens a Minha presença em Minha Palavra e de que Me recebeste dia após dia em Meus ensinamentos, és o forte que Me mostra seu espírito de lutador — um espírito que venceu as adversidades, que superou os grandes obstáculos e rompeu as grandes barreiras no anseio por Mim, pela perfeição. Pois tu deves ser o primeiro, o forte entre os homens, que fala com verdade e dá testemunho do que viveu.

6. Quando aquela grande prova final se aproximar, vocês deverão falar aos seus semelhantes. Vossas palavras devem romper o silêncio em que a humanidade cairá, perturbada por um breve período por aquela grande

provação. Deve ser a voz de “Israel” que se levante, fale ao mundo e lhe anuncie o que Eu lhe prometi: paz aos homens de boa vontade, salvação para os crentes, autoridade e força para todo aquele que se elevar a um ideal puro.

Para encorajar-vos, colocarei Minhas palavras em vossos lábios, Minhas inspirações em vossos corações, para que possais guiar esta humanidade com segurança.

Vocês foram amplamente preparados. Em cada um dos meus ensinamentos, abri diante de seus olhos um caminho infinito, repleto de ideais e espiritualização.

7. Vossa mente e, mais ainda, vossa alma se revigoraram enquanto desfrutavam das delícias desta Palavra e a guardavam em vosso coração para estudá-la mais tarde. Já se aproxima o momento de grande estudo para o “povo de Israel”, no qual vocês terão de refletir sobre as palavras que lhes disse, sobre os ensinamentos que lhes dei como um testamento para vocês e para toda a humanidade.

8. Estejam preparados, povo, pois de todos os corações brotarão muitas ideias que desafiarão vossos pensamentos, e não encontrareis afinidade espiritual entre os homens. É o tempo da luta anunciada. Enquanto uns partirão para defender a minha verdade e difundir o meu ensinamento, outros desejarão destruí-la, desejarão derrubar, pedra por pedra, esta obra que Eu ergui no coração do povo de Israel.

9. Eles se levantarão com fanatismo e ignorância, pois cada um terá interpretado isso de acordo com sua capacidade de compreensão. Mas Eu, a Luz, descer-Me-ei até vós para vos guiar. Eu, a Justiça, farei resplandecer a verdade no coração daqueles que Me ouviram com a alma preparada.

10. Povo de Israel: Nesta grande batalha, deveis portar convosco apenas as armas do amor, da paz e da justiça. O que seria de vós se empunhásseis a espada de dois gumes, que fere e mata? Acima de tudo, deveis fazer resplandecer a minha luz e levar a minha Palavra aos corações. Vocês devem se armar de paciência, sabedoria e amor e lembrar-se destas instruções que lhes dei em meio a esta paz “ ”. Embora Eu tenha visto as comunidades discutindo em meio a grandes tempestades e grandes confusões, minha Palavra tem sido como um farol neste mar agitado por visões de mundo, concepções e interpretações divergentes.

Cada um de vocês deve ser um arauto da verdade; todos vocês devem tomar-Me como modelo; todos vocês devem lembrar-se do amor com que instruí cada um dos Meus discípulos — da paciência com que formei cada

um dos Meus alunos — do perdão que concedi a todos quando cometiam erros e sucumbiam a uma tentação.

11. Assim, tu, Israel, que permanecerás como meu discípulo, que desejas dar testemunho deste Mestre, deves tomar-Me como modelo. Então, o momento da provação será a tua oportunidade; então, tu também te reconhecerás a si mesmo; então, reconhecerás a grandeza da tua alma. Se, porém, não estiverdes preparados, lamentarás a tua fraqueza. Eu, como Mestre, ensinei-vos, concedi-vos infinitas lições, e quando este ano de 1950 chegar ao fim — um ano de graça, o último em que falarei nesta forma — estareis preparados, e tudo o que não tiverdes ouvido por meio do porta-voz, recebereis por intuição em vossa alma.

12. Dessa forma, compreendereis grandes ensinamentos. O caminho que lhes tracei é infinito. Nunca poderão dizer que chegaram ao fim, que não têm mais nada a aprender ou a estudar, que compreenderam tudo.

Não, povo, um curto período de tempo não será suficiente para que compreendam meu ensinamento, vocês terão de estudar durante toda essa jornada na Terra; e depois, no Além, sua alma seguirá adiante para as regiões espirituais, ansiando pela essência e pela sabedoria do meu Espírito; e vocês continuarão a descobrir novos horizontes, seus ideais se tornarão mais grandiosos, e então compreenderão que seu Pai é infinito em sua luz e em seu amor por seus filhos.

13. Hoje vocês já não são mais alunos infantis, nem crianças pequenas nesta obra; vocês percorreram um longo caminho no cumprimento de sua missão. Eu falei a vocês e lhes disse que “o povo de Israel” habitou na Terra para Me receber. Por isso, há muitas épocas em que sua alma Me ouviu.

14. Vocês já atravessaram algumas etapas da vida, evoluíram. Possuem a experiência e os frutos que colheram nos tempos passados. Vocês já passaram por grandes provações; por isso, sua alma não se deixará enganar por luzes falsas . Vocês conhecem o “sabor” da minha Palavra, abriram os olhos e conhecem a luz espiritual mais pura. Vocês leram no grande livro da minha sabedoria e não poderão ser confundidos pelas ciências imperfeitas.

15. Eu vos revelei a verdadeira luz e a verdadeira ciência que há em Mim. Eu vos tornei grandes na alma, porque desejo que Me busquem mais com ela do que com a razão, para que possais ser, na verdade, espiritualistas. Pois já se aproxima o momento das grandes oportunidades para o povo de Israel. Se hoje vocês se sentiram prisioneiros, com um campo de ação limitado para pôr em prática Meus ensinamentos, agora se aproxima o momento em que abrirei os caminhos para cada um de vocês;

e ali vocês aplicarão Meu ensinamento e, ao exercitá-lo, descobrirão a grandeza de cada uma de Minhas palavras.

16. Só assim vocês poderão compreender-Me; só assim interpretarão corretamente a Minha Palavra e não formarão em vossas mentes teorias e conceitos que os confundam e não os conduzam à compreensão do Meu Ensinamento.

Vocês devem praticar o amor, a paz e a misericórdia para se tornarem um com o seu Pai; então poderão reconhecer a si mesmos, tal como Eu os preparei — cheios de dons e graças. Eu lhes disse que os criei à minha imagem e semelhança, que cada um de vocês pode realizar grandes obras no caminho, que devem dar testemunho de Mim, que os tornam semelhantes a Mim, e, graças à sua capacidade, vocês podem realizá-las.

17. Vocês já estão prontos? Já se prepararam para Me tomar como modelo? Em verdade vos digo: nada vos falta para isso; já alcançastes a maturidade espiritual e, a partir deste ponto, podeis entrar em ação e oferecer-Me os primeiros frutos do cumprimento de vossa missão, enquanto grande parte da humanidade continua adormecida, aguardando o empurrão ou o abalo que a despertará.

18. Vós vigiais e orais, mantendo viva a vossa fé. Orais por todos aqueles que se sentem deserdados e que se desviaram do caminho espiritual, e essa oração envolve as pessoas, as salva e as redime. Chegará o momento em que aqueles corações nos quais vocês semearam o amor — e que ainda não conhecem, pois oraram tanto por aqueles que conhecem quanto por aqueles que não conhecem — cruzarão o seu caminho; ou vocês chegarão até eles em sua jornada e os descobrirão; e então se tornarão um só; então a sua alma reconhecerá a semente que plantou.

19. As províncias esperam por vocês; muito lhes falei sobre isso, mas vocês viram isso como algo distante, porque não viram que isso aconteceria imediatamente. Mas chegará o momento em que vocês se dispersarão, e então levarão essa semente como semente abundante para espalhá-la nos campos da humanidade. Lá vocês reconhecerão seu progresso, lá começarão a promover seu ideal, lá se tornarão grandes por meio de seus atos de amor e abnegação pela humanidade.

20. É necessário que passem por essas provações para que possam compreender o meu ensinamento. Cada um de vocês deve tornar-se um apóstolo, e Eu os iluminarei e abençoarei do Além.

21. Vocês têm os mesmos dons que aqueles tinham naquela época. Sim, povo de Israel, pois vocês têm sido meus discípulos neste tempo, assim como aqueles Doze e todos os que Me ouviram no Segundo Tempo.

Em vocês coloquei minha semente; minha sabedoria envolveu suas almas. Mas se, por um breve período, vocês não se sentiram preenchidos por ela, foi porque ainda não refletiram nem estudaram.

22. Concedo-lhes agora um tempo de paz, um tempo de afastamento de sua vida terrena, para que possam estudar e, então, preparados, iniciem sua missão. Quando esse momento chegar, não o deixem passar despercebido; não dediquem esse tempo que agora lhes concedo à vida mundana. Eu lhes darei, além disso, o necessário para o sustento e, para a alma, tudo o que precisarem.

23. Eu vim por causa da alma do homem, para salvá-la das trevas em que vivia. O corpo é secundário; a vida terrena, embora seja importante para o homem, também é secundária. Basta-lhes um pão para se alimentarem, um cobertor para cobrir o corpo e protegê-lo das intempéries, e também uma vestimenta simples, e isso é suficiente. Mas a alma, que precisa percorrer um longo caminho, que deve chegar até Mim com grandes méritos para alcançar as grandes promessas, ainda não teve sua oportunidade junto a vocês, ainda está acorrentada, ainda clama constantemente por salvação e libertação. Ela se ergue no âmago do seu ser e abala o seu coração endurecido. Mas é ela que deve governar "a carne", e não esta que deve dominar a alma.

24. O invólucro físico é apenas a vestimenta, o instrumento que Eu vos dei na Terra para que possais viver nela por algum temp . No momento em que tiverdes despojado essa vestimenta, exigirei da alma que preste contas sobre seu corpo.

No entanto, o materialismo em que vivem é uma prisão na qual vocês reprimiram sua alma. Agora abrirei suas portas, lhes darei liberdade para que possam viver bem perto de Mim e amar esta humanidade com todas as forças de seu ser.

25. Quero que o povo de Israel seja como uma mãe terna que acolhe esta humanidade indefesa, que o seu colo seja acolhedor, que os seus olhos estejam cheios de amor e compaixão por esta humanidade. Eu a confio a vocês para que a considerem como uma irmã mais nova ou — se preferirem — como uma filha. Deixarei vocês aqui como Meus representantes, e assim como Eu amo, abençoo e abraço a humanidade, assim também vocês devem fazer. Ela anseia por amor, por exemplos e por luz. Direi à humanidade: "Busque o 'povo de Israel'; nele você encontrará Minha representação e Meus milagres; sobre ele derramarei Meus ensinamentos e Minhas bênçãos!"

26. Quão grande é a tua tarefa, povo amado, tu ainda não a compreendeste! Mas não te preocupes. Se creres em Mim, poderás

elevar-te para cumpri-la e terás de ocupar aquele lugar de honra diante da humanidade.

Preparem-se agora, enquanto ainda têm tempo para refletir e meditar — agora, enquanto ainda não estão pregando diante das grandes multidões e ainda podem corrigir vocês mesmos os erros. Penetrem em seu interior para reconhecer o que ele encerra de bom e de mau e para cultivar as virtudes que desejarem descobrir, as quais Eu gravei em sua alma desde o início, desde que foram criados. Mas aquilo que deverem descobrir de mau — todas as imperfeições que possam existir em vocês — devem transformá-las em perfeições.

27. A Terra é um vale de expiação e de provação para o espírito. Mas ele deve vencer por meio da força e do poder que Eu lhe concedi, pois ele é parte de Mim mesmo, é a minha própria essência, é a minha própria vida. Vocês são Minhas criaturas, semelhantes a Mim. Que obstáculos, portanto, encontrarão em seu caminho que não possam superar no caminho da espiritualização e do desenvolvimento ascendente?

28. Povo: Basta que rezem diariamente e se formem no estudo dos Meus ensinamentos para, por meio de seu próprio esforço, abrirem caminho, superarem todas as provações, esperarem com paciência quando for necessário e aceitarem tudo conforme a Minha Vontade. Não lhes prometi um caminho florido; não lhes disse “ ” que seriam felizes e desfrutariam da felicidade perfeita nesta Terra. Ensinei-lhes que estão sujeitos a provações, que percorrem um caminho de expiação e que devem reparar seus erros passados, assim como precisam adquirir méritos para ascender.

29. É isso que Eu vos disse, povo. Portanto, sede perseverantes nas provações, suportai vossa vida com alegria. Tende esperança de que o que não recebestes ao cair da noite, recebereis ao raiar do dia. Pois todo aquele que confia em Mim recebe — todo aquele que ora é forte. Por isso, este Mestre sempre vos orienta, discípulos, para a oração, para o estudo dos ensinamentos espirituais, para o estudo da vida humana, para que possais ser sábios e justos em todo momento, para que sejais justos em todas as vossas decisões, para que possais dar testemunho de que sois meus apóstolos e vos sintais cheios de paz em virtude da justiça que demonstrastes em vossas ações.

30. Assim Eu te preparo, povo de Israel, assim Eu te uni nesta comunidade. Àqueles entre vós que se juntaram a nós nas últimas horas da minha Palavra, Eu os ensinei e os elevei para unir todos vós em um único pensamento, no mesmo estudo, para que vós, recém-chegados,

alcancem o mesmo grau de desenvolvimento daqueles que já Me ouvem há muito tempo.

31. Vejo todos vocês subindo a mesma escada e alimentando altos ideais, sempre colocando a alma em primeiro lugar, orando e esperando tudo de Mim. Eu os abençoo e lhes digo: isso também espero da humanidade.

Quando ela se converterá? Quando terá se despojado de seu manto de impureza? Quando terá renunciado ao seu materialismo para partir em busca do manto espiritual?

Essa grande obra não será realizada por vocês. Eu, que atuo incansavelmente, convertarei a humanidade no tempo necessário para isso. Ela se desenvolverá, dará grandes passos em um instante, porque Eu preparo as provações e as circunstâncias que devem levá-la à espiritualização.

Vocês devem cumprir sua missão neste período atual; Eu, porém, atuarei e cumprirei em todos os tempos.

32. Vocês conheceram a minha Palavra, reconheceram que ela provém de Mim, mas às vezes também anseiam pelo calor e pela ternura do amor materno. O Mestre, porém, lhes pergunta: “ ”, vocês não reconheceram também, nessa Palavra do Mestre, a ternura e o amor da mãe?

Eu vos disse que sou um único Mestre, um único Espírito, e que em Mim há todos os tipos de amor. Se sentis saudade de Maria, buscai-a nas minhas próprias palavras — nesta palavra aqui, que constantemente vos abençoa e acaricia.

33. Sim, povo de Israel, em Mim falam o Pai e a Mãe; em Mim falam todos os tipos de amor. Nesta minha palavra, que Eu tenho proferido em todos os tempos, vocês — se Me reconhecerem — encontrarão tudo o que anseiam. Não haverá vazio em seus corações; em Mim vocês encontrarão o Pai, o Amigo, o Irmão, o Mestre, mas também a Mãe. Eu sou o amor perfeito, o amor mais grande de todos. Tenham confiança, povo, e agradeçam-Me por ter-lhes transmitido essas lições.

34. Eu abençoo o caminho de vocês em cada manhã de graça. Quem dentre vocês, que Me pede com medo ou com anseio, não foi atendido? Eu vejo tudo e sei tudo. Eu falo a vocês do Além.

Vocês fazem parte daqueles que vêm até Mim, que se elevam para Me encontrar nas regiões do Espírito. Eu não pisei na Terra neste tempo; desço espiritualmente e me conecto a vocês por meio do Raio Universal, e de lá vejo e ouço tudo, falo com vocês e os abençoo; e nesta manhã de graça, digo-lhes: Adquiram méritos, pois já estão se aproximando do meio deste ano. Se o tiverem aproveitado corretamente, serão abençoados.

Mas Eu, como Mestre, aconselho-os: aproveitem cada dia e cada momento para que possam gravar Minha Palavra em sua memória e guardá-la para sempre em seu coração.

Essa atmosfera, essa paz, essa luz, essa alegria e esse amor devem continuar a existir; vocês devem continuar a respirá-los após este ano, em suas reuniões e fora delas; Eu lhes concederei isso. Onde quer que se reúnam, terão a minha presença; onde quer que Me invoquem, ali estarei com vocês.

35. Portanto, povo, reconhecei que o Mestre Divino se manifesta, neste tempo, em meio a uma atmosfera de paz, de compreensão e de espiritualização. Eu unifiquei o vosso pensamento, e vós erguesteis um templo espiritual ao qual Eu desço. Ali Eu Me revelo e Me faço sentir. Ali vós Me reconhecereis após este ano, pois assim continuarei a manifestar-Me em meio à paz e à espiritualização. A vossa alma deve eliminar a discórdia e criar uma atmosfera de harmonia, de unidade nas crenças.

36. Quando chegar a hora, vocês se dispersarão, sem formar facções, nem deixar confusões ou maus exemplos.

37. Falem com o coração e a alma cheios de paz; assim, em uma de suas frases poderá estar resumida toda a justiça e verdade que desejo dar a conhecer a este mundo. Cuidem, então, de preservar bem a vossa paz, a vossa energia espiritual e a vossa fé, para que possam ser, a todo momento, a voz da verdade, a voz que profetiza, a voz que silencia o mal e que desperta a alma por meio da voz do Espírito.

38. É isso que vocês devem ser, povo, em meio à humanidade perturbada; para isso Eu os preparei. Cada um de vocês cumprirá sua missão no seio de uma multidão de pessoas, mas todos vocês devem estar espiritualmente unidos, mesmo que estejam fisicamente distantes uns dos outros. E vocês devem trocar ideias entre si, seja espiritualmente, seja por meio de cartas. Assim, aos poucos, vocês irão desenvolver a minha obra; assim, irão levá-la ao mundo. Para isso, despertei em vocês, neste tempo, o ideal de desenvolver os dons espirituais por meio da veracidade e da justiça, para que sejam sempre íntegros e espirituais.

39. Deixo-vos unidos como uma única família, na qual não deve haver disputas. Todos vós deveis considerar-vos irmãos e irmãs, todos no mesmo estágio de desenvolvimento, com a mesma disposição para cumprir sua missão e com um elevado ideal. Todos vós recebereis do meu Espírito bênçãos, encorajamento e tudo o que for necessário para a vossa luta.

Eu vos fortaleço nesta manhã de graça. Gravem em suas mentes cada um dos meus ensinamentos, pois, mesmo que sejam breves, contêm grande luz.

40. Sede abençoados. Estou sempre à espera daqueles que desejam evoluir espiritualmente — daqueles que buscam além do que seus olhos podem ver — daqueles que, com os olhos do espírito, descobrem a Vida Eterna no Além.

41. Eu vos faço conhecer vossos dons espirituais e faço chegar a vocação a cada um de vós. Contudo, cada um de vós deve chegar até Mim por meio de seus méritos.

42. Nesta manhã de graça, abençoo, por meio da oração do povo de Israel, reunido em diversas comunidades dentro e fora desta nação , toda a humanidade e concedo-lhe minha paz e minha misericórdia.

43. Assim, estou preparando-vos neste momento para os tempos difíceis. Vossas palavras devem romper o silêncio que agora se abaterá sobre a humanidade, oprimida por tantas desgraças e confundida pela diversidade de visões de mundo que se manifestarão entre os líderes espirituais de diversas crenças.

Naquele tempo de angústia, cuja duração vocês desconhecem, uma voz se erguerá em cada alma, dizendo: “Paz aos homens de boa vontade”. Então serão salvos aqueles que sentem a fé em seu coração, que mantêm acesa a sua lâmpada. Estes sentirão em si mesmos um grande poder.

44. Agora se aproxima o tempo de estudo para este povo, em que ele refletirá sobre as Minhas palavras e mandamentos, e vocês deverão estar preparados para essa luta. Seus pensamentos entrarão em conflito, vocês terão opiniões divergentes em suas conclusões. Contudo, sobre todas as suas concepções brilhará a Minha luz, e Eu Me valerei daqueles que, com alma sã, partirem para realizar os Meus planos.

45. Nesta luta, dou-lhes apenas as armas do amor, da sabedoria e da paciência. No entanto, ao cumprir essa missão, vocês se lembrarão com saudade dessas horas de paz, dessa atmosfera gratificante em que Eu os instruí e os preparei para os tempos que virão. Mas, naquele mar de visões de mundo, concepções e perspectivas divergentes, vocês deverão lutar para preservar sua paz e sua dignidade como Meus discípulos.

46. Não basta aprofundar-se em Meus ensinamentos e compreender seu significado para alcançar a salvação. É necessário seguir Suas orientações para que vocês se tornem um comigo e que sua alma alcance cada vez mais maturidade e firmeza em suas convicções.

47. Não lhes prometi um caminho fácil neste mundo, mas, apesar de suas dificuldades, vocês podem viver sua vida com alegria, ter esperança

no futuro com confiança e agir com justiça e retidão em todas as suas ações. Trabalhem e cumpram sua missão neste período, e Eu agirei em todos os momentos.

48. Mantendam sua espiritualidade, para que sejam, a todo momento, a voz que proclama a verdade, que silencia os maus e cumpre sua missão de guiar e instruir o próximo.

Invoquem com carinho vossa Mãe Celestial em cada uma de vossas reuniões. Mas o Mestre vos diz: o espírito de vocês e o Meu são um só. Não reconheceram em Minhas palavras a ternura e a graça Dela? Nesta ensinança, o Pai e vossa Mãe falam em uma união divina perfeita.

49. Quantas vezes Eu surpreendi as pessoas se perguntando se não haveria alguma maneira de entrar em contato com Deus, e muitas vezes elas exclamavam com um suspiro: “Ah, se eu pudesse fazer uma pergunta ao Senhor e receber a resposta!” Mas depois se resignam, pois acreditam que isso é impossível, e continuam buscando Minha misericórdia em formas externas de culto e oferendas materiais, embora, no íntimo de seu ser, não consigam compreender como um Pai, que sempre disse amar tanto Suas criaturas, não se digna a lhes responder quando elas Lhe pedem e Lhe clamam.

50. Ah, vós, seres humanos imaturos e viciados pela vida terrena, se ao menos soubésseis que essa necessidade de entrar em contato comigo é a sede que sinto em meu Espírito! Se ao menos soubésseis que aquele diálogo que ansiáis não só vos foi concedido, mas que todos os meus ensinamentos revelados a vós têm, em todos os tempos, o propósito de conduzir-vos ao diálogo de Espírito para Espírito! Mas, como vivem de forma materialista, vocês quiseram ouvir a Minha voz respondendo às palavras que saem de seus lábios, e isso não pode nem deve acontecer. Pois então não seria mais um diálogo espiritual, mas sim um diálogo em que o seu Senhor se rebaixaria ao nível do seu materialismo.

51. Por isso, a forma que escolhi neste tempo, ao me manifestar por meio desses porta-vozes, deve ser breve, pois não é a forma perfeita de revelação; mas, uma vez que ela termine, virá o tempo da preparação, no qual muitas pessoas iniciarão seu desenvolvimento rumo ao diálogo de Espírito para Espírito.

52. Nunca estive longe de vocês, como às vezes acreditaram, nem jamais fui indiferente aos seus sofrimentos, nem fiquei surdo aos seus clamores. O que aconteceu foi o seguinte: vocês não se empenharam em refinar seus sentidos superiores e esperavam perceber-Me com os sentidos da carne. Mas Eu vos digo que o tempo em que concedia isso aos homens já ficou muito para trás.

53. Se vocês tivessem se esforçado um pouco para desenvolver algumas de suas capacidades espirituais, como a elevação interior por meio da contemplação espiritual, a oração, a intuição, o sonho profético ou a visão espiritual — garanto-lhes que, por meio de qualquer uma delas, vocês se uniriam a Mim e, assim, receberiam respostas às suas perguntas e inspiração divina em seus pensamentos.

54. Estou sempre disposto a falar com vocês, sempre à espera de sua elevação e disposição espiritual, a fim de lhes agradar e proporcionar-lhes a felicidade de Me revelarem ao seu espírito. Para isso, basta que se preparem com a maior sinceridade para alcançar essa graça.

55. É verdade que Eu vos recebo e vos concedo Minhas bênçãos, independentemente da forma como Minha misericórdia for invocada. Mas, mesmo que recebestes de Mim aquilo que pedistes, vossa alma nunca experimentará a felicidade de ter-se tornado digna desse bem.

56. Devo dizer-lhes que, no dia em que souberem elevar seus pedidos até o nível do Espiritual, a felicidade de receber minha misericórdia será incomparavelmente maior. Pois quem sabe pedir, naturalmente também saberá receber.

Digo-lhes isso porque alguns obtêm de Mim o que desejam, embora não tenham sabido pedir. Que valor podem então atribuir ao que nem sequer souberam implorar ou pedir? Eles pertencem àqueles que não sabem receber, que não poderiam compreender o amor com que seu Pai atendeu ao seu pedido.

Mas meu dever como Pai é ajudar os filhos em sua luta pela vida, protegê-los, apoiá-los e consolá-los. Por isso, minha misericórdia nunca pode deixar de se derramar sobre meus filhos.

57. Este Pai, que tanto vos ama, não pode ver-vos mergulhados na ignorância espiritual, que é trevas, pobreza e miséria. Por isso, desperto a vossa consciência, que é como um mestre que surge de vós mesmos e sempre busca os meios e caminhos para ser ouvida e sentida, para se expressar em palavras e ensinamentos que corrijam vossos erros e vos elevem às alturas da luz, do conhecimento, do espírito e da grandeza da alma.

58. Unam em vossa mente e espírito as minhas revelações como Deus, que vos anunciam a Lei; minhas revelações como Pai, que vos revelam meu amor infinito, e meus ensinamentos como Mestre, que vos revelam minha sabedoria; então, de tudo isso, obterá *uma* essência, *um* propósito divino: que venha a Mim pelo caminho da luz espiritual — algo mais do que apenas uma mensagem dirigida a vocês. Quero conduzi-los ao meu próprio Reino, onde estou sempre presente, para sempre dentro de vocês.

59. Esforcem-se, antes de tudo, por se espiritualizarem, para que seus dons ocultos despertem aos poucos e vocês se aproximem, passo a passo, primeiro do diálogo de Espírito para Espírito e, depois, do mundo da perfeição.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 325

1. Bem-aventurados aqueles que choram por amor, pois essa é a prova de que seu espírito e seu coração vivem em harmonia.

2. São os momentos de introspecção de vocês, a hora propícia para compreender e sentir o meu amor, o instante em que o coração de vocês — quase sem que percebam — se abre como uma flor e da vista de vocês jorra a doce fonte das lágrimas.

3. Essas lágrimas falam mais do que todas as palavras e dizem mais do que todos os pensamentos. Nelas há sinceridade, há humildade, há amor, gratidão, contrição, promessas.

4. Quando Me ouvem falar assim, vocês se sentem compreendidos e amados por Mim. Sim, meus filhinhos, Eu vejo todos vocês e ouço todos vocês, conheço seus nomes, conheço todas as suas necessidades, ouço suas lamentações e suas súplicas e recebo todos os seus pedidos e oferendas.

5. Sim, vocês são meus filhos, pois surgiram do meu Espírito. Como eu poderia não conhecê-los e amá-los?

6. Se, às vezes, apesar de vossas orações, a dor ou o sofrimento persistem, não é porque Eu não vos tenha ouvido, nem porque não queira encorajar-vos, mas porque desejo provar-vos para dar-vos, uma a uma, as Minhas lições; pois é Meu dever, como Pai, corrigir-vos, provar-vos e aperfeiçoar-vos naquele caminho que é a vida.

7. Abençoados sejam aqueles que Me abençoam no altar da Criação e sabem aceitar com humildade as consequências de suas faltas, sem atribuí-las a castigos divinos.

8. Abençoados sejam aqueles que sabem obedecer à Minha Vontade e aceitam suas provações com humildade. Todos eles Me amarão.

9. Vós, multidões humanas, vinde buscar refúgio em Mim, pois o que acontece em vosso mundo vos enche de temor. Vocês constataram que toda a justiça, todo o amor e toda a veracidade se afastaram do coração dos homens. Então, vocês se perguntaram: “Em quem buscar refúgio? A quem implorar por ajuda e de quem esperar algo?” E foi então que se lembraram de Mim.

10. Vós, pobres povos da Terra — uns escravizados, outros oprimidos e os demais explorados por seus próprios líderes e representantes!

11. Vossos corações não amam mais aqueles que vos governam na Terra, pois vossa confiança foi traída. Não tendes mais confiança na justiça ou na generosidade de vossos juízes; não acreditais mais em promess es, em palavras ou em rostos sorridentes. Vocês testemunharam como a

hipocrisia se apoderou dos corações e ergueu na Terra seu reino de mentiras, falsidades e enganos.

12. Povo pobre, que carrega sobre os ombros as penurias como um fardo insuportável — essas penurias que já não são mais aquela lei abençoada, por meio da qual o homem recebia tudo o que era necessário para sua subsistência, mas que se transformaram em uma luta desesperada e cheia de medo pela sobrevivência. E o que as pessoas recebem em troca por sacrificarem suas forças e suas vidas? Um pedaço de pão sem sabor, um cálice cheio de amargura.

13. Em verdade vos digo: este não é o sustento que coloquei na Terra para o vosso deleite e subsistência; este é o pão da discórdia, das vaidades, dos sentimentos desumanos — em suma, a prova da falta ou da ausência de maturidade espiritual daqueles que determinam a vossa vida humana.

14. Vejo que vocês disputam o pão uns com os outros; que aqueles que almejam o poder não suportam que os outros possuam algo, pois querem tudo para si; que os fortes se apoderam do pão dos fracos, e estes têm de se contentar em ver os poderosos comerem e desfrutarem.

15. Ora, pergunto-lhes: em que consiste o progresso moral desta humanidade? Onde está o desenvolvimento de seus sentimentos mais nobres?

16. Em verdade, Eu vos digo que, na época em que o homem vivia em cavernas e se cobria com peles, ele também arrancava a comida da boca uns dos outros; os mais fortes também tomavam a maior parte; o sofrimento dos fracos também beneficiava aqueles que os subjugavam à força; os homens, as tribos e os povos também se matavam mutuamente.

17. Em que consiste, então, a diferença entre a humanidade de hoje e a humanidade daqueles tempos?

18. Sim, Eu já sei que vocês vão Me dizer que alcançaram muitos avanços — Eu sei que vão Me remeter à sua civilização e à sua ciência. Mas então Eu lhes direi que tudo isso não passa de uma máscara de hipocrisia, atrás da qual vocês escondem seus verdadeiros sentimentos e seus instintos ainda primitivos, porque não se empenharam nem um pouco no desenvolvimento de sua alma, na cumprimento da Minha Lei.

19. Não estou dizendo que vocês não devam fazer pesquisas científicas — não, pelo contrário: busquem, pesquisem, cresçam e aumentem seu conhecimento e inteligência na vida material, mas sejam misericordiosos uns com os outros, respeitem os direitos sagrados de seus próximos, compreendam que não existe lei que autorize o homem a dispor da vida de seus semelhantes – em suma, Pessoas, façam algo para aplicar à sua

vida o meu mandamento supremo de “Amai-vos uns aos outros”, para que escapem do estagnação moral e espiritual em que caíram e para que, quando o véu da mentira que cobria seus rostos cair, sua luz penetre, a sinceridade resplandeça e a veracidade entre em suas vidas. Então, poderão dizer com razão que fizeram progressos.

20. Fortaleçam-se espiritualmente na observância dos meus ensinamentos, para que, no futuro, suas palavras sejam sempre confirmadas por obras reais de misericórdia, sabedoria e fraternidade.

21. Sei que, no fundo de vosso coração, vos perguntais se, quando não mais ouvirdes a minha Palavra, tereis a inspiração e a força necessárias para vos levantardes para a luta e não sucumbirdes nela.

22. Vocês se perguntam se não perderão a capacidade ou a preparação que adquirem ao ouvir a minha Palavra.

23. Vejo-vos vacilantes e inseguros quando pensais no dia em que lhes falarei pela última vez. Pois compreendeis que, nessa ocasião, terá chegado a hora em que deverão começar a transformar-se de discípulos em mestres, e sentem-se incapazes de viver sem a minha Palavra.

24. Digo-vos tudo isso porque, se soubesse que, sem essas manifestações, seria impossível para vós perseverardes em vossa luta espiritual, não retiraria a minha Palavra. Mas sei que é necessário encerrar a minha mensagem para que em breve deixem de pensar como discípulos ou alunos e comecem a pensar como mestres.

25. Compreendam que não devem passar a vida indo a esses locais de reunião em busca de deleite ou consolo espiritual. Devem compreender que chegará o momento em que o seu espírito deverá ensinar tudo o que recebeu de Mim para o progresso de seus semelhantes.

26. Em verdade vos digo que, para a vossa espiritualização, é necessário que Eu deixe de me manifestar nesta forma. Quando minha mensagem chegar ao fim, vocês se empenharão em aperfeiçoar sua oração e seu êxtase para sentir minha presença divina invisível, e também se empenharão em refinar seus sentidos e habilidades.

27. Viverem, porém, em vigilância, pois surgirão entre vós homens e mulheres que negarão que Eu tenha posto fim à minha manifestação. Eles apresentarão muitos argumentos e dirão que a vibração divina é eterna e que, portanto, é impossível que Eu não Me torne mais perceptível por meio da capacidade intelectual humana. Mas já hoje Eu vos digo que, assim como é certo que o Meu Espírito vibra eternamente nos homens, também é verdade que a forma como Eu Me manifesto por meio desses porta-vozes não durará para sempre, pois não é a mais perfeita, já que agora estou preparando-vos para um diálogo de Espírito para Espírito.

28. Essa manifestação entre vós não deve durar mais, para que não a transformem em tradição, hábito ou ritual. Tampouco deveis dar ouvidos àqueles que dizem que o diálogo de Espírito para Espírito está reservado às gerações de um futuro muito distante. Não, discípulos. É verdade que só alcançareis o diálogo espiritual *perfeito* após um grande desenvolvimento, mas isso ocorrerá por meio da prática do Meu Ensinamento, que alcança níveis cada vez mais elevados.

29. Orem diretamente a Mim, sem a necessidade de intermediários, nem de palavras, símbolos, ritos ou imagens. Esse será o início do diálogo de Espírito para Espírito, pois será então o seu ser interior e superior que se elevará no anseio por Mim. Vossa voz espiritual então Me chamou, e Minha voz divina vos responde. Como vossa essência recebe a mensagem do Meu Espírito?: por meio dos dons da intuição e da inspiração, ou seja, de maneira sutil e espiritual.

30. Esse tipo de comunicação não é mais perfeito e espiritual do que aquele que vocês têm por meio de seus porta-vozes? Por isso também lhes digo que o diálogo espiritual de vocês terá seu grau de perfeição de acordo com a sua preparação, assim como aconteceu com os porta-vozes e com as multidões de pessoas que os auxiliaram em sua preparação.

31. Pratiquem cada vez mais a oração espiritual, para que já agora possam perceber a bondade e a verdade Dele. Acostumem-se a buscar a inspiração e o desenvolvimento de sua intuição por meio desse tipo de oração. Assim, experimentarão em sua mente um fluxo de luz que se esforça para se transformar em expressões humanas e em palavras, em sentimentos nobres e em boas obras.

32. Quando tiverem desenvolvido dessa maneira a oração, que é o início do diálogo de Espírito para Espírito, não terão mais o desejo de que porta-vozes lhes transmitam uma mensagem divina . Pois, em vez de encarregar outra pessoa de se preparar para receber e transmitir essa luz, será então cada um de vocês que se preparará para receber diretamente de seu Pai, de acordo com os méritos que tiver adquirido perante Ele.

33. Discípulos, fui Eu quem, neste tempo, vos revelou todas as habilidades que possuís, para que as desdobreis cada vez mais sob a orientação do Mundo Espiritual e, assim, quando a revelação de vossos irmãos, os conselheiros espirituais, chegar ao fim, já estejais preparados para cumprir bem vossa missão.

34. Agora que recebestes Minhas últimas instruções, pois estais no ano de 1950, e já que o Mundo Espiritual vos dará suas últimas revelações, poderíeis tomar plena consciência de que este povo aqui não aproveitou esse tempo de preparação e desenvolvimento.

35. Quantos dos meus escolhidos nem sequer deram o primeiro passo na preparação! O que farão quando não tiverem mais a possibilidade de ouvir seu Mestre e seus irmãos espirituais, como tiveram durante tanto tempo?

36. Muitos terão de lamentar o tempo perdido e dizer a si mesmos: "Por que não soubemos valorizar plenamente aqueles momentos abençoados que o Pai concedeu ao seu povo? O que teria sido melhor do que ter dado início ao desenvolvimento de nossos dons sob a orientação do Mestre e o conselho e a supervisão do Mundo Espiritual?" Mas agora será tarde demais, pois a vontade do homem não poderá alterar o dia e a hora estabelecidos pela minha vontade para o fim deste período de revelações. Então, um novo período terá início e, com ele, uma nova maneira de desenvolver seus dons espirituais de forma mais simples, mais elevada e mais espiritual.

37. Aqueles que se empenharam em aproveitar o tempo presente terão paz no coração e tranquilidade na alma. Mas aqueles que esperaram até as últimas orações matinais para despertar de seu sono profundo verão, com lágrimas nos olhos, o sol da Minha Palavra — que iluminou este tempo — se pôr, sem terem aproveitado sua luz para começar a semear a semente da espiritualização.

38. A lembrança desses dias será motivo de alegria para alguns, enquanto para outros será angustiante. Para estes últimos, sua consciênci a despertará para a realidade, e eles reconhecerão o alcance que minha nova Palavra tem para o mundo. Isso fará com que o amor pelo estudo da minha Obra desperte em seus corações e que, por meio de suas orações e de sua reflexão sobre a Palavra escrita, eles recuperem, passo a passo, o tempo perdido.

39. Em verdade vos digo que, em todos aqueles em quem a armadilha é muito profunda e o desejo de espiritualização se torna muito grande, Minha assistência se revelará plenamente, e em breve eles poderão figurar entre os mais avançados.

40. Chegará o momento em que todos aqueles que Me ouviram neste tempo sentirão a necessidade de dar testemunho da Minha Palavra, pois o mundo se apresentará como um campo imensamente vasto, sedento de água e de semente. Refletam, pois: o que vocês já têm em seus corações para oferecer aos seus semelhantes? Como pretendem dar testemunho da Minha verdade e mostrar a grandeza da Minha obra?

41. Quando chegar a hora em que as pessoas vos questionarem, exigindo provas e testemunhos sobre o que vistes e ouvistes de Mim, cada um dará o que tem; por isso, já agora vos digo que é melhor estardes

preparados, para que a hora da provação não surpreenda a ninguém. Vejam: se seus semelhantes os encontrassem dormindo, vocês acordariam confusos e perturbados, e em suas palavras haveria imprecisões e erros, porque não se prepararam a tempo, e a pressa os levaria a cometer muitos erros.

42. Não, povo amado, não quero que as necessidades de luz vos surpreendam mergulhados nas trevas; por isso, falo-vos com total clareza, para que evitem tropeços no futuro.

43. Estejam sempre cientes de que qualquer momento pode ser propício para o desenvolvimento da alma e para a introspecção.

44. Acaso todos aqueles "trabalhadores" que trabalharam comigo não fizeram isso em meio à sua luta pela vida e às suas adversidades? Mas Eu os instruí a afastar-se de tudo o que os cercava, para se dedicarem inteiramente à sua missão nos momentos de trabalho espiritual — seja no espírito, seja no corpo terreno.

45. Recebam de Mim essas ensinações e não as esqueçam; e recebam desses vossos irmãos esse exemplo, para que se encorajem com ele.

46. Se esperais por tempos de paz para poderem dedicar-se ao cumprimento de vossa missão, estais em erro, pois esses tempos de paz virão justamente por meio do trabalho, da luta, do esforço e até mesmo do sacrifício do meu povo.

47. Que sentido teria semear em um campo que já está repleto de frutos? Eu vos chamei de "trabalhadores", porque é vossa tarefa semear. Mas é justamente a semente que vos confiei que vos dará a paz tão ansiada, o que significa que, para colhê-la, primeiro tendes de semeá-la.

48. Embora vocês se considerem muito insignificantes, Eu lhes digo, na verdade, que serão muito úteis à humanidade — úteis espiritualmente. Para isso, é necessário que vocês já comecem a se preparar agora.

49. Mais tarde, vocês não precisarão levar a outras nações nem o dom do curador espiritual, nem o do porta-voz, pois então o tempo da minha revelação já terá passado; mas deverão transmitir o tesouro de inspiração e sabedoria que lhes trouxe em minha Palavra.

50. Para a vossa obra, será necessário que permaneçais unidos na minha obra, formando assim uma verdadeira família espiritual. Contudo, todos vós já sabeis que, após o fim do ano de 1950, não haverá mais revelações nesta forma. No entanto, asseguro-lhes, como encorajamento e consolo, que o meu Espírito estará sempre com vocês e que sentirão a minha presença ainda mais profundamente em seu ser.

51. Eu Me manifestarei a vocês em seus pensamentos, me alegrarei com suas reuniões, me tornarei perceptível em seus corações e em seus

espíritos e me derramarei em misericórdia de muitas maneiras, recompensando e encorajando assim sua fé e sua espiritualização.

52. Todo aquele que cumprir minha vontade dessa maneira será uma testemunha fiel da minha Palavra, e seu zelo e obediência em seguir minhas orientações serão o alicerce firme sobre o qual ele erguerá seu templo espiritual. Esses serão meus discípulos, que difundirão meus ensinamentos por toda a Terra. Mas, se houver alguns que, após 1950, insistirem em que Eu continue a me manifestar dessa forma, então estarão enganando, e seu testemunho será falso. Pois a nenhum dos meus discípulos é desconhecido o dia anunciado e estabelecido para a minha última manifestação.

53. Concedi a este povo tempo suficiente para acumular luz espiritual — que é sabedoria e o desdobramento de todas as capacidades da alma —, para que, na minha partida, ele pudesse permanecer no mundo como um mestre.

54. Estabeleçam já agora uma ligação espiritual com os outros povos da humanidade, para que, pouco a pouco, preparem os caminhos daqueles que, , devem tornar-se mensageiros da Minha Palavra. Por meio da oração, vocês poderão estabelecer essa ligação espiritual que Eu lhes estou inspirando neste momento.

55. Se agora seguirem este conselho que acabo de lhes dar em minha ensinança deste dia, não se preocupem em saber se, no momento em que oraram por um determinado povo ou nação, aqueles semelhantes pelos quais oraram sentiram ou não perceberam que alguém pensou neles e orou por eles. Tampouco deveis esperar a resposta deles da mesma maneira. Tende em mente que, no dia em que os homens se comunicarem por meio do pensamento, já terão dado um grande passo em direção à era do diálogo de Espírito para Espírito; mas isso ainda está longe, agora que apenas começais a estender esses fios invisíveis de fraternidade, amor, compreensão e aproximação espiritual.

56. Tudo se cumprirá no seu tempo, pois tudo o que foi profetizado sempre teve um motivo profundo, mesmo que as pessoas tenham duvidado disso, quando essa profecia lhes foi revelada muito tempo antes de seu cumprimento.

57. Vocês já podem ver como a maioria das profecias dos tempos passados se cumpriu. Confiem de que o que Eu lhes anunciei e prometi agora também se cumprirá. A verdade prevalecerá, a minha vontade se cumprirá, a luz brilhará.

58. Reconheçam como, a cada dia, uma força invisível se revela em seu mundo. Sintam a presença do tempo do Juízo entre os homens; vejam

como, neste momento, tudo se prepara para a batalha final, na qual todas as paixões humanas que lutam contra o bem e a verdade serão derrotadas e aniquiladas, para dar lugar a novos sentimentos e novos ideais.

59. A foice da minha justiça ceifará vossos campos, e eu vos declaro, em verdade e em espírito, que tudo o que não tiver raízes profundas no bem será ceifado, e que tudo o que for supérfluo será eliminado.

60. O tempo em que o Mal impedirá o desdobramento do Bem passará, e embora essa luta sempre exista enquanto uma alma habitar em carne humana, o Bem então prevalecerá e será determinante.

61. Adquirem méritos para pertencerem àquele mundo de luz que Eu lhes anuncio. Deixem já agora uma semente que amanhã dê bons frutos. Não pensem que não serão mais vocês que, , poderão colher e desfrutar desses frutos. Expulsem de seus corações todo egoísmo e lembrem-se de que serão seus filhos, pelo laço de sangue, ou seus irmãos, pelo laço espiritual, que colherão a safra de seus irmãos mais velhos, a quem chamarão de pioneiros e abençoarão em suas orações.

62. As pessoas falam de tempos passados, da antiguidade, de longos séculos e de eras intermináveis, mas Eu ainda vos vejo pequenos. Vejo que amadureceram muito pouco espiritualmente. Aos Meus olhos, o vosso mundo ainda se encontra na infância, mesmo que vos pareça que tenham alcançado a maturidade.

63. Não, humanidade, enquanto não for a alma que apresente essas provas de maturidade, evolução ascendente, aperfeiçoamento e progresso nos diversos campos de vossa vida, vocês inevitavelmente Me apresentarão obras humanas que são grandes apenas na aparência, mas que, devido à falta de amor, carecem de conteúdo moral e não são duradouras.

64. Acham que Eu poderia aceitar de vocês o fruto que Me oferecem, se Eu os chamasse à prestação de contas nestes momentos? Não, humanidade, ninguém poderia Me oferecer um fruto digno de Mim — algo que fosse prova de amor entre os homens, de sua harmonia, de sua fé em Mim, de sua vida elevada pelo exercício do bem.

65. Não aceitarei uns e rejeitarei outros; esperarei até que Me ofereçam o fruto de sua harmonia. Essa será a vossa reparação na Terra.

66. Vocês Me dizem que Me amam? Afirmam que amam a verdade e a justiça? Então, Eu lhes digo que, se todos vocês amassem a verdade e a justiça, não viveriam da maneira como vivem — separados por classes sociais, por credos, por raças e costumes.

67. Se amásseis a verdade e a justiça, amar-vos-íeis uns aos outros, esforçar-vos-íeis por derrubar as barreiras, encurtar as distâncias e eliminar as diferenças.

68. Vocês fizeram isso? Vocês sabem muito bem que não é esse o caso; pelo contrário, vocês se empenharam para que essas diferenças continuassem existindo, para que houvesse fortes e fracos, ricos e pobres, poderosos e miseráveis, instruídos e ignorantes, e essa semente ruim Eu encontro em toda parte.

69. Querem que Eu os receba assim — manchados pela inveja, pelas vaidades e pelas paixões vis?

70. Quão pouco compreenderam o sentido da Minha vinda ao mundo naquela época, quando Me apareci entre vocês como ser humano para explicar-lhes que todo o conteúdo da Lei consiste em dois mandamentos supremos: o amor a Deus e o amor entre os semelhantes. Pois esta é a essência da vida e o laço divino que une a família de Deus!

71. Percebem como vivem de maneira errada, enquanto acreditam estar no auge de sua força e de seu conhecimento? Se ainda não estão convencidos do que lhes disse, respondam-Me: tudo o que criam com sua ciência serve para a felicidade de seus próximos, para a solução de seus problemas e para o bem-estar deles? Vocês não poderão Me responder "sim", pois estariam mentindo; nem poderão Me dizer que precisam exterminar as ervas daninhas para que um mundo melhor possa surgir. Pois a Minha Lei jamais autorizou o homem a dispor da vida de seu próximo.

72. Será que é o amor que inspira a vossa ciência nestes momentos? Será que tudo o que vocês estão preparando atualmente não serve para satisfazer sentimentos de ódio e ânsia de poder? Submetam isso, pois, ao julgamento de vossa consciência, e verão como ela lhes dirá que a maioria das obras dos homens nesta época não é prova de progresso espiritual, mas a negação de tudo o que Eu lhes ensinei em seu tempo com Minha Palavra e com Minha vida.

73. Eu sou o vosso Pai, e é necessário que Eu vos fale desta maneira. Não posso enganar-vos, nem quero que vivam como enganados. Envio-vos esta mensagem e faço com que ela chegue a todos. Mas se vocês não acreditarem nela, porque a Palavra é simples e também seus portadores são insignificantes, os fatos, as provações e os acontecimentos os surpreenderão, e então compreenderão que esta mensagem era verdadeira, mas que não quiseram ouvi-la nem aceitá-la a tempo. Mais uma vez, como nos tempos de Noé, as pessoas zombarão das profecias, e

somente quando sentirem que as águas já estão soterrando seus corpos é que começarão a acreditar e a se arrepender.

74. Minha misericórdia sempre quis deter-vos em vossa imprudência, mas vocês nunca quiseram me ouvir. Sodoma e Gomorra também foram advertidas, para que sentissem temor e arrependimento e evitassem sua destruição. Mas elas não quiseram ouvir minha voz e pereceram.

75. Também a Jerusalém Eu exortei a orar e a retornar à verdadeira adoração a Deus. Mas seu coração incrédulo e voltado para a carne rejeitou Minha exortação paternal e teve de se convencer da verdade por meio dos acontecimentos. Quão amargos foram, então, aqueles dias para Jerusalém!

76. Reconhecem agora a verdade de que ainda são os mesmos? Pois não quiseram abandonar sua infância espiritual para crescer e ascender pelo caminho da sabedoria que está contida em Minha Palavra.

77. Envio a todos vocês esta mensagem, que deve servir aos povos e às nações como profecia para o despertar e a vigilância. Bem-aventurados vocês, se acreditarem em seu conteúdo. Refletam sobre seu significado, mas vigiem e orem de acordo com ele. Pois, se agirem assim, uma luz interior os guiará e uma força superior os protegerá até que sejam salvos.

78. Hoje vocês são testemunhas de que Eu curo as pessoas "mentalmente doentes" com o bálsamo curativo da verdade, de onde provém toda a sabedoria.

79. Ainda falta que vocês unam todos os conhecimentos que adquiriram sobre a vida humana ao conhecimento sobre a vida espiritual. Pois enquanto não tiverem certeza sobre sua origem, sobre seu destino e seu objetivo final, vocês não se reconhecerão, nem saberão quem são.

80. No âmbito humano, vocês sabem em que dia nasceram e também sabem que devem enterrar o corpo quando alguém deixa de viver. Mas quem conhece o momento em que vossa alma espiritual brotou do meu seio, a maneira como ela nasceu, a maneira como ela encarna e como é seu retorno ao seio de onde ela surgiu? Algo, mas muito pouco, foi o que os homens intuiram, sem poderem descobrir toda a verdade, porque o homem, por si só, jamais poderá penetrar no mistério da vida.

81. Sou Eu, o vosso Mestre, que mais uma vez me aproximo dos homens em um momento de inquietação espiritual, de questionamentos e de insatisfação diante do que permanece envolto em mistério.

82. Eu revelo a verdade e acalmo a inquietação espiritual dos homens. Respondo às suas perguntas e elimino aquele medo que sentem diante de sua incapacidade de encontrar a verdade. Também Me aproximo para lhes dizer que muito do que veem envolto em um misté e era algo que, por

falta de preparação e pureza, não conseguiram esclarecer, mas que foi permitido por Mim para que pudessem conhecer sua essência.

83. Como prometi ao mundo que voltaria para esclarecer os mistérios com a minha luz e eliminar o obscurecimento da mente humana, este é agora o momento oportuno para o meu retorno, no qual o meu Espírito abre novamente o Livro da Sabedoria, para que os homens encontrem nele tudo o que lhes cabe saber, tudo o que lhes é concedido por Mim.

84. Todo este povo Me perguntou por que, neste tempo, escolhi a forma espiritual para Me manifestar aos homens, tendo em vista que, para eles, é uma forma demasiado elevada e difícil de compreender e de sentir.

85. Sei que os homens de hoje Me dizem isso porque sabem que, no passado, Eu Me encarnei, tornando-Me humano, visível e tangível. Mas esse povo não refletiu sobre o fato de que, antes de vir ao mundo como ser humano, Eu já Me havia manifestado espiritualmente aos homens, e eles Me ouviram e acreditaram em Mim, mas nunca Me pediram que descesse ao mundo para que pudessem Me ver.

86. Assumi a forma humana porque era absolutamente necessário dar um exemplo perfeito e vivo do que é o cumprimento da Lei Divina, e ninguém além de Mim era apto a fazê-lo — Eu, que fiz a Lei — Eu, que tinha de trazer a vocês a Lei explicada por meio de palavras e obras, que deram forma a um ensinamento.

87. Se, em vez de escolher a forma humana para habitar entre vós, Eu tivesse assumido a forma de um anjo, os homens teriam se sentido insignificantes e incapazes de seguir os Meus passos, e teriam considerado a Minha Palavra como algo impossível de ser realizado pelo homem; por outro lado, vós não teríeis acreditado em um sacrifício Meu por amor a vós.

88. Se, em vez de escolher uma forma superior à humana, Eu tivesse assumido a forma de um pássaro ou de uma planta, ou Me tivesse ocultado em uma das muitas criaturas inferiores ao homem, vocês não teriam considerado essa manifestação perfeita e teriam se sentido humilhados por não terem sido escolhidos como meio para a revelação divina.

89. Agora vos digo que toda forma que utilizo para me manifestar é correta e perfeita, e que, se não vos conscientizastes de que estou presente, manifesto e tangível em todos os reinos da natureza, a razão para isso é que não vos interessastes em conhecer a linguagem divina.

90. As eras já passaram, e foram aproveitadas apenas em parte. Por isso, aproximo-Me agora de vocês para lhes mostrar o caminho a seguir para recuperar o tempo perdido.

91. Aqui está o vosso Mestre, que vos lembra que, no Segundo Tempo, Eu me tornei homem em Jesus para falar convosco de coração a coração, e que, atualmente, estou a preparar-vos para que mantenhais comigo um diálogo de espírito a espírito. Também vos ensino a observar os elementos da natureza, nos quais se manifestam o meu poder, a minha sabedoria e a minha justiça. E, finalmente, discípulos, ensinei-vos a linguagem espiritual para que ouçais e compreendais a minha voz, que incessantemente vos fala, vos instrui e vos guia.

92. É esse ensinamento que proporcionará ao homem a espiritualização de que ele necessita para, passo a passo, degrau a degrau, elevar-se à sabedoria espiritual, onde descobrirá sua origem, o âmago de seu ser, a razão de sua existência; e então seu amor por Mim será muito grande, e ele abençoará toda a vida e tudo o que existe e o rodeia, pois verá, ouvirá e sentirá em tudo a presença de seu Pai Celestial.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 326

1. Vocês começam a ouvir a minha Palavra, e seus olhos se tornam uma fonte inesgotável de lágrimas. Por que choras, povo? Nem sempre conheceis o motivo; às vezes isso acontece porque a luta pela vida tem sido cruel — às vezes, porque a vida vos flagelou com adversidades, decepções, fracassos, doenças ou lutos. Mas há ocasiões em que, sem ter nenhum desses motivos, derramais muitas lágrimas ao Me ouvir.

2. Eu conheço o motivo desse choro sem motivo aparente, conheço sua origem: é a vossa alma que chora e o manifesta por meio da carne, através das lágrimas. Cada lágrima é um tesouro de ternura, de dor por se sentir presa, de arrependimento pelos erros cometidos, de angústia por ter-se tornado fraco, de tristeza pelo tempo desperdiçado.

3. O que a natureza material sabe de tudo isso? Por isso, muitas vezes vocês acreditaram que choravam sem motivo.

4. Vocês Me perguntam se é um erro chorar na Minha presença. Em verdade, Eu lhes digo: quem não sente essa necessidade de aliviar uma dor ou de expressar uma alegria suprema, esse carrega no peito uma pedra em vez de um coração, pois não sente a Minha presença de forma alguma.

5. Chorem, povo amado, pois também o choro é um meio que concedi ao homem para que se purifique e se liberte de um fardo que o oprime. Vejam como, depois disso, vocês se sentem mais livres, mais leves e mais puros para retomar o trabalho do dia.

6. Vossa alma precisa dessa purificação para se tornar digna de cumprir a tarefa que lhe está destinada, e precisa se livrar do fardo que se acumulou nela ao longo do tempo. Pois uma nova batalha a aguarda — uma batalha que ela deve iniciar sem sentir qualquer cansaço.

7. Sim, discípulos! O choro nos momentos de reflexão interior é uma prova de sincera comoção emocional, e cada lágrima é mais eloquente do que mil das palavras mais belas e expressivas de sua língua. Mas nem em todos o choro da alma, o arrependimento ou a alegria se manifestam por meio de lágrimas. Em muitos dos Meus filhos, esse sentimento é interior, discreto, visível apenas para Mim. Eles parecem insensíveis ou indiferentes, mas seu coração é tão sensível quanto — ou até mais — do que o daqueles que expressam seus sentimentos.

8. Quando todos vocês tiverem compreendido a espiritualização e a viverem, também terão controle sobre seus sentimentos anímicos, sem exibi-los de form e diante de seus semelhantes, pois terão compreendido que Aquele perante quem devem confessar, arrepender-se e purificar-se é o seu Pai, e a Ele vocês levarão em seu ser.

9. Em primeiro lugar, amados alunos e discípulos, é importante que o seu coração comece a sentir a vibração da alma em seu ser, a necessidade, é claro, de se purificar para aceitar o cálice do sofrimento quando ele chegar aos seus lábios, e que é tão benéfico para a alma sentir os sentimentos ocultos no âmago de seu ser quanto manifestá-los externamente.

10. Um mundo inteiro espera por vocês, uma humanidade aguarda por vocês, e por isso devem buscar a sua purificação, para que, ao empreenderem o caminho, tornando-se missionários desta mensagem espiritual, as virtudes não se misturem com os vícios em seus corações; pois, nesse caso, ver-se-ão constantemente enganados por si mesmos. Vocês terão o desejo de ser sinceros, e a hipocrisia virá à tona para enganá-los. Vocês terão o desejo de ser caridosos, e o egoísmo de seu coração impedirá isso. Por isso, digo-lhes que sua purificação deve ser verdadeira, para torná-los dignos de desempenhar essa missão espiritual. Mas não há ninguém além de vossa consciência para fazer com que essa purificação interior seja duradoura e verdadeira, como um fruto maduro, por meio da introspecção, da experiência, da reflexão e da observância dos Meus ensinamentos.

11. Conseguem imaginar a felicidade que o seu coração experimentará quando falarem aos seus semelhantes sobre o que lhes revelei neste tempo e, então, os virem chorar em silêncio — com um choro que não será apenas o da "carne", mas também da alma, que anseia por ternura?

12. Cada vez que a minha Palavra for proferida por vossos lábios, previamente preparados pela oração e inspirados pela minha misericórdia, a minha Essência se tornará viva e a minha Palavra será comovente; por isso vos digo que, por meio de vossa boca, ela produzirá o mesmo efeito que causou nos corações dos ouvintes quando foi transmitida por intermédio dos portadores da voz.

13. Discípulos: Não deveis usar a Palavra que vos dei neste tempo como base para uma nova religião, pois ela é apenas a explicação da Lei que vos revelei desde os tempos mais remotos.

14. Refletam: se se tratasse de uma religião, ela seria destinada apenas àqueles que a professassem. Mas, por ser a luz infinita de Deus, ela irradia sobre todos, desce até todos para iluminar os caminhos da humanidade, sem distinção de povos, raças, línguas ou crenças.

15. Minha Lei é o altar ao qual todos deverão vir para adorar seu Senhor. Onde quer que exista um ser humano, ali estará o altar no mais alto de sua alma, aguardando sua homenagem e sua oferta de amor.

16. Compreendam, discípulos: o que desejo que compreendam é que todo aquele que receber este ensinamento deve, da mesma forma, unir-se espiritualmente a todos e tornar-se um com todos, sem que a diferença externa das diversas formas de adoração seja um obstáculo que os impeça de reconhecer e amar seus próximos como irmãos em Mim.

17. Quando vocês passarem a sentir assim, terão assimilado Meu ensinamento e, nos dias difíceis de provação que se aproximam, poderão distribuir seus dons e compartilhá-los sem excluir nenhum de seus semelhantes.

18. Não exijo dos homens a uniformização dos costumes, das leis terrenas ou dos conhecimentos científicos. Pois, no fim das contas, chegará o dia em que um acordo fará com que os povos se unam. Aquilo para o qual Eu vos inspiro é a harmonia espiritual, a união no pensamento, para que toda a humanidade conheça e pratique a oração espiritual, na qual todos vós podereis elevar-vos interiormente e receber diretamente do meu Espírito o pão da vida eterna.

19. Existem muitas comunidades religiosas na Terra, e a maioria delas se baseia na fé em Cristo. No entanto, elas não se amam entre si, nem se reconhecem mutuamente como discípulos do Mestre Divino.

20. Não acham que, se todos compreendessem o meu ensinamento, o teriam posto em prática, conduzindo as confissões à reconciliação e à paz? Mas não foi assim. Todos se mantiveram distantes uns dos outros, separando e dividindo espiritualmente as pessoas, que passaram a se considerar inimigas ou estranhas. Cada um busca meios e argumentos para provar ao outro que é o detentor da verdade e que os demais estão errados. No entanto, ninguém tem a força e a coragem de lutar pela união de todos, nem possui a boa vontade necessária para descobrir que em cada crença e em cada forma de adoração a Deus há algo de verdade.

21. Espero do mundo a espiritualização. Para Mim, os nomes pelos quais cada igreja ou seita se distingue não têm qualquer significado, nem o esplendor mais ou menos grande de seus ritos e formas externas de culto. Isso atinge apenas os sentidos humanos, mas não o Meu Espírito.

22. Espero dos homens a espiritualização, pois ela significa a elevação da vida, o ideal do aperfeiçoamento, o amor ao bem, a busca da verdade, a prática da ação amorosa, a harmonia consigo mesmo, que é harmonia com os outros e, portanto, com Deus.

23. Atualmente, estou derramando a chuva que preparará os campos nos quais, amanhã, Minha semente brotará e dará frutos. Hoje ainda parece impossível que este mundo possa se transformar, tanto material quanto espiritualmente, tendo em vista que o mal se enraizou no coração

desta humanidade. Mas Eu vos digo que não passará muito tempo até que vocês testemunhem o início da transformação espiritual de seus povos.

24. Quem teria acreditado, naquela época, que na Roma pagã, pecadora e sensual — uma cidade onde a vida era uma orgia constante de vícios e prazeres, pecados e crimes — a fé na Palavra do Amor, em Cristo, se acenderia mais cedo do que em qualquer outro povo? E, no entanto, isso aconteceu.

25. Roma precisou primeiro pecar muito e chegar ao esgotamento e ao nojo para atingir o ponto em que pudesse acolher em seu coração a semente da minha Palavra. Mas, quando ela chegou até eles, aqueles corações, exaustos pelo prazer e dilacerados pela decepção e pela dor, abriram-se ao contato com a essência da minha mensagem, assim como os cálices murchos das flores se abrem quando uma brisa úmida desce para acariciá-los.

26. O coração daquele povo batia com força, e sua alma foi abalada. Seus pecados foram perdoados graças à sua fé e à sua coragem de responder ao meu chamado.

27. Coragem e espírito de sacrifício foram necessários àquele povo para fortalecer sua fé e seu amor pela verdade, que começavam a iluminar seu coração. Mas eram homens e mulheres de coragem inabalável, fossem adultos, jovens ou crianças.

28. Compreendem, discípulos? Então comparem aquele reinado das vaidades, dos vícios e do amor ao mundo com esta humanidade de hoje, e descobrirão que também ela — enojada, cansada das vaidades e doente do pecado — se aproxima cada vez mais do dia em que sua alma será surpreendida pelo sopro da brisa divina que a despertará — uma brisa que antecede o orvalho, que saciará a sede espiritual que a atormenta e que será a preparação para que, mais tarde, a semente da espiritualização desça sobre todos os corações.

29. Quantas vezes vocês Me perguntaram em seus corações por que Eu não lhes mostrei a Vida Espiritual com toda a clareza. Mas Eu lhes digo: se vocês pudessem tatear essa vida com seus sentidos físicos, jamais fariam o menor esforço para alcançar qualquer espiritualização. Jamais desenvolveríeis vossos dons e habilidades espirituais, nem vos esforçariais por adquirir méritos para merecer Minhas revelações.

30. Entre vocês e o Vale Espiritual existe um véu que não permite que ninguém profane a pureza daquele santuário, e somente aquele que estiver revestido de reverência e humildade, de sinceridade e de um objetivo nobre, de amor e de verdadeira fé, tem permissão para cruzar aqueles limiares.

31. Digo “fé verdadeira”, pois existe uma fé aparente, inspirada por algo irreal — algo que, por ser falso, desaparece e se desvanece assim que se conhece a verdade.

32. São muitos aqueles que tentaram imaginar a vida espiritual para poder acreditar nela. “Grandes” e “pequenos”, ignorantes e instruídos, todos eles quiseram saber como é o “céu”, como é Deus, que forma têm os seres espirituais, como são a luz e a existência naquele mundo. Então, imaginaram, além das estrelas, um belo reino, um palácio majestoso, um trono e, nele, Deus sentado em forma humana.

Também atribuíram forma humana aos seres espirituais e os imaginaram voando como pássaros, para se deslocarem de um lugar para outro. Vocês visualizam tudo isso repleto de luz — uma luz semelhante à que têm na Terra, tudo brilhando como ouro e adornado com o que há de mais belo que conhecem no mundo material: cânticos celestiais e música divina que preenchem o espaço, enquanto milhões de seres adoram eternamente o Senhor, sempre ajoelhados diante de Seu trono, louvando-O e oferecendo-Lhe incenso.

33. Assim é concebida a vida espiritual na imaginação de muitas pessoas; e, uma vez que criaram essa imagem em sua mente, passaram a acreditar que é assim, que deve ser assim, e se comprometeram com essa crença.

34. O que acontecerá com elas quando conhecerem este ensinamento e perceberem que o que imaginaram não corresponde à realidade? Algumas abrirão imediatamente os olhos para a luz da verdade, ao reconhecerem os erros criados por seu materialismo. Outras ficarão confusas e negarão a verdade das minhas revelações.

35. Eu apenas vos digo que é necessário que banis de vossa mente todas as imagens que criastes sobre a vida espiritual, pois Deus não tem forma humana, nem se assenta em um trono como fazem os reis da Terra, nem o céu se encontra além das estrelas, nem Sua luz é como a do sol, nem as almas têm forma humana. Tudo é diferente do que vocês imaginaram — a tal ponto que, mesmo que Eu lhes explicasse como a vida espiritual é na realidade, vocês não compreenderiam, pois nem mesmo a sua linguagem seria capaz de expressar a verdade, a glória infinita, a beleza e a perfeição do Eterno.

36. Vocês poderiam Me dizer que forma ou que volume tem a consciência? Poderiam Me dizer de que forma é o amor ou a inteligência? “Não, Mestre”, vocês Me dizem. Portanto, assim como a consciência, a inteligência e o amor não têm forma, vocês também não podem comparar as coisas terrenas com as da vida espiritual. No entanto, não há nada mais

belo do que as qualidades da alma de luz, que é uma união de capacidades e virtudes que não precisam de forma alguma para poderem existir.

37. Deus não tem forma, pois se a tivesse, seria um ser limitado, como o ser humano, e então não seria Deus. Seu "trono" é a perfeição, a justiça, o amor, a sabedoria, o poder criador, a eternidade.

38. O "Céu" é a bem-aventurança suprema que uma alma alcança em seu caminho de aperfeiçoamento, quando se eleva em sabedoria e amor a tal ponto que atinge um grau de pureza ao qual nenhum pecado e nenhuma dor mais podem alcançar.

39. Quando meus profetas falavam sobre a Vida Espiritual, às vezes o faziam por meio de formas humanas e de objetos que vocês conhecem.

40. Os profetas viam tronos semelhantes aos dos reis na Terra — livros, seres com forma humana, palácios com tapeçarias, candelabros, o Cordeiro e muitas outras figuras. Mas hoje vocês devem compreender que tudo isso era apenas um símbolo, uma figura, que encerra um significado divino, uma revelação que precisava ser expressa para vocês de forma figurativa , pois vocês não eram capazes de compreender outra forma, mais elevada.

41. Agora é chegado o momento de que interpretem corretamente o significado de todas as minhas parábolas e ensinamentos, que Eu lhes revelei por meio de símbolos, para que o significado penetre em vossos espíritos e a forma simbólica desapareça.

42. Quando chegarem a esse entendimento, vossa fé será verdadeira, pois então a terão fundamentado na verdade.

43. Vós, homens, profetizo-vos em Minhas palavras um mundo melhor do que aquele em que viveis, e isso acontecerá quando o vosso coração tiver lavado sua impureza no sangue que derramo na cruz — um sangue que foi a encarnação do amor divino, do perdão supremo e da redenção de todos os homens.

44. Vocês — incrédulos e céticos — não conseguem acreditar em um mundo de justiça, nem conseguem imaginar uma vida de amor e virtude em sua Terra. Em suma: vocês não se consideram capazes de nada de bom, nem têm fé em si mesmos.

45. Eu, porém, acredito em vocês, conheço a semente que há em cada um dos Meus filhos, pois Eu os criei, pois lhes dei vida por meio do Meu amor.

46. *Eu* deposito toda a minha esperança no homem, acredito em sua salvação, em sua purificação e em sua ascensão. Pois, quando o criei, destinei-o a ser *senhor* na Terra, onde deveria criar um lugar de amor e paz, e também determinei que sua alma se fortalecesse na luta da vida, a

fim de, por meio de méritos, chegar a viver na luz do Reino da Perfeição, que vos cabe como herança eterna.

47. Esta Terra, que vocês chamam de “vale de lágrimas” ou “lugar de exílio”, foi preparada por Mim com amor infinito para oferecê-la aos filhos que a habitariam. Tudo nela transbordava de vida, abundância, bênçãos e alegria para aqueles que a possuíssem. Não havia nada nela que tivesse sido criado para causar dor ao homem — muito pelo contrário, tudo foi providenciado de tal forma que, caso a humanidade, com seus erros, causasse danos a si mesma, ela própria encontrasse, em seu caminho e em todos os lugares, os meios necessários para curar seus sofrimentos e triunfar sobre seus infortúnios.

48. Muitos séculos se passaram sobre o homem na Terra, e ele ainda não conseguiu ser feliz nela. Por quê? Simplesmente porque quis encontrar essa felicidade sem buscá-la no caminho verdadeiro, que é o caminho traçado pela minha Lei, , a Lei do Amor e da Justiça, da Harmonia e da Retidão.

49. Vocês acreditam, por acaso, que é absolutamente necessário sofrer na Terra para merecer o Céu? Não, humanidade, a única coisa que vocês alcançam com o sofrimento é uma *certa* purificação. Pois a verdadeira e absoluta purificação da alma alcança-se por meio do amor que minha Lei lhes inspira.

50. Que mérito há no fato de que alguns, que sofreram muito na Terra, vivam, por essa razão, com o desejo de chegar ao Céu? É natural que, ao verem que o mundo já não tem mais nada a lhes oferecer, pensem na vida espiritual. Um verdadeiro mérito é o daquele que — embora tenha tudo no mundo — estaria, a qualquer momento, disposto a renunciar aos seus bens e confortos. Pois, nesse caso, ele realmente demonstraria seu grau superior de desenvolvimento espiritual e atestaria que o céu ou a bem-aventurança não são o lugar específico criado pela imaginação dos homens ao longo dos tempos e das eras, mas um estado da alma que ele já pode começar a vivenciar, experimentar e desfrutar em sua vida humana — um estado que se torna cada vez mais puro e perfeito à medida que a alma sobe a escada que a conduz do mundo terreno até o ápice da vida espiritual.

51. Se Eu não soubesse que o vosso destino é tão elevado, não falaria assim a vós, nem vos teria enviado a minha Lei, nem teria dado a minha vida por vós, se soubesse que nunca seríeis redimidos por ela.

52. Busquei a forma de me revelar aos homens em três épocas apenas porque sabia que, no fim dos tempos, vocês se elevariam acima das paixões, da carnalidade e das necessidades humanas, e levariam uma vida

nobre, repleta de elevadas inspirações e de obras que revelariam a maturidade de vossa alma.

53. Acham que, quando os homens passarem a viver dessa maneira, ainda sentirão fome e sede de justiça, ou ainda precisarão de juízes e governantes que os conduzam no mundo, os julguem e punam suas ações? Acham que, em um mundo onde reine a boa vontade mútua e onde existam fraternidade e justiça, ainda possam existir guerras, miséria e dor? Não, humanidade. Vocês verão então como esta Terra pode lhes proporcionar apenas calor e vida, alimento e bem-estar, sabedoria e felicidade — uma felicidade que, embora não em seu grau mais elevado — pois este só se conhece quando se alcança o ápice da perfeição —, é, ainda assim, uma felicidade que recompensa justamente aqueles que lutam para permanecer na verdade.

54. É para essa vida de alegria e paz que todos vocês caminham, e não para o abismo e a "morte", como vosso coração acredita pressentir. É verdade que ainda terão de passar por muitas amarguras antes que chegue o momento de sua espiritualização. Mas nem a morte, nem a guerra, nem a peste, nem a fome impedirão o curso da vida e o desenvolvimento espiritual desta humanidade. Eu sou mais forte que a morte e, por isso, se vocês vierem a perecer, Eu os devolverei à vida e os farei retornar à Terra sempre que for necessário. Ainda tenho muito a revelar a vocês, amada humanidade; meu Livro da Sabedoria Divina ainda reserva muitas surpresas.

55. A natureza ainda reserva muitos ensinamentos para vocês, e a Terra ainda não lhes deu tudo o que guarda em seu seio.

56. Vocês são carne frágil e sensível à dor, são fracos e pequenos; por isso, tenho misericórdia de vocês.

57. A luta da alma, enquanto permanece na matéria, é muito grande, mas é justamente ali que ela se fortalece, se adquirir seus méritos, e onde é posta à prova.

58. Meu ensinamento divino não se destina apenas ao espírito — não, ele também deve alcançar o coração humano, para que tanto a parte espiritual quanto a parte física do ser se tornem harmoniosas.

59. A Palavra Divina destina-se a iluminar o entendimento e a tornar sensível o coração do homem, e a essência de vida contida nessa Palavra destina-se a nutrir e elevar a alma.

60. Para que a vida do homem seja plena, ele necessita imperativamente do pão espiritual, da mesma forma que trabalha e se esforça para obter o alimento material.

61. “O homem não vive só de pão”, Eu vos disse no Segundo Tempo; Minha Palavra continua válida, pois jamais os homens poderão prescindir do alimento espiritual sem serem assolados na Terra por doenças, dor, trevas, infortúnios, miséria e morte.

62. Os materialistas poderiam argumentar que os homens já vivem apenas do que a Terra e a natureza lhes proporcionam, sem que precisem buscar algo espiritual que os alimente, que os fortaleça durante sua jornada de vida. Mas devo dizer-lhes que essa não é uma vida plena e realizada, mas uma existência à qual falta o essencial, que é a espiritualidade.

63. A espiritualização não significa hipocrisia religiosa, nem pressupõe a prática de qualquer ritual, e também não é uma forma externa de veneração.

64. Espiritualização significa o desenvolvimento de todas as capacidades do ser humano — tanto aquelas que pertencem à sua parte humana quanto aquelas que estão além dos sentidos físicos e são forças, qualidades, habilidades e sentidos da alma.

65. A espiritualização é o uso correto e bom de todos os dons que o ser humano possui.

66. A espiritualização é a harmonia com tudo o que os rodeia.

67. A necessidade de se alimentar espiritualmente torna-se cada vez maior no ser humano, mas este se esforça, por todos os meios possíveis, para se contentar com o que possui neste mundo.

68. Esse anseio se tornará cada vez mais palpável à medida que a alma se desenvolver, até atingir as características de uma sede e fome infinitas, até que ela sinta desespero e angústia como os que sente o viajante perdido no meio de um deserto quente e árido — como os que sente o náufrago abandonado em uma ilha deserta.

69. Mas um dia, quando a humanidade menos esperar, os povos despertarão e clamarão por justiça, luz, verdade e amor; as pessoas estarão cansadas de tantos pecados e tantas falsidades e compreenderão que em suas vidas existia um vazio imensurável que nunca conseguiram preencher, e uma fome que nunca conseguiram saciar.

70. É verdade que milhares e milhares de homens e mulheres professam alguma forma de culto e se esforçam, por meio de suas diversas religiões, para alimentar suas almas. Mas o que fazem é tão pouco e tão imperfeito que quase nada chega ao coração através dos sentidos, pois não consegue atingir a alma; já que a alma só pode comer pão espiritual e beber vinho, que são a Essência Divina.

71. Quando as pessoas que buscam a luz por meio de cerimônias e atos litúrgicos renunciarem a todos os ritos e cultos externos, verão imediatamente a luz da verdade surgir em abundância, como uma cesta milagrosa cheia de pães e peixes, que, diante do desejo das pessoas, distribui seus dons de forma inesgotável.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 327

Que a minha paz esteja com vocês, ó amados discípulos de Jesus!

1. O Espírito de Elias precedeu-vos, tocou vossas almas com luz e amor e preparou o momento e o caminho para vós. Elias está no caminho de cada uma de suas ovelhas como uma espada, como um escudo, que vos ajuda a superar os diversos obstáculos e as tentações que se colocam em vosso caminho; e aquele que for capaz de senti-lo, que o invocar e buscá-lo, assim como a ovelha perdida busca seu pastor, sempre o encontrará, e em suas lamentações, em suas súplicas, sempre será ouvido e atendido.

2. Muitas vezes vocês se perguntam: por que, embora no fundo do meu coração viva o anseio de seguir o Mestre, tantos obstáculos me impedem de chegar até Ele e servi-Lo? Então, vossa alma se eleva em uma oração que é um pedido suplicante de auxílio divino, e, nesse instante, Elias, que tem a missão de Deus de velar pelo rebanho no Terceiro Tempo, acorre apressadamente, aparece em vosso caminho e vos ajuda a superar a dificuldade. Então, vocês erguem o rosto triunfantes e agradecem ao Pai, e a chaminha de sua fé se acende novamente, e vocês continuam a caminhar com paz e confiança em Mim pelo caminho.

3. Na verdade, o Mestre vos diz: preparei para cada alma um reino de paz e perfeição. No entanto, a esse reino que preparei opõe-se outro reino: o mundo. Enquanto o meu reino se conquista pela humildade, pelo amor e pela virtude, a conquista do outro reino exige arrogância, ambição, orgulho, ganância, egoísmo e maldade. Em todos os tempos, o mundo se opôs ao meu Reino; sempre aqueles que Me seguem foram perseguidos em seu caminho e levados à tentação, seja por influências visíveis, seja por forças invisíveis. Este não é o único momento em que caminhais sobre espinhos para chegar até Mim; não é a primeira vez que vossa alma tropeça no esforço de alcançar a minha presença. Em todos os tempos, vocês travaram a batalha no mais íntimo de seu ser. A inspiração do meu Espírito ilumina o seu interior e desencadeou uma batalha contra as forças das trevas, contra as luzes falsas, as virtudes falsas, contra a matéria, contra tudo o que é supérfluo, contra toda a falsa glória deste mundo.

4. Sua alma inscreveu seu passado e sua trajetória de vida no Livro dos Sete Selos. Lá estão registrados por Mim todas as suas ações, cada um de seus passos, pensamentos e palavras. Os grandes feitos de sua alma, os grandes golpes do destino e trajetórias de vida, suas grandes provações, seus cálices de sofrimento — tudo está lá registrado com veracidade. Muitas coisas vossa alma vivenciou, mas vossa “carne” não tem conhecimento disso. Se vosso corpo esqueceu os primeiros passos de vossa infância — como poderia então conhecer o desenvolvimento de

vossa alma durante sua longa jornada de vida? Quão pouco vossa alma conseguiu revelar ao seu corpo terreno — Eu ainda não vos concedi isso devido à vossa falta de desenvolvimento.

5. Chegarão tempos em que a mente e o coração humanos, purificados e refinados na espiritualização, serão capazes de receber, por meio da intuição, a voz de sua própria alma, e compreenderão claramente cada revelação que a alma faz ao seu invólucro corporal.

6. Hoje vocês ainda não estão preparados para ver, durante vossa vida humana, o passado de vossa alma. No entanto, o Pai vos diz: Quão longo foi o caminho que percorrestes! Quanto vossa alma lutou para permanecer no caminho certo! Quantas vezes ela se feriu nos espinhos da vida, e quantos trechos de vossa trilha foram marcados pelo rastro de sangue de vossos passos!

Mas, apesar de todas as provações e adversidades, vocês seguem o Pai, o seu Mestre, a quem amam — o Deus que é fonte de luz e de consolo para a sua alma. E mesmo agora, no Terceiro Tempo, quando desejam seguir-Me, vocês se deparam com dificuldades, tropeçam nas adversidades. A algumas chamam de provações, e a outras, de tentações.

Visto que Me amam tanto e desejam tanto seguir-Me no caminho e chegar até Mim — por que, então, o seu Pai permite que sejam assim provados e tentados? Em verdade, Eu vos digo: porque o caminho que conduz a Mim é estreito, e nessa estreiteza há dificuldades. É tão estreito quanto o caminho da Paixão; tem suas quedas, tem seus espinhos, muitas incompreensões e ingratidões, e todos os sofrimentos da vida.

7. No entanto, para chegar a esse reino da perfeição, só existe esse caminho. O caminho largo leva ao reino do mundo e do pecado.

8. Meu Reino é forte e poderoso, e se permiti que, diante do meu poder e da minha força, se ergue um outro poder — o do mal —, foi para provar o meu; para que, diante do engano e das trevas, vocês experimentem e contemplem a força da minha luz e da minha verdade. Isso acontece para que reconheçais que aquele reino das sombras escuras dos desvios e das tentações, , embora tenha grande poder, é meu instrumento e que, na verdade, sou Eu quem me valho dele.

9. Quando Eu vos provo, isso não ocorre para atrasar-vos em vosso caminho de desenvolvimento, pois Eu aguardo vossa chegada ao meu Reino. Mas desejo que, após as batalhas, venham *vitoriosos* até Mim; que, após a luta, estejam *fortes*, cheios da luz da experiência espiritual após a longa peregrinação, repletos de méritos no Espírito, para que possam erguer humildemente o rosto e contemplar o Pai no momento em que Ele

se aproxima para lhes dar seu beijo divino — um beijo que contém toda a felicidade e todas as perfeições para a vossa alma.

10. Para poderem vencer em todas as provações, façam o que o Mestre lhes ensinou: vigiem e orem, para que seus olhos estejam sempre atentos e vocês não sejam dominados pela tentação. Lembrem-se de que o mal tem grande perspicácia para tentá-los, para derrubá-los, para vencê-los e tirar proveito de sua fraqueza. Sejam perspicazes para que saibam detectá-lo quando ele estiver à espreita. Pois, embora tenham passado por grandes provações e tentações nas quais saíram vitoriosos para poderem seguir-Me neste tempo, neste ano terão provações e tentações muito grandes.

A luta em seu interior é grande, a luta no seio da humanidade é grande, a luta espiritual em todo o universo é igualmente muito grande. Este é o momento decisivo para o Meu Reino, para a Minha Justiça, para o Meu Poder. E aqueles que agora estão comigo, que aprenderam com a Minha Palavra, que atualmente se fortalecem comigo, precisam saber e compreender tudo para poderem vencer, para poderem superar as grandes provações que se aproximam para os homens.

11. Eu vos ensino a vigiar e a orar — não apenas por vós mesmos, mas também pelos outros, para que sejais como profetas espirituais que, por meio de sua oração, transmitem intuição aos seus semelhantes, permitindo-lhes pressentir os perigos e as tentações. Pois, assim, podereis poupar a humanidade de decisões erradas e graves.

Isso é incompreensível para alguns, impossível para outros, mas Eu vos digo: é isso que o Espírito Santo trouxe aos Seus discípulos no Terceiro Tempo: a espiritualização, o desdobramento da alma por meio do Ensinamento Espiritual, para que ela evolua para o alto, para que descubra seu horizonte espiritual, seu campo adequado para germinar, para encontrar a escada celestial, para que, na ascensão, encontre sempre a presença do Mestre, a escada em que se apoia e pela qual caminha rumo à perfeição.

12. Quão poucos sentiram, naquela época, quando Eu lancei o chamado a cada um de vocês, já desde o primeiro impulso, a iluminação interior. Quão poucos foram aqueles que reconheceram que sua alma pressentia o milagre, que sua alma sentia que o cumprimento da promessa divina agora se tornava realidade dentro dela: o retorno do Mestre. Mas quantos de vocês se deixaram prender nas redes da dúvida e do espírito de contestação.

13. Outros de vocês, que já queriam se dirigir à Minha Palavra e à Minha Presença, foram absorvidos por festas, diversões, por relações e

sentimentos amorosos terrenos, por seus afazeres humanos, e o Mestre continuou esperando por vocês. Mas, por fim, vossa alma triunfou com a minha ajuda e veio até Mim para se convencer, por meio da minha presença, de que o "impossível" era possível, de que minha promessa havia se tornado realidade.

14. Visto que fostes provados enquanto ainda éreis fracos, quão mais o sereis agora que sois fortes!

15. O Pai permitirá que grandes confusões ou — tentações se aproximem de seus discípulos? Em verdade vos digo: certamente permito isso agora. Mas não com a intenção de ver-vos derrotados nessas provações pela tentação — não, mas para que transformem as trevas em luz e, ao vencerem seus inimigos, os transformem em amigos e irmãos — para que também vocês se elevem acima dos pecados dos homens, deixem rastros do bem e da virtude, transformando as pessoas em pessoas boas. Por isso, permitirei que as provações vos atinjam. Já vos ensinei como podeis superá-las: vigiando, orando e colocando em prática meus ensinamentos.

16. Como serão essas provações que se aproximam de vocês e que logo chegarão? De muitas maneiras. Algumas delas vocês já passaram, outras estão vivenciando neste momento, e outras ainda virão mais tarde.

Não deve haver nem tristeza nem medo em vossa alma. Assim como cada dia traz para vocês uma satisfação e o pão, assim também cada dia traz uma dor. Encarem essas provações como grandes lições que a vida lhes dá, nas quais vocês devem colocar em prática meus ensinamentos. Desde o "aluno iniciante" até o avançado — todos vocês enfrentarão provações ao longo do caminho, e já lhes digo desde agora que é minha vontade que estejam atentos. Não desejo que nenhum de vocês fracasse nessas provações. Se alguém tropeçar, ao seu lado haverá sempre uma mão amiga, uma mão fraterna, que o levantará novamente no caminho.

Se alguém estiver dormindo e for pego de surpresa durante o sono, na ocasião oportuna, dirijam-se àquele que adormeceu e acordem-no. Caso o sono seja profundo e ele não acorde, aquele que estiver acordado deverá servir de sentinela para aquele que adormeceu.

17. Assim eu vos instruo, assim eu vos preparo e vos torno aptos para uma reconciliação completa, para que também vós saibais perdoar.

18. Reflete, povo: tu não sabes se muitas das provações pelas quais passaste há muito tempo — e das quais saíste vitorioso por amor à minha causa — não te causarão desespero caso voltem a surgir em teu caminho. Não sabes se as doenças ou a falta do necessário para a tua vida não te

farão, por instantes, duvidar da minha misericórdia, duvidar da tua preparação.

19. Falo-lhes sobre tudo isso porque a tentação empregará todas as suas artimanhas, todas as suas forças, para assolar os meus discípulos — os meus discípulos que não estão sozinhos no Espiritismo, pois estão espalhados por todo o globo. Vejo-os dispersos, ainda que escassos, mas estão em toda parte, porque fui Eu quem os enviei.

Eles serão procurados para que sua alma seja posta à prova em sua virtude, em seu amor por Mim, em seu amor pelos outros; para que sejam subjugados; para que lhes sejam oferecidas as riquezas deste mundo, as glórias terrenas e passageiras, o brilho da fama e a grandeza terrena. Mas, assim como Eu vos advirto por meio da capacidade intelectual do homem, assim também advirto todos esses discípulos por meio de revelações e da intuição.

20. Fiquem atentos, diz-lhes o Mestre! Mesmo que em breve sejam assolados por provações na vida terrena e muitas vezes saiam vitoriosos delas, outras provações para a alma também virão. O ano de 1950 está chegando ao fim, e todos aqueles que, dentro deste meu povo, não se prepararam, levarão à tentação os meus porta-vozes, o meu mundo espiritual, os líderes das comunidades e também os “trabalhadores”.

21. Muitos se levantarão, aqueles que não concordam com o fim da minha Palavra — todos aqueles que se sentem incapazes de viver sem essa manifestação já se levantarão para pedir ao Mestre que revogue sua ordem, mude sua decisão e emita novas ordens para o seu povo. Mas, em meio a tudo isso, estará a tentação, que semeia sua semente e assola os corações dos porta-vozes , de todos, sem exceção. Sobre aqueles que ela encontrar vigilantes e em oração, iluminados pelo seu Espírito, isso não terá efeito algum. Mas aqueles que ela encontrar já influenciados pela falta de preparação, pela rebelião, pela confusão e pelo medo do abandono, ela certamente inspirará; neles encontrará um ponto de apoio, e esses corações se arrogarão o direito de deturpar em grande medida meu ensinamento.

22. Quem é aquele que pode fazer com que o Pai altere Suas decisões divinas? Em verdade vos digo: nem mesmo Jesus conseguiu isso do Pai.

Quando, na Segunda Era, se aproximava a hora da morte sacrificial do Mestre, Jesus buscou a solidão do jardim e deixou-se acompanhar por seus discípulos. A tristeza inundou os corações dos apóstolos; o pressentimento de provações pesadas os oprimia. Mas também o coração de Jesus estava permeado por grande tristeza. Então, o Mestre disse aos seus discípulos: “Vigiem e orem comigo por alguns instantes”. Contudo,

enquanto o Mestre vigiava e orava, ele não o fazia apenas por aqueles discípulos, mas por todo o mundo.

23. O coração do Mestre, como ser humano, sentiu-se por um instante abandonado por todos, incompreendido e sozinho, e de seu corpo jorrou suor sangrento. Isso aconteceu quando Jesus, erguendo o olhar e a voz, dirigiu-se ao Pai: "Meu Deus, se for possível, afasta de mim este cálice tão amargo. Contudo, não seja feita a minha vontade, mas a Tua."

24. Diante do pedido do Filho para que o Pai retirasse Sua vontade, se fosse possível — será que o Pai atendeu a essas palavras? Em verdade vos digo: não. Estava escrito e determinado, e o Mestre de todos os Mestres precisava manifestar-se naquele corpo abençoado, para que o Espírito triunfasse sobre a carne.

Quando retornei aos discípulos, que dormiam, disse-lhes: "O espírito está disposto, mas a carne é fraca."

25. Quão amorosa foi a sua repreensão para com aquele corpo!

26. O Terceiro Tempo se aproxima de seu clímax e, por isso, o Mestre quer que vocês vigiem. Sim, meus discípulos desta época. Pois embora os da Segunda Era estivessem dormindo naquela hora abençoada e solene, e o Senhor vigiasse e orasse por todos, hoje quero que vocês vigiem e orem, para que não caiam em tentação, para que permitam que o Pai cumpra a Sua vontade entre vocês. E quando Ele tiver anunciado a hora de Sua despedida, quando Ele tiver indicado a vocês o momento em que retirará Sua Palavra, vocês deverão obedecer às elevadas disposições do Senhor, mesmo que isso seja uma grande provação para vocês. Contudo, vocês já sabem que meu Espírito estará eternamente presente, que Eu Me manifestarei de Espírito para Espírito, e que meu Mundo Espiritual intercederá por vocês e os protegerá.

27. Vocês estão acostumados a essas manifestações recebidas por tanto tempo, se habituaram a elas em grande medida, e é por isso que sentem dor com o fim dessas manifestações. Mas sejam fortes diante dessa dor, meus filhos; diante dessa provação, demonstrem sinais de seu elevado nível de desenvolvimento espiritual. Contudo, em verdade vos digo: todos aqueles portadores da voz que chegarem a este dia bem preparados sentirão que, mesmo eles, serão tocados pela morte por um breve momento. Mas Eu os ressuscitarei depois disso. Outros terão a sensação de que ficaram órfãos.

Mas a única coisa que faltará — a única coisa que perderão — será o som da voz física, o som da palavra humana, porque a vibração da minha Luz, do meu Espírito e das minhas inspirações os acompanhará por toda

parte. E quanto mais forte for a sua espiritualização, maior será também o que o Espírito Santo lhes revelará.

28. Ah, se Eu pudesse realmente transmitir Meu ensinamento a todos os Meus discípulos desta época, reunidos em um único rebanho — se todo o Meu povo pudesse ouvir essas advertências! Mas o último momento deste período se aproxima, e Eu ainda vos encontro divididos, espiritualmente distantes, sem amor uns pelos outros. Ainda não nascem do que há de mais puro em seus corações o respeito espiritual e o amor ao próximo; mas ali estão as virtudes que semeei como semente divina no coração de todos os meus filhos, na expectativa do desenvolvimento espiritual, para que renasçam à vida da graça.

29. Somente a espiritualização vos trará a união. Enquanto não tiverdes alcançado a espiritualização na minha obra, não haverá misericórdia, nem compreensão, nem amor; e sem essas virtudes, não podereis estar unidos a Mim. Quero que estejam unidos uns aos outros, para que deem testemunho de seu Mestre, e Eu também de vocês. Quando disserem entre os homens: "Este é o meu Mestre", também Eu direi a todo o mundo: "Estes são os meus discípulos". Contudo, ainda preciso trabalhar em vocês, e vocês ainda precisam aprender e se empenhar.

30. Avancem comigo, ó meus filhos, pois eu os ajudarei a superar todas as provações. Eu lhes darei a luz para que não haja trevas em seu caminho. Serei sempre a voz amorosa que não vos permitirá adormecer. E quando se aproximar aquela hora, que já está iminente, em que vos direi a última palavra por meio desta mensagem, desejo encontrar entre vós devoção espiritual, submissão, compreensão verdadeira e o empenho em progredir. Mas ai daqueles que se opõem à minha vontade! Ai daqueles que seduzem meus porta-vozes! Ai daqueles que os fazem cair nas redes da tentação! Pois ninguém poderá dizer que era ignorante, ninguém poderá alegar perante o tribunal da minha justiça que não sabia o que fazia. Que espiritualista não sabe que, no final de 1950, essa forma de manifestação por meio do homem chegará ao fim? Quem não sabe que só a Mim cabe determinar isso em Minhas altas deliberações? Quem não ouviu dizer que sou um juiz implacável?

31. Assim, quando Eu vos disser Minha última palavra, que será "Minha paz esteja convosco!", o silêncio se instalará no mundo material. Vosso Pai não fará mais ressoar Sua palavra por meio da mente humana.

Não previ nenhum castigo, não ergui nenhuma forca para os filhos que não Me obedecem ou se opõem ao Meu mandamento — para aqueles que Me colocarem à prova naquele momento decisivo. Eles serão réus de

si mesmos, réus perante sua consciência. Serão eles que assinarão sua própria sentença e também serão seus carrascos.

32. Mas que fruto poderão eles oferecer, que essência poderão derramar nos corações dos homens? Aquele que se levantar dessa forma em desobediência privar-se-á, com as próprias mãos, da autoridade, dos dons e das missões.

33. Não *posso* enganar-vos! Nunca cometo um ato de falsidade, não Me escondo nas trevas. Minha verdade está sempre nua. Mas se os homens não foram capazes de ver a nudez do meu Espírito, foi apenas porque não quiseram. Não escondo de vocês a minha verdade por meio de nenhum manto. Minha nudez é divina e pura, minha nudez é sagrada, e Eu a mostrarei a todos os seres do universo. Como um símbolo disso, vim ao mundo nu, como ser humano, e nu parti novamente de entre vocês.

34. Quero que entre os Meus reine sempre a verdade, pois Eu sou e sempre estarei na vossa verdade. Quero que haja amor entre vós, e o *Meu* amor estará sempre no *vosso* amor. Existe apenas uma verdade , um único amor verdadeiro; e se essa verdade e esse amor estiverem em vós, o vosso amor e a vossa verdade serão os Meus, e a Minha verdade e o Meu amor serão os vossos.

35. Quero que meus discípulos sejam assim, pois mesmo depois de 1950 continuarei a falar com eles nos momentos de meditação, em suas reuniões, quando caminharem sozinhos. Quando estiverem acompanhados, sempre encontrarão o viajante, o caminhante, que cruzará o seu caminho e lhes pedirá que o convidem a acompanhá-los; e minhas inspirações serão então grandes, e vocês sentirão a alma consolada e dirão: “O que o Pai enviou do Além, Ele nunca o disse por meio da capacidade intelectual daquele que transmite a voz. A razão para isso é que o Pai continua Sua obra entre nós.”

36. Assim quero ver-vos na verdade — com essa humildade, com essa disposição para que Eu possa me revelar a vós. Pois tenho reservadas para o futuro grandes lições — tudo aquilo que ainda não vos entreguei neste tempo.

Meu Mundo Espiritual virá ao vosso espírito, e isso será o poderoso incentivo que vos consolará e vos animará no caminho: a proximidade do Pai, a presença real Dele e de Seu Mundo Espiritual, a proximidade de Seu Reino entre vós.

Quando forem até as multidões, devem dar testemunho diante delas e contar-lhes que Eu e o Meu Mundo Espiritual estivemos convosco, transmitidos por meio da capacidade intelectual humana — que foram

vocês que falaram com o Pai e que mantiveram conversas com os Meus seres abençoados.

37. Se o mundo vos perguntar: “E essa troca de pensamentos e essas conversas espirituais cessaram entre vós?”, então deveis dizer: “O diálogo com o Pai é eterno. Ele tem procurado Seus filhos desde o início de seu desenvolvimento e, a cada momento, tem se comunicado com Suas criaturas. Mas, com o passar do tempo, Ele buscou uma forma de manifestação melhor, mais perfeita, mais elevada e mais espiritual.” Quando falardes com essa simplicidade, a humanidade compreenderá muitas revelações divinas, e fareis com que caia a venda das trevas que impede a alma de compreender a minha verdade. Assim, farão com que também eles reconheçam a minha grandeza e que o fanatismo e a idolatria desapareçam dos corações.

38. Dessa forma, as obras grandiosas, os altares de ouro e prata, os ritos cheios de pompa devem ruir; todos eles cairão por si mesmos, apenas vencidos pelo tempo. Mas a idolatria, o templo do fanatismo que habita no coração dos homens, deve, segundo a minha vontade, desmoronar-se, deve ser destruída. E aos homens que mais Me feriram, arrancarei tudo o que guardam em seus corações, para que não reste nenhum vestígio dessas profanações.

39. Ó povo abençoado de Israel! Enchei-vos da minha força e da minha luz. Pois, quando, em minha Palavra, sempre vos anuncio provações difíceis e acontecimentos dolorosos, é para que possais proteger-vos deles e superá-los sãos e salvos. Mas, em minha Palavra, também derramo sempre bálsamo e alegria, confiança e esperança em vosso coração e em vossa alma. Ao seu coração, anuncio uma vida melhor na Terra e a preparo. Consolo e abençoo o seu coração humano — seja ele o de uma criança, de um adolescente, de um homem ou de uma mulher na maturidade ou na terceira idade — e abro para vocês novas possibilidades na jornada da vida, a fim de derramar bênçãos sobre o seu caminho.

Eu vos ensino a melhor maneira de encontrar a paz no mundo, de conhecer os frutos que têm sabor doce na boca. Eu vos ensino quais são as obras lícitas que, neste mundo que é um vale de lágrimas, podem tornar-vos felizes e dignos da minha paz. Eu fortaleço os laços de amor de vocês com seus filhos, pais, irmãos, parentes ou amigos e entre os povos.

Também ensino à vossa alma, mais uma vez, a vida do alto além, à qual podeis chegar por meio dos méritos que adquireis. Pois todos vocês, inevitavelmente e sem nenhuma exceção, terão de chegar ao Além, sem saber em que momento chegarão lá, pois a morte não atinge apenas a velhice, nem vem apenas pelo esgotamento da vida — ela chega a

qualquer hora, em qualquer dia, no momento menos esperado. Lembrem-se de que todos vocês — absolutamente todos — deixarão essa vida para trás.

40. Mas se vocês desfrutam e exploram esta vida humana que vivem — se nunca conheceram plenamente esta vida da qual se alegram e que sofrem, que tanto estudam e à qual também servem — como será então aquela outra que está acima dela? Sua alma sabe algo sobre ela, mas esse algo não é tudo.

Uns mais, outros menos — todos já atravessaram o "vale" da alma, aquelas regiões elevadas, aqueles mundos superiores a este mundo. Mas, ainda assim, vossa alma deve estar sempre preparada para entrar em outros mundos — não naquele que deixaram da última vez , mas em outro, mais elevado, em um degrau mais alto da escada rumo à perfeição espiritual. Por isso venho até vocês; por isso não falo a vocês sobre a vida terrena, mas também sobre a vida da alma. Pois ela é mais longa, é a vida perfeita, porque é a pátria na qual permanecerão para sempre, e não quero que fiquem perturbados quando chegarem a ela. Não quero que vossa alma se sinta indigna de bater à minha porta — não quero que a transição desta vida para a outra vos confunda. Pois essa transição é importante, é realmente uma provação, uma luta.

41. Não retiro de vocês todo o pensamento sobre a vida humana. Fui eu quem lhes deu um corpo, que permitiu que sua alma se encarnasse. É a minha misericórdia que vos enviou para viver na Terra, que adornou e abençoou este planeta com todo tipo de dons, reinos da natureza, elementos e criaturas repletas de utilidade para a vossa alimentação, subsistência, revigoramento e desenvolvimento. Sou Eu quem vos une em matrimônio, quem vos dá a missão de crescer e multiplicar-vos.

42. Sou Eu quem coloca as ferramentas de trabalho em vossas mãos e quem abençoa esse trabalho e o vosso fruto. Sou Eu quem abençoa o suor em vossa testa. Por isso, não posso ser Aquele que vos impeça de cumprir vossos deveres, desde que estejais realmente empenhados neles. Mas cumpra-o, como convém a vocês, com humildade, com respeito e compaixão por si mesmos e também com compaixão pelos outros; então, com o mínimo de esforço terreno, colherão um fruto que trará paz e satisfação ao seu coração.

43. No entanto, além desses deveres, dessas relações de amor, sentimentos e laços que vos unem, Eu também exijo atenção e tempo para vossa alma, para aquele ser superior que deve determinar todas as emoções de vosso coração, de vossa mente e de todo o vosso ser — para aquele ser que governa vossa envoltória corporal, para aquele ser que é

meu servo e a quem vosso corpo deve pertencer. Quero que vocês também dediquem tempo a ela para sua introspecção, para sua ação, para seu desdobramento, para sua adoração a Deus, para seus deveres espirituais para com seu Pai e para com as outras almas.

44. Em meu Ensinamento e em minha Lei, reuni, em todos os tempos, todas as leis, todos os deveres, todas as formas de adoração. Da mesma forma, venho a vocês nesta Terceira Era e ensino com essa amplitude, para que não caiam em um novo fanatismo, para que não caiam no misticismo nem na tentação, e sejam simples no cumprimento de todos os seus deveres, para que a alma não se torne fanática, nem a envoltura corporal dificulte seus deveres – para que a alma não seja um obstáculo nem para o coração nem para a razão, de modo que também o corpo esteja disposto e a consciência se manifeste no corpo, para que também ele não impeça a alma de cumprir sua missão.

45. Estes são meus discípulos. Bem-aventurados aqueles que realmente aproveitam minha lição. Bem-aventurados aqueles que vigiam e oram neste ano de provação — neste ano em que tentações e confusões surgirão em vosso caminho. Assim, podereis ser fortes, podereis superar tudo por meio da oração, do jejum e da observância do meu ensinamento, e sabereis unir-vos, amar-vos uns aos outros e demonstrar misericórdia. Não quero que surjam obstáculos ao desdobramento das Minhas manifestações, que surjam diferenças entre vós, mas que prevaleçam a compreensão e a misericórdia, que sempre reine a fraternidade e o amor, que prevaleçam a mansidão e a humildade. Então, continuarei a recompensar-vos e a manifestar-Me por meio da Minha Palavra no seio deste povo.

46. Vigiem por todos, vigiem por vocês mesmos, para que o bem e a paz finalmente superem suas diferenças, para que o meu Reino, entre vocês, derrote o reino da mentira, das trevas e do mal.

47. Quero erguer-Me em vós como Vencedor — quero que considereis vosso Pai como o Rei dos Exércitos, que vence o mal em vós, e a vós mesmos como soldados cheios de honra espiritual, de satisfação e de paz de alma. Então se ouvirá o hino da Harmonia Universal na maior das vitórias — aquele triunfo que está por vir, no qual, porém, nem o seu Pai nem vocês mesmos ficarão entristecidos por terem *"vencidos"* por meio do seu amor. Nossos "derrotados" não serão as almas — será o mal, todas as trevas, pecados e imperfeições. O triunfo do Pai consistirá na salvação de todas as almas que ficaram para trás, que estavam enraizadas nas trevas e no mal.

Vocês estão equivocados ao acreditar que alguém se perderá. Eu não seria mais Deus se uma única alma não encontrasse a salvação. Todos aqueles a quem chamais de demônios são, igualmente, almas que provêm de Deus, e, ainda que hoje estejam desviados, também eles encontrarão a salvação. Quando a verdadeira luz estará neles? Naquele momento em que, juntamente com as hostes espirituais da Luz, combaterdes sua ignorância e seu pecado com vossas orações e vossas obras de amor e misericórdia.

48. O Grande Dia do Senhor será a alegria perfeita de vosso Pai *e a vossa*. O Banquete Universal terá lugar quando, um dia, todos vocês se alimentarem à Sua mesa do pão da Vida Eterna.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 328

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Sejam bem-vindos à minha presença, tanto em alma quanto em corpo! Pois ambos se revigoram, se saciam da minha essência divina e se fortalecem em Mim para prosseguir com as tarefas do dia.

2. Aqui está o meu Espírito, e aqui está também o de vocês!

3. O Pai e os filhos estão presentes; olham-se com amor, face a face; reconhecem-se, amam-se e abençoam-se mutuamente. Em verdade te digo, povo, em nenhum momento antes do atual vossa alma havia encontrado o caminho seguro para chegar até Mim. Hoje vocês Me encontram por meio de um momento de elevação, de libertação dos deveres terrenos, por meio de um momento de verdadeiro arrependimento e do conhecimento do caminho para a oração espiritual.

4. Já não é mais o tempo dos exercícios de penitência, das cerimônias ou dos ritos para se unirem a Mim, para poderem acreditar que Me glorificam e Me são agradáveis. Esse tempo vocês já deixaram para trás há muito tempo. Vossa alma se libertou e se revigora no Terceiro Tempo, desdobrando suas asas espirituais e dominando o infinito, elevando-se e transportando-se até Mim, e libertando-se dos sofrimentos e aflições terrenas.

Quando ela retorna ao seu corpo após sua elevação, ela compartilha com ele sua força e sua luz, eleva-o, fortalece-o e o consola. Ao abraçar seu próprio corpo, como um adulto faz com uma criança pequena, a alma o conduz pelos caminhos da vida e da luz, revivendo-o com fé e esperança.

5. À medida que o tempo passa, vossa alma deixa de se sentir fraca; sente-se cada vez mais forte por meio dos meus ensinamentos e da luz adquirida em suas provações e lutas. Por isso, desejo ver meus alunos tornarem-se discípulos, apóstolos desta obra cheia de luz, espiritualidade e amor, para que possam permanecer em meu lugar, instruir os homens, mostrar-lhes as lições que ainda não descobriram e indicar-lhes, com perseverança e firmeza, o caminho para a verdade — o caminho que conduz à paz desta Terra e à bem-aventurança e à paz eterna da alma.

6. Do meu alto trono, envio meu Raio Universal. Ele se espalha e se derrama em amor sobre todas as criaturas existentes. Mas junto a vocês, povo escolhido, meu raio se torna a Palavra humana, uma palavra compreensível para o entendimento, e cujo conteúdo é a essência divina e o mistério divino que se revela.

Minha Palavra desce sobre todo o meu povo, e em verdade vos digo: embora meus filhos tenham dito muitas vezes: “Nesse transmissor da Palavra e nessa comunidade existe fraude”, ainda assim, apesar de toda

fraude e de toda falta de preparação, meu Espírito esteve presente. Não vos lembrais de que muitas vezes vos disse: “Não levo em conta a falha ou a falta de preparação dos meus filhos”?

7. Agora é o meu tempo. É o tempo do cumprimento para o Pai, imposto por Ele mesmo por amor aos seus filhos. Por que Eu deveria me conter diante do seu pecado, se é justamente contra ele que luto e que vencerei por meio da minha luz e do meu amor?

8. Não julguem ninguém como fraudador, não julguem ninguém como mentiroso ou como alguém manchado. Não veem que todos vocês são meus discípulos, que todos vocês estão aprendendo comigo neste momento?

Após 1950, quando o meu Raio Universal não se manifestar mais entre vós na forma de palavra humana, então realmente “Ai, ai!” daquele que — por maior que seja a sua preparação — tentar fazer com que o meu Raio Universal se manifeste como nesta época. Pois, apesar de sua grande espiritualização e preparação, ele será um impostor por causa de sua desobediência. Será o tempo em que vocês não deverão mais contar com a presença do Pai da forma como a tiveram desde o início desta revelação até 1950, pois minhas leis e minhas disposições são imutáveis. Eu nunca altero minha obra, minha justiça é implacável, e meus discípulos devem viver em harmonia com seu Pai, em obediência a Ele e em total concordância com Ele.

No entanto, como Mestre, asseguro-lhes que, apesar de sua grande falta de preparação e de suas imperfeições, perdoo agora, no tempo da minha manifestação, aos transmissores da Palavra por meio dos quais Me manifesto; e Eu Me manifesto e derramo minha misericórdia sobre as multidões humanas. Se, em Minha Palavra — que é pureza e perfeição —, perceberem as imperfeições da “carne”, Eu já vos ensinei a reconhecer a árvore pelos seus frutos, para que perdoeis as imperfeições humanas e saibais descobrir, no “sabor” espiritual do fruto, a presença, o poder e a essência de vosso Senhor.

9. Estou criando neste momento um livro de memórias espiritual em vossos espíritos e, por minha orientação divina, também está sendo criado um livro material da minha Palavra. É o testamento divino que deixo para a posteridade, para as futuras gerações, para as gerações posteriores que virão depois de vós. Mas, em verdade, vos digo: elas não conhecerão o “sabor” de vossas imperfeições.

Minha Palavra — seja aquela que o espírito de vocês guardou, seja aquela que está registrada no papel — será perfeita, será pura, sem qualquer mancha, sem qualquer impureza e imperfeição, e será a água

cristalina cujo poder milagroso sacia a sede do homem, a sede da alma. Será o pão e o vinho com os quais a alma dos homens celebra muitas vezes uma festa. Será o farol resplandecente e também o caminho iluminado pela luz do Espírito Santo, no qual os caminhantes — ou os náufragos perdidos — poderão descobrir a direção para chegar ao porto seguro.

10. A implantação do espiritualismo no mundo não deve parecer-vos difícil, e muito menos impossível. Pois Eu tornei os campos férteis, e a semente que vos confiei é capaz de germinar. Os campos aguardam ansiosamente, e embora nem todos estejam preparados, uns esperam pela semeadura, outros estão sendo limpos, e essa limpeza é uma irrigação com justiça, com provações, com sabedoria e amor por parte de vosso Pai.

11. Agora, a humanidade, dividida em povos, raças, línguas e cores de pele, recebe do meu Espírito Divino a sua respectiva parcela de julgamento: as provações que cabem a cada um, a luta, o cadinho e a expiação que Eu destinei para cada ser humano e cada raça. Mas vocês sabem que meu julgamento tem o amor como fundamento, que as provações que o Pai envia aos homens são provações de amor — que tudo é conduzido para a salvação, para o bem, mesmo que nessas aflições pareça haver infortúnio, desgraça ou miséria. Por trás de tudo isso está a vida, a preservação da alma, a redenção da mesma. Sempre o Pai está à espera do “Filho Pródigo”, para abraçá-lo com o maior amor.

12. Há raças inteiras que não Me reconhecem; há povos que se afastam obstinadamente das Minhas leis, que não querem conhecer o Meu ensinamento, que se opõem a ele por considerá-lo ultrapassado. São aqueles que não Me compreenderam que insistem nas liberdades terrenas. Há também aqueles que, muitas vezes, fazem o bem por interesse próprio e não por generosidade.

No entanto, a cada povo e a cada raça estão destinadas a minha justiça e minhas provações, e estas se cumprem dia após dia para, por fim, tornar seus corações e almas férteis, como se fossem campos a serem cultivados, e para, após seu cultivo, plantar neles a semente, o semente eterno do meu amor, da minha justiça e da minha luz. Esses povos falarão de Mim com amor, essas raças depositarão então sua esperança em Mim, e nas almas de todos os povos desta humanidade ressoarão cânticos de júbilo, coros de louvor e de amor ao único Senhor de todos os homens.

13. Agora, porém, é tempo de provação e de luta. Até mesmo o seu Deus está lutando neste momento. Ele é o Senhor dos Exércitos e os nomeou seus soldados.

Hoje vocês ainda são fracos e desconfiam de si mesmos. Vocês avaliam as provações, imaginam a luta e permitem que sua alma e seu coração se tornem covardes.

Seu espírito cria em si mesmo uma balança, e no prato direito coloca o bem, e no esquerdo, o mal desta humanidade. Enquanto virem que o bem é apenas como um grão de trigo, mas o mal como cem alqueires, não saberão o que fazer. Então, olham para dentro de si mesmos e percebem que não são nem justos, nem virtuosos, nem santos, e pensam que somente os justos, os virtuosos e os santos podem realizar a salvação desta humanidade embotada pelo mal, endurecida pelo ódio, materializada nas paixões, nos vícios e na miséria.

14. Vocês julgam o seu próprio santuário e nele avistam a sua pequena oferta, a sua fraca chama. Vocês invadem o santuário dos outros e percebem que ele já não é mais um freio para conter a corrida desenfreada dos homens. Então pensais que, quando falais de Deus, ninguém vos dá ouvidos — que, quando falais das capacidades do Espírito, sois alvo de escárnio.

15. Por que tão pouca confiança no tesouro de valor inestimável que Eu vos confiei nesta obra, que Eu vos revelei? Em verdade vos digo: sem vos tornardes santos ou justos, podereis realizar grandes obras de redenção entre os homens, grandes milagres entre a humanidade, e também podereis ser um exemplo entre os homens. Se Eu enviasse santos e seres perfeitos a esta humanidade para que servissem de exemplo aos homens, pareceria impossível a eles sequer se assemelharem a eles! Quero enviar aos homens pecadores convertidos que — sem se tornarem justos, santos — saibam deixar um exemplo de renovação, de arrependimento, de coragem, de zelo pelo ensinamento do Pai, de anseio, de progresso e de desenvolvimento espiritual, e esses sois vós!

16. Vossa alma alcançará um dia a perfeição, mas não sabeis quando. O Pai não vos forçará, nem vós forçareis vossos passos. Mas, mesmo assim, nunca deveis parar. Mesmo que vosso passo seja lento, quero que ele seja sempre firme e que vos conduza para cima.

17. Que vocês terão de lutar entre os homens? – Isso é verdade. Que o testemunho que vocês prestam entre eles, de que Eu Me revelei por meio da capacidade intelectual humana para lhes trazer esta Palavra, que vocês agora transmitem, será posto em dúvida? Isso é certo. Mas isso não deve ofender-vos, pois em todos os tempos a humanidade duvidou da Minha presença e da Minha vinda a este mundo, e isso porque os homens não se conheceram a si mesmos — porque a humanidade, embora diga que é amada pelo Pai, nunca compreendeu a magnitude desse amor — porque,

embora creia conhecer o seu Senhor, não sabe que uma de Suas mais belas qualidades é a humildade. Por isso, sempre vim aos homens com humildade; jamais, em Minhas manifestações divinas, empreguei todo o Meu poder, nem todo o Meu esplendor, nem toda a Minha glória. Caso contrário, os homens não poderiam olhar para Mim, nem poderiam resistir a Mim!

18. Sempre Me limitei, mas não Me limitei na humildade, no amor e na ternura. Pois com o mesmo amor com que vos amo hoje, eu vos amei no Segundo Tempo, no Primeiro, e vos amarei por toda a eternidade. Posso dizer-vos, em verdade, que o Pai já vos amava antes mesmo de vós existirdes.

19. Entre vós há discípulos que se perguntam: "Por que nossa alma não conseguiu permanecer e perseverar no bem e na virtude, embora tivesse surgido de um Pai cheio de amor, de pureza e de perfeição?" O Mestre vos responde: Eu enviei vossa alma à Terra, dotada de todas as qualidades que existem no Pai, e a criei como uma criança semelhante ao seu Criador. Foi-lhe confiado um corpo para sua jornada pela Terra, mas esse corpo tem sido, para a alma, motivo de provações e lutas, pois a carne é fraca. Tinha que ser assim — suscetível à tentação — para testar a força da alma.

20. A virtude só se revela na provação. A luz brilha mais intensamente nas trevas; a luz não brilha na luz; e, por isso, era necessário que vossa alma fosse provada e purificada. Pois vossa alma tem um início, mas, em sua inocência, não possuía méritos, carecia de experiência, de desenvolvimento e de perfeição. Por isso, foi-lhe designado um nível de vida inferior, para que pudesse ascender a outro, mais elevado, e assim por diante, pelos sete degraus da escada da perfeição, até que, como alma perfeita e pura, chegasse à presença do Pai – cheia de luz, desenvolvida pelo desdobramento de todos os seus dons, aperfeiçoada em todas as suas capacidades, com muitos méritos conquistados na luta, plena de conhecimento de si mesma, de seu Pai e da vida, consciente de sua origem, para que foi criada e para onde havia retornado.

21. Assim como a alma, na carne, enfrentou o início de sua luta na jornada terrena, assim também encontrou um número infinito de provações e tentações — algumas provações tangíveis e outras invisíveis – tentações e provações tão poderosas que a derrubaram por meio da carne – algumas visíveis e outras perceptíveis apenas pela alma, pelo espírito, pelas delicadas cordas do coração e da razão.

22. A alma tem sido provada de todas as formas desde a sua origem. Visto que foi provada pelo mal — será que vocês acham que o Pai poderia possuir o mal para tentar seus filhos? Em verdade, Eu lhes digo: Não. Mas

também o mal existe desde a vossa origem; ele causou a fraqueza e a suscetibilidade à tentação da alma e da "carne".

Como as almas não souberam fazer uso de sua própria força, e a "carne" sucumbiu às tentações — o que o Pai fez diante disso? Ele permitiu que as forças do mal vos colocassem à prova. Uma vez e mil vezes Eu permiti isso, para pôr à prova em vocês a minha própria luz, que lhes confiei, para submeter a prova a sua própria virtude, que é a minha, para purificá-los na dor, nos momentos difíceis de crise, no caos da vida, para que, durante essas provações e esses acontecimentos difíceis, vossa alma encontre motivos para o aperfeiçoamento, para o cumprimento da Lei — oportunidades para provar a seus semelhantes e a seu Pai a força e a firmeza em minhas Leis.

23. Desde sempre vocês reconheceram intuitivamente a minha Lei — a minha Lei que ordena o bem e condena o mal. Intuitivamente, todo ser humano reconhece, desde seus primeiros passos na Terra, o que é o bem e descobre onde está o mal. No entanto, vocês não foram capazes de permanecer na Lei da Natureza, como os primeiros seres humanos, tal como era o meu povo antes da vinda de Moisés. Vocês acreditam que meu povo de Israel, que estava em formação, não reconhecia seu Pai antes da chegada de Moisés? Em verdade, Eu lhes digo: não foi assim.

Desde o início desta humanidade, sempre houve alguém que Me reconheceu, e por meio dele fui reconhecido pelos demais. Mas quando, entre a humanidade, o mal passou a ter mais peso do que o bem, tive que vir para lembrar aos homens o bem; tive que me tornar fisicamente perceptível, para me tornar visível e tangível aos homens, como aconteceu no Sinai, quando, diante de Moisés, que estava cercado por seu povo, proclamei minha Lei, a entreguei a ele gravada em pedra e o enviei ao seu povo, para que fosse a semente entre todas as nações.

24. Por meio dessa Lei, meu povo foi salvo, libertou-se e alcançou bem-estar e felicidade nesta Terra, bem como esperança na vida após a morte. Mas chegou o dia da deturpação da minha Lei, o dia da acostumação a ela, e, mais uma vez, o mal se espalhou até que passou a pesar mais do que o próprio bem.

Quando aqueles mandamentos foram, pouco a pouco, distorcidos, quando os homens começaram a criar novos caminhos dentro do meu, foi preciso que Eu voltasse, mas agora como Messias, feito homem entre os homens, para endireitar os caminhos e uni-los ao caminho da verdade, para atrair as pessoas para a verdade e para o bem, para convidá-las a seguir o caminho da justiça e do amor — para desmascarar os

enganadores, para destruir tudo o que é falso, toda a superstição, e dizer-lhes: “Esta é a Lei, foi isso que Eu entreguei naquele Primeiro Tempo!”

25. Por meio desta minha vinda, novos povos da Terra e novas raças também encontraram o caminho, a paz, a felicidade espiritual, o sustento e a esperança na vida após a morte.

26. Durante uma longa era, essa humanidade se alimentou do rico banquete do Reino dos Céus. Mas eis que também esse banquete foi contaminado e, já nesse estado, levado às pessoas famintas; meu ensinamento foi falsificado, e minhas instruções, da mesma forma, distorcidas e mal interpretadas. O cumprimento da Lei por parte dos filhos e sua adoração a Deus não eram o que o Pai havia ordenado; e assim tornou-se necessário retornar aos homens para cumprir uma promessa. Pois eu sabia de antemão que minha presença entre os homens seria necessária de tempos em tempos. Por isso, chegou agora a era anunciada, na qual o Senhor voltaria a vir até vocês para exigir de vocês prestação de contas sobre a Lei dos tempos passados, sobre as revelações, ensinamentos e milagres com os quais vocês foram abundantemente abençoados nas duas eras que já se passaram.

27. Essa é a razão pela qual Eu vim. Pois vocês não foram capazes de permanecer firmes no bem e nele perseverar, porque cederam às fraquezas da carne, porque caíram em tentações tanto visíveis quanto invisíveis — sob aquele poder sobrenatural do mal que paira sobre vocês.

28. Acaso acreditam que, naquela Primeira Era, todos os testemunhos da minha vinda se tornaram crentes ao vê-la? Na verdade, nem todos!

29. Acaso acreditam que aquela revelação foi aceita por todos quando foi levada a outros países, a países de pagãos? Não. Muitos não compreenderam que aquela Lei deveria ser uma obra divina. Pelo contrário, acreditavam que era obra humana. Mas quando aquela Lei se impôs e se manifestou por meio de sua justiça e de suas próprias ações, então os grandes incrédulos passaram a investigá-la.

30. O mesmo aconteceu no Segundo Tempo. Milhares e milhares de homens e mulheres Me ouviram. Muitos acreditaram de verdade, mas ainda mais duvidaram e não pensaram que aquele homem fosse o Messias, mas sim que Ele fosse um homem como todos os outros. Sua Palavra tornou-se incompreensível e confusa por causa da incredulidade deles, e só era clara e evidente para os que acreditavam de boa fé. Por isso, fui combatido, ridicularizado e perseguido pelos incrédulos, e meu sofrimento, meus atos, meus milagres não foram considerados pelos incrédulos como obras divinas, mas como obras humanas.

31. Quando meu ensinamento se espalhou pela humanidade por meio de suas próprias manifestações, e quando meus testemunhos também deram provas de que eram meus verdadeiros discípulos, minhas verdadeiras testemunhas, então a humanidade incrédula se converteu ao meu ensinamento, derramou lágrimas de arrependimento e também se tornou minha discípula.

32. Por que vos surpreenderia que isso também aconteça neste tempo?

33. Alguns duvidarão do seu testemunho e do fato de que Eu Me revelei ao homem por meio da razão. Alguns, ao voltarem o olhar para aqueles livros materiais que contêm a minha Palavra, duvidarão de que se trate de uma obra divina, , recebida por inspiração. Então, eles atribuirão tudo a vocês, os homens, à vaidade humana, porque existe desconfiança nesta humanidade. Mas vocês devem ignorar a desconfiança e a incredulidade, sem julgar seus semelhantes, sem se prejudicarem com isso, pois sabem que, após a desconfiança e a incredulidade decorrentes de suas próprias ações, a fé surgirá.

Deixem que vejam suas obras, que vossos testemunhos sejam verdadeiramente cheios de luz, de modo que não sejam nem os livros, nem vossas palavras que convertam o mundo, mas vossas boas obras, com as quais selais o testemunho de que Eu estive convosco, de que vim "sobre a nuvem" para Me manifestar por meio do meu raio, através de um porta-voz, um homem, que foi designado assim pelo meu Espírito Divino.

34. Eu vos enviarei por todos os caminhos do globo terrestre, assim como a vossos filhos, que também serão discípulos do Espírito Santo, e também os filhos deles levarão adiante a minha semente. Mas, em verdade, Eu vos digo que não passarão três gerações após a vossa até que esta humanidade, diante do espiritualismo e da vinda do Espírito Santo, seja abalada em seus alicerces por acontecimentos extraordinários, dos quais Eu realizei alguns entre vós, enquanto reservo outros para o futuro. Da mesma forma, ireis eliminar, pouco a pouco, o reino do mal. Esse poder irá se desintegrar cada vez mais por meio de vossas obras de amor e justiça.

35. Cada pessoa que se converter ao espiritualismo será mais uma a menos que pertença àquele reino. Mas se vocês acreditam que Eu lhes dou a tarefa ou a missão de superar a atmosfera do mal por meio de suas obras de amor e de luz, então Eu lhes digo, em verdade, que ainda não chegou o tempo em que vocês poderão derrotá-lo completamente, que ele ainda é mais forte do que vocês. Mas, por causa dessas palavras que vos digo, não escondam suas armas e não deixem de empunhá-las — não,

meus filhos. Lembrem-se: mesmo que sua espada não seja onipotente, Eu sou onipotente, e estou em sua espada.

36. Lutem contra as tentações, descubram as armadilhas, rasguem as redes e cordas sedutoras; descubram-nas por meio de sua intuição quando se escondem por trás do véu do além, descubram-nas quando se escondem entre os homens ou nas lutas dos homens — lutem sempre.

Eu vos digo: vocês devem estar comigo nessa batalha. Estou nela como um grande guerreiro contra as trevas e todo o mal existente, e no final serei eu quem desferirá o golpe final e vencerá, quem estará ao lado de vocês, e vocês serão aqueles que me ajudarão a vencer. A vitória definitiva sobre a tentação e o mal não será alcançada por vocês, meu povo, neste tempo. Terei de conter esse poder por algum tempo, mas os méritos de vocês nessa tarefa lhes serão atribuídos.

O tempo em que esse poder estará contido servirá para que o bem se enraíze no coração das pessoas, para que o bem, em todas as suas formas, ganhe força. Quando o homem tiver se fortalecido no bem, quando o bem pesar mais do que o mal na balança da minha justiça, então a tentação, em todas as suas formas, será liberada por mais um período, e, justamente nesse momento, não será a minha espada que a derrotará, mas as vossas próprias armas.

37. Eu apenas vigiarei a partir do infinito, pois então vocês terão a força necessária para derrotar o inimigo. A virtude, em todas as suas formas, terá-se imposto neste mundo, e a tentação não encontrará nenhum recanto, nem uma porta aberta, nem um espaço, e suas maiores armadilhas, seus maiores laços, serão aniquilados até o último elemento desse poder da tentação. Quando então o reino dela estiver destruído e despedaçado, chegará o início do seu triunfo, e as trevas se transformarão em luz, o mal se tornará bem, e os desviados serão encontrados.

38. Vede, este será o triunfo em vossa alma, e quando entoardes vosso cântico de louvor, será o triunfo da luz, da justiça e do amor. Pois não partireis deste mundo como fracassados, nem partireis arruinados pela tentação. Não, meus filhos. Embora tenham tropeçado por muito tempo e continuem a cair nessas armadilhas, chegará o dia do seu triunfo, em que erguerão o rosto e olharão para o seu Senhor, assim como o soldado se endireita diante de seu comandante.

39. Povo, estou preparando-vos para as lutas que se aproximam. Quero ver-vos sempre vitoriosos em todas as batalhas. Mas não quero que essas vitórias lisonjeiem o vosso orgulho. Não devem ser vitórias para a vossa vaidade, devem ser para o meu Reino. Devem ser, para a vossa humildade

espiritual, satisfações profundas e íntimas, que nem mesmo se reflitam em vossos rostos.

40. Vossas obras de amor e misericórdia não devem ser divulgadas; entre vós não deve haver fariseus que organizem celebrações com a caridade praticada entre seus semelhantes. Deveis ser aqueles que fazem o bem em silêncio. Já viveis em na era do Espírito Santo, e vossa alma agora se desdobra em todas as suas capacidades para, por meio delas, fazer o bem. Vocês poderão dar — não apenas os bens que possuem na Terra, mas também aqueles que pertencem à sua mente, ao seu coração e à sua alma. O que não puderem fazer por meio de suas palavras ou de sua personalidade terrena, façam por meio da oração. Falem comigo, elevem-se até mim, e, a partir daí, poderão realizar grandes obras de misericórdia e amor.

Mas, se a vossa consciência vos disser que deveis abrir mão de algo material para doá-lo ao necessitado, não pretendais substituir essa boa ação por uma oração. Não procureis esconder ou disfarçar o vosso egoísmo por meio de orações espirituais. Não nutrais o desejo de que o Pai faça aquilo que *vós mesmos* podeis fazer.

41. Deixem que a consciência sempre lhes dite e lhes indique de que maneira devem praticar a caridade; e, se essa caridade exigir que se separem de algo que lhes pertença, que o coração de vocês não se arrependa. Estendam a mão e sentirão a felicidade em sua alma. Então, também o seu coração antecipará a alegria de seu Pai.

42. Eu vos preparo para as grandes lutas entre a humanidade e vos digo: as pessoas de hoje se interessam pelo além — não exatamente todas, mas em todos os cantos da Terra se investiga o espiritual; busca-se explorar o tesouro secreto do Senhor; discute-se e estuda-se os livros; as pessoas mergulham nas filosofias e nas ciências.

A razão para isso é que Me buscam, que Minha presença é sentida por todos, e eles tentam Me encontrar. As almas sabem que Eu sou a fonte do amor e do perdão e, por isso, apesar de suas falhas, ousam Me buscar, pois esperam perdão e redenção. Sabem que Eu sou uma fonte inesgotável de misericórdia e que também sou uma mesa repleta de alimentos para saciar sua fome e sua sede.

43. Vocês acham que, nessa busca, as pessoas não se fortalecem e não se preparam? Acham que, em seus estudos, elas não alcançam desenvolvimento e desdobramento? Sim, povo. Quando vocês se puserem a caminho, ficarão surpresos. Ao conversarem com seus semelhantes, que se alimentam à sombra de outras árvores — que comem frutos diferentes daqueles que Eu lhes ofereci —, vocês perceberão que também eles se

alimentaram, que também eles são fortes. E quando chegar o momento da batalha, quando vocês precisarem fazer uso da espada da sua razão, do seu conhecimento e da sua elevação espiritual, vocês perceberão que também a espada dos seus semelhantes possui o poder da luz.

44. Não durmam, para que possam lutar, mas aprendam a reconhecer a vitória. Pois muitas vezes a vitória estará em sua derrota, e a derrota diante do adversário será apenas aparente. A vitória estará em vocês mesmos e, depois, refletir-se-á no rosto daquele que aparentemente os derrotou.

45. Compreendam-Me, povo. Pois chegará o momento em que deverão calar-se, em que deverão inclinar a nuca com verdadeira humildade, e então o adversário se erguerá sobre vocês e desferirá seu golpe. Mas vocês terão permanecido em silêncio, terão se curvado intencionalmente, e mais tarde verão como, na alma daquele mesmo, brota a semente que vocês deixaram, e que o golpe de sua espada de luz e amor deixou uma ferida profunda no coração de seu irmão – não do seu inimigo – e, por meio dessa ferida, a soberba daquele coração desaparecerá e a semente do Mestre penetrará.

46. Vocês já tiveram essa experiência, pois muitas vezes vieram ao meu Santuário para Me dizer: “Mestre, semeei com grande amor em um coração, mas seus ouvidos não me ouviram, ele permaneceu frio e duro, e seus lábios zombaram de mim.”

Mas o Mestre sorriu com carinho, encheu-vos de paz e esperança e disse-vos: Esperem, pois a semente de vocês não se perdeu; ela chegou até o fundo daquele coração. Deixem-na lá! Eu lhe darei chuva e a tornarei fértil. Eu removerei as ervas daninhas e as pedras que vossas mãos não puderam remover por enquanto. Mas orem por ela, não se esqueçam disso; orem espiritualmente e tenham esperança de que chegará o momento de vossa satisfação e vossa felicidade. No entanto, quando esse momento demorou a chegar, ele fez surgir dúvidas em vocês. Mas para que a dúvida não perdure para sempre, Eu lhes disse: “Pensem na semente que vocês semearam. Ela aparentemente desapareceu, mas em seu lugar cresceu um arbusto. Cuidem dele agora, para que dê frutos.” Aí, a alegria de vocês e a dos outros foi grande.

47. Eu te preparo, povo, para que não sejas impaciente, para que a paciência espiritual determine o cumprimento da missão. Pois a semente que mais uma vez te confio não tem prazo determinado para germinar, como a semente na terra. Ela se desenvolve na eternidade, e esse tempo pode ser tanto curto quanto longo. Vocês não sabem disso , pois a tarefa

de vocês é apenas cultivá-la e protegê-la por meio de suas orações e de seu amor.

48. Assim, o Mestre prepara-vos para o tempo após a Sua partida. Desejo que a bem-aventurança de que desfrutais hoje, ao ouvirdes a Minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana, perdure após a Minha partida. Povo, desejo que, quando meu Espírito, naquele alto além, aguardar a aproximação do espírito de vocês por meio da oração — seja individualmente ou em conjunto —, eu contemple no coração dos meus filhos a felicidade e a alegria que vejo hoje; que, com plena compreensão de tudo o que aconteceu neste tempo — tudo o que o Pai vos deu e do ponto final que Ele estabeleceu para Sua revelação por meio da inteligência humana — venham a Ele para oferecer-Lhe vossa gratidão infinita; que venham com um hino de louvor que vossos lábios não pronunciam, mas que arde em vossas almas, para dizer-Lhe: "Pai, quanta graça Tu nos concedeste! Quanta alegria em nossas almas durante aqueles tempos! Quão inundadas de luz Tu deixaste as almas, e que herança preciosa Tu deixaste para a humanidade!"

49. Assim, cheio de felicidade, quero ver-te, ó povo! Não quero ver entre vós nenhuma alma que tenha ficado para trás, não quero ver ninguém que continue vagando na incredulidade, que, em meio aos seus pecados e à sua falta de aproveitamento da minha graça, se dedique a sutilezas sem sentido. Quero ver harmonia entre o povo, para que, em meu próprio Espírito, eu possa sentir seu brilho e suas orações, que expressam o seguinte: UNIDADE, PAZ E BOA VONTADE – FÉ, ESPERANÇA E MISERICÓRDIA.

50. Assim, quero ver essas virtudes cultivadas em vossa alma e ondulando como um estandarte ao vento, no infinito, para que eu possa dar-lhes a ordem de partir para todos os povos, para as multidões que realmente me aguardam e, com o coração ardente, anseiam pela volta do Messias, o Redentor, aos homens.

Alguns dizem: "O Mestre já está entre nós, mas é invisível". Eu lhes digo: abençoada seja a intuição e a capacidade de pressentir dessas almas. Outros dizem: "Não, Ele ainda não veio; Ele precisa vir de forma visível e tangível, como na Segunda Era". A razão para isso é que "eles se esqueceram da nuvem" — aquela nuvem espiritual na qual Eu vim neste Terceiro Tempo.

51. Há outros que se esqueceram completamente dessa promessa e nem vigiam nem oram. Mas vocês estão preparados; a vocês foi entregue, com voz viva, a revelação do Terceiro Tempo, para que, sem vacilar, com

plena certeza, vão ao encontro de seus semelhantes e não se deixem intimidar diante das grandes multidões.

Pois, quando chegar a hora, sereis interrogados e deveríeis deixar os corações satisfeitos com o vosso testemunho. Os crentes formarão legiões; também os incrédulos formarão legiões e lutarão. Mas os exércitos dos incrédulos logo serão dizimados, pois então será o tempo em que o Espírito Santo levará a melhor. Pois Ele penetrará em todos os corações.

52. Fortaleçam-se, discípulos, alimentem-se, recuperem a saúde comigo, superem as provações terrenas, tenham bom ânimo diante da vida. Não encarem com indiferença a dor que os oprime, pois essa prova os aperfeiçoará. Não amaldiçoem a dor, nem a condenem; antes, abençoem-na. Se o cálice do sofrimento tiver de ser bebido por vocês, bebam-no. Caso suas amarguras não possam ser bebidas por vocês, Eu as beberei. Mas sejam submissos e pacientes.

Contemplem a dor mais com a alma do que com a "carne", ou sintam-na mais com a alma do que com o corpo; assim, vocês perceberão quanta força encontrarão nas meditações de sua alma. Vocês perceberão quanta luz o Espírito concede à alma e a seu invólucro corporal. Em sua alma, vocês encontrarão o bálsamo divino, o verdadeiro bálsamo, que alivia e cura todos os sofrimentos, e por meio dele vocês realmente se curarão.

53. Sejam os verdadeiros espiritualistas, sejam meus verdadeiros discípulos, ó povo! Então, todos os espinhos, pedras de tropeço e obstáculos no caminho se tornarão mais leves e suportáveis. Aquele fardo que, por vezes, pesa sobre seus ombros será, inexplicavelmente, mais leve quando meditarem e orarem. A explicação para isso vocês a terão em si mesmos. Isso ocorre porque a alma se elevará, e, quando elevada, ela é forte e fortalece a vossa "carne". Por isso, desejo que levem uma vida elevada, para que, a partir dela, dominem esta vida, e que vossa alma lute e vença em todas as provações — para que, a partir dela, domine a "carne", com suas paixões, fraquezas e necessidades.

54. Elevem-se cada vez mais, meu povo, e assim a paz e o Reino do Pai estarão ao seu alcance; e, ainda enquanto habitarem nesta Terra, suas almas serão habitantes do Reino da Paz do Pai!

55. Esta é a minha palavra de ensinamento, que lhes transmito nesta oração matinal como orientação. Levem-na em suas almas; nela está contido todo o amor do Mestre; nela está contida uma arma com o ânimo para se erguerem e lutarem no futuro.

56. Orei neste momento por toda a humanidade, diz-vos o Mestre, e orai com sinceridade por todos os vossos irmãos espirituais! Chegou agora

o momento da oração. Meu Espírito de amor e de paz estenderá seu manto sobre todo o universo para envolver todos os meus filhos neste carinho, neste bálsamo e nesta bênção paterna, ó povo abençoado da minha Divindade!

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 329

1. Bem-aventurados vós, que desejais ampliar vossos conhecimentos para descobrir o que há de mais elevado.

2. Felizes e bem-aventurados sejam aqueles que desejam ver com clareza. Mas, em verdade, Eu vos digo: deveis estudar e aprofundar Minha Palavra para que caia a venda que cobre vossos olhos.

3. O homem tornou-se duplamente culpado. Não apenas porque não faz nenhum esforço para que caia aquela venda que o impede de compreender Minhas ensinações, mas também porque se esgota nas amarras da carne, que o levam aos prazeres terrenos em detrimento das alegrias espirituais. É por isso que ele se tornou escravo de suas paixões e sua força de vontade para a renovação está destruída.

4. Os cegos querem guiar os cegos, e aqueles que não seguiram meu ensinamento querem orientar os pecadores. O homem é fraco porque não quis dar o primeiro passo para se renovar e purificar-se com minha Palavra. Ele não quis fazer uso daquela força com que foi dotado — que é a vontade — para lutar contra seus vícios e superar a si mesmo.

Se a vossa alma vencer essa batalha, então poderão dizer que estão libertos. Se a vossa alma tiver domínio sobre a “carne”, verão que até mesmo os animais predadores se curvarão docilmente ao vosso chamado de amor.

5. Quando o homem se espiritualiza, compreenderá, por meio da luz do meu Espírito Santo, tudo o que antes considerava um mistério em Deus e na natureza.

6. Não digam que acreditam em Mim se suas obras ou seus pensamentos indicarem exatamente o contrário. Chegará o dia em que, por meio de sua espiritualização, sentirão que Eu estou em vocês e vocês estão em Mim. Se querem ser meus verdadeiros discípulos, busquem essa espiritualização.

7. Minha mesa está posta; venham e alimentem-se do pão da vida eterna; preparem-se com Minhas lições de amor; eliminem vossa ignorância por meio da Minha luz; libertem-se das paixões; sejam filhos da luz.

8. Então, vossas obras e vossa espiritualização serão como um hino de louvor que vossa alma entoa para glorificar vosso Pai.

9. Preparem-se, discípulos, pois se aproxima o dia em que falarei a vocês pela última vez por meio deste canal, e vocês terão então de ser fortes para aguardar o novo dia, o novo tempo, em que Eu, , não mais utilizarei o cérebro de seus porta-vozes como instrumento para transmitir

minha Palavra, mas estarei presente em espírito — pronto para derramar minha inspiração na alma de cada um de vocês.

10. Restam-lhes apenas mais alguns meses para se revigorarem por última vez com estas manifestações. Contudo, digo-lhes que esse tempo é suficiente para refletirem sobre a minha mensagem e as minhas revelações, a fim de que se preparem por meio do estudo, da oração e da obediência, de modo a acumularem forças.

Apoiem seus semelhantes, levantem aqueles que caíram, ofereçam consolo àqueles que derramam lágrimas em suas duras provações e deixem, a cada um de seus passos, um verdadeiro rastro de espiritualização.

11. Quem estiver em seu posto na hora mais decisiva, quando Eu lhes der Minha última palavra, permanecerá firme na luta, permanecerá de pé. Mas todo aquele que der passos errados cairá, pois somente o que estiver firmemente alicerçado resistirá ao curso das tempestades que, em seguida, atingirão este povo; por isso vos digo que toda obra que não for erguida sobre os alicerces da verdade, da dedicação, do amor ao próximo e da espiritualização será derrubada.

12. Aprendam a reconhecer o sentido da minha Palavra, para que alimentem a vossa alma somente com ela. Pois vi que — por não terem se empenhado em descobrir a minha essência —, em vez disso, adotaram a forma de expressão dos porta-vozes e dos oradores inspirados. Mas não esqueçam que o bálsamo que desejam levar ao mundo não deve ser humano, mas divino.

13. Em verdade vos digo que, se os corpos dos portadores da voz tivessem se preparado para o cumprimento de sua tarefa tão elevada e difícil, seus lábios, ao transmitir minha mensagem, não teriam precisado falar tanto para expressar minha inspiração, nem minhas manifestações se teriam prolongado por horas.

14. Se tivessem compreendido e seguido a voz de sua consciência, e se tivessem deixado inspirar pelo amor ao povo e pela misericórdia para com aqueles que anseiam pela luz espiritual, Minha Palavra teria se limitado a algumas frases, que, porém, mesmo na forma, teriam sido tão perfeitas que teriam abalado aqueles que na Terra se consideram os mais eruditos. E minhas mensagens teriam durado apenas alguns minutos, mas neles teria sido transmitida tanta essência que as almas dos ouvintes teriam se sentido transportadas para a eternidade, onde o tempo não é nem longo nem curto. E vocês teriam sentido minha presenç , em toda a sua intensidade, porque ela não teria sido velada pelas imperfeições, pelas impurezas e pelo peso terreno de seus porta-vozes.

15. Ah, meus filhos, vejo-vos chorando nestes momentos, mas, infelizmente, já é tarde demais. Pois, para o que ainda resta a ser feito no cumprimento da missão que tendes, não há mais tempo suficiente para alcançar um fruto perfeito — aquele fruto que deveríeis ter amadurecido durante uma luta constante para alcançar a espiritualização! No entanto, vocês ainda poderão fazer algo nessas últimas horas da manhã.

16. Agora vou dizer-lhes como podem corrigir seus erros, para não continuarem carregando-os com vocês e muito menos transmiti-los aos seus semelhantes, como se fossem parte da verdade.

17. Considerem a Palavra tal como a ouviram dos lábios do Portador da Voz, com calma e sensatez, e elevem vossa mente por meio da oração. Reflitam sobre essas lições até que descubram seu sentido, sua essência, seu conteúdo. Essa será a essência divina que devem guardar em seu coração e que, posteriormente, deverão levar à humanidade como mensagem de luz.

18. Quando renunciarem às palavras vazias, às formalidades, aos atos simbólicos e às cerimônias, terão rasgado o véu que os impede de reconhecer a verdade. Quando rejeitarem o exterior e o supérfluo, isso será um sinal de que a espiritualização está sendo gradualmente sentida e vivida por vocês. Então, sua alma, seu coração, sua mente e até mesmo seus sentidos não se deixarão mais impressionar tão facilmente por espetáculos externos ou de pouca importância. A alma buscará em tudo o sentido, a verdade, a vida, o princípio.

19. Seria possível que algum desses discípulos levasse aos seus semelhantes uma mensagem na qual o puro se misturasse com o impuro, o divino com o carnal e o elevado com o vulgar? Não, povo, é natural e correto que pensem que esses bons discípulos apenas difundam uma mensagem celestial, que, tanto em seu conteúdo quanto em sua forma, é um testemunho vivo de luz e verdade.

20. A quem confiarei a tarefa de transformar minha Palavra em escritos, para que sejam mais um meio de divulgar o seu testemunho? Só Eu o sei. Mas, em verdade, vos digo que os submeterei a muitas provações, e eles serão escolhidos dentre aqueles que mais amor sentem pelo , porque a espiritualidade do meu ensinamento se difunde entre seus irmãos.

21. Fortaleçam-se com estes ensinamentos, para que possam permanecer firmes na hora final da minha manifestação e, depois disso, partam para fazer parte do contingente de soldados que lutam pela essência, pela espiritualidade e pela simplicidade desta obra.

22. Quando esta minha semente tiver germinado no coração dos povos que compõem a humanidade, haverá uma transformação absoluta na vida das pessoas. Quão grande será a diferença que eles demonstrarão, tanto em sua vida humana quanto em sua adoração espiritual a Deus, quando se comparar a maneira de viver, acreditar, adorar, "lutar" e pensar das pessoas de tempos passados com a daquelas que vivem a espiritualidade.

23. Daquela época de fanatismo, idolatria, materialismo e dogmas religiosos absurdos, não restará pedra sobre pedra. Todos os erros que seus antepassados e vocês mesmos legarem às gerações futuras serão eliminados. Tudo o que não contiver em si a essência do bem e da verdade não perdurará. Mas tudo de bom que vocês herdaram, eles preservarão.

24. Este ensinamento, apresentado de forma mais espiritual do que nos tempos passados, terá de lutar entre os homens, os povos, as igrejas e as seitas para se impor e se estabelecer. No entanto, assim que o breve período de confusão passar, a paz chegará aos homens, e eles se alegrarão ao compreenderem o sentido que minha Palavra sempre contém.

25. As concepções sobre a minha Divindade, sobre a vida espiritual e sobre o propósito da vossa existência serão encaminhadas para os caminhos corretos, pois cada ser humano será um bom intérprete de tudo o que vos foi dito pelo vosso Mestre, por seus mensageiros e profetas, por meio de parábolas e símbolos.

26. Essa forma de expressão foi compreendida pelos homens apenas em parte. Era *o* ensinamento que lhes estava destinado, de acordo com sua crescente capacidade de compreensão espiritual e intelectual. Mas, como queriam saber tudo de uma vez, enredaram-se em cada vez mais contradições e conceitos errôneos, pois atribuíram interpretações materiais ao que só poderia ser interpretado de maneira espiritual.

27. Agora, a luz brilha novamente em cada alma, e, por isso, vocês poderão penetrar no âmago dessas e daquelas revelações. Mas não se esqueçam de que — se realmente buscam compreender o sentido ou a essência da minha Palavra — devem dedicar-se ao estudo e e dessas revelações, investigando-as espiritualmente. Então, tudo se tornará simples; seu significado se tornará evidente, claro e simples. Os mistérios serão desvendados e, com isso, a ignorância será eliminada. Então, a Terra enviará, pouco a pouco, seres luminosos de volta ao Vale Espiritual, e não seres tenebrosos envoltos no véu da ignorância.

28. Desde que esta revelação começou a se manifestar, o seu espírito foi iluminado pelo meu ensinamento, embora também tenham surgido incrédulos — tanto entre aqueles que cultivaram a razão quanto entre os incultos e ignorantes.

29. Quantos argumentos para negar esta revelação! Quantas tentativas de destruir esta Palavra! No entanto, nada impediu o curso da minha mensagem — pelo contrário: quanto mais se combatia esta obra, mais a fé das pessoas se acendia, e quanto mais o tempo passava, maior se tornava o número daqueles por meio dos quais transmito a minha Palavra.

30. O que há para aprender com isso? Que o poder humano jamais será capaz de impedir que o poder divino cumpra seus desígnios.

31. Se o homem atual, com toda a sua ciência, não é capaz de subjugar os elementos da natureza à sua vontade — como poderia então impor seu poder às forças espirituais?

32. Assim como os astros no cosmos seguem sua ordem imutável, sem que a vontade do homem possa fazê-los alterar sua trajetória ou seu destino, também a ordem que existe no mundo espiritual não pode ser alterada por ninguém.

33. Eu criei o dia e a noite; isto é, Eu sou a luz, e ninguém além de Mim pode contê-la. O mesmo se aplica ao mundo espiritual.

34. Eu sou a luz de vossa alma, e somente Eu sei quando devo enviar-vos o tesouro da clareza divina.

35. Ninguém poderá alterar o curso do fluxo da vida, ninguém poderá impedir o avanço da luz. Por isso, vedes que — depois de minha revelação ter-se manifestado a vós nesta forma por tantos anos — ela agora caminha para o seu término, sem que nenhum dos tantos oponentes deste ensinamento tenha conseguido impedir, nem que fosse por um único dia, a realização da minha revelação.

36. O porta-voz sentiu-se forte, invencível e invulnerável ao entrar em contato com a minha Luz, e assim foi de fato.

37. Quando o povo se reunia no interior desses locais de encontro, sempre o fazia sem medo do mundo, sempre cheio de confiança na minha presença e na minha proteção, e Eu lhe provei que sua fé se baseava na verdade.

38. Diante das provas que dei a esse povo da verdade da minha presença, as multidões de pessoas têm afluído cada vez mais, e o número de locais onde proclamo a minha Palavra se multiplicou.

39. Devo dizer-lhes também que o número dos incrédulos, dos céticos e dos negadores aumentou. Pois enquanto a humanidade não tiver de Mim a concepção que corresponde à verdade, sempre haverá quem Me negue. Devido à sua confusão, eles não conseguem Me compreender, nem Me ouvir, nem Me sentir; e então são obrigados a Me negar e a combater aquilo que, para eles, não pode ser verdade, pois está além de sua compreensão.

40. Eu os perdoo, pois não é sua intenção, de forma alguma, prejudicar-Me, nem seriam capazes disso. Eles realmente acreditam que essas multidões de pessoas são vítimas de uma sedução ou de um engano e gostariam de poupá-las disso.

41. No entanto, surgirão também outros negadores que — ao compreenderem o sentido deste ensinamento — tremerão diante de sua verdade e de sua justiça e, ao verem seu poder e seu nome em perigo, guerrearão e combaterão a minha obra com armas desonrosas. Nesses corações, não será a ignorância nem a convicção sincera que os levará a combater esse povo — será a inveja, o ódio e o medo de que haja luz na humanidade. Mas ninguém poderá impedir que haja luz quando chegar para a alma a hora do amanhecer.

42. Vocês sabem qual é a origem daquela luz contida nas palavras proferidas pelos portadores da voz? Sua origem está no Bem, no amor divino, na luz universal que emana de Deus. É um raio ou uma centelha daquele Ser Universal resplandecente que vos dá a vida; é uma parte da força infinita que tudo move e sob a qual tudo vibra, se agita e gira incessantemente em seus círculos. É o que chamais de irradiação divina; é a luz do Espírito Divino que ilumina e vivifica as almas.

43. Esse resplendor exerce influência tanto sobre a alma quanto sobre o corpo, tanto sobre os mundos quanto sobre os seres humanos, as plantas e todos os seres da criação. É espiritual para o Espírito, é material para a matéria, é inteligência para a faculdade do entendimento, é amor nos corações . É conhecimento, é talento e é autoconsciência, é instinto, é intuição e está acima dos sentidos de todos os seres, de acordo com sua ordem, sua natureza, sua espécie e seu grau de desenvolvimento. Mas a origem é uma só: Deus; e sua essência, uma só: o amor. O que, então, pode haver de impossível em Eu iluminar o entendimento dessas criaturas para enviar-lhes uma mensagem de luz espiritual?

44. As plantas recebem a radiação vital que meu Espírito lhes envia para que dêem frutos. As estrelas recebem a força que meu Espírito irradia sobre elas para que possam girar em suas órbitas. A Terra, que é o testemunho vivo e presente, acessível a todos os vossos sentidos, recebe incessantemente a irradiação de vida que faz surgir tantos milagres de seu seio. Por que, então, seria impossível que o homem, em cujo ser brilha como uma joia a presença de um Espírito — na qual se fundamenta sua semelhança comigo —, receba diretamente do meu Espírito para o seu Espírito a irradiação divina, que é a semente espiritual destinada a dar fruto nele?

45. Conheçam-Me todos, para que ninguém Me negue — reconheçam-Me, para que a vossa concepção de Deus se baseie na verdade e saibam que, onde o bem se manifesta, Eu estou.

46. O bem não se mistura com nada. O bem é verdade, é amor, é misericórdia, é compreensão.

47. O bem é claramente reconhecível e inconfundível. Reconheçam-no, para que não se enganem. Cada pessoa pode seguir um caminho diferente; mas, quando todos se encontrarem em *um* ponto, que é o bem, acabarão por se reconhecer e se unir. Não é assim quando se enganam obstinadamente a si mesmos, dando ao bem a aparência do mal e mascarando o mal como bem, como acontece com as pessoas desta época.

48. Refletam sobre esta ensinança, incrédulos da minha manifestação e da minha Palavra, e só então julguem. Mas lembrem-se antes de que, quando estive entre os homens, lhes disse que o meu Reino não é deste mundo, com o que lhes fiz compreender que a minha pátria é espiritual. Quando lhes falei sobre a vida espiritual, o fiz por meio de parábolas, pois eles não teriam sido capazes de compreender se Eu lhes tivesse descrito o Reino dos Céus em toda a sua glória e verdade.

49. Erroneamente, as pessoas interpretaram minhas parábolas e ensinamentos simbólicos à letra, pois, em sua concepção , atribuíram formas terrenas ou humanas a tudo o que é divino.

50. Devido à interpretação terrena que a mente humana atribuiu às Minhas revelações, muitas concepções sobre a vida espiritual estão tão distantes da verdade.

51. Como poderiam as pessoas, então, dar uma interpretação correta ao que Eu chamei de “Reino dos Céus”? Como poderiam reconhecer a Minha justiça, enquanto acreditarem que existe um inferno como aquele que sua imaginação criou, e quando aceitarão e compreenderão que a Lei da Reencarnação não é apenas uma teoria, nem uma crença errônea de algumas pessoas, mas uma lei de justiça eterna e de equilíbrio amoroso, por meio da qual a alma se purifica, se aperfeiçoa, se forma e se eleva?

52. Ouça-Me novamente, humanidade: agora é o Terceiro Tempo, no qual Me propus a dizer-lhes que não vim para apagar nem uma única das palavras que revelei quando estive na Terra, mas para apagar de seus corações todas as interpretações errôneas que vocês deram aos Meus ensinamentos.

53. Quando abandonardes o fanatismo, que é o que vos cega e vos impede de reconhecer a verdade, compreendereis gradualmente este ensinamento e vereis surgir diante de vós, cheio de luz, o conteúdo das

Minhas revelações, tanto deste tempo quanto dos tempos passados. Então, chamareis de justiça perfeita aquilo que até hoje chamastes de mistério, e sabereis atribuir ao imutável seu valor eterno e ao humano, que é passageiro, seu verdadeiro significado.

54. Dessa forma, sabereis que uma única existência na Terra — por ser tão breve em comparação com a vida espiritual — não pode ser determinante para a eternidade de uma alma. Isso significa que ela não será suficiente para que um de vocês alcance, dentro dela, a perfeição que os levará diretamente ao reino da mais elevada espiritualização, que vocês chamam de "Céu"; nem os erros *de uma* vida na Terra poderão determinar que uma alma pereça eternamente nas trevas ou na dor.

55. É verdade que uma vida humana, concedida a uma alma, tem um valor tão grande e representa uma oportunidade tão propícia para o progresso de uma alma, que o fato de não aproveitá-la ou de utilizá-la mal significa que minha justiça, sempre implacável, se manifesta no caminho daquele que menospreza dons tão sagrados como aqueles que confio a cada alma quando a envio à Terra. Mas é um equívoco pensar que toda a eternidade da alma dependa de uma existência tão breve como a do homem no mundo — tanto mais quando se leva em conta que os erros humanos são próprios de seres que carecem de desenvolvimento, luz e elevação.

56. Meu Ensinamento, cheio de luz e amor, fortalece o espírito para que ele possa exercer seu poder sobre a "carne" e torná-la tão sensível que as inspirações da consciência se tornem cada vez mais perceptíveis para ela.

57. A espiritualidade é o objetivo que o ser humano deve almejar, pois, por meio dela, será capaz de se unir plenamente à sua consciência e, por fim, distinguir o bem do mal. Pois, devido à falta de elevação espiritual dos homens, aquela voz interior profunda e sábia, inabalável e justa não pôde ser suficientemente ouvida e interpretada; e, por isso, o homem não alcançou o conhecimento irrestrito que lhe permita realmente distinguir o bem do mal. Mas não apenas isso: ele deve encontrar em si mesmo a força necessária para seguir cada impulso bom e obedecer a cada inspiração luminosa e, ao mesmo tempo, rejeitar toda tentação, todo pensamento ou impulso emocional desonesto ou mau.

58. O homem encontrará em sua própria alma as melhores armas para derrotar todos os seus inimigos, e será a consciência que lhe revelará a maneira como deve lutar e se defender naquela batalha que inevitavelmente terá de travar contra o mal — aquela força pela qual o

homem se sente tão atraído e que ele personifica em um espírito ao qual deu tantos nomes e conferiu uma forma.

59. Eu vos digo que deveis combater o mal, a tentação e as trevas, mas não naquele ser que criastes em vossa imaginação, e sim interiormente, convosco mesmos, ali onde residem as fraquezas, as más inclinações e as trevas. Pois os homens amaram mais as trevas do que a luz.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 330

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Amados discípulos, reconheçam-Me novamente como o Mestre que busca a vossa alma para lhe dar uma nova instrução.

2. Minha Palavra se torna entre vós um bálsamo de cura, e, ansiando por esse bálsamo, vós vos aproximais. Todo o vosso ser é fortalecido, e vossa alma é consolada pela minha presença. Pois viveis em tempos de amargura e de lutas, pois, por onde quer que ponhais os pés, sentis os espinhos que ferem. Mas quando a dor penetra todo o vosso ser, elevais vossos pensamentos, ansiando pelo Mestre, para demonstrar-Lhe conformidade e submissão diante das provações.

3. Já no Segundo Tempo, prometi-vos um grande consolo, do qual não sabíeis quando viria. Esse grande consolo viria no tempo em que a paz tivesse se afastado deste mundo, em que não houvesse amor nem misericórdia no coração dos homens; e eis que aqui está o consolo prometido entre vós! Aqui está o calor do Meu Espírito Divino que vos envolve — não apenas para aqueles que Me ouvem por meio da faculdade intelectual do homem, mas para todas as Minhas criaturas em todo o globo!

Nesta época, faço com que sintam minha cordialidade, meu consolo e minha força — vocês, que formam meu grupo de apóstolos e que Me tiveram ao seu lado no Terceiro Tempo e Me ouviram por meio dessas manifestações.

4. Sede abençoados por vossa coragem, por vossa resignação e por vossa elevação espiritual diante das provações que Eu vos enviei, pois a dor vos purificou. Contudo, não é apenas a dor que deve levar-vos à minha direita; não são apenas os sofrimentos que devem conferir perfeição à vossa alma. A dor, embora lave as manchas da alma e dos sentidos, é, em algumas ocasiões, um obstáculo, um freio, um motivo para a introspecção, para o arrependimento, para a compreensão dos sofrimentos alheios. Mas o desenvolvimento espiritual ascendente, o aperfeiçoamento da alma, alcança-se através da prática do amor e da misericórdia.

Permitam, portanto, que a dor os purifique quando ela vier; nunca a convoquem; deixem-na vir quando for a hora de ela se aproximar de vocês. Não busquem a dor, busquem a paz, busquem o bem-estar e a alegria; busquem-nos para vocês e para os outros; desejem-nos para todos. Pois Eu sou o Deus da paz, da alegria e da luz.

5. Eu sou o Deus da esperança e o realizador de todas as esperanças permitidas a todos os Meus filhos. Quando a dor vos penetrar, deixai que ela cumpra sua tarefa, mas lembrai-vos de que, para subir a escada da

perfeição, do desenvolvimento espiritual, não deveis contentar-vos em ser fortes e resignados nas provações e na dor. Além disso, deveis pensar nos sofrimentos de vossos semelhantes, deveis ter compaixão pelos outros e amar vossos semelhantes. Então, vossa alma terá adquirido méritos, terá superado o egoísmo humano, terá vencido o amor-próprio do invólucro físico e terá evoluído como um bom discípulo do Mestre Divino.

6. Quem de vocês não deseja a verdadeira paz neste mundo? Quem de vocês não anseia pelo Reino do Amor, da Virtude e da Alegria no coração de todos os homens? Contudo, vejo que o seu coração alcançou uma verdadeira resignação diante da dor, uma grande aceitação em meio às provações, e por isso eu os abençoo.

Mas, além disso, encorajo em vocês a esperança de uma mudança em suas vidas: não se desesperem, não pensem que não experimentarão em seus corações, ou nos de seus entes queridos, a paz que, em tempos passados, iluminava o coração e os caminhos de todos os homens. Por isso, estou ensinando-vos neste momento e preparando-vos para purificar e preparar os campos e os caminhos por meio de vossas ações justas, de vossas orações, de vossos conselhos sábios que aprendestes comigo, de vossas obras espirituais — obras de amor. Dessa forma, vós preparais este mundo e o tornais digno de que o Reino do Pai volte a habitar no coração de seus filhos.

7. Não se conformem com o fato de que este mundo seja para sempre um vale de lágrimas. Quero que o cumprimento de vossa missão e a renovação renovem as nações, as raças e os povos e que, por meio dessa renovação, o vale das lágrimas se torne um vale de amor e de paz. Não ofereci Eu já aos homens, em tempos passados, o Reino dos Céus? Não o trouxe Eu em Minha Palavra e em Minhas manifestações?

8. Preparem-se, pois, ó discípulos, para que o poder do seu espírito abra brechas, desbrave caminhos, prepare o terreno, e vocês sejam, no caminho dos homens, os precursores da minha vinda. Eu renovarei todas as suas obras!

Concedi ao homem o livre arbítrio e confiei-lhe o planeta Terra. Dei-lhe poder e domínio sobre todos os reinos da natureza, substâncias e seres, para que ele criasse seu lar.

Desde o início do ser humano, desde o início da alma espiritual, Eu Me revelei como Lei do Amor e da Justiça; manifestei-Me de diversas maneiras em mandamentos, em regras de vida e em parábolas. Fiz da vida e da natureza um verdadeiro e perfeito livro didático, para que a alma do homem não se perca por caminhos tortuosos, para que o homem sempre encontre o caminho e aprenda com o grande livro da vida, que foi escrito

e criado por Deus. Mas agora chegou um tempo em que preciso chamar a atenção de todos os homens para Mim, e comecei por vocês, os "últimos", os pobres e os humildes, para torná-los apóstolos dessa verdade, profetas dos acontecimentos que estão por vir, testemunhas da Minha Terceira Vinda.

9. Meu ensinamento é para todos, e com este chamado de despertar à humanidade, Eu estabelecerei a justiça e lembrarei a todos os Meus filhos de sua missão. Por meio deles, renovarei tudo o que foi destruído, darei dignidade a tudo o que foi rebaixado e lançarei os alicerces para uma nova vida neste mundo. Eliminarei tudo o que for inútil e supérfluo, aniquilarei tudo o que for prejudicial na vida dos homens, combaterei toda fraude e todo vício, a soberba, o egoísmo, a hipocrisia, e mostrarei mais uma vez à humanidade a lei imutável, a lei de todos os tempos, a eterna, da qual mais uma vez lhes faço memória. Então, vocês sentirão verdadeiramente a proximidade do meu Reino, a presença do Pai Universal.

10. Dentro e fora de vocês, minha presença será sentida e reconhecida com profundo respeito, com elevação espiritual, com verdadeiro amor e veneração. Os dias felizes dos patriarcas retornarão. Os dias em que as famílias viviam unidas no amor por muitos anos e somente a morte as separava voltarão. Os tempos em que mandatários generosos e justos governavam os povos da Terra também retornarão. Tudo isso Eu tenho preparado, e esses tempos trarão luz e grande progresso ao homem, pois deixarei para ele a experiência, a luz, a elevação e tudo o que a humanidade colheu em suas grandes lutas, em suas quedas, em seus erros e em seus sucessos no caminho da vida, como base, como experiência, como conhecimento real do que é o bem e o mal, do que é a luz e as trevas. E quando os campos estiverem preparados, virão os grandes semeadores, os grandes líderes, os grandes patriarcas, os bons governantes e os juízes justos.

11. Quando essas almas, envoltas em grande luz, aparecerem entre os homens, a humanidade, surpresa pela força, pela bondade e pela energia delas, se perguntará: "Quem são esses? Será que é Davi, que voltou à Terra? Será que é Salomão? Será que é Elias? Será que os profetas dos tempos antigos voltaram? Serão os apóstolos do Mestre da Segunda Era?" Assim se perguntarão as pessoas. Mas Eu manterei isso em segredo até que todos vocês tenham retornado ao Além. Então, vocês saberão com certeza quem foram aqueles que vieram até vocês na Terceira Era.

12. Vocês, que estão presentes neste momento e ouvem a minha palavra, dizem no íntimo de seus corações: "Não viveremos mais esses tempos, não poderemos testemunhar esses tempos felizes." Mas o

Mestre lhes explica: Eu permito que — embora os acontecimentos que lhes prevejo sejam distantes, além da duração de sua existência atual — a felicidade, a paz e o bem-estar entrem em seus corações, em sua existência atual, e isso será como uma antecipação da bem-aventurança que esta humanidade desfrutará nos tempos do pleno desdobramento do espiritualismo entre os homens.

Mas quem, entre vós, poderá saber se Eu não os enviarei para habitar este mundo naquela época, a fim de colher os frutos de vossa paciência, de vossa firmeza e de vossa resignação diante da dor? Isso acontecerá quando vocês aprenderem a praticar o amor e a misericórdia em meio à vossa prosperidade — quando aprenderem a glorificar o Pai nos vossos momentos de maior felicidade.

Mas, quando estiverem envoltos nessa atmosfera de felicidade e paz interior, devem voltar-se para os necessitados. Justamente nesse momento, devem lembrar-se daquele que sofre. Dessa forma, Eu lhes mostrarei que podem seguir meus ensinamentos mesmo na profunda paz interior, na prosperidade, e que — quando a dor purifica — o amor santifica.

13. É para isso que estou preparando-vos neste momento, discípulos, para aqueles novos tempos que estão por vir.

Para que o Reino dos Céus entre no coração dos meus filhos, o homem deve primeiro experimentar a minha justiça, deve primeiro purificar-se até o último recanto deste mundo; e quando tudo estiver preparado, o meu Reino estará plenamente entre vós. O meu Reino começou a aproximar-se com a vinda do meu Raio Universal, que, neste Terceiro Tempo , tornou-se entre vós Palavra e Vida, a voz humana.

14. Elias, como precursor do Espírito Santo em todos os tempos, preparou os caminhos e despertou os homens. Ele veio para chamar, com seu sino, as ovelhas dispersas, para que todas, reunidas no curral, ouvissem a voz de seu Senhor. Essa foi a preparação para que o Reino do Pai, o Reino Celestial, se aproximasse cada vez mais de vocês neste tempo.

15. Quem, ao ouvir a voz do Senhor neste tempo, não sentiu pelo menos um pouco de paz em seu coração? Quem não recebeu, para o seu sofrimento, uma gota de bálsamo ou um pouco de consolo? Quem, tendo se perdido nos caminhos das trevas, não viu brilhar um raio de luz em minhas palavras? Quem, cansado da vida e acreditando não ter razão para existir, não descobriu em minha obra a verdadeira razão de ser?

16. É o Reino do Pai que se aproximou de vocês. Mas esse Reino não consiste apenas no Rei, pois um Rei sem súditos não pode ser Rei; e assim Ele veio com todo o Seu Reino para se revelar: Ele como Pai, e Seus

súditos como verdadeiros filhos do Pai e como irmãos e irmãs verdadeiros de vocês. Este é o Reino que Eu havia prometido — este é o consolo que Eu tinha preparado para vocês nestes tempos; e, à medida que a preparação de vocês avança e o tempo passa, a minha Palavra se cumprirá e o meu Reino se aproximará cada vez mais de vocês.

17. Elias atravessa espiritualmente todo o universo como em uma carruagem de fogo e deixa um rastro de amor — aquele amor que é o fogo do Espírito de Deus, aquela luz que ilumina e clareia, que abraça, que aquece aqueles que estão frios na alma e no coração. Mas, se Elias atravessou todo o universo — teria ele deixado de atravessar também as nações deste mundo? Não, certamente que não. Sua luz esteve com todos, assim como sua preparação. Ele é o precursor, e por isso, ao passar, desperta as almas. Se alguns ainda não foram despertados, é porque aguardam o novo chamado de Elias como pastor. Ele, que é incansável, sacudirá os adormecidos, aqueles que estão mergulhados em sono profundo, até que os tenha despertado. Mas aqueles que estão despertando abrem os olhos e pressentem intuitivamente o tempo em que vivem. Eles pressentem a presença do Pai, o significado do momento, e sua alma se afasta do mundo para se unir ao seu Senhor, para invocá-Lo em sua solidão, para chamá-Lo, para atraí-Lo até o próprio coração.

Uns O invocam como Pai, outros como Mestre, e os demais O buscam também como Juiz. Mas, em verdade, Eu vos digo: todos despertarão da mesma forma que aqueles que já o fizeram. Ninguém ficará sem resposta em seu pedido, em sua elevação e em sua oração. Eu falo com eles, Eu Me comunico a eles e os preparo. Mas, como ainda não estão aperfeiçoados, nem têm certeza do diálogo de Espírito para Espírito, duvidam dessa verdade.

18. Quem são aqueles que dissipam a incerteza daqueles que começam a dialogar espiritualmente com o meu Espírito Divino? Vocês, que serão os precursores, apóstolos e profetas. Vocês chegarão com a Palavra segura, com o ensinamento preciso e claro e com o testemunho direto de que Eu estive entre a humanidade e de que continuo presente na alma de todos os Meus filhos e o serei eternamente; e também lhes dirão a maneira perfeita de se aproximarem de Mim. Vocês lhes ensinarão a verdadeira adoração espiritual — como fazer justiça à Vida Espiritual e à vida terrena — e lhes mostrarão o amor, a justiça e a moral.

19. Se as pessoas descobrirem grandes dons em vocês e, por isso, se sentirem inferiores, façam-nas saber que não existem seres humanos superiores. Pode haver almas mais avançadas, mas não há almas

superiores. Em verdade vos digo que, ali no lar dos justos, bem perto de Mim, há grandes almas. Esse é o objetivo que mostro a cada um de vocês.

Desejo que, no fim dos tempos, quando tudo isso desaparecer, quando os caminhos de vossos pés chegarem ao fim e chegardes ao destino desse oásis de paz celestial, todos sejais iguais à minha mesa — iguais na paz infinita e perfeita do meu lar, do meu Reino. Portanto, quando as pessoas vos admirarem, vos elogiarem ou invejarem, façam com que elas compreendam que todos são agraciados da mesma forma.

Eu vos revelo neste dia que todo homem ou toda mulher que tenha vontade para isso pode ser um portador de dons, para curar e transmitir a luz. Eu vos declaro neste dia que todo homem ou toda mulher, por meio da clarividência ou da visão espiritual, pode contemplar o além e o futuro.

20. Em verdade vos digo que todo homem ou toda mulher, independentemente da idade, poderá curar e realizar milagres, desde que tenha amor e boa vontade. Se Eu designei entre vós aqueles que terão o dom da profecia, da cura, da capacidade de transmitir as vozes do além, o dom de aconselhar e de guiar multidões, foi porque quis confiar a cada um de vós uma pequena parte da minha obra. Mas vossas almas e vossos corpos humanos foram criados pelo meu amor de uma maneira igual para todos. Vocês surgiram de um único Espírito e também de uma única "carne".

No entanto, deveis também fazer com que as pessoas compreendam que, na obra do Senhor, devem assumir apenas uma parte; mas essa parte não deve ser determinada por vós. Deveis apenas prepará-las com esses ensinamentos, para que, por meio de sua consciência e da minha misericórdia, descubram o dom e a tarefa que lhes foram confiados pelo Pai.

21. Cento e quarenta e quatro mil são os marcados neste Terceiro Tempo. É uma legião de almas, é um exército que a minha misericórdia, em todos os tempos, marcou e escolheu dentre a multidão de almas, a fim de lhes conferir uma missão especial, uma responsabilidade para com os demais e também uma oportunidade de reparação, para prepará-los como guias, como apóstolos, como exemplos.

As doze tribos de Jacó naquele Primeiro Tempo eram numerosas, ultrapassavam de longe os cento e quarenta e quatro mil, e, no entanto, foi minha vontade selecionar apenas o número mencionado daquele povo tão numeroso para o cumprimento da missão neste Terceiro Tempo. A eles dei a missão de despertar a humanidade, de conduzi-la pelo caminho do Espírito Santo – por aquele caminho infinito que vos aproxima do Pai, que une a alma do homem aos mundos superiores e aos mundos

inferiores – que aproxima todas as almas umas das outras, que as torna uma só e, por meio do ato simbólico do “selamento”, as transforma em verdadeiros irmãos e filhos de Deus.

22. Muitos já foram marcados, mas outros serão surpreendidos em seus próprios caminhos de vida e lhes será revelado — seja por meio do meu Espírito Divino, seja por intermédio de vocês — que pertencem ao número dos cento e quarenta e quatro mil.

O sinal que Eu vos dei, cujo número está completo, causará um grande abalo em vosso planeta, e esse abalo, esse acontecimento, chegará a vós em breve. Quando isso acontecer, e muitos de vós vos lembrardes dessas palavras, di , ajoelhados espiritualmente diante do Pai: “Senhor, Tu nos selaste; agora estamos unidos.”

23. “Ai, ai de todo o globo terrestre neste momento”, diz-lhes o Pai em verdade. Pois, por meio disso, farei com que os homens compreendam que algo sobrenatural está acontecendo, que algo além das forças da natureza e da vontade humana está ocorrendo. Então, a maior parte da humanidade, tomada pelo temor, se voltará para a oração e o arrependimento.

24. Por causa da misericórdia de Deus e conforme anunciado pelo profeta João, está escrito que, no ápice do Sexto Selo, os escolhidos do Senhor seriam selados. Eu cumpri o que foi escrito e dito pelo profeta. Tenham certeza também de tudo o que lhes digo. Quem dentre vocês não compreende o que estou dizendo neste momento? Quem deixa passar indiferente o ensinamento que estou dando agora aos meus discípulos?

25. Limitei minha manifestação, simplifiquei-a para me tornar compreensível a todos os meus filhos. Não busquem minha majestade ou minha glória nas obras externas; não busquem tudo na aparência dos invólucros corporais por meio dos quais Me manifesto. Se eles alcançam um pouco de transformação espiritual, um pouco de mudança de forma, é porque foram tomados pela minha graça. Busquem-Me, porém, no sentido da minha Palavra; ali vocês Me encontrarão.

26. Assim Eu manifesto Meu Raio Universal entre vós. Ele se torna bálsamo, ensinamentos, profecia e revigoramento para vossa alma. Mas a luz do meu Raio desce sobre todas as confissões de fé, sobre todas as cerimônias espirituais e religiosas que a humanidade celebra. Nesse momento, estou presente em todos os corações, recolho as lágrimas dos homens, concedo aos órfãos a proteção do meu amor, acaricio as crianças com ternura, encorajo o coração da juventude, fortaleço os idosos em seu cansaço, acompanho os solitários e os abandonados, curo os doentes, e ouço pessoalmente a última queixa e preocupação tanto daqueles que

sabem pedir e orar quanto daqueles que não sabem. Mesmo quando ouço a ofensa daquele que, em sua dor, blasfema, perdoo-lhe sua ignorância.

Estou com todos. Não Me afasto do poderoso, nem o humilho. Não rejeito nem o rico nem o ganancioso, nem me afasto do egoísta. Pelo contrário — considero-os como aqueles filhos que tomaram posse de sua herança e se afastaram do Pai. Em sua riqueza, eles então se esqueceram de Mim — esqueceram- , que Eu tenho mais do que eles e que um dia precisarão de Mim.

27. Hoje eles não invocam o meu nome, não buscam o meu Espírito, não Me amam, mas Eu estou com eles. As portas do meu Reino estão sempre abertas para o arrependido; meu coração está sempre aberto para os "pobres". Pois todos vocês, do ponto de vista espiritual, são pobres — uns na riqueza material e outros na miséria, embora Eu sempre lhes conceda meus dons e minhas bênçãos para torná-los ricos e possuidores dos verdadeiros valores, dos verdadeiros bens eternos. E, visto que estou com todos, ó meu povo, por que você não deveria estar também? Quero que também a sua alma, elevada ao além, contemple todos os seus irmãos da mesma maneira; que, daquele nível que sua alma alcança na oração e no amor, você não distinga seus semelhantes por comunidades religiosas, seitas, classes ou raças — que vocês olhem para todos com o mesmo amor e os vejam com a mesma fraternidade e misericórdia; que vocês não blasfemem contra os cultos ou formas de adoração dos outros, e muito menos zombem do fanatismo ou da idolatria de seus próximos. Pois, nesse caso, vocês não estariam praticando meu ensinamento da maneira como Eu lhes ensino.

28. Desde os primórdios, concedi liberdade espiritual à alma espiritual. A partir do momento em que os primeiros seres espirituais surgiram do meu coração, coloquei-os no caminho da liberdade espiritual; e também ao homem concedi, desde sua origem, liberdade de pensamento. Quem são, então, aqueles que forjam as correntes para as almas? Quem são aqueles que aprisionam e intimidam os homens e as almas? São os clérigos corruptos e os maus guias espirituais da humanidade, que se deixam dominar pelas trevas e, então, conduzem a alma do homem por caminhos errados. Em todos os tempos, ofereci minha Lei do Amor; jamais a impus. Nunca castiguei uma alma por não Me amar ou por não seguir a Minha Lei. Apenas a testo, a contenho, a admoesto, a toco e lhe proporciono os meios para a sua redenção. Mas nunca a castigo, e muito menos poderia Me vingar. No Espírito de Deus, cheio de amor, a vingança não tem lugar.

29. Portanto, meu povo, não exijam que todas as pessoas pensem e acreditem como vocês. Nunca devem condenar as pessoas; não devem julgar nem impor uma puni e àquele que não lhes dá ouvidos, que não aceita suas sugestões, suas instruções ou seus conselhos. Devem considerar todos os seus semelhantes com o mesmo profundo respeito e com verdadeira caridade espiritual. Assim, perceberão que cada um, em sua prática religiosa, em seus ensinamentos, em seu caminho, alcançou o lugar a que sua capacidade espiritual lhe deu direito; e foi o próprio desenvolvimento de cada um que os conduziu até o ponto em que vocês os veem.

30. Devem apenas oferecer o Espiritualismo, a terceira mensagem de Deus aos homens. Pois a primeira foi transmitida pelo Pai no Sinai, a segunda foi a de Cristo, e a terceira mensagem é a do Espírito Santo. Mas nessa terceira mensagem estão reunidas todas as leis, mandamentos e testamentos que Deus legou aos seus filhos.

31. Levem essa mensagem rica e bela a toda a humanidade e ofereçam-na com amor. Se agirem assim, verão como vossa semente germinará nos corações com humildade, naquele silêncio com que a semente da terra germina. Da mesma forma, vossa alma também florescerá e se alegrará infinitamente ao ver que a semente do Pai nunca morre, quando bem semeada.

32. Estou a preparar-vos para que em breve sejais os verdadeiros semeadores e os bons apóstolos que levam a semente da minha misericórdia aos seus semelhantes. Estou a preparar-vos neste momento para o tempo após a partida da minha Palavra, para que então não haja caos entre vós, para que não haja choro, para que a incerteza ou a desorientação não se instalem em vossa alma.

33. Eu vos disse que nem todas as comunidades estão preparadas, porque não souberam despertar nestes últimos momentos. Contudo, todos aqueles que realmente se preparam permanecerão como responsáveis para apoiar as outras comunidades em suas provações; aquelas que, ao não ouvirem mais a minha Palavra, se desesperarão — que, em sua dor, ao não verem mais os mensageiros da Palavra do Mestre à mesa onde comeram por tanto tempo, derramarão lágrimas e vacilarão em sua fé.

34. Vocês devem ser verdadeiros conselheiros, fortes como colunas, para que os telhados das casas de Israel não desabem. Quero que sejais como uma voz que consola, como um cântico de louvor, assim como fostes naquele Primeiro Tempo, quando atravessastes o deserto ansiando pela Terra Prometida, quando as mulheres tocavam suas harpas para

encorajar e consolar os homens, e para alegrar o coração das crianças na difícil jornada — quando os soldados se sentiam exaustos da batalha, quando as solas dos pés estavam calejadas pelo caminho árduo. Então o cântico de louvor das mulheres de Israel ressoava pelo espaço, revigorava o coração dos homens e tornava a jornada mais leve.

35. Assim também vocês, naqueles momentos de silêncio, de devoção e meditação — quando forem interrompidos pelo choro, pelo desespero, pelo anseio de que o raio do Pai retorne mais uma vez aos portadores da voz —, dirão com suas palavras, como um cântico de louvor, como uma voz cheia de consolo: "Não estamos abandonados, o Mestre está entre nós, Ele permaneceu para sempre em nossos corações", e a voz dos videntes irá animar-vos. Este será o tempo dos profetas, em que seus testemunhos fiéis ressoarão no coração do povo como arautos, anunciando verdadeiramente os acontecimentos que estão por vir, como testemunho de que o Pai e Seu Reino estão mais próximos do que estiveram neste tempo da minha revelação.

36. Já é curto o tempo da minha permanência entre vocês nesta forma, e já estou preparando-os para alguns dons de graça que concederei nos últimos dias de 1950.

37. Vocês, portadores da minha voz, não pensem agora que aquele entre vocês que receber meu raio pela última vez e proferir minha última palavra será o mais feliz e o mais cheio da minha graça entre vocês — não pensem assim.

Em cada uma das minhas últimas palestras, manifestar-Me-ei por meio de um de vocês, descer-Me-ei à capacidade intelectual de cada um de vocês. Com toda a minha graça, gravarei em suas almas e em seus corações a lembrança da última vez em que Me manifestei por meio de cada um de vocês. Será como um beijo, como uma sensação que suas almas jamais poderão apagar. Pois vocês são aqueles que Me serviram — os instrumentos por meio dos quais Eu falei ao mundo neste tempo, e Eu lhes darei Minha carícia e Minha bênção, acompanharei vocês por toda a trajetória de suas vidas e esperarei por vocês até aquele dia ou momento em que estarão para sempre à Minha direita.

38. A vocês, portadores de dons, que foram uma porta aberta para o Meu Mundo Espiritual, farei igualmente com que a Minha graça e a daqueles seres abençoados permaneçam para sempre gravadas em seus corações.

Meu Mundo Espiritual também se manifestará pela última vez por meio de seus protegidos e pupilos e deixará, como última mensagem, um conselho de amor, um conselho cheio de cordialidade e luz, bem como o

testemunho e a confirmação de que cada um desses Espíritos Protetores continuará, por meio de , velando pelos passos de seus irmãos na Terra, e de que nem o Pai nem o Mundo Espiritual se separarão deste povo amado.

39. Aqueles que tiveram a missão de líderes comunitários e todos os que ouviram meus ensinamentos e os seguem, amando e perdoando seus semelhantes, terão sobre sua alma e seu corpo a graça e o encorajamento do Mestre para seguir em frente. Pois sua voz, após minha despedida, deve ser poderosa, uma voz cheia de vida, uma palavra cheia de conteúdo e força.

Todos os seus dons serão reavivados nos últimos "instantes". Cada um deles se tornará uma alma transformada em tocha de luz, e todas essas tochas devem preceder o povo, para que ele não se desvie do caminho. Pois, durante o tempo de recolhimento interior e, posteriormente, no tempo da luta, eles devem continuar sendo, espiritualmente, guardiões do povo, a fim de libertá-lo das armadilhas da servidão, das ciladas, das emboscadas sedutoras na busca por todos os obstáculos, e continuar conduzindo os fiéis aos locais de reunião — aos abençoados redutos da união espiritual, da união de ideais e propósitos, da união na obediência e no cumprimento das missões que lhes confiei.

40. Aos videntes digo: Vocês terão visões repletas de glória, como nunca tiveram antes — precursoras das revelações que vocês desdobrarão e receberão nos tempos futuros. Pois, certamente, esses profetas ainda não alcançaram a elevação que devem alcançar — nem seus olhos viram tudo o que precisam ver, nem seus lábios disseram tudo o que precisam profetizar. Contudo, a purificação que eles alcançarão — guiados por sua consciência — será tão eficaz que jamais haverá mentira ou trevas em sua alma ou em seus lábios. Sempre saberão distinguir a verdadeira inspiração da falsa e sedutora. Saberão receber da misericórdia do Pai aquilo que Ele lhes entrega como mensagem para a humanidade.

41. Minhas "penas de ouro", cujas mãos têm sido incansáveis nestes tempos, continuarão a registrar o testemunho dos profetas, continuarão a escrever sua própria inspiração e também a palavra dos inspirados — aqueles que surgirão como mestres entre o povo.

42. Também não esquecerei meus "Pilares" — aqueles corações que igualmente conduziram o povo pelo caminho do recolhimento interior, do respeito e da elevação espiritual. Uns e outros têm sido como capitães sob o comando de um general. Eles foram como Moisés ou Josué no deserto, apoiados pela tribo de Judá — aquela tribo na qual os macabeus foram grandes comandantes, guerreiros invencíveis, que abriram brechas na

cidade, derrubaram muralhas e dominaram povos inteiros, pois tinham atrás de si o povo do Senhor, que deveria receber a Terra Prometida como herança. Essas comparações o Mestre faz para vocês, ó "colunas"!

43. E o povo, composto de alunos e discípulos, também terá grande alegria nos últimos momentos e receberá grandes ensinamentos do Mestre. Entre os grandes dons de graça que Eu te confio, ó povo, está o de que Eu vos concederei que, no final de 1950, possais entrar em contato pela última vez com o Mundo Espiritual, com os anjos da guarda, os conselheiros ou seres curadores, e também com aquelas almas que na Terra foram vossos pais, vossos filhos, irmãos, amigos ou parentes. Concederei a vocês que possam materializá-los e ouvi-los de forma humana pela última vez e que, nessa comunicação, recebam o carinho, o abraço espiritual, o conselho cheio de luz, a voz da esperança que lhes diz: "Continuem trilhando seu caminho até que todos estejamos reunidos na Casa do Senhor."

44. Por isso, já desde agora Eu vos preparo com amor, com ternura; refino o vosso gosto, amoleço o vosso coração, para que esses momentos sejam para vós uma oportunidade de aproximação, de reconciliação e de perdão mútuo; para que as artimanhas, os olhares maliciosos, as espadas de dois gumes que deixaram feridas profundas em seus corações sejam guardadas em suas bainhas e tudo isso seja apagado pelo amor verdadeiro, pelo perdão entre irmãos; para que, quando vossos olhos derramarem lágrimas nesses momentos, vossas lágrimas provenham do amor verdadeiro e brotem, mais do que de vossos olhos, da fonte dos sentimentos elevados de vossa alma. Quando vossos braços físicos se entrelaçarem, que sejam mais do que os braços de vossos corpos: que sejam os laços de vossas almas — laços de amor com os quais Eu uni todas as almas do globo terrestre, e que todos vós, nesse momento, vos reconheçais na minha Lei.

Quando minha palavra estiver concluída, quando a voz do Mestre ressoar apenas como um eco distante nas vastidões, esse amor, esse abraço íntimo entre vocês deve ser o calor, o consolo, a companhia que vocês proporcionam uns aos outros em sua jornada; e por meio desse amor, por meio dessa misericórdia mútua, vocês devem vislumbrar o Santuário , pelo qual lhes peço – aquele templo no qual desejo habitar e onde serei visto, ouvido e sentido por vocês – aquele templo no qual o mundo deve entrar, segundo a minha vontade, para que possa sentir-Me, ver-Me, adorar-Me e amar-Me por toda a eternidade por meio do Espiritualismo, que é a mensagem que o Espírito Santo envia ao mundo por meio de vossa capacidade intelectual.

45. Deveis levar vossa mensagem espiritual também às crianças, aos jovens e aos idosos. Não vejam mais fronteiras e não digam: “Meu Pai, derrama-Te sobre minha nação”. Não digam mais: “Senhor, liberta os povos”. Digam agora a Mim: “Pai, abençoa nossos semelhantes, perdoa a todos nós que Te ofendemos”.

Não vejam mais nacionalidades, não as mencionem mais em suas orações. Elevem-se, e quando estiverem unidos aos anjos — àqueles que sempre intercedem por todos e suplicam —, derramem também a paz de sua alma sobre todos os seus semelhantes. Então verão como as raças começam a se unir novamente em uma só. As línguas que os separaram serão, pouco a pouco, conhecidas por aqueles que não as conheciam. As castas e os clãs desaparecerão e serão substituídos pela humildade e pela compreensão. Os que estão no alto — derrotados pelas provações — descerão até aqueles que consideravam inferiores, e os que estavam abaixo subirão para alcançar a altura daqueles que estavam no alto. Pois é o tempo da reparação, e nessa reparação está a minha justiça divina, que é perfeita.

Em cada alma presente estará minha balança, que pesa vossas ações. Por isso vos digo: Eu sou Aquele que sabe julgar e guiar com perfeição, e somente Eu posso penetrar no mistério de cada vida, de cada destino.

46. Vigiem e orem, para que a paz do meu Espírito Divino desça sobre o mundo inteiro.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 331

1. Quem duvida desta revelação por meio da capacidade intelectual humana age como se negasse sua condição de superioridade em relação às demais criaturas — como se negasse seu próprio espírito e não quisesse tomar consciência do nível espiritual e intelectual que alcançou por meio de infinitas provações, sofrimentos e lutas.

2. Negar que Eu Me manifeste por meio de vossa capacidade intelectual ou de vossa mente significa negar a si mesmo e colocar-se no lugar das criaturas inferiores.

3. Quem não sabe que o homem é um filho de Deus? Quem não sabe que ele carrega uma alma em si? Por que, então, não acreditar que deve haver, entre o Pai e seus filhos, uma ou mais formas de se comunicarem mutuamente?

4. Como sou Inteligência, dirijo-Me a vocês por meio de sua capacidade intelectual; como sou Espírito, dirijo-Me ao seu espírito. Mas como aqueles que negam a minha manifestação poderão compreender e aceitar essa verdade, se nunca quiseram considerar-Me e reconhecer-Me como Espírito? Em seus corações, desenvolveram muitas concepções errôneas, como a de pensar que sou um ser divino com forma humana, que deve ser simbolizado por símbolos e imagens para que, por meio deles, possam entrar em contato comigo.

5. Ao longo dos séculos, as pessoas que Me buscavam dessa maneira se acostumaram com o silêncio de suas imagens e esculturas, diante das quais rezam e realizam rituais, e em seus corações acabou se formando a concepção de que ninguém é digno de ver, ouvir ou sentir Deus. Ao dizerem que sou infinitamente superior para me aproximar dos homens, estes acreditam estar prestando-Me uma homenagem de admiração. Mas estão enganados; pois quem afirma que sou grande demais para me ocupar com criaturas tão pequenas como o homem é um ignorante que nega o que há de mais belo que o meu Espírito vos revelou: a humildade.

6. Se vocês acreditam em Cristo, se afirmam ser cristãos, não devem nutrir ideias tão absurdas como a de que não são dignos de que o seu Senhor se aproxime de vocês. Será que se esqueceram de que justamente a sua fé cristã se baseia naquela prova do amor divino, quando o “Verbo” de Deus se fez homem? Que aproximação mais tangível e humana poderia atender melhor à compreensão dos homens pecadores e carnais, de almas obscurecidas e entendimento fraco, do que aquela em que Eu lhes fiz ouvir a Minha voz divina, tornada palavra humana?

7. Essa foi a maior prova de amor, humildade e compaixão para com os homens, que selei com sangue, para que ficasse sempre presente aos

vossos olhos que ninguém é indigno de Mim, pois foi justamente por causa daqueles que estavam mais perdidos na lama, na escuridão e nos vícios que fiz com que a Minha Palavra se tornasse homem e derramei a essência vital do Meu sangue.

8. Por que, então, justamente aqueles que acreditam em tudo isso negam agora a minha presença e o meu mensageiro? Por que procuram afirmar que isso não seria possível, porque Deus é infinito e o homem é muito inferior, muito insignificante e indigno? Em verdade, Eu vos digo: quem nega a minha revelação neste tempo, nega também a minha presença no mundo naquele Segundo Tempo e nega também o meu amor e a minha humildade.

9. Para vocês, pecadores, é natural que se sintam distantes de Mim em meio ao seu pecado. Eu, por outro lado, sinto que, quanto mais transgressões cometem e quanto mais mancham a sua alma, tanto mais necessário é que Eu Me volte para vocês, a fim de lhes dar a luz, estender-lhes a mão, curá-los e salvá-los.

10. Eu sabia que, se Me revelasse novamente aos Meus filhos, muitos Me negariam; por isso, já naquela época anunciei o Meu retorno; mas, ao mesmo tempo, deixei claro que a Minha presença seria então espiritual. Contudo, se duvidarem disso, certifiquem-se pelo testemunho daqueles quatro discípulos que registraram as Minhas palavras nos Evangelhos.

11. Por que Eu deveria ter voltado ao mundo como ser humano e derramado meu sangue novamente? Seria como se Eu considerasse infrutífera a minha obra e a minha morte sacrificial daquela época, e seria como se Eu achasse que a humanidade não tivesse se desenvolvido espiritualmente de forma alguma desde então até hoje.

12. Eu sabia que, apesar do materialismo de vossa época, encontraria, no âmago de vossa essência, uma alma desenvolvida; e por essa razão, minha revelação agora foi espiritual.

13. Aqui estou Eu em espírito e, a partir da “nuvem” resplandecente, envio-vos a minha Palavra e a humanizo por meio desses porta-vozes — como um ensinamento preparatório para aquela revelação à qual todos vocês devem chegar: o diálogo de espírito para espírito.

14. Trouxe-lhes esta mensagem, transmitida nos lábios dos meus porta-vozes em linguagem humana, para que, mais tarde , quando minha Palavra tiver cessado e vocês tiverem dedicado o tempo necessário para estudá-la e compreendê-la a fundo, saiam como mensageiros de uma Boa Nova para compartilhar minha revelação com seus semelhantes.

15. Além desta mensagem, enviei diretamente aos homens uma luz que penetrou até o âmago de seu ser e, pouco a pouco, iluminou seu coração e sua mente.

16. Quando minha mensagem chegar ao mundo por meio de vocês, descobrirão que os campos estavam realmente preparados.

17. Sim, discípulos, agora é o momento em que as pessoas — sem terem consciência disso — refletem sobre seu futuro espiritual, investigam o que conhecem como revelações divinas e também reconhecem imediatamente qual é a sua missão. Dessa forma, refletindo no silêncio interior de seus corações, chegam à compreensão de muitas verdades.

18. Assim, a luz se acendeu na mente de muitos; eles têm rejeitado cada vez mais o fanatismo religioso, e a idolatria perde cada vez mais força em seus corações.

19. Sem perceberem, eles vão abrindo cada vez mais o caminho para a espiritualização. Uma coragem desconhecida, uma fé e um poder superior os ajudaram a superar medos e preconceitos; e, à medida que sua vontade se fortaleceu, suas reflexões tornaram-se mais firmes, claras e precisas.

20. Vejam como a luz da verdade, transmitida de alma em alma, chega aos homens. Quem poderia impedir o avanço dessa luz, que não é visível aos olhos terrenos?

21. A essência e a verdade que Eu vos revelei em Minhas revelações de tempos passados não podiam se perder nos livros esquecidos em que Minha Palavra estava escrita, nem seu significado podia se perder pelo fato de ter sofrido alterações por parte dos homens. A verdade está acima de toda miséria humana e se revela a cada instante. Mas sua luz é reconhecida com maior clareza quando o homem consegue dar um passo novo, firme e decisivo em seu caminho de desenvolvimento.

22. Os símbolos, as parábolas e as imagens, por meio dos quais os mistérios da vida espiritual foram revelados nas eras passadas, serão compreendidos nos tempos atuais, em que a luz de uma longa experiência espiritual ajudará a todos vocês a interpretar corretamente a Lei, o En , a Profecia, a Revelação e as Promessas.

23. Minha mensagem desce como chuva fecundadora sobre vossa alma, na qual depositei a semente divina do amor. Hoje é o dia que dedicais ao descanso de vossos afanos terrenos e no qual dais à vossa alma a oportunidade de orar e meditar em paz, preparando-vos assim para ouvir a minha Palavra, que é para a vossa alma o pão da vida eterna.

24. Minha obra, povo amado, tem como objetivo tornar vossa alma luminosa, ensinando-a a viver em mundos superiores.

25. Quero fazer de vocês Meus discípulos, para que aprendam a sentir-Me como filhos que pertencem ao Meu Espírito. Por que não sentiriam Minha presença em vocês, se são compostos da Minha própria essência, se são parte de Mim? Vocês não Me sentem porque não têm consciência disso, porque lhes falta espiritualidade e preparação; e por mais sinais e impressões emocionais que recebam, vocês os atribuem a causas materiais. *Por isso* lhes digo que, embora Eu esteja convosco, vocês não percebem a Minha presença.

26. Agora Eu vos digo: não é natural que vocês Me sintam em seu ser, já que são parte de Mim? Não é — tendo isso em vista — correto que o seu espírito, por fim, se funda com o Meu? Eu lhes revelo a verdadeira grandeza que deve estar presente em cada ser humano; pois vocês se desviaram do caminho e, no desejo de serem grandes na Terra, tornaram-se espiritualmente menores!

27. Vocês atribuíram aos valores materiais mais importância do que eles realmente têm; já quanto ao espiritual, não querem saber de nada, e seu amor pelo mundo tornou-se tão grande que se esforçam ao máximo para negar tudo o que se refere ao espiritual, pois acreditam que esse conhecimento está em contradição com o seu progresso na Terra.

28. *Eu* vos digo que o conhecimento do espiritual não prejudica o progresso dos homens, nem no que diz respeito à moral, nem no que se refere à ciência. Pelo contrário, essa luz revela aos homens uma riqueza infinita de conhecimentos que ainda são desconhecidos para a ciência atual.

29. Enquanto o homem se recusar a subir a escada da espiritualização, não poderá aproximar-se da verdadeira glória que, aqui no seio de seu Pai, lhe proporcionará a felicidade suprema de ser um filho de Deus — um filho digno do meu Espírito, em virtude de seu amor, de sua elevação e de seu conhecimento.

30. Queris sentir-Me, ó povo? Então, sede obedientes e humildes, e não Me peçais mais que Eu esteja convosco. Contentei-vos em aguardar o momento em que for da Minha vontade manifestar-Me a vós.

31. Faço com que Minha presença seja sentida por meio desta manifestação, valendo-Me da capacidade intelectual humana. Devo, porém, dizer-vos que não recebestes esta manifestação por mérito próprio, mas que foi Minha misericórdia, nascida do amor que tenho por vós, que Me levou a aproximar-Me de vós para tornar Minha presença palpável.

32. Eu sabia que vocês precisariam muito das Minhas mensagens, que em vossa alma a fome e a sede da Minha Luz já eram muito grandes, que

vocês estavam prontos para acorrer a um chamado Meu. Pois o sofrimento na Terra os havia purificado, e vocês se tornaram sensíveis. Por isso, Eu Me apresentei a vocês dessa forma e lhes fiz compreender que esta mensagem seria apenas a preparação para o tempo em que vocês teriam de Me buscar de Espírito para Espírito. Então, não será mais a Minha misericórdia que Me levará a Me revelar a vocês, mas será a elevação de suas almas. Vocês não serão mais párias, cegos ou insensíveis ao espiritual, mas, com pleno conhecimento e fé absoluta no que significa para vocês o diálogo de Espírito para Espírito, farão tudo o que lhes for possível para merecer essa graça.

33. Nessa altura, já tereis a luz de que necessitais para permitir que o meu Espírito se manifeste por meio de vós e torne palpável a minha presença em vossos pensamentos, em vossas palavras e em vossas obras.

34. Hoje sois como peregrinos que há muito vagavam sem rumo. Mas, neste tempo, meu sino retumbante vos chamou. Alguns de vós viestes apressadamente à fonte da graça, e Eu Me alegro em receber meus "trabalhadores" e em ver que este povo avança espiritualmente, passo a passo, e Me demonstra seu amor ao próximo. Vocês eram como rocha dura, mas o cinzel da minha Palavra esculpiu o seu coração para transformá-lo em um santuário.

35. Do Livro da Vida, revelo-lhes mais uma página, para que tenham mais luz e para que a minha Palavra floresça em seus corações. Trago um tesouro de misericórdia espiritual para aqueles que se consideram necessitados.

36. Vocês transformaram este paraíso terrestre em um vale de lágrimas. Eu lhes confiei este lugar como o Jardim do Éden, para que a vossa alma, juntamente com o vosso corpo, pudesse se revigorar com tudo o que o vosso Pai havia preparado para o bem-estar do ser humano, para que desfrutassem de seus doces frutos e, assim, com o coração cheio de alegria, estivessem em harmonia espiritual com o vosso Pai.

37. Bem-aventurados aqueles que, diante do Novo Amanhecer, se libertaram de suas sombras sombrias e Me abençoaram. Trouxe-lhes, em Minha Palavra, a essência da vida e a luz, e os tirei das trevas para que permaneçam firmes no caminho que lhes tracei.

38. Vocês são os meus trabalhadores, a quem confiei o cuidado da semente que mais tarde deverá florescer. Confiei a vocês a poderosa árvore cheia de folhagem, para que o viajante descanse à sua sombra. Mas as tempestades a despojaram de suas folhas, porque vocês foram surpreendidos pela tentação enquanto dormiam. As folhas que as

tempestades arrancaram dessa árvore são recolhidas pela minha misericórdia, e Eu, a partir delas, recrio a folhagem de seus galhos.

39. Concedi-lhes o fruto dessa árvore, e vocês desfrutaram da doçura infinita do meu amor divino. Alguns dos meus trabalhadores se ergueram como senhores e abandonaram a árvore que lhes havia confiado. Contudo, continuarei a cuidar dela, pois muitas multidões virão sob sua copa para descansar e se alimentar de seus frutos.

40. Bem-aventurados aqueles que permaneceram firmes em todos os tempos e em todas as provações, e que conduziram as multidões até Mim. Eu os fortaleço, os ilumino e os protejo com meu manto espiritual contra a impiedade dos tempos. Afasto o cálice do sofrimento de seus lábios, para que meu povo se revigore diariamente com a minha Palavra.

41. Muitos virão em longas fileiras, ansiando pelo seio de meu Pai, e desejarão da árvore o fruto da vida, cuja doçura deverão conhecer. Espero neles meus escolhidos, os doentes e os necessitados. Elias os apresentará a Mim: são os corações aflitos e as almas oprimidas que, em todos os tempos, esvaziaram um cálice muito amargo, sem encontrar consolo. Mas nem os tempos nem as tempestades poderão destruir a árvore; suas folhas sempre terão seiva em si, e seus frutos se multiplicarão.

42. Eu eliminei de meus servos as trevas e o autoengano, preparei seus corações com meu amor divino e depositei neles a paz do meu Espírito. Mostrei-lhes minha Lei e a pureza da minha Obra, para que zelem por sua integridade e pureza.

43. Muitos se erguerão como juízes, subestimarão a pureza da minha obra e negarão a manifestação do meu Espírito por meio da razão humana. Contudo, Eu sou o Poderoso, o Caminho e a Luz, e sempre que foi da minha vontade, estendi minha misericórdia como um bastão para que a humanidade se apoiasse nela.

44. Eu sou Aquele que dá vida à vossa alma e ao vosso corpo, e quando estais Comigo, a dor se afasta de vós e sentis a ternura do meu amor no fundo do vosso coração. É também o momento em que a consciência vos chama à responsabilidade e vos faz sentir vergonha de vós mesmos por terdes vivido no pecado e não terdes cumprido fielmente a vossa missão.

45. Eu vos revelei o caminho para a espiritualização, para que diariamente vos liberteis da materialização, para que sejais aqueles que estão a serviço da minha Divindade — preparados para alcançar o diálogo de Espírito para Espírito.

46. Alguns corações entristecidos Me dizem: “Pai, quando cessarão as guerras, como foi anunciado por Teus profetas?” E Eu vos digo que o tempo da paz será sinalizado pelo Meu dedo divino.

Quando vos espiritualizardes, sereis como um espelho límpido, e todo aquele que vos vir assim preparados terá de vos interrogar; e desde as primeiras palavras que saírem de vossos lábios, receberão o amor que brota do fundo de vosso coração. E então sereis reconhecidos como meus discípulos, e serão ouvidos sem que se cansem. Esse será o início do tempo de paz.

47. Cuidem de vossa vestimenta espiritual, para que não se manche, para que permaneça sempre branca, para que sejam venerados e respeitados por vossos semelhantes. Vosso corpo é passageiro, mas vossa alma pertence à eternidade. Por isso, devem fazer uso dos dons que lhes confiei, para que habitem na pátria eterna.

48. Quão abençoada é para vocês a minha manifestação, quando Me compreendem, quando o seu coração é como um livro aberto, no qual a minha Palavra permanece escrita, para que a estudem e a pratiquem, para que sejam um exemplo de humildade e mansidão. Levantem e fortaleçam aquele que encontrarem cansado e exausto no caminho; não lhe neguem o que ele pedir, pois Eu lhes confiei a misericórdia. Bem-aventurado aquele que se desfaz do que carrega em seu fardo de viagem, pois o bem que ele fizer ao seu irmão lhe será devolvido multiplicado. Sua alma é dona de um tesouro espiritual que é inesgotável a cada dia.

49. Sede como um bom lavrador que cuida da semente nos campos — uma semente que, pelo esforço do homem, floresce materialmente e dá seus frutos. Quem, com fé e esperança, empunha os implementos de trabalho, ara a terra, livra a planta cultivada das ervas daninhas e espera que as chuvas façam com que ela floresça e dê frutos em abundância para a alimentação da humanidade.

50. Eu Me revelei entre vocês em cumprimento a uma promessa. Meu Amor estabeleceu um momento para que o tempo até essa manifestação fosse encurtado. Enquanto uns acreditam, outros duvidam. Mas o que o Pai deve fazer diante daqueles que não O reconheceram? A dor retornará para purificar vossa má disposição, e o joio que se multiplicou será novamente destruído.

51. Compreenda, Israel, que tu és o responsável pela minha obra. Sente a dor daqueles que sofrem e choram em cativeiro naquelas nações. Eles esperam que a minha poderosa misericórdia possa libertá-los e lhes dar a paz. As crianças inocentes choram e estão desprotegidas nas estradas, os idosos são ridicularizados e as donzelas seduzidas; e assim, uns arrancam dos outros, sem piedade e sem remorso, o alicerce de sua existência.

52. Israel, Eu te preparei para que edifiques, para que dês à humanidade a paz e a esperança, para que lhe mostres o caminho para a salvação.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 332

Que a minha paz esteja com vocês!

1. Encontro-vos em oração, ó amados discípulos, enquanto vossa alma implora pela paz deste mundo. É isso que Eu vos ensinei — é isso que Eu vos revelei mais uma vez: que vós sois os mensageiros da paz, os portadores desse dom abençoado neste tempo em que ele se afastou deste planeta, porque o coração do homem o rejeita e nele só penetram a insegurança, o ódio, a vida vertiginosa e a inquietação.

Como mensageiros da paz, e visto que não podem ir fisicamente a todos os lugares, caminhos e regiões da Terra para levar esta mensagem divina, ensinei à vossa alma a elevação, a transmissão por meio da oração espiritual, para que ela irradie felicidade, bondade e bênçãos a todos os vossos semelhantes.

2. Eu lhes disse em Meus ensinamentos que não devem orar por nações específicas, mas pelo mundo inteiro, por todos os seus semelhantes, sem distinção de raças, nacionalidades ou classes sociais, e que vossa alma elevada, que por um breve tempo permanece no Alto Além, deve, dali, ver apenas a grande família universal do Pai, deve contemplar o sofrimento, a miséria e a dor de todos, e por eles deveis orar a Mim. Dali, vocês poderão contemplar aqueles seres que, em mundos espirituais superiores, estão acima de vocês, e a eles deverão pedir ajuda, assim como Eu lhes ensinei a invocar respeitosamente o Mundo Espiritual para receber dele inspirações e proteção. Dessa forma, ó discípulos, vocês amarão com amor universal.

3. As pessoas dizem que, no Segundo Tempo, Cristo ensinou o amor mútuo sem distinção de raças. Mas, neste Terceiro Tempo, Eu vos digo: Eu, como Cristo, ensinei-vos, no Segundo Tempo, o amor universal. Mas tive que começar ensinando-lhes o amor entre vocês como seres humanos, para que — quando chegasse a hora — pudessem amar-se com amor espiritual — não mais apenas sem distinção de raças, mas sem distinção de mundos.

Quero que a alma de vocês abranja tudo nesse amor que agora lhes ensino — que, amando o Pai, amem todas as criaturas — que, em seu mundo, amem uns aos outros com um átomo do amor com que o Pai os ama — que amem tudo o que Eu criei, que não sejam indiferentes nem rejeitem o que Eu lhes leguei e confiei.

4. O homem nem sempre interpreta corretamente os Meus ensinamentos. Nunca lhes ensinei que devessem desprezar ou deixar de desfrutar do bom fruto que Minhas leis aprovam e a . Eu apenas ensinei que vocês não devem buscar o desnecessário, o supérfluo, e muito menos amá-lo; que não devem fazer uso do que é prejudicial e proibido como se

fossem frutos benéficos para a alma e o corpo. Contudo, tudo o que é permitido para a alma ou para o coração e lhes serve de bem, Eu lhes recomendei, pois está dentro das Minhas leis.

5. Eu lhes dei ainda outra instrução: que vossa alma saiba desligar-se do corpo quando chegar para ela a hora da partida — que vossa alma, ao ter de cruzar os limiares do Além, saiba renunciar aos laços e às ligações com a Terra. Mas, em verdade, Eu vos digo: quando a alma se desligar do corpo, ela não se tornará cega aos bens terrenos. Pelo contrário — diz-lhes o Mestre —, então Eu permito que vossa alma alcance maior conhecimento, para que admire ainda mais as obras da Criação, para que penetre ainda mais no sentido da vida, para que com suas asas espirituais comece a abranger tudo, para que seu olhar ultrapasse aqueles horizontes que, para sua inteligência na Terra, eram como limites. Então ela começa a amar verdadeiramente o Pai e a criação divina com verdadeiro amor universal. Então, para a alma, desaparece qualquer posição humana, clã ou classe social. Então ela não ama mais apenas aqueles que pertenciam à sua família terrena e começa a amar todos os seus próximos com amor espiritual. Esse é o amor que Eu sempre lhes ensinei.

Se, porém, entre vós há discípulos que Me ouviram pouco neste tempo e, por isso, temem não fazer jus à Minha obra nem ser capazes de compreendê-la, e, por isso, invejam aqueles que Me ouviram com frequência, que receberam Minha Palavra com frequência neste tempo, então digo a esses, em verdade: Não vos preocupeis! O fato de os discípulos terem Me ouvido com frequência ou poucas vezes não significa nada. Pois um único momento de iluminação pode ser suficiente para que vossa alma se transforme naquele instante e se torne um Mestre, uma fonte inesgotável de amor e inspiração.

6. Levai esta minha palavra como consolo e confiai nela — vós que pouco Me ouvistes! Pois, em verdade, vos digo: encontrareis em vosso caminho aqueles que, neste Terceiro Tempo, não Me ouviram nem uma única vez, e testemunhareis como, dentre eles, surgirão os grandes apóstolos do espiritualismo, os grandes profetas intuitivos, os grandes inspirados. Vocês verão os dons do Espírito Santo se manifestarem entre a humanidade e se desenvolverem por meio da intuição. Verão as pessoas se comunicarem de espírito para espírito, e então dirão: “Quão felizes somos nós, que pudemos ouvir o Mestre pelo menos um pouco, pois esses nossos semelhantes nunca O ouviram por meio da faculdade intelectual humana.”

7. Vocês não se lembram de que Marcos, embora não tenha feito parte dos meus doze escolhidos, foi um grande apóstolo do meu ensinamento?

Aquele menino apóstolo que soube guardar em seu coração os ensinamentos do Divino Mestre, para transcrevê-los no papel e deixá-los à humanidade como um Livro de Ouro. Em sua infância, ele Me ouviu em sua inocência terrena, mas permitiu que a mão do Mestre escrevesse a Mensagem Divina em seu coração. Vocês não se lembram de que Paulo, embora nunca tivesse ouvido o Divino Mestre, se converteu? Apesar de ter sido perseguidor dos meus apóstolos, ele me amou e elevou-se interiormente até se tornar um dos grandes soldados do meu ensinamento.

8. O mesmo acontecerá neste Terceiro Tempo. Deixarei para vocês também um livro, escrito externamente com letras materiais e iluminado internamente pela luz do Espírito Santo, para que bebam dessa fonte — para que, por meio dos Meus ensinamentos, obtenham a força e a luz espiritual para a grande batalha que os espera. Pois todos vós deveis ter o mesmo grau de preparação, de força e de conhecimento espiritual para vos voltardes para a humanidade, que se tornou fecunda pela dor, pelas sábias provações que existem no caminho de cada criatura.

9. Quero que, quando chegarem as grandes provações, não sejais vós os surpreendidos, mas sim vossos semelhantes; que nenhuma coroa ou manto real vos intimide, que nenhum cadafalso ou ameaça vos cause medo, que nenhuma calúnia vos torne covardes, que não haja ofensa alguma que fira vosso coração. Então, o mundo ficará surpreso quando Eu puder me revelar por meio de vocês com sabedoria, humildade, justiça e amor. Mas não quero revelar essas qualidades apenas pela palavra — quero estar presente em suas obras. Lembrem-se de que, nos tempos passados, nos primórdios do cristianismo, foi o sangue do Mestre, o sangue de seus discípulos e apóstolos, o sangue dos mártires, que melhor "falou". Pois o coração das pessoas era duro, e se uma verdade e uma palavra não fossem seladas com sangue, não eram acreditadas.

Hoje, nem o Pai nem o mundo exigirão o seu sangue, nem lhes será exigida a vida para que, com ela, selem a minha verdade. Mas exigirão provas, e essas provas vocês deverão lhes dar; e elas deverão consistir em amor, em revelação, em espiritualização, pois é por elas que seus semelhantes anseiam. Se vocês oferecerem água cristalina, se oferecerem o pão da vida, o mundo acreditará em vocês e, por meio de vocês, acreditará em Mim.

10. Eu lhes disse, discípulos, que vocês se depariam com as grandes igrejas e com as seitas menores; mas não temam nem umas nem outras. A verdade que lhes confiei é evidente; a Palavra que lhes ensinei é, vista

externamente, clara e simples, mas em seu significado é profunda até o infinito, e são armas poderosas com as quais vocês lutarão e vencerão.

Mas Eu vos digo*: um* povo na Terra, cheio de materialismo e descrença, se levantará para negar-vos o direito de vos chamardes de Israel, para negar o vosso testemunho de terdes vivenciado a nova vinda do Messias, e esse povo é o judeu. Vocês não pensaram nisso? Esse povo aguarda, no seio de si mesmo, a chegada de seu Messias, seu Salvador, que lhe trará justiça e o colocará novamente acima de todos os povos da Terra. Esse povo sabe que Eu sempre vim até *ele*, e neste Terceiro Tempo dirá: 'Por que Deus viria a outro povo?' – Mas eis aqui os Meus ensinamentos!

11. Já nos primórdios do vosso mundo, comecei a formar a semente de Israel no gênero humano. De geração em geração, Eu a formei, a aperfeiçoei, até que chegou o momento em que formei uma família de almas escolhidas entre todas, para dar início à criação de um povo. Com sabedoria, escolhi cada alma, cada ser humano, para completar o meu povo.

12. Depois que cada alma desse povo foi moldada e fortalecida pela Minha misericórdia, e suas capacidades foram desenvolvidas, e cada corpo foi preparado com graça de acordo com aqueles tempos, Eu o deixei se espalhar pela superfície da Terra. E a esse povo Eu sempre falei, sempre busquei a maneira de estar com ele e de me comunicar com ele por meio de seus patriarcas.

Falei às tribos desse povo por meio de seus reis e profetas, manifestei-Me por meio de seus líderes para sempre guiá-lo pelo caminho correto , para lembrá-lo de que estou acima de toda a criação — para lembrá-lo da justiça entre eles mesmos, a fim de que esse povo fosse o baluarte dos demais povos da Terra — para que fosse a tocha viva que iluminasse até mesmo o último recanto do planeta — para que fosse a bênção de todas as nações e o oásis de paz para todos os que sofrem.

13. Por isso, abençoei-o espiritual e fisicamente; por isso, concedi-lhe uma terra fértil, que transbordava de leite e mel. Eu o provei em suas grandes transgressões, a fim de fortalecê-lo, de temperá-lo, para que pudesse conhecer o bem e o mal, a luz e as trevas, a abundância e a fome, a liberdade e a servidão; e, além disso, permiti que fosse tentado; e, nas grandes tentações e abalos que atingiram o povo, uns caíram, e outros permaneceram fiéis a Mim. Por causa daqueles que caíram, os outros sofreram; por causa dos fracos, os fortes foram afligidos. Mas em que consistia a fraqueza de uns e a fidelidade e firmeza dos outros?

Os fracos sucumbiram ao amor desenfreado pelos bens terrenos, às paixões vis, à ânsia ilimitada pelo poder, a cultos perversos e a cultos

hipócritas. Os firmes mantiveram-se firmes em sua humildade, reconhecendo e amando o Criador por meio de uma veneração simples e de costumes saudáveis.

14. Nunca deixei esse povo desprotegido, pois, em seus sofrimentos, enviei-lhe profetas para levantar sua alma, a fim de que não perdesse a esperança e a fé em Mim. Mas quando esses profetas admoestavam os materialistas, os ricos da Terra, aqueles que se tornaram vaidosos nas glórias humanas, eram rejeitados, perseguidos e, muitas vezes, mortos por eles.

Mas no coração dos perseverantes, dos fiéis, a palavra daqueles profetas permaneceu como uma tocha acesa, e por meio de todos os profetas o Pai anunciou Sua vinda ao Seu povo, para libertá-lo da servidão, para lhe proporcionar justiça, para estabelecer Seu Reino no coração de cada um de Seus filhos. No entanto, essas promessas, essas profecias, foram interpretadas de maneiras diferentes pelas duas facções do povo.

15. Quando o Senhor veio ao seu povo como Messias, como Salvador, uns O esperavam há muito tempo como o Deus do amor, da justiça e da paz, como o Pai de todo o consolo e de todo o bálsamo. Os outros O esperavam como um soldado invencível, como um guerreiro que elevaria seu povo e o levaria à destruição dos povos inimigos que haviam capturado e dominado o povo do Senhor. Esperavam que Suas mãos distribuíssem as grandes riquezas terrenas, os bens temporais, para presentear cada um de Seus filhos e cada uma de Suas tribos. Quando então o Messias apareceu na Terra, cheio de mansidão e na pobreza humana, com a maior humildade, Ele foi percebido e reconhecido apenas pelos fiéis e perseverantes, cuja alma e coração estavam receptivos às elevadas lições, à mensagem divina que o Senhor trouxe por meio de Jesus.

16. Porém, para aqueles que esperavam o Deus rico e poderoso da Terra, o vingador belicoso de todas as afronta que o povo havia sofrido, grande foi a decepção e também a rejeição. Mas aquele Mestre do Bem e da humildade envolveu todo o seu povo com o mesmo amor, ao constatar que ele se havia dividido em reinos. Tanto em Samaria quanto na Judéia, Ele transmitiu sua Palavra; tanto a uma tribo quanto à outra, derramou seu amor, seu bálsamo, seus milagres, ensinamentos e profecias.

No entanto, Ele continuou a ser rejeitado pelos judeus “carnais”, pelos judeus materialistas — aqueles que tremiam diante das revelações do Espírito, aqueles que não queriam enxergar o caminho que conduz ao Alto Além. Em contrapartida, Ele foi reconhecido e amado por aqueles que aguardavam a vinda do Reino dos Céus, o pão da Vida Eterna, a verdade

para todos os homens, o amor por todas as criaturas; e, desde então, esse povo seguiu seu caminho dividido.

17. Era necessário que o Pai, após Sua partida (em Jesus), arrancasse das mãos de Seu povo a terra que já havia sido confiada aos seus antepassados. A uns foi arrancada como expiação e aos outros como recompensa; pois aquela terra de Canaã, aquela amável Palestina de tempos passados, foi preparada por Mim apenas como uma imagem da verdadeira Terra da Promessa para o Espírito. Quando essas posses foram tiradas do povo, o judeu de mentalidade materialista ficou na Terra como um sem-pátria; mas a outra parte — os fiéis, que sempre sentiram a minha presença — permaneceram submetidos à minha vontade, sem sentir dor por terem perdido aquele legado de tempos passados, pois sabiam que lhes havia sido confiada uma nova graça do Pai: o legado da sua Palavra, da Palavra Divina, do seu sacrifício, do seu Sangue.

18. Nos dias de hoje, em que meu povo de Israel já vive na Terceira Era, ainda o vejo dividido em dois grupos: um deles se materializou, enriquecendo com os bens da Terra como sua reparação arbitrária e “ ”, que faz tremer até mesmo os alicerces do mundo com seu poder, pois colocou sua força, seu talento e os dons da graça que o Pai derramou sobre seu espírito a serviço de si mesmo, de sua ambição e de sua grandeza.

Vejam como esse povo, mesmo dentro dos limites de seu materialismo, deu provas de força em suas ciências, em sua vontade, em sua inteligência. Ele guarda no fundo do coração o rancor pelas fomes do passado, pelas escravizações, pelas humilhações; mas hoje ergue-se forte e orgulhoso para humilhar outros povos, intimidá-los com seu poder, para dominá-los. Hoje é ele *mesmo* o saciado e olha com satisfação para os milhões de famintos e para as grandes massas populares de escravos — escravos *de seu* ouro, *de seu* poder, *de sua* ciência e *de sua* ânsia de prestígio.

19. Contudo, vejo também a outra parte do meu povo, a dos perseverantes e fiéis — aqueles que sempre souberam sentir a minha presença, aqueles que sempre reconheceram a minha vinda entre os homens, aqueles que acreditaram nas minhas revelações e que, apesar de tudo, Me foram obedientes e cumpriram as minhas missões.

Essa outra parte não é composta apenas por vocês, que, neste tempo, foram testemunhas da minha revelação por meio da capacidade intelectual do ser humano; pois uma parte do Povo *Espiritual* de Israel está espalhada por todo o globo, e no lugar onde cada um se encontra, ele recebe o meu amor solícito, sente a minha presença, alimenta-se do meu

pão e espera por Mim, sem saber de onde Eu viria, nem de que maneira, mas espera por Mim.

Mas aqueles que sabem muito bem como Eu vim, como Me revelei — aqueles que estão preparados para os tempos vindouros — são vocês, que constituem uma parte dos 144.000 que Eu escolhi dentre as doze tribos daquele povo — Cento e quarenta e quatro mil que, diante do numeroso povo de Israel, serão como 144.000 capitães, conduzindo-o à Grande Batalha na luta espiritual do Terceiro Tempo.

20. Vocês acham que o meu povo ficará dividido para sempre? Em verdade, Eu lhes digo: Não! Para *vocês* vieram a instrução, a luz e as provações; para aqueles vieram a minha justiça e também os castigos. Agora os conduzo a passos largos para o despertar de seu espírito, e embora, certamente, no primeiro momento, eles neguem minha terceira vinda ao mundo, assim como negaram a segunda , Eu vos digo: já não está longe o momento de sua conversão. Eles vivem em suas antigas tradições, mas Eu perscruto o espírito e o coração do povo judeu e vos faço saber que ele se apega às suas tradições mais por comodidade e medo das revelações espirituais do que por convicção própria. Ele tem receio das manifestações do além; mas o que lhes proporei é: a renúncia a tudo o que é desnecessário, a prática da misericórdia, do amor e da humildade.

21. Vocês terão de enfrentá-los, e ambos recorrerão às suas armas: uns, à palavra, ao pensamento, à oração e às provas; outros, ao seu talento, ao seu poder, à sua tradição. Mas estarei presente nesse confronto e farei com que minha justiça realmente vença; zelarei para que a espiritualidade triunfe, para que o espírito se eleve acima da carne, a subjugue e a humilhe; e então virá a reconciliação das tribos de Israel, a união do povo do Senhor. Quando esse povo estiver preparado — em verdade, eu vos digo, então ele cumprirá sua missão até que tenha consumado a grande missão que Deus, desde o início dos tempos, confiou ao seu povo eleito, que consiste em ser o primogênito e o guardião das revelações do Senhor, para que, como o mais velho entre os irmãos, guie os demais, compartilhe sua graça com eles e conduza todos à direita do Pai.

22. Dividido, o povo não poderia triunfar sobre os demais povos da Terra. Mas, em verdade, Eu vos digo: quero que, assim como aqueles, na Terceira Era, deram grandes provas de sua força e de sua luz no seio da vida humana, também vós deis provas de vossa espiritualização — deis provas de que o poder do Espírito é maior do que as forças humanas, de modo que, na luta, ele triunfe sobre elas.

23. Compreenda, povo, para que possas cumprir a missão que o Pai te confiou, para que tua alma possa elevar-se em paz, chegar finalmente até

Mim e, a partir do Meu Reino, amar todas as criaturas com o amor universal que Eu ensino.

24. Muito Eu vos falei neste tempo, mas de tudo o que vos disse, deveis aprender *uma* lição que vos dei nesta manhã de graça: o amor universal!

25. Quantas vezes Jesus foi encontrado por seus discípulos conversando com as diversas criaturas da Terra. Quantas vezes o Mestre foi surpreendido em suas conversas com os pássaros, com o campo, com o mar! Mas eles sabiam que seu Mestre não estava ausente; sabiam que no seu Mestre vivia o Espírito Criador do Pai, que havia dado uma linguagem a todos os seres, que compreendia todos os seus "filhos", que recebia louvor e amor de tudo o que por Ele fora criado.

26. Quantas vezes os discípulos e as pessoas viram Jesus acariciando um pássaro ou uma flor e abençoando tudo, e em seus olhos descobriram olhares de amor infinito por todas as criaturas! Os discípulos intuíam a alegria divina do Senhor quando Ele se via cercado de tanta glória, de tantas maravilhas que haviam surgido de Sua sabedoria; e também viam, muitas vezes, lágrimas nos olhos do Mestre ao contemplar a indiferença dos homens diante de tanta glória, a insensibilidade e a cegueira das criaturas humanas perante tanto esplendor. Eles viam o Mestre chorar com frequência ao avistar um leproso que derramava lágrimas por causa de sua lepra, ou homens e mulheres que se lamentavam de seu destino, embora estivessem rodeados por uma esfera de amor perfeito!

27. Vocês sabem muito bem que minha Lei lhes ensina a amar-Me mais do que tudo — não porque o coração do Pai contenha egoísmo, mas porque devem compreender que — para poderem amar a Criação e a si mesmos — precisam compreender meu amor por meio do seu, a fim de poderem senti-lo pelo próximo. Por isso, digo-lhes nesta manhã de graça: quero que o amor de vocês se torne on abrangente — mas em Mim, amando-Me primeiro, depois amando-se uns aos outros e, em seguida, tudo o que foi criado pelo Pai, todas as criaturas, as obras perfeitas como filhas do Pai e, portanto, suas irmãs e irmãos.

28. Dêem sensibilidade à vossa alma e aos vossos sentimentos. Deixem que o seu corpo, embora seja passageiro na vida, participe desse revigoramento, regozije-se por existir, deleite-se com as radiações que a natureza lhe proporciona, sacie-se e revigore-se com elas. Pois essa vida corporal é igualmente uma fonte de bênçãos, de calor, de energia — é consolo e carinho, é alimento, é paz.

29. Deixem que o corpo se deleite com isso, deixem-no participar desse banquete, diz-lhes o Mestre. Não o escondam nem o afastem da natureza, não façam com que ele rejeite essa fonte de vida, não deixem que ele

recuse o que Eu lhes concedi com tanto amor. Assim, ele adormecerá em paz quando chegar a hora.

Mas, a partir do Além, a partir de sua libertação, a vossa alma continuará a contemplar a criação material mais do que todas as obras do Pai e passará a valorizá-la melhor do que agora. E embora não se alimente mais da vida material, embora não precise mais se contentar com ela nem viver dentro dela, ela estará em harmonia com tudo, admirará tudo e amará tudo no Pai.

30. Minha Palavra inunda-vos de paz e é bálsamo para vossa alma e para vosso coração. Vocês falaram com o seu Senhor e continuam a falar com Ele na linguagem da alma — aquela linguagem que contém reverência, que é um cântico de louvor para o meu ouvido divino, que é uma carícia do filho para o Pai, que é uma mão que se estende em direção a Ele, que tudo tem e tudo pode.

Vocês se confessam diante de Mim, não Me escondem nada, pois sabem que Meu olhar abrange tudo, penetra tudo, e sentem remorso perante a consciência pelas faltas cometidas na Terra. Mas, em verdade, Eu lhes digo: Eu, que conto diariamente, de manhã a manhã seguinte, suas boas obras e suas faltas, registro mais boas obras e anoto menos más.

31. Não pareis, ó discípulos! Como sempre vos disse, vossa caminhada deve permanecer firme no caminho do bem e do progresso, pois virão tempos em que somente o bem ajudará o homem a seguir em frente, em que somente a virtude e a verdade o manterão de pé no caminho da luta e do confronto.

Aproximam-se os dias em que o engano será derrubado, em que a falsidade, a hipocrisia, o egoísmo e toda semente má encontrarão seu fim por meio de graves provações, quedas e golpes.

Por isso, o Mestre vos diz: Tornei-vos cada vez mais fortes no bem! Estejam convencidos, meu povo, de que pelo bem que praticam, nada de mal podem receber. Se, pelo bem que praticam na Terra, colherem um fruto mau ou uma recompensa má, esse fruto mau é passageiro; não é o fruto definitivo, digo-vos em verdade. É preciso perseverar até a colheita.

32. Sede bons trabalhadores no campo do Senhor e observai sempre os trabalhadores da terra material. Será que eles abandonam a semente que já brotou por causa de uma tempestade passageira? Em verdade — não! Eles esperam até que o mau tempo passe, vigiam e oram por isso e aguardam a colheita. E quantas vezes essa colheita da perseverança tem sido realmente cheia de bênçãos e abundância!

Sejam vocês também assim: encarem os infortúnios, apesar de suas boas ações, como tempestades passageiras, como prova de sua virtude,

mas confiem sempre de que minha semente, que vocês semearam bem, lhes dará boas flores e bons frutos quando chegar a hora certa.

33. Em verdade vos digo: a alma é como um grão de semente, é como as sementes que vocês conhecem. – Estou falando agora em sentido figurado. – Elas também germinam, criam raízes e crescem, florescem e dão frutos. Mas preciso dizer-lhes ainda algo mais: nem todas as almas germinam ao mesmo tempo, nem todas florescem simultaneamente, nem dão frutos em um momento determinado. Unas o fazem mais cedo e outras mais tarde, mesmo que tenham sido semeadas no mesmo momento. Compreendam isso e apliquem-no ao passado, ao presente e ao futuro de vocês e de toda a humanidade. Pois disso tirarão grandes conclusões, grandes revelações e respostas de longo alcance para as perguntas e dúvidas dos homens.

34. Ao aprofundarem-se na minha ensinança deste dia, vocês descobrirão nela uma intenção específica do Mestre: a de fortalecer a alma de vocês para que levem à humanidade a verdadeira revelação da reencarnação das almas. Todos os seres humanos guardam o conhecimento intuitivo disso. Em todos os povos da Terra, eles pressentem o segredo que contém o passado, o presente e o futuro de cada alma. Para uns, é teoria; para outros, uma possibilidade; para outros ainda, fantasia; e outros negam-no categoricamente. No entanto, descubro que eles refletem sobre essa verdade.

35. A humanidade desta época cria lendas, fantasias, e até mesmo as tribos mais atrasadas, até mesmo os povos escondidos nas florestas virgens, pressentem o segredo da reencarnação da alma, e isso porque o solo está preparado, tornou-se fértil, porque a alma humana, em sua evolução, conseguiu revelar ao seu corpo uma parte desse “segredo” — como vocês chamam —.

Agora falta apenas que meu povo, meus instruídos, meus fiéis – aqueles que sempre Me esperaram, que souberam receber minhas revelações e ensinamentos – venham para dar aos homens, com a palavra viva, com argumentos racionais, por meio de verdades, a confirmação disso. Então, os homens despertarão para um novo conhecimento, para uma nova vida, que nada mais é do que o Reino de Deus no coração dos homens, o Reino Espiritual nas próprias almas dos homens.

36. Falo a vocês com a mesma Palavra com que falei no Segundo Tempo. Da Minha Palavra brota todo o bem. Se buscardes nela o bálsamo — Meu bálsamo curativo flui inesgotavelmente sobre vossos sofrimentos . Se orardes por mim em favor dos doentes ausentes, eles estarão ausentes para o vosso corpo, mas não para o Meu Espírito nem para o vosso, e

neles está o Meu poder curativo. Quando vocês Me pedem Minha bênção ou Minha proteção para seus empreendimentos, em verdade vos digo: Meu amor e Minha luz estão sobre eles. Eu os pego pela mão, porque vocês confiam em Mim como em um guia salvador, e Eu realmente os conduzirei à vitória. Eu os fortalecerei e os encorajarei nas armadilhas e nas provações.

37. Vocês Me pedem pelos ausentes, que são "trabalhadores", que são discípulos na minha obra espiritual. Estou lá com eles; tenho estado em seu caminho, em sua oração, no cumprimento de sua missão. Como tochas de luz, Eu os coloquei em nações que lhes são estranhas, para que sejam como anjos da paz, como guardiões, rodeados pelo meu Mundo Espiritual.

Desde o momento de sua despedida, eles têm sido inspirados por seus anjos da guarda para que seus passos terrenos e espirituais sejam seguros ao longo do caminho; e, por isso, quando o Mestre exigir o cumprimento de sua missão, esses trabalhadores poderão dizer com plena satisfação: "Pai, agimos em Teu nome."

Quando eles retornarão a esta região? O Mestre preparou o caminho e o momento, e eles estarão novamente entre vós, e suas palavras ressoarão em vossos corações como testemunho das grandes revelações que o Pai lhes concedeu — dos grandes milagres que seus olhos testemunharam —, e isso vos dará força, será um estímulo para o futuro, quando também vós ultrapassardes fronteiras e partirdes em direção a outras comunidades irmãs.

38. Visto que Eu vos distingo com o meu amor, visto que Eu vos cubro com o meu manto neste tempo de provação — como poderia Eu não cobrir todo o mundo com a minha misericórdia? Visto que ensino a vocês, que atualmente são criaturas humanas, o amor on abrangente — como poderia o Mestre, então, ocupar-se apenas de alguns e esquecer os demais? Meu olhar repousa sobre todos e meu manto também; meu bálsamo transborda sobre todos; sob meu manto de paz, uns o sentem e se valem dele. Outros travam guerras, se destroem mutuamente e se ofendem uns aos outros.

39. Vocês Me perguntam: "Pai, por que as pessoas se lançam em guerras sangrentas neste ano da reconciliação, neste ano da união espiritual e do amor, que a humanidade chamou de 'Ano Santo'?"

O Mestre responde-vos: Vigiai e orai! Hoje ainda não sois capazes de compreender o sentido dessas provações, mas, em verdade, Eu vos digo que a alma dos homens já está prestes a despertar, e para isso é necessária ainda um pouco mais de dor; é necessário que eles esvaziem

aquele cálice que os homens estão preparando atualmente para si mesmos. Eles serão seu próprio despertar, serão seu próprio juiz, serão sua própria balança da justiça. Eu permito que assim seja, e Eu os perdoo e os acaricio. Derramo minha luz sobre eles para que, se lhes for possível chegar à verdade por meio da minha luz, cheguem a ela dessa forma, e não pela dor.

40. Quando meu Raio Universal se elevar, deixarei que, do Além, derramem sua paz espiritual e sua bênção sobre toda a humanidade.

41. Esta é a minha lição. Continuem a seguir os meus ensinamentos! Sigam adiante, passo a passo, e façam com que, em seu coração e em sua alma, a união espiritual com tudo adquira cada vez mais força e importância.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 333

1. Venham a Mim quando estiverem cansados. Nas Minhas palavras, encontrarão bálsamo, consolo e carinho. Garanto-lhes que, depois de ouvirem Minha instrução, se sentirão fortalecidos para trilhar com fé o caminho que os levará a conquistar o Meu Reino.

2. São os momentos em que muitos corações se aproximam, ansiosos pela minha manifestação, nos quais dou provas da minha presença, fazendo com que sintam o meu Espírito muito próximo dos seus e surpreendendo-os com a perspicácia do meu olhar, ao ler em cada um deles seu passado, suas preocupações, seus pedidos e suas necessidades.

3. Muitos deles acreditaram apenas ao Me ouvir, pois encontraram a verdade em Minha Palavra. No entanto, muitos outros duvidaram, embora Eu Me tenha manifestado diante deles com tanta clareza. A esses corações pergunto neste momento: "Que prova vocês precisam para acreditar em Mim?" Mas eles Me respondem: "Que Tu nos concedas aquilo que cada um anseia neste momento."

4. Ai de vós, homens! O que seria de vós se Eu fizesse apenas o que desejais? Contudo, concederei a vós algo do que pedis, para provar-vos que Aquele a quem ouvistes durante essas manifestações foi o vosso Mestre.

5. É necessário que Eu faça milagres e realize proezas para que vocês chamem minha obra de maravilhosa e verdadeira, por parecer sobrenatural aos seus olhos? Ou basta que Eu simplesmente fale com vocês, que permita que minha essência penetre em suas almas e que lhes torne palpável minha presença no mais íntimo de seus corações?

6. Posso dar-lhes tudo o que Me pedirem. Mas só posso dar-lhes o que é realmente para o bem de sua alma.

7. Aprendam a orar e, ao mesmo tempo, a meditar, para que em cada um de vocês o conhecimento e a compreensão venham à luz. Somente quem sabe não duvida nem desconfia. A dúvida nasce da ignorância, e Eu não quero que vocês continuem vivendo na escuridão da ignorância.

Vocês compreendem por que não quis realizar diante de seus olhos aquelas obras que vocês chamam de "milagrosas"? Porque, com elas, Eu apenas conseguiria que vocês acreditassem que Eu as havia feito, mas a ignorância de vocês continuaria a mesma. Preferi oferecer-lhes o milagre oculto no sentido da minha Palavra, para que, ao buscá-lo, encontrem sabedoria e luz, conhecimento, revelação e verdade. Pois então todas as incertezas e dúvidas se dissolverão.

8. Compreendam agora por que, neste Terceiro Tempo, Eu quis apenas convidá-los a ouvir a minha Palavra — sabendo muito bem que nela está

contido tudo o que a vossa alma e o vosso coração possam desejar ou necessitar.

9. Não sejais maus alunos em meu ensinamento; sede sensatos e perspicazes, para que vosso julgamento seja correto.

10. Vocês são testemunhas desta Palavra, para que não fiquem em silêncio quando forem chamados a prestar esclarecimentos a respeito dela.

11. Eu vos asseguro: se vos propuserdes a aprofundar-vos, com interesse e amor, no sentido dessas ensinações, descobrireis a cada passo verdadeiros milagres de sabedoria espiritual, amor perfeito e justiça divina. Mas se encarardes essas revelações com indiferença, não descobrireis tudo o que elas encerram.

12. Não passem por minha manifestação da mesma forma que muitos de vocês passam pela vida: vendo, sem observar; ouvindo, sem perceber; e pensando, sem compreender.

13. Os homens da Terra são testemunhas de quantos milagres e bens Eu lhes concedi. Mas somente aqueles que se interessam por isso por sede de conhecimento, por espírito de investigação e para seu edificação sabem valorizar suas riquezas e descobrir seus segredos. São esses que se alegram ao descobrirem, a cada passo, novas manifestações do poder, da sabedoria e da bondade divinas.

14. Digo-vos mais uma vez que, neste Terceiro Tempo, não vim para realizar milagres inexplicáveis ou proezas externas, a fim de impressionar-vos ou surpreender-vos, mas para trazer-vos uma Palavra simples na forma, porém profunda no conteúdo, para que seja estudada à luz da consciência. Com ela, dou-vos mais uma prova da minha veracidade.

Pois deveis estar cientes de que, naquele Segundo Tempo, Eu adverti a humanidade, anunciando-lhe que surgiriam no mundo falsos profetas que realizariam milagres para enganar as pessoas e fazê-las acreditar que Eu era.

15. Eu não realizei esse tipo de milagres, nem forcei ninguém a acreditar nesta Palavra, nem tentei espalhar o medo caso vocês não Me seguissem. Apenas cumpri uma promessa feita aos homens de enviar o Espírito da Verdade para lhes explicar tudo o que eles não tivessem compreendido bem ou tivessem interpretado erroneamente.

16. Aqui está a Palavra que vos prometi. Bem-aventurados aqueles que sabem penetrar em seu significado. Pois, em verdade, vos digo que ali encontrarão minha Presença Divina.

17. O Mestre fala-lhes incansavelmente sobre a sua missão. Alguns de vocês Me demonstram com júbilo a sua obediência; outros Me

apresentam, com tristeza, as provações pelas quais passaram, e Eu coloco a minha força em vocês. Sejam fortes, diz-lhes o Mestre. As provações passarão. Esperem, e receberão; lutem, e vencerão.

18. Eu Me derramei em vossa alma para que levem a mensagem à humanidade; ela aguarda os Meus escolhidos. Eu vos prepararei com a minha Palavra, e vossa alma estará sempre iluminada. Quando vossos pensamentos e vossa alma estiverem em harmonia com o vosso espírito, vós vos tornareis um, e a espiritualização estará em vós. Sereis o espelho da humanidade e, como bons discípulos, difundireis o meu ensinamento.

19. Trabalhai, povo amado, mas a recompensa Eu a tenho pronta em Minha morada divina. Lá, os anjos vos darão as boas-vindas.

20. Eu tenho vivido em vocês um tesouro de valor inestimável. Alguns de vocês não se sentem dignos da minha misericórdia, mas eu lhes digo: vocês são a minha obra mais preciosa. Sigam os meus ensinamentos e verão que suas obras serão cheias de luz; nelas estará a verdade. Atualmente, vocês ainda são como crianças pequenas; mais tarde, serão discípulos. Mas meu ensinamento não tem limites, pois a luz do meu Espírito Santo sempre brilhará em suas almas. Eu sou o Caminho e a Luz, e todo aquele que vem a Mim encontra paz e satisfação em sua vida.

21. Vocês, que estão à sombra da árvore poderosa que é o meu ensinamento, estão destinados a cuidar dela, a cultivá-la e a fazer com que seus galhos se estendam cada dia mais, para que ofereçam proteção ao caminhante que se aproxima cansado em busca de sua sombra.

Se quiserdes que os frutos dessa árvore, que é a minha Palavra Divina, se multipliquem, deveis estar preparados. Então testemunhareis que seus galhos se estenderão ainda mais, para que as multidões venham e se alimentem de seus frutos.

22. Falo a vocês em sentido figurado, para que aprofundem e compreendam meus ensinamentos. Minha Luz Divina os inspirará a falar aos seus semelhantes e a dar-lhes testemunho da minha manifestação como Espírito Santo. Trabalhem com a maior dedicação e preparem-se cada vez mais para serem espiritualizados.

23. Vocês vêm ao Mestre para ouvir e aprender. Mas mais tarde vocês transmitirão o ensinamento que Eu lhes dei. Pois os corações continuam sendo rochas duras, e as almas continuam envoltas em trevas; por isso, é necessário quebrar as correntes e libertá-los — é necessário despertar os "mortos" e converter aqueles que pecaram.

24. Esta é a tua missão, povo amado. Não te sintas fraco e, após 1950, não digas que teu trabalho chegou ao fim. Não tenhas o desejo de

descansar, pois ainda tens muito que trabalhar para que a minha luz ilumine toda a humanidade.

25. Minha Presença esteve entre vós para que, ao ouvirdes a minha Palavra por meio da inteligência humana, sejais preparados para o cumprimento de vossa missão — para que a humanidade, ao receber novamente meus ensinamentos por meio de vós, alcance a espiritualização.

26. Vós sois meus pequenos discípulos, a quem dou diariamente mais uma lição, mais uma página daquele livro da vida que os videntes sempre contemplam quando lhes falo da vida verdadeira.

27. Permiti que minhas "penas de ouro" registrassem minha Palavra, que vos dei neste Terceiro Tempo, da qual será elaborado o Terceiro Testamento, que mais tarde chegará às mãos dos homens. Amanhã, as novas gerações o estudarão e saberão seguir a moral; saberão espiritualizar-se e sentirão que o Pai está com elas. Eu as confiarei a anjos da guarda e conselheiros, que estão à sua direita e para a proteção da humanidade.

28. Povo amado, tu és o discípulo que Eu preparei desde o início da minha revelação, para que, quando a etapa da minha Palavra chegar ao fim, possais sentir-Me em vossa alma.

29. O ano de 1950 atingiu seu ápice. É o ano que, segundo a minha vontade, foi designado como o último da minha manifestação por meio da mente e dos lábios desses porta-vozes. É o ano mil vezes mencionado em minha Palavra, para que nenhuma congregação negasse o último dia da minha manifestação.

30. A Palavra que derramou tanto bálsamo sobre vossas feridas, em breve não a ouvireis mais. A voz que tem sido o revigoramento de vossa alma e o vosso consolo cessará em breve. Mas não deveis demonstrar insatisfação por um único instante; pelo contrário, deveis reconhecer humildemente que, se foi minha vontade enviar-vos essa luz por um tempo, também será pela minha vontade que ela chegue ao fim.

31. Não digam que o tempo em que Eu Me revelei a vocês por meio da Palavra vos parece curto, pois não devem atribuir a Mim qualquer imperfeição em Minhas decisões. Acaso acreditam que Eu não sabia que, quando chegasse o ano de 1950, vocês estariam despreparados? Não, discípulos, Eu sabia de tudo. No entanto, foi minha vontade determinar esse ano como o último, e vocês devem considerar essa intenção como perfeita.

32. Naquela Segunda Era, Eu também anunciei antecipadamente aos Meus apóstolos a Minha partida, embora soubesse que eles ainda eram

fracos. A prova disso foi que um deles duvidou da Minha divindade e se sentiu decepcionado com suas expectativas materiais. Ao constatar que os tesouros que Eu prometi não eram deste mundo, ele decidiu entregar-Me aos inimigos do Meu ensinamento, cegado pelo dinheiro com que eles recompensariam seu serviço.

33. Reconheçam se não havia também trevas naquele coração que fixou um preço em dinheiro pela vida de seu Mestre.

34. Depois disso, quando fui preso por aquela multidão para comparecer perante os sacerdotes e os governantes, vi como a confusão e a consternação também se apoderaram dos meus outros discípulos, que, tomados pelo medo, fugiram e se esconderam. Quando Pedro foi identificado como um dos que Me acompanhavam, ele Me negou e jurou nunca ter-Me visto.

35. Tudo isso eram provas de que, na época da Minha partida, os discípulos ainda não haviam alcançado a maturidade.

36. A razão para isso era que aqueles três anos, que durou o meu tempo de pregação, foram estabelecidos para transmitir uma mensagem divina à humanidade, mas não porque os discípulos alcançariam, nesse mesmo período, a maior elevação e aperfeiçoamento.

37. Esses três anos serviram para a preparação para o tempo de luta que viria após a Minha partida.

38. Meu sacrifício estava consumado; mas, sabendo que aqueles corações precisavam de Mim mais do que nunca, pois em seu íntimo se levantara uma tempestade de dúvidas, sofrimentos, confusões e temores, , aproximei-Me imediatamente deles para lhes dar mais uma prova da Minha infinita misericórdia. Em meu amor e compaixão por aqueles filhos da minha Palavra, Eu Me humanizei, assumindo a forma ou a imagem daquele corpo que Eu havia tido no mundo, e Me deixei ver e ouvir, e com minhas palavras reacendi a fé naquelas almas abatidas. Foi uma nova lição, uma nova maneira de me comunicar àqueles que Me haviam acompanhado na Terra; e eles se sentiram fortalecidos, inspirados e transformados pela fé e pelo conhecimento da minha verdade.

39. Apesar dessas provas, das quais todos foram testemunhas, houve um que negou obstinadamente as manifestações e as provas que Eu dei espiritualmente aos Meus discípulos; e assim foi necessário permitir que ele tocasse a Minha presença espiritual até mesmo com seus sentidos físicos, para que pudesse acreditar.

40. Mas essa dúvida não surgiu apenas entre os discípulos que estavam próximos a Mim — não, também entre as multidões de seguidores, nas localidades, nas cidades e aldeias, entre aqueles que haviam recebido

provas do Meu poder e Me seguiam por causa dessas obras, surgiu confusão, perguntas angustiadas, consternação; não se conseguia explicar por que tudo havia terminado dessa maneira.

41. Tive compaixão por todos e, por isso, dei a eles, assim como aos Meus discípulos mais próximos, provas de que não Me havia afastado deles, mesmo que já não os acompanhasse na Terra como ser humano. Em cada lar, em cada família e em cada povo, Eu Me revelei *aos* corações que acreditavam em Mim, tornando-lhes palpável a minha presença espiritual de diversas maneiras. Assim começou a luta daquele povo de cristãos que tiveram de perder seu Mestre na Terra para se erguerem e anunciarem *a* verdade que Ele lhes havia revelado. Todos vocês conhecem suas grandes obras.

42. Também vocês terão de perder esta revelação para poderem partir e dar testemunho da minha Palavra. Mas antes de partirem, Eu Me manifestarei de Espírito para Espírito ao meu povo, para dissipar suas dúvidas, corrigir seus erros e libertá-lo de suas confusões. Pois Eu vos digo mais uma vez que nem vocês estarão preparados quando Eu encerrar a minha Palavra. Por isso, haverá traidores — haverá aqueles que Me negarão e que colocarão em dúvida a minha revelação de Espírito para Espírito. Mas Eu vos inspirarei e vos darei novas provas da minha verdade, para que também vocês, cheios de amor, fé e espiritualidade, se levantem para a luta que vos espera.

43. Ouçam a minha voz, povo, ela desce para enchê-los de coragem e bravura para a luta que em breve terão de enfrentar. O caminho os aguarda, o momento de cumprirem sua missão se aproxima, e vocês precisam ser fortes.

44. Minha Palavra, que já está gravada em vossa alma, será vossa guia. Ela vos conduzirá, passo a passo, até o destino feliz que Eu vos tracei, para que habiteis para sempre na luz.

45. Cada um daqueles que Me ouviram e aprenderam a doutrina divina será, no caminho, um mensageiro da Minha Palavra. Seu coração será um fardo de viagem repleto de dádivas de bênção, que se derramarão sobre seus semelhantes necessitados de saúde, paz e consolo.

46. Meus discípulos percorrerão grandes distâncias no caminho rumo a cidades e povos, onde — sem saber — muitos corações os aguardam. Quando estiverem em sua jornada missionária, não precisarão perguntar a ninguém se estão no caminho certo ou se se perderam, pois o Espírito os iluminará, e minha Palavra os orientará em tudo o que precisarem fazer.

47. A misericórdia com que tratardes vossos semelhantes será recompensada por Mim com milagres e obras que comovem até mesmo o coração mais duro e frio.

48. Agora vocês poderão compreender por que há muito tempo estão sendo submetidos a uma purificação. Pois é absolutamente necessário que aqueles que estão prestes a falar de pureza tenham pureza em seu coração, e que aqueles que desejam levar paz e harmonia aos lares tenham paz em si mesmos.

49. Minha Palavra vos enche de coragem; pois agora é hora de que apareçais na Terra como mensageiros e apóstolos da espiritualização. A humanidade está tomada pelo terror devido à guerra, à fome e à decadência moral.

50. Não vos falte coragem ao enfrentar a dor, a miséria e a morte. Pois é justamente então que a luz que tendes em vós resplandecerá e iluminará a vida de vossos semelhantes.

51. Feliz seja este povo, pois nele se cumprirão as profecias dos tempos passados, nas quais foi dito que na Terra surgiria o povo de Deus; e bem-aventurados aqueles que souberem reconhecê-lo como “ ” e o acolherem, pois permanecerão unidos ao meu povo.

52. Nada é impossível ao meu poder. Por isso, eu vos moverei de um ponto a outro, eu vos guiarei e farei com que cheguem onde a vossa presença for necessária. Pois, em cada filho deste povo, eu enviarei um consolo aos que sofrem — àqueles que há muito esperam a vinda da justiça e da paz na Terra.

53. Quando meu povo chegar às nações e se aproximar de seus semelhantes, ficará surpreso ao encontrar nas pessoas uma certa preparação ou disposição para compreender este ensinamento. Isso se deve ao desenvolvimento natural que toda criatura alcançou e à vibração incessante do meu Espírito sobre a humanidade.

54. Dos homens de hoje, desprovidos de espiritualidade e amor, farei surgir as gerações tantas vezes profetizadas pela minha Palavra. Mas, antes disso, atuarei sobre esses povos que hoje se desconhecem, guerreiam entre si e se destroem.

Quando, então, a execução do meu julgamento tiver passado por todos e o joio tiver sido arrancado pela raiz, começará a surgir uma nova humanidade, que em seu “sangue” não carregará mais a semente da discórdia, do ódio ou da inveja, porque o “sangue” de seus pais se purificou no cadinho da dor e do arrependimento.

Eu os receberei e lhes direi: “Pedi, pedi, e vos será dado”, assim como lhes disse no Segundo Tempo. Mas hoje acrescento: saibam pedir.

55. Quão poucos foram aqueles que realmente souberam pedir. Até mesmo vocês, que ouvem esta palavra, muitas vezes não sabem como pedir nem o que devem pedir. Mas Eu, em Minha misericórdia para com vocês, sempre vou à frente e lhes dou mais do que o necessário, mesmo que nem sempre seja aquilo que pediram. Pois só Eu sei o que é mais útil para cada um.

56. Vocês pedem para o presente, Eu lhes dou para o futuro. Vocês pensam em seu bem-estar material, Eu penso em seu aperfeiçoamento espiritual. Não lhes digo apenas que a alma é mais importante que o corpo, mas que este deve sempre ficar em segundo plano. Tudo o que não diz respeito à alma lhes será dado como algo adicional.

57. Eu lhes dou tudo. E o que Eu exijo em troca? Apenas que cumpram sua missão e, ao fazê-lo, façam uso com amor do que Eu l mente lhes concedi, e compreendam que isso é mais do que suficiente para alcançar o objetivo ao qual devem chegar.

58. Estou falando a vocês agora como Pai, não como Juiz, mesmo que Minha Palavra traga em si a justiça. Pois, neste momento, vocês devem agir com seus pensamentos e se empenhar em aperfeiçoar-se moral e espiritualmente.

59. O trabalho de vocês começou hoje; não esperem até amanhã para dar início à tarefa do dia, pois pode ser tarde demais, já que a cada um é concedido apenas um curto período na Terra para aproveitá-lo em benefício da alma.

60. Eu vos chamo de “Filhos da Luz”, porque o conhecimento do meu ensinamento vos dá a compreensão da vida como um todo. Por isso, ninguém deve esperar até chegar à última hora de sua existência na Terra — de mãos vazias e confiando em um sono da morte ou em uma nova oportunidade. Pois nada fará com que minha justiça mude de opinião.

61. Se fordes capazes de compreender meu ensinamento, ele vos trará muitas satisfações e oferecerá muitas oportunidades para que possais evoluir. Aprendei a orar antes de tomar qualquer decisão, pois a oração é a maneira perfeita de pedir a vosso Pai, já que n’Ele buscais luz e fortalecimento para perseverar na luta da vida.

62. Ao orar, logo chegará à vossa capacidade intelectual a iluminação que vos permitirá distinguir claramente o bem do mal, o que é aconselhável daquilo que não deveis fazer, e isso será a prova mais evidente de que soubestes preparar-vos interiormente para ouvir a voz do Espírito.

63. Meu Ensinamento chega, neste Terceiro Tempo, ao coração do homem, para lhe ensinar a maneira de alcançar a comunhão perfeita com

Deus e a comunhão interior com a consciência, como prova de que vossa alma atingiu um grau de desenvolvimento e capacitação que nunca antes teve e que lhe permite compreender as novas revelações do Espírito Santo.

64. O caminho está aberto e a porta está aberta para todo aquele que queira vir a Mim.

65. O caminho é estreito, isso vocês já sabem há muito tempo. Ninguém ignora que a minha Lei e o meu ensinamento são extremamente puros e inflexíveis, para que ninguém pense em alterá-los de acordo com sua conveniência ou sua vontade.

66. O caminho largo e o portão aberto de par em par estão longe de ser o que conduz vossa alma à luz, à paz e à imortalidade. O caminho largo é o da desenfreada libertinagem, da desobediência, do orgulho e do materialismo — um caminho que a maioria dos homens segue na tentativa de fugir de sua responsabilidade espiritual e do julgamento interior de sua consciência.

67. *Esse* caminho não *pode* ser infinito, pois não é nem verdadeiro nem perfeito. Por isso, como esse caminho, assim como tudo o que é humano, é limitado, o homem chegará um dia ao seu fim, onde parará para se debruçar, horrorizado, sobre o abismo que representa o fim do caminho. Então, no coração daqueles que há muito se afastaram do caminho verdadeiro, o caos se instalará.

68. Em alguns surgirá o arrependimento, pelo qual encontrarão luz suficiente para se salvar; em outros, instalará-se a consternação diante de um fim que considerarão injusto e ilógico; e outros ainda blasfemarão contra Deus e se rebelarão. Mas, em verdade, Eu vos digo que isso será o início do retorno à Luz.

69. Eu vos abençoo, discípulos do Terceiro Tempo, que sabeis ultrapassar os limiares deste mundo para chegar até Mim, movidos pelo anseio pelo meu Espírito. Convido-vos a orar dia após dia, a reunir-vos para sondar a minha Palavra e meditar sobre ela. Pois estes são os últimos tempos em que a tendes desta forma.

70. Convido-vos a penetrar no tesouro secreto, na sabedoria que minha Obra contém, para que vos sintais fortes em meio à luta que estais vivendo — nesta batalha que estais travando.

71. O povo escolhido, que tem a missão de acender a luz no mundo, está espalhado por todas as nações e recebe o chamado para que viva atento à minha voz. Uns ouvirão a minha Palavra por meio dos meus porta-vozes, e outros serão instruídos espiritualmente. Contudo, todos vocês serão testemunhas do cumprimento das profecias anunciadas para

este tempo. Eu conduzirei vossos passos pelo mesmo caminho, e um dia vocês se encontrarão e se reconhecerão mutuamente.

72. Vocês atravessaram eras, habitaram a Terra por séculos e, ao longo desses tempos, evoluíram; e, finalmente, estão aptos a iniciar a comunicação espiritual com o seu Senhor e com o Mundo Espiritual.

73. Confio a vocês uma grande missão e espero sua compreensão. Baseiem todas as suas ações na Lei, que é inflexível e rigorosa. Assim preparados, trilhem seu caminho com temor a Deus, mas com segurança. Sintam o temor de violar a Lei, de não trabalhar com consciência. Tenham, porém, também confiança, pois Eu sou o Guia e o Apoio no caminho de cada um de vocês.

74. Vocês participam apenas do presente; Eu, porém, sei o que viverão amanhã e conheço os obstáculos que encontrarão. Digo-lhes que, se tiverem fé, poderão superar os maiores perigos, lançar-se nas empreitadas mais arriscadas, sempre certos da minha proteção.

75. Suportai vossas tribulações com paciência e, se não conseguirdes compreender o sentido de vossas provações, orai, e Eu vos revelarei o seu sentido, para que as aceiteis interiormente.

76. Ainda não vos aperfeiçoastes, nem sois “justos”, e por isso deparai-vos com novas provações que irão purificar o vosso coração e aperfeiçoar a vossa alma.

77. Israel tem sido combativo desde o início de sua grande peregrinação e, quando se desanimou devido às dificuldades do caminho, minha voz o encorajou, dizendo-lhe: “Meu braço forte está em teu braço”. E quando orou, vigiou e cumpriu meus mandamentos, desfrutou da minha graça e dos meus privilégios.

78. Agora vocês estão vivendo os tempos anunciados e não devem duvidar. Agora o livro está aberto em seus últimos capítulos, para que vocês o leiam com dedicação e compreendam seu significado. São os tempos difíceis dos quais Eu lhes falei antecipadamente. Contudo, apesar de sua dureza, quero que olhem para o futuro com alegria e confiança. Pois suas dores não durarão além dos limites estabelecidos pela minha Lei do Amor e da Justiça.

79. Orem para que estejam cheios de paz e boa vontade. Refletam para que tenham certeza do lugar que ocupam espiritualmente. Não há um tempo determinado para alcançarem vossa maior elevação. Se tiverem fé, poderão dar grandes passos neste caminho.

80. Minha manifestação por meio do homem terminará em 1950. Contudo, a era do Espírito continuará, e após esse ano virá a manifestação dos dons espirituais e, com isso, a conversão de muitas almas.

81. Os galhos que se desprenderam da árvore voltarão a se unir a ela; todos vocês se unirão a Mim.

82. Vigiem sobre Minhas revelações, para que Meu ensinamento permaneça puro e intacto. O homem está farto de formas limitadas de adoração e busca a totalidade. Ele anseia por uma instrução divina que o salve hoje em sua condição humana e amanhã em sua condição espiritual.

83. Todo aquele que se elevar com desejos ou aspirações elevadas será apoiado, e Eu lhe mostrarei o caminho mais curto para chegar até Mim.

84. Cumpram a Lei, mesmo que tenham de sacrificar o próprio coração ou mudar os costumes existentes neste mundo. Não devem ter igrejas nem locais de adoração; não devem limitar meu ensinamento, nem o campo de ação de vocês. O lar de vocês deve ser o mundo inteiro, a família de vocês, a humanidade, e a igreja de vocês, meu Espírito Divino.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 334

1. Povo, desperta e toma consciência de que vives em uma nova era.

2. Medite e ore para que a inspiração espiritual comece a resplandecer em sua mente.

3. Observem todas as formas de miséria humana, de dor, de necessidade, e deixem que o seu coração se torne cada vez mais compassivo diante da dor que os rodeia por toda parte.

4. Quando sentirem, no mais íntimo de seu ser, um impulso generoso e nobre de fazer o bem, deixem que esse impulso tome conta de vocês e se manifeste. É a alma que transmite sua mensagem, pois encontrou seu corpo disposto e pronto.

5. Compreendam que, quando partirem para semear a semente do meu ensinamento, isso deve acontecer a partir daquele amor que nasce do que há de mais sensível em seu ser. Mas não tentem mais fazer o bem ou realizar atos em busca de méritos, se eles brotarem do medo de uma punição caso não os realizem. Nisso não há mérito algum. Não digam mais a Mim, nem mesmo à sua alma, que ela não se conforma com pequenas coisas.

Quando a vossa alma se despojara do invólucro humano e se retirasse para o santuário da Vida Espiritual, no mais íntimo de si mesma, a fim de submeter seu passado e sua colheita a um exame, muitas de suas obras — que aqui no mundo vos pareciam perfeitas, dignas de serem apresentadas aos olhos do Senhor e merecedoras de recompensa — parecerão insignificantes nos momentos dessa introspecção. A alma compreenderá que o sentido de muitos atos que lhe pareciam bons no mundo era apenas a expressão de vaidade, de amor falso, de caridade que não vinha do coração.

6. Quem, vocês acreditam, concedeu à alma a iluminação de um juiz perfeito para que ela mesma se julgue? O Espírito, que naquela hora da justiça causará em vocês a impressão de resplandecer com uma clareza nunca antes vista — e será ele quem dirá a cada um o que foi o bem, o justo, o correto, o verdadeiro que fez na Terra, e o que foi o mal, o falso e o impuro que semeou em seu caminho.

7. O Santuário de que acabo de falar a vocês é o do Espírito — aquele templo que ninguém pode profanar, aquele templo no qual Deus habita e do qual ressoa a Sua voz e irrompe a Luz.

8. No mundo, vocês nunca estiveram dispostos a entrar naquele santuário interior, porque sua personalidade humana está sempre em busca de meios e maneiras de se esquivar da voz sábia que fala em cada ser humano. Eu vos digo: quando vossa alma se livrar de seu invólucro, ela

finalmente deter-se-á diante do limiar daquele santuário e se recomporá para entrar nele e ajoelhar-se diante daquele altar da alma, para ouvir a si mesma, examinar suas obras à luz da consciência e ouvir dentro de si a voz de Deus como Pai, como Mestre e como Juiz.

9. Nenhum mortal pode imaginar, em toda a sua solenidade, aquele momento que todos vocês terão de vivenciar para reconhecer o que há de bom em vocês, a fim de preservá-lo, e também aquilo de que devem se livrar, pois não podem mais mantê-lo na alma.

10. Quando a alma sente então que está diante de sua consciência e que esta lhe traz à memória a clareza da verdade, esse ser se sente fraco demais para ouvir a si mesmo; gostaria de nunca ter existido; pois, em um instante, toda a sua vida passa diante de sua consciência — aquela que deixou para trás, que possuía e que lhe pertencia, e pela qual agora, finalmente, deve prestar contas.

11. Discípulos, pessoas, preparem-se já nesta vida para esse momento, para que não transformem aquele templo em um tribunal quando sua alma se apresentar diante do limiar do templo do Espírito; pois a dor da alma será então tão grande que não haverá dor física que se compare a ela.

12. Vigiem e orem, meditem, sigam meus ensinamentos e nunca se deixem enganar pela vossa vaidade, que quer fazer-vos acreditar que agis com sinceridade, com misericórdia ou com amor, quando, no fundo, nenhuma dessas virtudes está presente.

13. Nunca gravem em seus corações as obras que estão realizando no momento, e contentem-se com o primeiro ato que realizarem, para que possam ascender incessantemente em seu caminho.

14. Quero que reflitam sobre tudo o que lhes disse nesta instrução, para que compreendam *como* se realiza o seu julgamento no mundo espiritual. Assim, devem eliminar de vossa imaginação aquela imagem em que concebem um tribunal presidido por Deus na forma de um ancião, que deixa os filhos bons passarem à sua direita para desfrutarem do Céu e coloca os maus à sua esquerda para condená-los a um castigo eterno.

15. Agora é chegado o momento de que a luz alcance os domínios mais elevados de vossa alma e de vossa mente, para que a verdade resplandeça em cada ser humano e ele se prepare para ingressar dignamente na vida espiritual.

16. Vocês Me chamam a atenção para o fato de que a luta que travaram no coração de seus semelhantes parece ser inútil — que falam a eles sobre a espiritualização e tentam remover de seus corações o fanatismo e os atos de culto idólatra, e que, logo após terem sido

instruídos por vocês, eles voltam a se ajoelhar diante de suas imagens idólatras.

17. Vocês vêm com o coração ferido e abatido, mas nutrem a esperança de que Eu lhes dê, por meio da minha Palavra, novos argumentos e novas armas para continuarem lutando.

18. Eu vos digo, amados discípulos, nos quais vejo o desejo ardente de que a luz brilhe em todos os vossos semelhantes: deveis armar-vos de paciência para aguardar o momento tão ansiado da iluminação daqueles por quem tanto orais e suplicais.

19. Eles também acreditam que vocês estão equivocados, porque os veem orando ao ar livre e porque os ouvem falar de ensinamentos e revelações que não estão escritos nos livros.

20. Eles também rezam por vocês, falam comigo e me pedem que vocês não se desviem do caminho.

21. Eu vos pergunto, discípulos: "A quem, na vossa opinião, Eu dou mais ouvidos — a vocês ou a eles?" Muitos de vocês Me dizem em seu coração: "A nós, Mestre, pois nos aproximamos mais da verdadeira maneira de orar."

22. Por isso, digo-lhes, discípulos, que escuto tanto uns quanto outros da mesma forma, porque todos vocês são iguais diante de Mim, porque amo uns tanto quanto os outros, e porque vejo em todos o temor de que alguém possa se desviar do caminho.

23. É a luta, povo, a luta anunciada, a grande batalha que iria eclodir até mesmo nos lares e até mesmo no seio das famílias mais amorosas e unidas.

24. Quem sairá vitorioso nessa luta? Ninguém. A vitória será da verdade, da luz, do amor e da justiça. Todos vocês serão vencidos por essas forças divinas. Mas justamente essa aparente derrota será a vossa vitória.

25. Por isso, o Mestre vos instrui com grande amor, para que estejais preparados para o tempo após a Minha partida. Mas, assim como Eu vos concedi a Minha misericórdia , assim também vós deveis guiar os homens por meio de vossas obras de amor.

26. Meu Raio desceu sobre vossa capacidade intelectual para preparar vossas almas, e distribui entre vós Meus dons de graça, para que vos torneis dignos de estar comigo no Meu Reino.

27. A tentação também luta entre vós para desviar-vos do meu caminho. Mas Eu, como bom Pastor, escolhi-vos dentre todos os caminhos e, sem exigir que cheguem ao sacrifício de si mesmos, espero que se

corrijam, para que recebam plenamente a minha graça e se tornem bons discípulos que amanhã levarão o meu ensinamento à humanidade.

28. Eu vos ressuscitei, pois estais mortos para a vida da graça. Eu vos perdoei e preparei para que amanhã faleis à humanidade que se ergueu e nega seu Deus. Eu sou o estrangeiro desconhecido que bate às portas de cada coração, pois quero que sintais o meu amor.

29. A humanidade não Me reconhece e nega a Minha presença neste tempo. Contudo, farei com que ela reconheça que manifesto a Minha justiça com amor e misericórdia, que não venho com o chicote para causar-lhe dor — que desejo apenas elevá-la à vida da graça e purificá-la com a água cristalina que é a Minha Palavra, a Minha Verdade.

30. O mundo não aprendeu com Meus ensinamentos e alimentou sua idolatria e seu fanatismo. Por isso, agora passa pelo grande cadinho e bebe o cálice do sofrimento; pois seu materialismo o afastou de Mim.

31. Uma grande batalha te espera, Israel, pois testemunharás a minha verdade, dissiparás o eclipse da humanidade e lhe mostrarás a minha luz.

32. Aqueles que se dizem pastores dos homens não sentiram a Minha presença e ainda Me esperam. Contudo, vejo que ensinam um ensinamento diferente daquele que o Mestre da humanidade confiou a vocês, o qual os conduziria pelo caminho da verdade, pois ensina-os a amar uns aos outros.

33. Não é minha vontade que o mundo alimente visões de mundo que se desviem do meu ensinamento de amor. Pois isso prejudica a alma e, com isso, vocês Me negam. Vocês não souberam compreender profundamente o meu ensinamento, desprezam o pão da vida eterna, e a humanidade Me busca em suas sinagogas, em suas igrejas materiais, que suas próprias mãos criaram de acordo com seu entendimento. Mas quando a humanidade Me compreenderá e ouvirá o Meu chamado?

34. Após 1950, terá início uma grande luta entre as visões de mundo, e tu, povo de Israel, partirás a caminho, confiando na Minha Divindade. Vocês não sabem quem os rejeitará. Mas existe alguma lei humana que possa punir suas boas ações e obras que realizam em seu caminho? Não. Pois vocês são os encarregados de eliminar a dor dos homens, de lhes trazer a Minha paz e de fazer com que o amor floresça no coração humano.

35. Discípulo: Aquele princípio que Eu vos ensinei no Segundo Tempo — amar uns aos outros — é aplicável a todas as ações de vossa vida. Alguns Me dizem: “Mestre, como posso amar meu próximo, se sou um ser insignificante cuja vida é preenchida por trabalho físico?” A esses Meus filhos-alunos, Eu digo: mesmo nesse trabalho físico, que aparentemente

não tem significado, vocês podem amar seu próximo se realizarem suas tarefas com o desejo de servir ao próximo.

36. Imaginem como seria bela a vida de vocês se cada pessoa trabalhasse com o pensamento de fazer o bem e unisse seu pequeno esforço ao dos outros. Em verdade, Eu lhes digo que não haveria mais miséria. Mas a verdade é que cada um trabalha por si, pensa em si mesmo e, no máximo, nos seus.

37. Todos vocês devem saber que ninguém pode bastar a si mesmo e que precisa dos outros. Todos vocês devem saber que estão profundamente ligados a uma missão universal que devem cumprir unidos — não, porém, unidos por obrigações terrenas, mas pela atitude, pela inspiração e pelos ideais; em uma palavra: pelo amor mútuo. O fruto será, então, para o bem de todos.

38. Eu te digo, povo, que não deves trabalhar apenas para ti mesmo, mas que, em teus esforços, deves procurar espalhar a luz a todos aqueles que vos procuram, sem fazer distinções. Em verdade, Eu vos digo que quem mais dá ao próximo receberá mais de Mim, pois aplica Meus ensinamentos à sua vida.

39. Eu vos dou conhecimento suficiente para que divulguem a mensagem de amor que vos enviei neste tempo.

40. Aquele Cristo que veio em outra época para trazer aos homens um ensinamento de amor é o Espírito que, neste tempo, fala a vocês e se manifesta por meio de órgãos intelectuais escolhidos, a fim de transmitir essa mensagem ao mundo. Esta Palavra — modesta em sua forma e simples em sua expressão — levará ao arrependimento esta humanidade distante de qualquer espiritualização.

41. Lanço um apelo a todos os povos e a todas as comunidades religiosas do mundo, a fim de lembrá-los do mandamento supremo da minha Lei — aquele que revelei aos meus discípulos durante a Última Ceia com eles.

42. Atualmente, a humanidade encontra-se na fase de preparação. É a minha justiça que está agindo nela, sem que as pessoas ainda tenham percebido. Pois, em seu orgulho, em seu materialismo arrogante, elas atribuem ao acaso todos os acontecimentos de sua vida que lhes parecem inevitáveis. Mas em breve meu chamado chegará aos corações, e então elas se aproximarão de Mim com arrependimento e Me pedirão que lhes perdoe sua arrogância e seus erros.

43. Essa será a hora da cruz para a alma do homem, na qual ele experimentará, por um breve momento, um vazio absoluto após suas grandes decepções, quando constatar o erro de sua arrogância, a

fragilidade de seu poder e o equívoco de suas ideologias. Contudo, esse estado de confusão não durará muito, pois então meus mensageiros surgirão e divulgarão minha nova mensagem.

44. Mais uma vez, como nos tempos passados, em que os mensageiros do meu ensinamento partiram do Oriente e levaram o conhecimento da minha Palavra ao Ocidente, assim também, nessa época, o mundo voltará a ver os meus mensageiros levando a luz dessa mensagem aos povos e aos lares.

45. Parecerá estranho aos homens que agora a luz vá do Ocidente para o Oriente? Por causa disso, não reconhecerão a mensagem que meus mensageiros lhes trazem em meu nome?

46. Em verdade vos digo que a única luz que vedes surgir do Oriente é aquela que ilumina o vosso mundo, a luz da Estrela Real. Pois a luz divina que ilumina a alma emana de Mim e está presente em todos os lugares e pontos do universo.

47. É verdade que, nos tempos passados, muitas vezes falei a vocês por meio de formas de culto e símbolos. Mas agora chegou o momento em que vocês devem contemplar a verdade diretamente, sem a necessidade de interpor formas de culto ou símbolos entre ela e vocês.

48. O Mestre recebe o discípulo que, neste Terceiro Tempo, está disposto a estudar para compreender minha ensinamento divino. O livro está aberto diante de vós, e suas páginas iluminam vossa alma, para que reconheçais que a obra que confiei a vossas mãos é grande e sublime — que meu ensinamento contém a mais elevada sabedoria, para que chegueis ao meu Reino. É o caminho que lhes mostrei novamente, para que avancem nele e assim deixem para trás a injustiça com a qual vieram até Mim.

49. Eu preparei vossas almas com a minha luz, com a minha justiça, para que sejais como o vosso Mestre, para que não mais vos percais por caminhos diversos, para que a obediência aos meus mandamentos esteja em vossos corações. Mas vigiem e orem, para que não percam a preparação que dei à vossa alma. Neste tempo, mostro ao mundo a luz de um novo dia, para que os homens se preparem, escutem a minha Palavra e vejam a minha presença com seus olhos espirituais.

50. A tua missão é muito difícil, povo de Israel. Contudo, a minha Palavra penetrou no íntimo do teu ser e te iluminou, tirou a cegueira dos teus olhos e te mostrou a glória do meu Reino.

51. Minha Palavra transformou-vos, pois já não sois os mesmos que éreis antes — pois agora estais receptivos à Minha Presença, Me reconhecestes e sabeis elevar-vos para Me buscar de Espírito em Espírito.

No entanto, ainda vejo que não seguiram inteiramente os Meus ensinamentos, que tropeçaram e que, por um breve momento, voltaram a ser os de antes, porque não purificaram completamente o coração do supérfluo e do desnecessário — daquilo que o mundo, em sua depravação, alimenta. O joio ainda cresce ao lado do trigo dourado que está florescendo em vocês. Chegou o momento em que o capim-daninho, que em todos os tempos germinou e floresceu nos corações, será arrancado pela raiz. Será amarrado em feixes e lançado ao fogo para sua destruição. Então, o seu coração será o campo limpo, o solo fértil e preparado, no qual a minha Palavra dará frutos.

52. Amados discípulos, vocês devem se preparar em muitas coisas, pois seus passos rumo à espiritualização têm sido lentos, e o tempo para vocês está se esgotando. Pois, neste momento, vocês já deveriam estar em conexão direta com o meu Espírito Divino para cumprir a sua missão.

53. Por um breve período, o vosso espírito soube dominar o corpo, e então fostes capazes de cumprir os meus mandamentos como meus verdadeiros discípulos, a fim de defender a humanidade, que, por meio de vós, deve receber a minha misericórdia e a minha compaixão.

54. Deixem que o meu Espírito habite plenamente em vocês, para que mostrem à humanidade a minha obra como o barco salva-vidas, como um farol, como um novo céu para as almas encarnadas e não encarnadas.

55. Quero ver todos vocês preparados e revestidos da luz do meu Espírito Santo; quero encontrar em vocês o senso de responsabilidade para com a minha obra divina e o amor à minha Divindade e ao próximo. Pois quero que vocês se renovem por amor a eles e se instruam a se unirem diretamente ao meu Espírito — pois preciso valer-me de suas almas de acordo com a preparação que alcançaram. Então, o despertar do mundo será completo e, por meio de vocês, ele Me sentirá. Pois esta é a minha vontade.

56. Vocês estão na época da grande batalha do Bem contra o Mal, da Luz contra as trevas, e agora se preparam para defender a minha causa. Devem tomar-Me como modelo, pois Eu vou à frente dos meus exércitos, e vocês fazem parte deles. Vejam como a minha luz afasta as trevas e como a minha Palavra elimina o pecado. Se querem ser bons soldados, sejam obedientes e levem a luz da verdade, para que, como verdadeiros servos de Deus, deem testemunho do que Eu entrego às almas neste tempo para a salvação de suas almas.

57. Não quero ver entre vós, povo escolhido, pensamentos divergentes nem manifestações de vontade diferentes; quero ver-vos unidos e

transmitindo a mesma inspiração que vem de Mim, guiados pela Minha Palavra, que é uma só para todos vós.

58. Àqueles de vocês que dormiram, deixaram apagar a lâmpada de seu santuário e se privaram da Minha graça, faço ressoar o chamado e lhes digo: Levantem-se, caminhem a passos rápidos e venham a Mim, que os espero como Pai e não como Juiz. Mas, em verdade, Eu vos digo: não deveis mais permanecer parados nos caminhos, pois então vossa responsabilidade para comigo amanhã seria muito grande.

59. Despertei a vossa intuição e, por meio desse dom, o meu Espírito falou com o vosso Espírito e vos dei as minhas missões para que as cumprísseis.

60. Eu faço com que caminhem com passos firmes, para que cumpram a minha vontade. Pois tudo o que fizerem de acordo com a minha vontade servirá ao progresso de vossa alma. Eu vos dou autoridade e minha paz, para que ela seja o testemunho da minha presença entre vós. Não quero que nada perturbe a paz que vos dou. Preparai-vos e continuai a agir por meio dela. Mas, caso tenhais de suportar sofrimento por causa da causa, que confiei a vossas mãos fiéis, então vos digo: Alegrai-vos, pois darei à vossa alma uma grande recompensa.

61. Sabei que, assim como há almas que são enviadas novamente à encarnação como reparação, para habitar na Terra e colher com justiça os frutos do que semearam anteriormente, há também outras que não reencarnam, mas permanecem invisíveis na Terra até alcançarem a espiritualização ou a elevação que as afasta de tudo o que já não lhes convém.

62. Toda reparação é dura, amarga e dolorosa. Mas meu ensinamento vos mostra a maneira de poupar vossa alma para que, em vez de encontrar a paz após ter sofrido na Terra, ela não tenha de enfrentar uma provação de purificação e reparação.

63. Aprendam aqui, por meio das minhas palavras, a amar o que pertence ao mundo apenas na medida em que for correto, para que, quando chegar a hora, possam deixar tudo para trás, sem que nenhum fardo recaia sobre a sua alma, privando-a de sua liberdade.

64. Povo amado, venha para a luz. Eu sou o caminho que conduz a ela; Eu sou a verdade e a vida.

65. É impossível que alguém se perca se, nas ações de sua vida, ouvir a sua consciência.

66. Quando, em Minha Palavra, falo a vocês sobre a Vida Espiritual, vocês querem que Eu a descreva em detalhes para que possam compreendê-la. Mas quando percebem que — embora Eu tenha falado

muito sobre o mesmo assunto — é muito pouco o que vocês conseguiram compreender, dizem-Me, cheios de dor: “Mestre, como será essa existência que, apesar de Teus ensinamentos e revelações, não conseguimos compreender?”

67. Eu vos digo, discípulos: não vos preocupeis, pois o importante não é que saibais como é aquele lar, mas que tenhais fé de que deveis chegar até ele e, por isso, devais preparar-vos da melhor maneira possível para alcançar esse destino sem vacilar nem hesitar.

68. Vocês já aprenderam comigo que o desenvolvimento ascendente da alma se alcança por meio do amor, pois aquele que ama desenvolve todos os dons e capacidades de seu ser. Não busquem alcançar os altos cumes da Luz apenas pelo desenvolvimento da razão, mas procurem sempre a maneira correta de harmonizar a inteligência com os sentimentos, para que, ao mesmo tempo em que estudam um ensinamento, possam colocá-lo em prática.

69. O caminho da verdade é tão claro que ninguém que nele trilhe pode perecer.

70. Vocês não caminham sozinhos, pois meu encorajamento e minha luz estão com cada um de vocês. Mas, caso isso lhes pareça insuficiente, coloquei ao lado de cada criatura humana um ser de luz espiritual para velar por seus passos, para alertá-los sobre qualquer perigo, para servir-lhes de companheiro em sua solidão e de bengala na jornada da vida. São essas entidades que vocês chamam de anjos da guarda ou protetores.

71. Nunca se mostrem ingratos para com eles e não sejam surdos às suas inspirações, pois *vossas* forças não serão suficientes para superar todas as provações da vida. Vocês precisam daqueles que estão mais adiantados do que vocês e que conhecem algo do vosso futuro, porque Eu lhes revelei.

72. A luta desses seres é muito árdua enquanto vocês não alcançarem a espiritualização, pois, da parte de vocês, contribuem muito pouco para apoiá-los em sua difícil missão.

73. Quando a vossa espiritualização vos permitir sentir e perceber a presença daqueles vossos irmãos que, invisíveis e sem qualquer ostentação, atuam em prol do vosso bem-estar e do vosso progresso, então lamentareis tê-los obrigado a se afastar tanto e também a sofrer por causa dos vossos pecados. Mas, se essa compreensão surgir em vocês, será apenas porque já houve um clarão em vossa mente. Então, despertarão em vocês a compaixão, a gratidão e a compreensão por eles.

74. Que grande felicidade sentirão vossos protetores ao ver que seus esforços são apoiados por vocês e que sua inspiração está em sintonia com a elevação de vocês!

75. Vocês têm tantos irmãos e tantos amigos no “Vale Espiritual” que não conhecem.

76. Amanhã, quando o conhecimento sobre a Vida Espiritual se tiver espalhado por todo o mundo, a humanidade reconhecerá a importância desses seres ao seu lado, e as pessoas abençoarão a minha Providência.

77. Quem já imaginou as batalhas que essas legiões de luz travam contra as invasões de seres confusos que constantemente vos ameaçam? Não há olhar humano que tenha percebido essa luta que ambos travam incessantemente um contra o outro, sem que vocês tenham percebido.

78. Vossa ignorância sobre a existência de tudo o que acontece sem que tenhais consciência disso tem sido uma das razões pelas quais, neste tempo, ordenei que o Mundo Espiritual se comunicasse convosco por meio de mentes por Mim designadas, a fim de cumprir essa tarefa. Assim, esses seres tiveram a oportunidade de vir até vocês para dar testemunho de sua existência e para provar-lhes, com seu amor, sua misericórdia, sua humildade e sua paciência, que vivem para a tarefa de protegê-los.

79. Orai, povo, e uni-vos a eles em vossa oração. Tende confiança em sua proteção. São seres de luz resplandecente, capazes de cumprir ao vosso lado a difícil missão de guiar-vos e apoiar-vos ao longo de todo o caminho, até que chegueis a Mim.

Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 335

Que a Minha paz esteja com vocês!

1. Hoje, meu Espírito desce mais uma vez sobre o Israel Espiritual. Eu me manifesto a vocês, povo amado, por meio do Raio Universal, e falo a vocês como Pai e Mestre, como Amigo e também como Juiz. Estou presente em todos e escuto suas orações até o pedido mais íntimo que dirigem a Mim.

2. Fico feliz ao ver que as almas encarnadas descobrem cada vez mais o verdadeiro diálogo com seu Pai e Senhor, deixando para trás os antigos ritos e as diversas formas de culto que utilizavam para Me buscar e Me adorar, e avançando com passos firmes no caminho espiritual. São vocês, humildes comunidades, que, neste tempo, recebem estas revelações e, com elas, minhas grandes lições.

3. Reuni um grande número de almas que pertencem ao povo escolhido — não por raça. Sabei que não Me dirijo às raças às quais pertenceis ou às quais pertencieis em tempos passados. Dirijo-Me ao Israel Espiritual, ao qual confiei uma missão, porque, entre os outros povos da Terra, ele é o primogênito a quem leguei Meus testamentos anteriores.

4. Tu, que foste o depositário da graça e das revelações, recebeste a missão de levar a luz a todas as pessoas, de ser um farol para aqueles que vagam pelo mundo na ignorância ou na indiferença. A ti, que foste meu Profeta, minha Testemunha, meu Enviado e minha Pessoa de Confiança, chamei mais uma vez para que continuem sua missão e, ao cumprir essa tarefa, alcancem o aperfeiçoamento de sua alma.

5. Apesar de vossa fidelidade e de vosso amor, digo-vos sem reprovação: ainda não seguitastes meus ensinamentos anteriores. Possuístes a luz, a paz e a bênção que Eu
lhes concedi para seus povos irmãos, mas não compartilharam esses dons com eles.

Refletam: para se tornarem dignos de receber esta missão, vocês passaram pelas grandes lutas da alma e do corpo, pelos conflitos dos pensamentos e pelas batalhas deste mundo, a fim de adquirir a fortaleza, a determinação e a experiência necessárias. Mas, embora Eu tenha-lhes dito que não cumpriram Minhas missões, não pretendo negar o mérito de suas obras dos tempos passados. São esses méritos que os tornam dignos da graça de Me ter entre vocês nesta manifestação espiritual.

6. No sentido do meu ensinamento, encontrareis a presença do vosso Deus. Esta Palavra é a mesma que os profetas ouviram; é a mesma luz que inspirou Moisés para que unisse o povo escolhido e o preparasse para a união com seu Senhor.

Descubro entre vocês os antigos israelitas que, nos primórdios, lideravam a travessia pelo deserto: os filhos corajosos e valentes de Judá; – os leítas fiéis, que zelavam pela adoração a Jeová; os incansáveis filhos de Zebulom, encarregados de prover o sustento para a caravana de pessoas; e também todos aqueles que Me deram grandes provas de fidelidade, amor e confiança.

7. Meu olhar também se detém com amor naqueles que esperaram pelo Messias no Segundo Tempo — nos mártires, aos quais a espada do carrasco não conseguiu roubar a fé de que Eu Me tornei homem para redimir a humanidade. Neste povo aqui estão meus discípulos e minhas testemunhas de todas as épocas, e após este tempo de comunhão perfeita com seu Senhor, quando meus ensinamentos, por meio deste canal que escolhi, estiverem concluídos, meu Espírito descerá em plenitude sobre todos os meus filhos, e cada um de vocês sentirá que seus dons e habilidades se desdobram — para o espanto de seus semelhantes e também de vocês mesmos.

8. De vosso espírito brotarão, fortes e vigorosos, vossos dons — não como adorno que fosse motivo de vaidade, mas como virtudes e exemplos que mostrareis às pessoas em vossos pensamentos, palavras e obras de amor, e todos eles deverão revelar a maior humildade e mansidão.

O dom da profecia se desenvolverá amplamente entre vocês. Os cientistas irão consultá-los sobre o futuro; correrão para suas reuniões a fim de ouvir seus testemunhos, enfrentar as difíceis provações e resolver os conflitos que lhes serão apresentados.

9. Atualmente, o seu desenvolvimento ainda é limitado; vocês ainda duvidam dos seus dons e, quando testemunham diretamente algum milagre que Eu lhes concedo para que reflitam sobre ele, atribuem-no a outra causa. Mas chegará o momento em que se tornarão um comigo, e então a sua confiança será plena. Vocês compreenderão os seus dons e qualidades e, por meio deles, darão testemunho de mim.

10. Em verdade vos digo: sou Eu quem vos inspira a profecia. Ela nunca partiu do homem; este foi apenas um canal. A profecia provém de Mim, e Eu vos concedo, até um certo limite, a possibilidade de interpretá-la. Mas aquilo que contém maior sabedoria, somente Eu vos explicarei. Sempre que tentaram compreendê-la sem estarem preparados, caíram em uma interpretação errônea.

11. Eu vos anunciei os acontecimentos que hoje vedes se concretizarem. Agora é um tempo de grande cumprimento. São os acontecimentos que deram o sentido a todas as profecias que Eu vos dei no Primeiro e no Segundo Tempo por meio dos Meus profetas. Mas as

pessoas já haviam se pronunciado a respeito: uns corretamente e outros erroneamente.

As profecias que concedi de acordo com a capacidade de compreensão da investigação humana foram corretamente entendidas. Mas aquelas cuja interpretação, explicação e cumprimento cabiam somente a Mim, Eu as esclareci por meio de acontecimentos e provações.

12. Agora é um momento decisivo para a humanidade — um momento em que o homem despertará por meio das diversas provações que vos falam do meu amor. Quero encontrar vossa alma pura e vossa boca digna de divulgar meu ensinamento. Para isso, revesto-vos de humildade, para que sejais simples, embora possais dons que despertam a admiração daqueles que vos conhecem.

13. Permitam que a profecia penetre em vossa alma e em vossa matéria, mesmo que não a compreendam. É vosso dever divulgá-la. Serão outros que compreenderão melhor o que vocês testemunham. Contudo, se nem uns nem outros forem capazes de penetrar no verdadeiro sentido das minhas profecias, Eu virei em vosso auxílio e vos direi: “Se a profecia que Eu vos dei foi tão grandiosa e sábia, foi porque a revelação que desejo dar à humanidade é muito grandiosa, para que ela continue a escalar e habitar níveis mais elevados, até alcançar seu destino. Concedi essa visão ao meu Escolhido, e a vós dou sua interpretação.”

14. Vocês acreditam que Joel, um dos grandes profetas dos Tempos Primitivos, compreendeu o que anunciava às multidões? Lembrem-se do que ele disse: “E acontecerá que virão tempos em que vossos filhos profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos anciãos terão sonhos reveladores. Haverá maravilhas no céu e grandes sinais na terra. O sol se tornará negro e a lua, como sangue. Da terra subirão fumaça e vapor, e então o grande dia do Senhor estará muito próximo.”

15. O profeta não compreendia o alcance do que dizia, mas falava com sinceridade. Ele era o canal e o porta-voz de Mim; sua alma era pura e sua boca digna, e a profecia era como água cristalina que jorra da fonte e não se contamina ao percorrer o leito do rio. Assim, aquela mensagem chegou ao coração das pessoas e permaneceu pura. Alguns a interpretaram de uma maneira, outros de outra. Mas Eu vos digo, em verdade, que a chegada desse grande dia profetizado está muito próxima, e que os acontecimentos agora confirmam as palavras do Profeta.

16. Abram os olhos e preparem a alma para que possam compreender os acontecimentos, e perceberão que os sinais já anunciados naqueles tempos se revelam de forma clara e nítida, e que os próprios fatos lhes

mostram a explicação e o cumprimento dessas palavras. Essa é a interpretação que dei às Minhas profecias.

17. Assim, Eu vos preparo, amados discípulos, para o cumprimento de vossa difícil missão, para que vossos lábios pronunciem apenas a verdade, para que vejais claramente o vosso caminho. Mas se pronunciardes e testemunhardes a verdade e não vos acreditarem, nem vos compreenderem nem amarem, entregai o assunto a Mim e não choreis. Segui sempre em frente e nunca caléis. Deixem que vossa boca fale com confiança e coragem, e cumpra sempre sua tarefa. Todo o vosso ser deve estar pronto para irradiar paz — não apenas com vossas palavras, mas também por meio de vossos pensamentos e mensagens espirituais.

18. Cultivem a paz, amem-na e difundam-na por toda parte, pois quão muito a humanidade precisa dela! Não se deixem perturbar pelas vicissitudes da vida, para que permaneçam sempre fortes e prontos a dar o que possuem. Aquela paz, que é herança de cada alma, se esvaziou neste tempo e deu lugar à guerra, atormentando nações, destruindo instituições e arruinando almas. A razão para isso é que o mal se apoderou do coração humano. O ódio, a ambição desmedida, a ganância desenfreada se espalham e causam danos. Mas quão curto será o seu domínio! Para vossa alegria e tranquilidade, anuncio-vos que vossa libertação já está próxima, que muitas pessoas se empenham por esse objetivo, ansiando por respirar em uma atmosfera de fraternidade, de pureza e de saúde.

19. O que fareis, meus discípulos, nesta grande luta que já começou? Quais são os vossos planos? Vejo no íntimo de vossa essência um desejo imensurável de lutar, de divulgar Meus ensinamentos, pois sabeis que eles são o melhor guia para a humanidade. Lutai por vossa paz e por vossa dignidade moral e espiritual. E quando vos sentirdes fortes no bem, levai-o a todos os lugares, pois ele descerá como orvalho fecundador nos corações de vossos semelhantes.

20. Orem, e que a vossa oração seja um bálsamo para aqueles que vos rodeiam e para os ausentes — para aqueles que habitam o vosso mundo e também para aqueles que, além dele, vivem necessitando de consolo.

21. Dou agora um incentivo ao meu povo, e este consiste no seguinte: todas aquelas almas que perderem o corpo nas dolorosas lutas da guerra serão atraídas para o “Vale Espiritual”, e lá permanecerão à espera de vossa oração, a fim de alcançarem luz e conhecimento.

Nessa hora, em que o povo se une em uma oração fervorosa e sincera, esses seres serão surpreendidos por um hino espiritual. Ouvirão vossa voz, que os convida a seguir adiante, e não ficarão perturbados nem por um

instante. A luz será clara e, a partir dessa hora, partirão para lutar por sua ascensão.

22. As provações que aguardam a humanidade após o ano de 1950 serão muito grandes. Ela terá de esvaziar cálices muito amargos e sofrer golpes muito duros. Mas tudo isso acontecerá para que ela desperte de seu sono — agora que sua alma dorme no que diz respeito ao seu aperfeiçoamento e à sua verdadeira missão. Todas essas provações que os homens possam receber neste tempo serão provocadas por eles mesmos, para que voltem a si e reflitam sobre suas missões. Pois há muito tempo as almas partem da Terra para o "Vale Espiritual" e, deste, retornam novamente à Terra, sem aproveitar suas reencarnações.

Mas essa graça, essa prova de amor e de justiça que Eu lhes concedo ao dar-lhes novas vidas neste mundo, não existe para que vocês a desperdicem. Eu não permito que vocês retornem à Terra apenas para se alimentarem de seus frutos, mas para que lutem por sua ascensão e conquistem o Reino que Eu lhes prometi.

23. Na primeira vez, chamarei com mansidão para ajudá-los a se prepararem para a luta. Mas se não compreenderem essa voz, chamarei com severidade e os tocarei novamente. Se, no entanto, , vocês não a seguirem, a justiça entrará plenamente em vigor para despertá-los, para que abram os olhos e contemplem a luz de um novo dia.

24. Eu vos advirto para que não fiquem abalados ao verem que novas guerras eclodem, que, dia após dia, muitas pessoas perdem a vida diante de vossos olhos em diversos acidentes. Se não conseguirem compreender a razão dessas provações que abalam o seu coração, lembrem-se de que toda alma veio à Terra para devolver a si mesma aquilo que antes havia negado a si mesma, e de que existem pessoas tão insensíveis que somente uma provação como essa as desperta.

25. Quanto Eu vos amo, e não desejo dor alguma para vós! Aquelas criaturas que não encontraram consolo nem bálsamo na Terra o receberão de Mim no momento em que chegarem ao Vale Espiritual, para serem conduzidas ao Alto Além. Eu lhes concedo isso porque sou o Pastor inseparável de Meus filhos. Toda a dor de vocês encontra eco em Mim; todo o sangue derramado em suas guerras sem sentido jorra em Minhas mãos abertas; todas as lágrimas da humanidade molham Meu rosto. Até mesmo o ser mais oculto e secreto para vocês está muito próximo de Mim. Olho para todos vocês com o mesmo amor. Aquelas criaturas que vocês olham com repulsa, Eu as arrancarei de sua miséria e as transformarei, para que delas jorre água cristalina de renovação, arrependimento e amor.

26. Eu falo com vocês de diversas maneiras, pois vocês precisam estar preparados para falar de uma forma que ainda não fizeram. Vocês se alegram ao ouvir meus ensinamentos e se sentem cada vez mais próximos de Mim a cada dia. Vocês reconhecem que é uma felicidade estar aqui para serem amados por seu Pai — que é uma satisfação para vocês terem passado pelas grandes provações que Eu lhes destinei, pois cada uma dessas provações é um degrau que os aproxima de Mim.

27. Chamei muitos dos Meus filhos para lhes confiar diferentes missões, diversas tarefas dentro desta obra, e as distribuí a vocês de acordo com o seu progresso e os seus dons. De todos juntos, formei o Meu povo, o Meu novo grupo de apóstolos.

A alguns confiei o cargo de líderes e, para que sua tarefa não fosse pesada e árdua, dividi o povo em comunidades.

A outros, confiei o dom de porta-voz, para que transmitam a minha inspiração, que se tornou palavra humana, a essas multidões que se reúnem para receber esse milagre.

A alguns concedi o privilégio da clarividência, para torná-los profetas e, por meio deles, anunciar o que está por vir.

A tarefa de “pilares” foi confiada àqueles que devem apoiar o povo em sua peregrinação e servir de auxílio aos líderes das comunidades, ajudando-os a carregar o fardo da cruz junto com as multidões de ouvintes.

28. Outros foram agraciados com o dom da mediação e foram treinados como instrumentos do Mundo Espiritual para transmitir suas mensagens — a explicação da minha obra — e também como portadores do bálsamo curativo, o consolo para os enfermos, a fim de que, por meio de suas irradiações espirituais curativas, possam, em conjunto, dispensar misericórdia aos necessitados. “Pena de Ouro” foi como chamei aquele que escreve no livro que lhes deixarei as minhas revelações, ensinamentos e profecias deste tempo.

Concedi o cargo de “Pedra Fundamental” àqueles que devem ser um exemplo de firmeza, estabilidade e força entre o povo. Suas palavras, conselhos e exemplo entre o povo devem ser inabaláveis, assim como a rocha.

Mas agora que este período da minha revelação está chegando ao fim, estou reajustando todos os cargos, e a todos aqueles que forem escolhidos para receber tarefas tão grandiosas, estou lançando um chamado para que se examinem minuciosamente e reconheçam o resultado de suas obras. Nesta hora de reflexão, estou ao lado de todos.

29. Não vos preocupeis, não me enganei ao escolher-vos. Eu vos conheço e sei do que sois capazes. Eu sabia quais se dedicariam de bom grado ao cumprimento da Lei e quais enfraqueceriam no caminho. Eu sou o seu Pai, e a todos dei a oportunidade de trabalhar na minha obra; a todos ofereci o mesmo alimento, para que todos se sintam amados da mesma maneira, com o mesmo direito de serem meus discípulos e de possuírem a mesma herança.

30. Eu sabia que alguns cumpririam Minhas orientações e, muito em breve, seguiriam Minhas palavras. Outros levariam algum tempo para perceber seus erros e corrigi-los. Mas Meus dons permanecem latentes em suas almas, à espera de seu despertar. Pois todos vocês devem chegar até Mim; em todos haverá compreensão. Vocês se tornarão perfeitos e estarão à Minha direita.

No entanto, para que cheguem até Mim, é necessário que estejam dispostos a cumprir a Minha Lei e a trilhar o caminho com humildade e resignação.

Vigiem e orem nestes poucos dias em que ainda Me têm nesta forma, e deixem que vossos corações sejam tocados pela Minha Palavra, para que de vossa essência brote um anseio de obediência, unidade e amor.

31. Em breve, os mensageiros partirão levando cartas. Seu estandarte será a minha Palavra e as minhas mensagens que vocês receberam. Eu os preparo para que partam em missões de paz e boa vontade. Pois quero encontrá-los preparados neste dia solene, em que tenho de lhes transmitir as minhas últimas palavras.

32. Já agora vos anuncio que minha última lição não será mais longa do que aquelas que estou a dar-vos neste momento. Ela será tão breve quanto todas as que lhes dei. Pois minha grande e última lição consiste nas dos últimos três anos; é o livro que escrevi em vossa alma com o fogo do amor do meu Espírito, no qual resumi tudo o que lhes revelei desde 1866. Nele, falei a vocês desde o início e até mesmo sobre o que existia antes do início da Criação — sobre a evolução do ser humano desde os tempos mais remotos até o presente. Nesse livro, falei a vocês sobre todas as minhas lições que lhes foram dadas durante as grandes eras passadas e sobre suas provações. Nesse livro, reuni as revelações de todos os tempos passados e as do futuro, sem interpretação e sem cumprimento. Nele, vocês também encontrarão a preparação para a alma de cada um em seu caminho de desenvolvimento, agora na Terra e, posteriormente, no Vale Espiritual.

33. Este meu último ensinamento será concluído no último dia do presente ano de 1950, mas não será minha última comunicação com

vocês. Pois sempre lhes ensinei a orar e a ter comunhão espiritual comigo. Vocês, seres humanos, e todos os seres que habitam os diversos mundos da vida, têm acesso ao meu Espírito, e eu habito no de vocês.

Não se sintam distantes de Mim, não sintam vazio ou silêncio quando esta palavra chegar ao fim. Continuem a ouvir o concerto harmonioso e constante de seu Pai, regozijem-se com a minha presença, para que reflitam sobre a minha obra e a estudem.

34. É necessário que unam todas as vossas forças e percepções espirituais antes de partirem para divulgar este ensinamento. Quando estiverem reunidos em torno da minha Palavra, em oração e meditação, sentirão a minha presença. As crianças ficarão comovidas, os videntes também perceberão os sinais que antecedem a minha presença, e Eu Me manifestarei de maneira sutil. Todos os que se reunirem Me sentirão, e essas reuniões terão um caráter solene. Reinará uma atmosfera espiritual que lhes trará paz e confiança no futuro.

Também o "Mundo Espiritual" virá até vocês, sem recorrer ao seu cérebro, e se manifestará em qualquer lugar para onde o chamarem, a fim de auxiliá-los em suas provações e continuar a derramar sua misericórdia e sua proteção sobre este mundo. Ele velará para que não haja confusão em vossa mente, nem interpretações equivocadas ou decisões erradas.

Quando esse tempo de preparação terminar, não se esqueçam de suas reuniões. Pois, embora saibam que Eu Me manifesto a cada um de vocês individualmente, desejo encontrá-los unidos, em oração e imersos em seu exercício espiritual.

35. Lembrem-se daquela Festa de Pentecostes, celebrada pelos meus apóstolos após a minha partida. Suas almas aguardavam atentamente a minha manifestação e, quando estavam unidas em um único pensamento, o meu Espírito desceu e colocou a Palavra em suas bocas, e todo o seu ser foi iluminado, para que pudessem se comunicar com pessoas de diferentes línguas e credos.

36. Por isso, desejo que haja entre vós essas reuniões — sempre, ó discípulos. Sempre que puderdes reunir-vos, fazei-o em meu nome, e Eu estarei presente e vos revelarei o conteúdo do meu tesouro secreto.

Confio a vocês todos os momentos e dias de sua vida, para que dediquem a eles um momento de sua devoção. Mas, mais uma vez, santifico o sétimo dia, para que nele entrem em comunhão comigo, e os demais dias devem servir para que amem uns aos outros e cumpram tudo o que bem compreenderam de meus ensinamentos. Mas para vossas reuniões não serão necessários locais especiais; para Mim, será o mesmo:

vossa casa, vosso simples quarto, uma planície aluvial ou uma montanha, a margem de um rio ou o deserto.

37. Aconselho-vos a não alardear entre as pessoas que sois Meus discípulos; que isso não saia da vossa boca, mas que vossas obras falem por si. Não digais que, no Espírito, sois israelitas. O mundo reconhecerá o Israel Espiritual quando este estiver unido em sua missão de acender a luz nas almas e trazer paz aos corações, para ser assim como Eu disse a Jacó em seus sonhos, em suas revelações: 'Eu te darei uma descendência tão grande e numerosa quanto o pó da terra, quanto as estrelas do céu, quanto a areia do mar; e por meio da tua descendência serão abençoados todos os povos da terra.'"

38. Os povos da Terra ainda não foram abençoados em Israel, porque este Me apresenta sua divisão, assim como aconteceu no Segundo Tempo. Uns vivem para a matéria, outros para o Espírito — uns criam *um* reino, e outros, *outro*. Vejo que uns vivem para o mundo e seu ouro, e outros Me buscam e são felizes em sua pobreza. Mas quando Eu tiver unido esse povo, essa grande legião de almas responsáveis pela paz e pelas revelações divinas, então este globo terrestre e até mesmo o céu serão abalados. Pois a união deles exercerá tal poder, tal influência sobre o mundo, que não haverá ninguém que não a sinta. Vossa missão será conhecida, e vossa mensagem, que já agora vos confio, unirá o testamento que deixei à humanidade em três épocas.

39. Cuidem para que vossa alma seja como um receptáculo que guarda tudo o que lhes confiei. Pois o caminho que agora percorrerão tem trechos pedregosos, tem cardos e espinhos. Mas também há trechos em que árvores e flores tornarão agradável a vossa caminhada. Assim, ao caminhar, o dia da vossa união, o dia da vossa redenção e da paz eterna vos surpreenderá, quando chegardes ao fim do cumprimento da vossa missão.

40. Orai agora por aqueles que estão distantes e, para com aqueles que estão ao vosso redor, deixai que o vosso coração transborde. Curai os doentes, aconselhai aqueles que precisam, tornai-vos todo tipo de consolo e bálsamo para a humanidade sofredora. Quando passarem por um estranho a quem não possam dirigir uma palavra, mas sentirem o coração comovido e a alma orando por ele, e Me apresentarem ao coração o sofrimento desse vosso irmão, Eu lhe darei o que ele precisa, porque vocês depositaram sua dor diante de Mim.

41. Conheçam a si mesmos, descubram os dons que lhes concedi e reconheçam que o seu conhecimento espiritual tem aliviado muitos corações e os elevado em seu nível moral e espiritual.

42. Tenham tudo o que precisam de intuição e amor para a vossa missão.

43. Alguns de vocês Me dizem em suas orações: “Mestre, para que Te contar minhas preocupações, Te mostrar minha vida ou Te fazer partilhar dos meus projetos, se Tu já sabes de tudo? Por que Te confessar minhas falhas, se Tu as vês, já que estou em Ti? Dá-me o que for a Tua vontade, e com isso ficarei satisfeito.”

44. Após essa oração, vocês permaneceram em êxtase e agradeceram apenas pelo que Eu lhes concedi ao lhes dar a minha Palavra. Nela está o alimento espiritual e a bênção para a sua vida humana.

Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 336

1. Com grande ternura desço até vós para que vossas almas reconheçam a minha Lei. Neste tempo, mostrei-vos amplos horizontes para que caminheis pela senda da luz, da perfeição e da verdade.

2. Não quero que amanhã vocês se apresentem diante das pessoas sem conhecerem Meu ensinamento e sigam um caminho errado que Eu nunca lhes mostrei. Pois quero deixá-los preparados para que mostrem o caminho da verdade àqueles que não ouviram Meu ensinamento, e para que não procurem os cegos e os ignorantes a fim de receberem ensinamentos deles. Pois eles não terão nada a ensinar-lhes.

3. Sede humildes e, por meio de vossos dons, dai testemunho da minha manifestação à humanidade, para que ela invoque o meu nome e acredite na minha presença entre vós neste Terceiro Tempo. Não deis motivo para que vossos semelhantes vos digam que tivestes o mestre errado, que sois ignorantes, que careceis de virtudes e que não sois fortes.

Não, Israel, não quero que essa dor esteja em meu Espírito, nem que a humanidade, após minha partida, vos repreenda por vossa falta de preparação. Quero que aqueles que não Me ouviram se sintam comovidos ao relembrar a mensagem que vocês guardam da minha revelação por meio da inteligência humana, e que alimentem sua alma com os meus ensinamentos, que foram transcritos pelas minhas penas de ouro.

4. Quero que, com vossos conselhos, convertais o pecador e, com vossas palavras de encorajamento, fortaleçais aquele que está abatido e desesperado. O homem não vive só de pão, mas a misericórdia que vos deixo para a humanidade é espiritual. A vocês virão aqueles que, embora possuam riquezas materiais, carecem de paz de espírito e de saúde. A eles também devem dar o que lhes confiei.

5. Testemunhai vós mesmos que não vos enganais ao me seguirdes. Pois, uma vez concluída a minha revelação por meio dos portavoces, deveis continuar a ser os soldados fiéis desta causa divina — deste ensinamento que não tem mancha alguma e que não deveis ter vergonha de difundir entre a humanidade. Deveis testemunhar a minha verdade por meio de vossas obras. Não quero que divulguem ao mundo este ensinamento apenas por meio da palavra.

6. Deixo minha Lei gravada em vossos espíritos, para que a mostrem a vossos semelhantes, a fim de que a humanidade se deixe guiar por ela e não tropece mais em seu caminho.

7. Nesta época, as pessoas Me ouviram, receberam Meu ensinamento — a verdade que Eu lhes revelei claramente. Então, refletiram muito sobre

a maneira de instruir a humanidade nesse conhecimento, que elas mesmas não compreenderam no início.

8. Prepara-te, Israel, para que não sejas pego de surpresa por teus semelhantes. Não quero que vocês se mostrem ignorantes diante dos insensatos. Não, meu povo, vocês devem falar com palavras cheias de convicção e com confiança em si mesmos, devem explicar meus ensinamentos e as revelações que lhes dei neste tempo, bem como a razão por trás disso. Vocês estão destinados a instruir aquele que é ignorante e a mostrar-lhe o caminho para seu desenvolvimento ascendente.

9. As novas gerações *devem* buscar-Me. Pois enviarei à Terra almas evoluídas, e estas, desde a tenra infância, não darão ouvidos às palavras tolas do mundo, porque sua alma lhes fará compreender que tais ensinamentos não são satisfatórios; e então elas se voltarão para vocês, meu povo, para que lhes mostrem a obra do meu Espírito com total clareza.

10. Sempre que se elevarem em oração, vocês se lembrarão das Minhas palavras. Assim, não serão pegos de surpresa em seu caminho e poderão transmitir Meu ensinamento a todos aqueles que dele necessitem e o peçam.

11. Eu sou o vosso Pai, que fala incessantemente a vós para que Me compreendais, para que, por meio da minha revelação através da capacidade intelectual humana, vos sintais cheios da minha paz e partais para cumprir a vossa missão com entusiasmo, obediência e vigor.

12. Não quero que a dor da humanidade passe despercebida por vocês. Quero que sintam o sofrimento dela — as epidemias, as pragas e todo sofrimento — e que orem com amor para que ela alcance a minha misericórdia.

13. Todas as ofensas que os homens vos infligirem não serão dirigidas a vós, mas a Mim; e assim, com suas próprias mãos, eles causarão dor às suas almas. Vós, porém, deveis acolher com paciência os desprezados, pois chegará o tempo em que todos se convencerão da minha verdade e saberão que vós não vos enganastes.

14. Muitos dirão: “Se Deus está entre nós, por que então Ele não ordena que as guerras acabem?” Mas vocês saberão responder aos seus semelhantes e lhes dirão que, no momento do Juízo Divino, o Pai permite que os orgulhosos se destruam uns aos outros. Porém, depois disso, Eu porei um limite à luta, para que recebam de Mim a paz.

15. A Palavra que vos confio é luz em vosso caminho, para que, em meio ao caos, mantenhais a paz de vossa alma. Lembra-te, Israel, de que

cada uma das Minhas palavras te satisfez. Contudo, não ouçais este ensinamento apenas por hábito; segui de fato o que aprendeis de vosso Mestre.

16. Reconheça, Israel, o quanto o meu Espírito precisa lutar contra o pecado e a incredulidade. Quando vejo que meus filhos Me compreenderam, meu Espírito se enche de alegria, abençoo-vos, e vossa obediência chega ao Pai como o perfume das flores.

17. Não quero que amanhã você chore amargamente, Israel, e Me diga, com o rosto voltado para o céu: "As seitas e as igrejas atraíram para si as grandes multidões a quem Tu, com tanto amor, concedeste a luz."

Sim, meus filhos, mas eles transmitirão o trigo junto com o joio. São corações que não se emendaram por meio da vossa palavra. Contudo, em verdade vos digo: eles têm a intenção de dispersar as ovelhas do aprisco com palavras falsas. Mas Eu sou o Poder e farei com que as multidões reconheçam com total clareza que a minha obra é tão pura quanto flocos de neve.

18. Não se deixem surpreender, meu povo. Vivam sempre vigilantes e sejam os guardiões fiéis. Não temam as palavras que seus próprios irmãos lhes dizem para convencê-los de que estão no erro.

Permaneçam firmes, pois darei grandes recompensas aos "soldados" que forem fiéis à minha causa — àqueles entre vocês que enfrentam estes tempos difíceis de confusão de visões de mundo, de credos e de religiões. Devem respeitar todos os seus semelhantes da mesma forma que respeitam a minha obra, e devem apontar para o ensinamento que lhes deixarei mais uma vez. Se as pessoas zombarem de vocês, deixem que o façam; pois a luz do meu Espírito Santo chegará até elas, e então haverá arrependimento em seus corações.

19. Sede firmes e vivei em vigilância, pois tempos difíceis vos aguardam. Nesses tempos, as pessoas virão à minha obra e tentarão investigá-la. Mas, em verdade, Eu vos digo: Eu vos ajudarei a superar isso, essa é a minha vontade. Pois quando estiverdes envoltos em trevas por um breve tempo, Eu aparecerei como uma luz resplandecente para iluminar-vos e salvar-vos das garras do lobo faminto, e para mostrar-vos o caminho da luz e da verdade.

20. Eu, vosso Mestre, vos revelo todas as glórias que vos cercam e aquelas que carregais ocultas dentro de vós, sem que as percebais devido à vossa falta de espiritualização.

21. Quero que conheçam todo o poder com o qual os dotei, para que pratiquem o bem e escalam a montanha, apoiando-se sempre no cajado da minha verdade.

22. A vida sempre foi penosa para o homem, porque ele sempre ignorou muitos dos dons que carrega em si. Como poderia ele fazer uso deles, se nada sabia de sua existência?

Muitas vezes encontrei as pessoas abatidas e tristes, porque se consideravam incapazes de se libertar do jugo que, para elas, a vida representa neste tempo. E por isso Eu as surpreendi agradavelmente com a minha voz, que as chama, com a minha palavra, que lhes infunde fé, coragem para viver, alegria e esperança.

23. Somente a fé pode fazer com que a alma se sinta forte; e por isso, com Meu ensinamento, acendo a fé em uns e a revivo em outros. Pois no futuro vocês deverão constituir um povo forte, exemplar, obediente e respeitador da lei. Mas sua força deve brotar de sua fé na Minha Lei.

24. Não quero mais ver lágrimas em seus olhos, não quero ver como vocês suportam o pesado fardo de suas vidas sem ideais espirituais e, em vez disso, cheios de preocupações e sofrimentos físicos.

25. Sintam-se agora como filhos amados de seu Pai. Aprendam a pedir-Me o que precisam para o seu bem-estar. Lembrem-se de que Eu sou o Consolador Divino, para que, em suas tribulações, não se deixem vencer pelo medo. Sabei que a dor serve apenas para fortalecer o vosso coração, e não para enfraquecê-lo. Ela deve deixar-vos purificados, mas não amargurados.

26. Alcançai já na Terra aquela bem-aventurança que preencherá vossa alma e que vos trará seus primeiros frutos neste mundo, para que possais prosseguir o caminho da vida sem desânimo.

27. Elevem-se espiritualmente com a inspiração dos Meus ensinamentos, para que Eu Me manifeste plenamente por meio de todo o seu ser.

28. Não vos entreguei, naquela época, o meu corpo? Compreendei, pois, que ele vos pertence. Deixai-Me manifestar-Me por meio de vós, como se o fizesse em meu próprio corpo. Então, ter-vos-eis verdadeiramente espiritualizado e estareis cumprindo a vontade de vosso Pai.

29. Abram a porta de vosso coração e deixem-Me entrar, para que sejam consolados em vossos sofrimentos. Eu, o Senhor dos seres e dos mundos, venho a vocês com a humildade de um mendigo, e meu único pedido, meu pedido suplicante, é que amem uns aos outros. Pois, por meio de vossa compreensão e discernimento, vocês Me amarão e Me venerarão.

30. Cada filho é parte do meu Espírito; portanto, o que fizerdes ao próximo, fazeis a Mim. O sofrimento alheio não vos aflige como se fosse o

vosso próprio? Por que vos sentis como estranhos, se sois o mesmo Espírito e a mesma "carne"? Vós sois a minha obra, que criei no princípio para que se desenvolvesse e se aperfeiçoasse ao longo dos tempos.

31. Hoje, nesta era de grandes provações, somente a vossa fé vos fará sair vitoriosos, e a oração fervorosa, que é uma chave poderosa para abrir as portas e familiarizar-vos com o caminho que deveis percorrer, vos apoiará.

32. Vossa tarefa de levar aos vossos semelhantes a Boa Nova da minha manifestação no Espírito será muito grande, pois a humanidade desta época é menos crédula e menos piedosa. Ela vos apresentará suas dúvidas e sua falta de preparação, e vós tereis de lutar com perseverança. Mas não desanimem ao se depararem com esses obstáculos; cumpram vossa missão neste período, e verão com satisfação como este mundo será iluminado pela fraternidade e pela paz, tão ansiadas e imploradas ao longo de tanto tempo por aqueles que sempre confiaram na vitória da Luz sobre as trevas.

33. Nesse dia, que já está próximo, aqueles que habitam na Terra serão capazes de valorizar o amor como a razão desta vida e de todas as belezas e perfeições que as obras do amor realizaram em todos os tempos. Então sabereis por que vim nesta era e qual é o resultado de vossos esforços — enquanto outros estarão no "Vale Espiritual" e, de lá, verão com indescritível alegria multiplicar-se a semente que semearam neste mundo.

34. Sede sensíveis a cada inspiração Minha, sede obedientes e simples. Deixem que Eu Me torne reconhecível por meio de seus dons, deixem que Eu chegue aos seus semelhantes por meio deles. Que seus lábios pronunciem Minhas palavras de consolo aos ouvidos daqueles que sofrem e expressem Minha sabedoria diante daqueles que precisam de luz. Que suas mãos Me sirvam para acariciar, e seus olhos para olhar com misericórdia, ternura ou compaixão.

35. Vocês devem saciar-se de Mim para poderem realizar as obras que Eu lhes ensinei. Então saberão que Cristo derrama sua verdade em todas as almas e aguarda apenas a elevação delas para revelar seu amor.

36. Se o meu ensinamento vos parece tão estranho a ponto de achardes que nunca ouvistes tais palavras, embora me conheçais, digo-vos que o vosso espanto é consequência de vossa negligência em investigar a essência do que vos revelei em tempos passados. Por essa razão, esse ensinamento pode parecer-lhes estranho ou novo, embora essa luz, na verdade, sempre tenha estado presente em suas vidas.

37. Hoje, vossa mente é sacudida como um barco frágil em meio a uma tempestade. Mas ela não virará; uma força maravilhosa a protegerá. Cada

relâmpago será uma centelha de esperança na noite profunda, e quando a tempestade finalmente terminar e o novo dia chegar como uma mensagem de paz, uma oração cheia de fé, amor e gratidão brotará do mais íntimo de vosso coração. Vocês sentirão que sua alma saiu fortalecida da provação e experimentarão uma certa iluminação que antes não conheciam e que lhes permitirá reconhecer claramente aquilo que para vocês era escuridão e mistério.

38. Somente quando tiverem se transformado interiormente é que Eu os enviarei ao mundo para divulgar a minha mensagem. Pois somente quando a espiritualidade for autêntica nos discípulos é que eles saberão transmiti-la da mesma forma como a receberam de Mim.

39. Também vos digo que, antes de vos enviar para transmitir esta Boa Nova, terei curado vossas feridas e banhado vossa essência no bálsamo de consolo que derramo sobre esta humanidade.

40. Aproximem-se hoje para ouvir esta Palavra — venham à Fonte que transborda de conhecimento e misericórdia, para que comecem a Me conhecer de verdade, pois vocês não Me conhecem.

41. Toda vez que vossos lábios ou vossos pensamentos Me dizem: "Senhor, tem misericórdia de mim, tem compaixão da minha dor — Senhor, não me negues o Teu perdão", vós demonstrais vossa ignorância, vossa confusão e o quão pouco Me conheceis.

42. Dizer-Me que devo ter compaixão pela vossa dor? Pedir-Me que tenha misericórdia dos Meus filhos? Implorar-*Me* que perdoe os vossos pecados — *a Mim*, que sou o Amor, a Graça, a Misericórdia, o Perdão e a Compaixão?

43. É bom que procureis comover aqueles que têm o coração endurecido na Terra e que, com lágrimas e súplicas, procureis despertar a compaixão naqueles que não têm nem um traço de compaixão pelo próximo; mas não useis essas frases ou pensamentos para comover Aquele que vos criou por amor e para amar-vos eternamente.

44. Compreendem agora por que lhes disse que sabem muito pouco sobre Mim? Às vezes, quando o cálice é muito amargo em vossa boca, ou quando uma provação dolorosa chega ao limite do que vossas forças podem suportar, vocês invocam Meu nome e Me dizem: "Senhor, afasta de mim este castigo, não me deixes mais sofrer."

Ah, vós, seres humanos, que em vossa escuridão não percebeis que não sou Eu quem deseja mantê-los na dor, mas que são vocês mesmos que criam o sofrimento, que enchem seu cálice de amargura e, depois, Me acusam.

45. Vinde a esta fonte de luz aqui, para que vossa alma e vossa capacidade de compreensão sejam iluminadas, e então comeceis a Me conhecer como Pai, como Mestre e como Juiz. Pois Eu, como Mestre incansável, tenho estado ao teu lado, Israel, sem levar em conta tua desobediência e tua falta de compreensão, tua falta de reflexão e de estudo da Minha Lei. Por meio da minha Palavra divina, faço com que reconheçais vossos erros, vossa fraqueza e vossa ignorância. Concedi-vos tempo para que vos ponhais a caminho a fim de trabalhar nos campos que vos confiei como herança.

46. É a missão que o Mestre sempre confiou ao discípulo, para que ele se empenhe diante do sofrimento e da amargura dos homens.

47. Minha Palavra tem falado a vocês de acordo com a preparação e a elevação da alma. Contudo, desço ao mundo do pecado e das trevas sem prejudicar minha luz divina. Venho até vocês para que se renovem. Mas, quando os chamo à responsabilidade com a minha Palavra divina, vocês sofrem porque sentiram que a minha Palavra tocou o seu coração para despertar a sua alma.

A Palavra que o seu corpo ouviu não foi do seu agrado, porque o seu materialismo os impede de reconhecer o desígnio divino, a essência e a força inspiradora de cada palavra que lhes entreguei. Por isso, digo-vos: desmaterializai-vos e permitei que vossa alma rompa suas correntes e possa elevar-se até Mim, para que ela ouça minha Palavra divina e que vossa parte material, por meio da alma, possa compreender o que o Mestre vos transmite.

48. É minha vontade que sejais o povo israelita que carrega em seu coração a semente do amor e da paz divina. O mundo espera de vosso Deus misericórdia e compaixão e, assim como nos tempos passados, espera poder contemplar os verdadeiros discípulos de Jesus.

49. As pessoas esperam que a vossa luta seja semelhante à dos discípulos do Segundo Tempo. Mas, às vezes, vocês perdem a coragem e, quando ouvem que seus semelhantes os difamam e caluniam, chamando-os de impostores, comportam-se como Pedro e Me negam no caminho, negam a graça com a qual Eu os preparei e a perdem ao recair em seu materialismo.

50. Vós deveis convencer os incrédulos, levantar os que caíram e oferecer palavras de consolo e de amor àqueles que sofrem.

51. Os homens, em seu livre arbítrio, clamam pela união, para que reine a paz na Terra. Eles anseiam pela harmonia e desejam mostrar ao mundo que há luz dentro deles, que são dotados do poder de criar a paz. Mas aqueles impostores querem arrancar de vossas mãos a joia de valor

inestimável e a Arca da Nova Aliança, que Eu vos confiei como responsabilidade, e querem tornar-vos novamente servos do Faraó, escravos das trevas — aqueles que, devido à sua ignorância, arrastam consigo as correntes da maldade, do egoísmo e de sua arrogância.

52. Não lhes falei apenas do cumprimento da missão dos meus apóstolos do Segundo Tempo, nem do cumprimento da missão de Moisés. Não, Israel, falei-lhes do cumprimento da missão de Jesus de Nazaré. Ele lhes deu, naquela época, um exemplo extremamente perfeito.

53. Dessa mesma autoridade de Jesus, Eu vos concedi algo para que, assim como Ele, vos levanteis para socorrer vossos semelhantes que sofrem.

54. Não dei ao homem outras leis, nem outro ensinamento, nem indiquei outros caminhos. Foram os próprios homens que abriram os caminhos secundários pelos quais a humanidade agora trilha. Mas vocês estão no caminho certo e desfrutam do meu amor e da minha luz.

55. Mas será que tu queres, povo, que as pedras testemunhem a minha presença? Não, Israel, pois isso seria motivo de dor e amargura para a vossa alma e para o vosso corpo.

56. Não é minha vontade, povo escolhido, que vocês pereçam, nem que a humanidade não os reconheça como meus discípulos, como os mestres de amanhã. Por isso, o Mestre lhes diz: estudem e pesquisem, para que compreendam meu desígnio divino, para que o mundo conheça a Árvore da Vida e a ela se aproxime.

57. Povo amado, curto é o período em que ouvireis a minha Palavra divina por meio de um porta-voz. Contudo, no número do meu povo, não deve faltar nem sobrar uma única alma. Cento e quarenta e quatro mil devem estar reunidos diante da minha Presença no final de 1950 para receber as últimas orientações, pelas quais deverão se reger a fim de cumprir sua difícil missão, de se lançarem em direção às nações e levarem luz, misericórdia e verdade. Assim, o mundo poderá desfrutar da paz do meu Espírito Divino por meio do cumprimento da missão dos meus escolhidos. Por isso, o incansável Mestre vos dá mais uma sílaba de Seu ensinamento, para que a estudem, a interpretem e a sigam.

58. Minha manifestação é marcada pela luz, pela paz e pelo amor a vocês. Eu lhes mostro o caminho pelo qual devem se renovar. Eu vos ensino a trilhar esse caminho, para que vos sintais fortalecidos pelo meu amor. Esse será o poder que vos fará caminhar com passos firmes, que vos transformará em verdadeiros discípulos, que darão à humanidade um testemunho fiel da minha presença.

59. Eu vos liberto para que não sejais mais escravos do pecado. Eu vos dou a luz para que reconheçais a verdade e construais em vossos corações um santuário, no qual me ofereçais vossa fé como uma tocha, para que vossa alma se eleve até Mim e esteja em comunhão comigo.

60. Não quero mais que vocês Me digam: “Senhor, por que estás longe de mim, por que não me ouves, por que me sinto sozinho na jornada da vida?”

Povo amado: *Eu* nunca Me afasto dos Meus filhos; são vocês que se afastam de *Mim*, porque lhes faltou fé e vocês mesmos Me rejeitaram e fecharam as portas de seus corações para Mim.

61. O mundo vos julga mal e vos causou dor. Mas, quando clestedes ao vosso Pai, por misericórdia, dei-vos as melhores “vestes”, pois minha compaixão é grande e não permiti que perecesse . Pois sou o porto de salvação para vós e para a humanidade.

62. Eu vos alimentei com os melhores manchares da minha mesa celestial e lavei vossos pés, para que sigais o caminho de vosso Mestre.

63. Deixo minha Palavra gravada em vossos corações, para que sejais os filhos da Luz que testemunham da minha Presença entre vós — para que sejais o bastão da humanidade e mostreis a ela o barco de salvação — para que minha Luz brilhe nas trevas e ensineis o mundo a elevar-se e a dialogar, de Espírito para Espírito, com a minha Divindade. Por isso, Eu te preparo, povo, para que sejais os servos do Terceiro Tempo, que dão às multidões o pão da vida e a água cristalina.

As crianças estão se corrompendo nesta época de depravação, de confusão de conceitos e de materialismo. O mundo segue seu caminho como um cego; são aqueles que estão mortos para a vida da graça; é a humanidade que está perecendo e que, mais uma vez, Me faz beber o cálice do sofrimento. Mostrem-lhes a luz do novo dia, façam-nos sentir a minha presença e digam-lhes que o Pai os espera de braços abertos.

64. Já são breves os momentos em que ouvireis a minha Palavra por meio de um porta-voz. Mas a minha Palavra divina deve ser como um livro aberto diante da humanidade. Deveis apresentá-la gravada em vosso coração, em vossa alma, como a luz que vos ilumina, como uma tocha para guiar a humanidade. Pois esta, no anseio pelo fruto que recebestes, chegará por diversos caminhos, e vós tereis de lho dar, para que tenha em si a vida da graça. É o fruto da Árvore da Vida, e todo aquele que se alimentar dele não perecerá, pois terá a vida eterna em si. E vocês, que se alimentaram desse fruto, devem permitir que sua alma ressuscite e se eleve — quebrando todas as suas correntes.

65. Encham o coração de paz e boa vontade. Sejam almas de luz que se apresentem ao mundo como almas livres, que souberam erguer para o seu Senhor a verdadeira Igreja.

66. Quero ver que vocês deem vida aos “mortos” e luz aos “cegos”, levando minha mensagem àqueles que não quiseram me ouvir e convertendo os corações à fé. Essa é a semente de ouro que vocês devem apresentar ao seu Pai em suas mãos. Por isso, Eu vos guio e vos dou minha instrução, que é um tesouro de valor inestimável para vossa alma. Pois, por meio de minha Palavra, fiz com que sentísseis minha paz e vos inspirei com ela, para que caminheis por este caminho, que é inundado pela luz do meu Espírito Santo.

67. Não dei atenção aos vossos erros; agora, tendes-Me apenas como Pai para vos dar a minha Palavra, para que, ao segui-la, vos renoveis e vos vejais preenchidos pela minha misericórdia. Quero ver-vos revestidos de minhas bênçãos espirituais, todos igualmente iluminados pela luz do meu Espírito Santo, para que, unidos pelo amor, pela fé e pela boa vontade, sejais o Israel forte que dá a conhecer ao mundo a minha obra, para que em vós se vejam os meus mensageiros, os meus enviados — as almas que realmente se prepararam para guiar os homens.

68. Vocês recebem, dia após dia, meus ensinamentos. Eu sou o Mestre que os instrui constantemente, para que no futuro entoem um hino espiritual, quando já tiverem se espiritualizado.

69. Eu vos dou minha força para que sigam meus passos divinos. Ilumino vossa mente para que compreendam claramente vosso Pai, para que interpretem corretamente minha Palavra e para que se revele em vós a verdade que os homens buscam por diferentes caminhos.

70. Vós, povo amado, deveis levar esta mensagem à humanidade, para que ela possa compreender a Lei do Pai à luz da verdade. Pois vejo que, em seus grandes erros, ela se intromete nos meus elevados desígnios e quer invadir investigativamente os meus tesouros secretos, embora não esteja preparada para isso e ainda não tenha Me compreendido.

71. Meu ensinamento será o espelho claro no qual a humanidade deverá se contemplar, para que, com humildade e mansidão, permita que Minha Palavra a converta e a prepare para que Me ame, se renove e os homens se amem uns aos outros.

72. Eu vos dei o estandarte da minha paz para que a torneis palpável ao mundo. Mas *a* paz que vos confiei é a do meu Espírito — é aquela que inspira o vosso espírito — aquela que nasce do meu amor e por meio da qual a humanidade se tornará consciente da minha presença. É essa paz que vos dei, para que a sintais plenamente no caminho que eu aplainei, a

fim de que não experimenteis dor. Pois essa dor vós mesmos a criastes. Mas vossa alma possui grandes dons e poder para que triunfeis sobre o sofrimento, que vos purifica e refina. Pois, em verdade, Eu vos digo: não deve ser apenas a dor que vos aproxime de Mim , mas a obediência à Minha Lei, vossas boas obras.

73. Ao colocarem em prática meus ensinamentos, vocês sentirão alegria e assim subirão a montanha. Compreendam que têm uma missão difícil a cumprir. Vocês devem, assim como o seu Mestre, deixar entre a humanidade um rastro de obediência, um exemplo de humildade, para que esse rastro seja como um farol e as gerações futuras sigam o seu exemplo. Deveis deixar-lhes o caminho preparado para que alcancem a espiritualização. Deveis ser os semeadores da verdade, para que o mundo não mais caia no abismo — nas inimizades que sempre o alimentaram.

74. Preparai-vos, meu povo, pois o mundo anseia por compreender a minha Verdade. Levem-lhes consolo, pois sua purificação é grande. Mas também lhes digo que grande é a misericórdia que guardei para vocês no meu tesouro. Contudo, antes de recebê-la, vocês devem tornar-se dignos de merecê-la. Quando alcançarem o cumprimento de sua missão, perceberão que a possuem no íntimo de seu ser.

75. Em verdade vos digo: vocês não são mais necessitados, nem fracos, nem cegos. Pois minha luz os iluminou para que testemunhem da minha presença neste tempo. É minha vontade que as gerações futuras encontrem em vocês um lugar sereno de paz, à sombra do qual possam descansar. Dêem-lhes as boas-vindas, conduzam-nas à fonte da graça, sem levar em conta sua ignorância ou sua maldade.

Se vierem com lepra, curai-os, pois tendes o bálsamo curativo; e se um assassino vier até vós, cobri-o com o vosso manto espiritual e fazei com que se arrependa de seus crimes, para que possa buscar a água que o purifica de sua mancha vergonhosa, que o redime. Quando esses que sofrem espiritualmente chegarem às vossas portas, porque anseiam pela minha Palavra e pela minha Luz, não lhes negueis nada. Sede servos de vossos semelhantes, pois Eu vos preparei para isso, para que distribuais a minha misericórdia.

76. Assim, haverá bem-estar em todos os lugares por onde vocês forem. As pessoas Me reconhecerão, sentirão Minha presença e terão fé em seus corações. Assim, o mundo poderá afastar-se de sua idolatria.

As pessoas devem buscar-Me espiritualmente, devem amar-se e cultivar a paz e a boa vontade, amando-se mutuamente. Mas vocês, , são aqueles que levarão esse ensinamento; devem ser como um raio de luz em meio à escuridão delas.

77. Vossa batalha está próxima. Percebereis que é a batalha da luz contra as trevas. Então, tornareis-vos soldados da Minha causa, empunhareis vosso estandarte e tomareis a espada da Minha Palavra, e testemunhareis que os exércitos de vosso Senhor lutam contra as trevas deste mundo.

78. Este é o tempo em que Eu ilumino todas as almas, em que liberto o mundo da servidão que ele suportou por séculos. Contudo, é necessário que Eu Me torne perceptível neste mundo do mal, das inimizades e da má vontade, onde as guerras prosperam, onde o pecado deu todos os seus frutos. É necessário que ele se purifique como o ouro no cadinho, para que ressuscite à vida da graça e o homem tenha, em sua alma, a vida eterna.

79. O Pai, porém, vos diz: Eu não destruo o que há de mais precioso na criação, que é a alma. Não, filhos amados, Eu apenas purificarei o mundo de sua corrupção, para que surja uma nova humanidade, na qual as multidões Me sintam e cumpram a minha lei. As pessoas se amarão mutuamente, comerão o fruto da árvore da vida, saciarão a sede de suas almas na fonte inesgotável da graça, e meu Espírito Santo as iluminará como a Estrela Real. Então vereis que a humanidade Me louvará e Me abençoará.

80. Amado Israel, vós sois os escolhidos e os preparados para que continueis lutando e trabalhando, a fim de que este mundo possa contemplar o Novo Dia.

81. Povo, dai o primeiro passo, pois sois os primeiros a dar o exemplo. Apresentai a minha obra tal como Eu vo-la confiei. Sede os verdadeiros espiritualistas que carregam em si os dons do Espírito Santo em toda a sua glória.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 337

1. Sejam bem-vindos os mansos e humildes de coração, que não se escandalizaram com a simplicidade destes lugares onde Eu Me manifesto, pois pensaram apenas em proporcionar à sua alma a alegria de ouvir a minha Palavra.

2. Em verdade vos digo que, por causa desses breves momentos de preparação desses corações, envio minha luz e minha paz a este mar agitado, no qual a humanidade perece em meio às suas paixões e guerras.

3. Como não sentiria meu Espírito alegria ao ver essas multidões de pessoas que Me buscam no sentido da mensagem que ouvem por meio do porta-voz? Elas não exigem mais formalidades nem ritos; querem apenas alimentar-se do pão do Espírito.

4. Comam e saciem-se, almas, mentes e corações, para que se sintam fortalecidos e alimentados para a eternidade, quando já não ouvirem mais esta voz.

5. A voz de vosso Mestre, humanizada pelos porta-vozes, chegará ao fim. Mas o livro das minhas revelações e ensinamentos permanecerá aberto para sempre diante de vossa alma, como um farol de brilho inextinguível.

6. Esta Palavra, que inundou vossas almas de paz, que proporcionou alegrias sem fim ao coração e à mente deste povo, que ressuscitou os "mortos" para a fé e iluminou o caminho de todos aqueles que a ouviram, será — mesmo que não a ouçais mais dos lábios dos meus escolhidos para tal — indelével e inesquecível para vós.

7. Abençoados sejam aqueles que sabem guardar este pão e este vinho na parte mais pura e sincera de seu ser, pois sempre terão algo para, em seus caminhos, oferecer consolo, semear misericórdia e acender a luz.

8. Bem-aventurados aqueles que hoje acreditaram, pois amanhã darão crédito *à* fé pelo que ouviram e viram. Vocês permanecerão na Terra para trabalhar pelo despertar espiritual e pela paz de seus semelhantes, e Eu os protegerei até que Eu os tenha conduzido à Terra Prometida.

9. Como vossa memória é fraca demais para reter a abundância de ensinamentos que vos revelei, deixarei para vocês um livro material inspirado por Mim, que contém tudo o que há de essencial do que ensinei a este povo neste tempo. Assim, vossa tarefa diária será mais fácil, pois Meus ensinamentos sempre vos encorajarão — pois não correrão o risco de, com o tempo, esquecer o que outrora ouviram. Vocês cairiam em erros, deturpações ou mistérios.

10. Minha Palavra continuará sendo um farol e uma estrela para este povo, e o triunfo espiritual será daqueles que forem fiéis e perseverantes

até o fim — daqueles que não recuarem diante da fome e da sede do deserto — daqueles que, passo a passo, escalarem seu próprio Calvário, com o olhar sempre voltado para o infinito, que é luz, eternidade e promessa da verdadeira bem-aventurança.

11. Quanto mais elevardes a alma, menos pesada vos parecerá a cruz. E quando eu já não vos falar mais nesta forma, aproximar-me-ei de vós em espírito e vos direi: Abri o vosso livro e estudai, para que em breve sejais os discípulos corajosos de que esta obra necessita para se tornar conhecida na Terra. Vocês abrirão o seu livro, e ele lhes responderá, livrá-los-á das dúvidas e lhes revelará aquilo que estavam tentando explicar a si mesmos.

12. É verdade que Eu vos digo que chegará o dia em que não precisareis mais de um livro material que vos lembre da Minha Palavra a cada passo, pois então ela jorrará de vossos lábios como uma corrente inesgotável de inspiração. Mas para que esse dia chegue, e para que alcancem esse grau de elevação e sabedoria, vocês terão primeiro que estudar muito os ensinamentos escritos e colocá-los em prática, até alcançarem a maturidade e o conhecimento básico que lhes permitam receber a inspiração divina de Espírito para Espírito.

13. Será do agrado do Mestre ver paz em vossos corações. Vós, meus discípulos, deveis sempre revigear-vos com a minha Palavra, e quando vos elevardes espiritualmente, sentireis a minha manifestação em vossa alma e recebereis a minha inspiração.

14. Vocês são o meu povo escolhido e devem ser humildes e generosos. Caminhem pela senda da luz, para que não tropecem nem fracassem. Pois sou Eu quem vai à frente de vocês. Quem, por vezes, adormece, ao despertar verá que seus irmãos avançaram no caminho da luz, enquanto ele permanecia indiferente. Contudo, Eu dou a minha Palavra dia após dia, mesmo ao servo que não trabalhou, que se deixou enganar pelas trevas e permitiu que as ervas daninhas brotassem em seu coração.

15. Afastem-se, ó amados discípulos, de seus caminhos anteriores, pois neles apenas a dor os assaltou. Por isso, Eu os encontrei nus e famintos, sem paz e sem consolo para o mundo, sem conhecimento de seu destino e sem que sentissem o calor de meu amor paterno. Mas agora Eu vos concedi uma nova oportunidade e vos dei o tempo em que vos revigorais com a minha Palavra, para que nela encontreis a salvação de vossa alma — aquela alma que, em todos os tempos, tem sido escrava das paixões do corpo.

16. Vocês estão na época em que o mundo alimenta seu mais alto grau de depravação, em que a ânsia pelo poder floresce e a desonestidade

prevalece entre aqueles que não ouvem a voz da razão e da consciência. Vós, porém, que estais neste caminho da luz, recebei a minha palavra para que compreendais o vosso destino, para que vos desenvolvais espiritualmente e vos prepareis por meio do amor que sempre vos ensinei.

17. Vocês Me amam muito e souberam aproveitar o tempo. Vocês se espiritualizaram, dominaram o corpo e se inspiraram para trabalhar pelo progresso de seus semelhantes.

Mas há também muitos que não Me compreenderam, que não dão ouvidos à razão e não sentem plenamente a Minha paz, nem desejam ter grandeza espiritual em seu ser.

18. Eu vos encorajo com o meu amor para que não vos sintais fracos, para que, ao receberdes a minha força, possais fortalecer-vos em vossa determinação de cumprir as minhas missões e enfrentar os problemas e infortúnios que os próprios homens vos causam.

19. Não tenham medo dos homens; vigiem e orem para que as trevas não os surpreendam, nem os privem da graça com a qual Eu os preparei. Vocês devem ser Meus mensageiros nas diversas regiões da Terra.

O reconhecimento da minha obra tem sido para vocês o seu despertar espiritual. Vocês não são mais idólatras nem fanáticos. Já sabem qual é o seu destino e a sua missão espiritual. Mas quem quiser trilhar este caminho, que ame o próximo e tenha a consciência como guia de suas ações. Então tudo será luz, e não haverá trevas em seu coração. Ele terá alegria e satisfação em si mesmo, e isso fará com que sua alma se eleve ainda mais até Mim.

20. Todo aquele que se encontra neste caminho será sempre protegido pelo Meu Mundo Espiritual de Luz e será apoiado por ele no cumprimento de sua missão.

21. Contentei-vos com as grandes bênçãos que o Pai vos concedeu em relação a tudo o que diz respeito à vida humana na Terra. Não peçais aquilo que possa levar à ruína de vossa alma e de vosso corpo. Tenho mais para vos dar do que poderíeis pedir de Mim. Mas sou Eu quem sabe o que *realmente* vos falta no caminho da vida. Eu vos disse: se souberdes cumprir a minha Lei, Me vereis em toda a minha glória.

22. Os Seres de Luz estão agora dissipando as trevas entre vós. Eles serão vossos protetores, que se empenharão para que sejais puros e abandonem toda tendência à materialização, a fim de que possais contemplar a beleza espiritual e receber suas mensagens de paz para a humanidade. Elias, da mesma forma, purifica e prepara os meus escolhidos, para que Eu possa me manifestar por meio deles.

23. Aproveitem o pouco tempo que lhes resta para ouvir a minha Palavra por meio do porta-voz, para que permaneçam iluminados e saibam receber a inspiração. Pois por meio do seu espírito continuarei a falar às grandes multidões. Também o meu Mundo Espiritual estará sempre convosco.

Sede obedientes e avançai com coragem e firme determinação, sem medir as distâncias. Deveis iniciar vossa obra gradualmente; então, vereis como o mundo, pouco a pouco, perderá o medo das punições e toda tendência humana. Assim, ele aceitará cada vez mais o vosso testemunho.

24. Vocês já conhecem sua missão e sabem como devem se preparar. Falta-lhes apenas saber se comunicar de Espírito para Espírito com a minha Divindade — não mais por meio da mente de um porta-voz.

25. Então, aqueles que não Me reconheceram não ficarão mais confusos. Sentirão confiança e fé e perceberão que o Espírito é capaz de receber e compreender Minha revelação espiritual.

26. As salas de reunião que lhes deram proteção continuarão sendo locais de encontro para vocês. Mas Eu lhes digo que a verdadeira Igreja, que estará sempre aberta na eternidade, é a Igreja do Espírito Santo. A ela chegarão todas as gerações, e nela receberão de Mim vida e luz, paz e bem-aventurança.

27. A partir de 1950, começareis a agir para levar à humanidade a Boa Nova, tal como Eu vos ensinei. Por isso, Eu vos ensino, para que possais acumular a verdadeira luz que levareis ao mundo. Vocês, como povo escolhido, devem respeitar as concepções de seus semelhantes nas diversas seitas e comunidades religiosas e, por meio de seus esforços, uni-los em uma única vontade.

Chegará o tempo em que minha obra florescerá em diversas nações — naqueles campos que antes eram inférteis — para que todos reconheçam a verdadeira essência da minha Palavra, que derramo neste tempo como água cristalina.

28. Amanhã sereis um único povo, com um único ideal, como uma única fonte à qual todos vêm para beber sua água cristalina. Estai atentos para que a humanidade desfrute de um único e mesmo fruto — aquele fruto que concede essência e doçura ao coração e à alma.

29. Meu ensinamento irá prepará-los de tal maneira que todo aquele que assimilar seu significado aprenderá a se relacionar com seus semelhantes, tratando cada um de maneira especial — sejam crianças, jovens ou adultos, homens ou mulheres.

30. Quando falo a vocês sobre um tratamento especial para seus semelhantes, quero que compreendam que estou me referindo a um

tratamento espiritual. Pois é necessário que, sempre que entrarem em contato com seus próximos, estejam plenamente conscientes de que, ao se aproximarem deles, estão se conectando com a alma deles.

31. Assim, vocês saberão descobrir na criança uma alma que inicia uma luta, que, por meio de um coração puro e de uma mente virgem, dá início a uma vida. Quando o seu coração fizer essas reflexões, sentirá ternura e amor por essas almas.

32. Quando estiverem diante de um jovem, poderão ver, em sua energia, em suas grandes expectativas e em seus objetivos ambiciosos, a presença de uma alma no auge de sua luta na Terra — naquela fase da vida em que a alma luta incessantemente contra as paixões da carne e os perigos que a perseguem a cada passo.

33. Tenham compreensão pela juventude, ajudem-na e cuidem dela, para que ela avance no difícil caminho da vida.

34. Tenham respeito e amor pelas pessoas maduras e pelos idosos. Neles, vocês podem descobrir uma alma que já ultrapassou o cume da montanha da vida. O que a Terra tinha para lhes dar — seja pouco ou muito —, eles já receberam. Já não esperam mais nada dela. Colocam toda a sua esperança no futuro que aguarda sua alma. Mas, de todas as pessoas, são elas as que mais têm a oferecer, pois já colheram tudo o que semearam durante sua existência. No caso delas, não é a alma que precisa de seus cuidados — é a carne cansada, exausta pela luta da vida. Sejam atenciosos, ternos e respeitosos com elas, pois precisam e merecem isso. Depois de tantas amarguras e lutas desgastantes, uma gota de mel é muito bem-vinda a esses corações.

35. Quero que vocês, povo amado, encarem as pessoas de forma espiritual, para que atribuam a cada um de seus semelhantes o valor que ele possui e lhe deem o lugar que ele merece. Se esquecerem a essência de seu ser e continuarem a se tratar apenas como seres físicos, negarão a si mesmos o verdadeiro valor que existe em cada ser humano, que é a alma.

36. Agora que faço ouvir minha voz por meio dos meus portavoces, dou as boas-vindas à multidão de ouvintes que está aqui para me ouvir. Dou as boas-vindas tanto ao devoto quanto ao incrédulo, tanto ao de boa-fé quanto ao questionador, tanto àquele que se purificou na espiritualização quanto àquele que carrega o pesado fardo de seu materialismo.

37. Eu vos abençoo, povo amado, porque até hoje me demonstrastes a fé e o desejo de vos aproximardes do aperfeiçoamento de vossa alma. A missão de Israel é orar e ensinar ao mundo. Vocês cresceram e se multiplicaram, e de alunos estão gradualmente se tornando discípulos,

para mais tarde buscarem aqueles que, em breve, deverão receber a herança da Minha Palavra.

38. A maneira como Me revelei neste tempo é diferente daquela do Segundo Tempo, mas Minha intenção é a mesma: salvar a humanidade, afastá-la daquele turbilhão que encontrou em seu caminho e do qual não conseguiu escapar.

A tentação se desatou com todo o seu poder, e o homem, como uma criança pequena, caiu e passou por grandes sofrimentos. Ele esvazia seu cálice de sofrimento e clama por Mim em sua profunda confusão, e o Pai esteve ao seu lado.

Ainda restam resíduos no cálice, mas Eu vos ajudarei a suportar essas dores, que são consequência de vossa desobediência. Bem-aventurados *vós* que Me ouvis, pois sereis fortes! Mas o que será dos outros quando forem atingidos por esse grande sofrimento? Será que suas almas desmoronarão por falta de fé? A oração de Israel deve servir-lhes de apoio.

39. Quero ver-vos puros, arrependidos e animados pelo meu amor. Enquanto buscaram a vossa salvação no mundo, vocês foram fracos. Quando voltaram o olhar para Mim e Me pediram, receberam força. Já que sabem onde está o consolo — por que, então, não Me buscaram sempre? Por que não buscam o amor para eliminar o ódio e, assim, pôr fim às guerras?

Continuo a falar ao mundo, mas somente Israel Me ouve e assume a responsabilidade pelas Minhas palavras. Sobre ele coloco os fardos, mas também as dádivas espirituais.

40. Em vocês coloquei a minha verdade e a minha essência, para que divulguem a minha Palavra. Não quero ver em vocês fanatismo, ignorância ou hipocrisia. Quero ver meu povo livre, dentro dos limites das Minhas Leis, como uma família forte e sincera, que sabe amar os necessitados e lhes estende a mão, que compreende os golpes do destino pelos quais a humanidade está passando neste tempo e pelos quais ela ora. Estou preparando-vos para que nunca digais: “Meu Pai, nos falta luz, conhecimento e força para lutar contra o que é falso e contra as trevas.”

41. Pedi-lhes um pouco de fé para, por meio de vocês, realizar milagres. Concedi-lhes provas do poder que lhes dei. Vocês curaram o doente porque o envolveram em seu amor. Uma palavra vossa converteu um pecador. Vocês comoveram o coração dele, e a luz que o penetrou o levou a refletir; ao reconhecer seus erros, ele se arrependeu, e vocês o salvaram.

“Confortai e dai paz”, Eu vos disse, e em vossa jornada pelas casas levastes paz; e dela se beneficiaram não apenas os seres que habitam este

mundo, mas também aqueles seres espirituais, vossos irmãos, que Me agradecem pela luz que o povo de Israel espalhou pelo universo.

42. Alcançareis dons de graça ainda maiores quando vos amardes uns aos outros em espírito e em verdade, e quando estiverdes unidos no cumprimento das Minhas leis de paz e boa vontade. Quando estiverdes assim preparados, leis espirituais justas emanarão de vós. Surgirão entre vós líderes que mudarão o curso dos povos. Mas, quando Eu confiar essa missão a um de vós, aceitai-a com humildade, sentindo a grande responsabilidade que vos confio, e lembrai-vos de Moisés, quando ele conduziu com segurança o povo escolhido; lembrai-vos de suas palavras, de seus princípios cheios de sabedoria e justiça, e tomai-o como exemplo.

43. Reservei para vocês grandes missões no futuro, de acordo com a sua preparação. A influência de vocês será decisiva para o curso deste mundo. Vocês pregarão a igualdade, respeitarão a missão que confiei aos Meus filhos, pois eles possuem todas as virtudes e direitos sagrados que lhes concedi, sem exceção.

44. Para que possais alcançar a vitória, deveis unirdes-vos e sentir misericórdia pela humanidade. Perdoai-a, assim como Eu a perdoei. Veríeis seus inúmeros erros, suas doenças morais e espirituais, sua degeneração. Vós, porém, deveis apenas transmitir luz. Vossa missão é dar, explicar Meu ensinamento e dar um bom exemplo. O restante, deixai-o comigo. As grandes questões com as quais vos deparardes entre vossos semelhantes, trazei-as perante Mim, e Eu as decidirei segundo a Minha vontade.

Após 1950, não formulem teorias nem ciências dentro do meu ensinamento, não criem dogmas ou ritos; permaneçam apenas na fé. Levem o sinal em sua alma e pratiquem as virtudes que lhes ensinei. Reúnam forças para a luta, pois a humanidade espera por vocês. Alguns de vocês irão além das fronteiras de sua nação; outros, para províncias próximas. Outros ainda retornarão ao lugar onde viram a luz pela primeira vez neste mundo. Eu os dispersarei; no entanto, orem e preparem-se para que possam reconhecer a minha vontade e saibam cumpri-la.

45. Saí em meu nome. Preparem-se antes de falar. Ao se prepararem para trabalhar, estudem a vossa difícil missão. Eu serei o vosso guia. Quando for exigido de vós o testemunho da minha vinda no Terceiro Tempo, falai sobre o que vistes e ouvistes. Nessa ocasião, tereis estudado e investigado a minha Palavra, e o que até então não tivésseis conseguido compreender, então compreendereis.

46. Eu vos envio para edificar no coração de vossos semelhantes. Vossa obra deve ter fundamento e sentido, para que seja digna de Mim.

47. Sereis julgados e examinados. Mas, quando se perceber em vós o ideal de servir, as pessoas se curvarão diante de vós e vos amarão. As pessoas ficarão surpresas diante de vossa transformação e de vossa espiritualização e tomarão de vós como exemplo. Serei testemunha, no Alto Além, do ensinamento que vós transmitis.

48. Enviarei grandes almas à Terra para dar continuidade à Obra, e vocês terão grandes missões espirituais, de acordo com seus méritos. A humanidade pecou muito, e a semente do mal criou raízes profundas em seus corações. Por isso, a obra de purificação será longa e contínua.

As almas encarregadas de indicar o caminho correto já foram enviadas — são vocês que formam o povo de Israel, ao qual coloquei em um nível espiritual a partir do qual podem elevar a humanidade.

49. Não se sintam superiores aos outros. Minha Palavra e Meus dons estão à disposição de todos, para que Me compreendam da mesma maneira.

50. O Terceiro Tempo teve início no ano de 1866, e vocês não sabem quantos anos ou séculos essa era durará. Como o Segundo Tempo só terminou após cerca de 2.000 anos, vocês não sabem até quando a época atual poderá perdurar. Confiem apenas nisso, povo amado: que o Pai se revelará a vocês e estará muito próximo de vocês, e que vocês se transformarão cada vez mais a cada dia. Se quiserem parar na luta, Eu os estimular-vos-ei para que sigam em frente. É uma luta árdua e contínua que já começou e que continuará. É a minha obra de restauração.

51. Eu vos dei a vida, enviei-vos a este mundo para cumprir uma missão difícil. Cumpri Minhas ordens, amai-Me mais do que tudo o que foi criado e servi ao próximo, para que possais viver em um nível superior e estardes cada dia mais próximos de Mim.

52. Todos vocês habitarão comigo quando estiverem purificados e tiverem cumprido sua tarefa. Vivam espiritualmente na Terra e sigam as leis espirituais e terrenas, para que possam vivenciar o cumprimento de todas as minhas promessas.

53. Deixem para seus filhos esta herança: a minha Palavra. Eu lhes dei o poder de criar, de formar uma família. Concedi-lhes um lar e lhes disse: Encham-no de amor, de calor humano e de bons exemplos. Se desejam ver retidão em seus filhos, cumpram as Minhas leis. Eles esperam isso de vocês; mas se, no momento presente, não compreenderem seus conselhos e exemplos, chegará o momento, pais de família, em que eles reconhecerão sua sensatez, os honrarão e os abençoarão.

54. Aprendam hoje comigo, pois me dirijo a todos, sem exceção alguma; todos vocês são meus filhos e todos têm os mesmos direitos de serem amados, abençoados, perdoados e redimidos por mim.

55. Eis a minha Palavra, da qual emanam centelhas de luz que afastam as trevas de toda mente fechada à verdade.

56. Vejam como o poder desta Palavra abre as portas de seus corações, para que o amor e a humildade, a espiritualização e a fé entrem neles , e, ao mesmo tempo, faça com que a soberba, a ignorância e o pecado, que há muito tempo ali habitavam, desapareçam para sempre.

57. Em verdade vos digo: todo aquele que Me ouviu — quer acredite na Minha Palavra, quer não — carrega agora em sua alma uma centelha de luz, e em seu coração se abriu uma porta para a consciência, que nunca mais se fechará.

58. Minha Palavra terá de lutar contra a ignorância espiritual que impera na humanidade. Enquanto aqueles que sabem da minha volta acreditam que a minha presença se manifestará quando o meu Espírito se encarnar, como na Segunda Era, aqueles que nada sabem do meu retorno e das minhas promessas se surpreendem com a minha presença no Espírito e por meio da faculdade intelectual humana, e se perguntam constantemente por que estou novamente entre os homens, embora nada soubessem a respeito.

59. A razão para isso é que a humanidade se contentou com seus ritos, suas tradições e cultos externos, e, ao fazer isso, esqueceu-se de estudar a Lei, as profecias e os ensinamentos que Eu deixei aos homens nos tempos passados.

60. Como não poderiam vocês ter ficado surpresos ao Me ouvirem agora, já que não estavam vigilantes, como Eu lhes ordenei? Como não deveriam ter ficado admirados diante da presença da Minha Palavra, já que nunca se interessaram em conhecer Minhas profecias e os sinais que anunciaram Minha volta?

61. Para essas pessoas sem interesse em conhecer a verdade, é como se Eu não tivesse feito nem dito nada no Segundo Tempo. É como se Eu não tivesse vindo nem existido. Por isso, foi necessário que a minha Palavra, neste tempo, falasse dos acontecimentos passados, para que vocês pudessem relacionar os acontecimentos atuais com as profecias, promessas e ensinamentos do Primeiro e do Segundo Tempo.

62. Se todos vocês tivessem se aprofundado na Palavra que Eu lhes trouxe naquela época, todos teriam Me esperado, todos teriam compreendido que o Meu retorno deveria ocorrer em Espírito, e ninguém teria ficado surpreso com a Minha manifestação. Mas vocês chegaram

com trevas na mente, com a venda da ignorância que os impedia de ver a luz da verdade — com um coração cheio de fanatismo e tolice. Como teria sido possível, então, que todos vocês, ao Me ouvirem, dissessem imediatamente: “Ele é o Mestre?” Era necessário que vocês Me ouvissem repetidas vezes, para que, a cada lição , vossa mente captasse uma nova centelha de luz que os aproximasse da compreensão.

63. Assim, sem a necessidade de consultar ninguém nem recorrer a livros, vocês conheceram, página por página, a verdade das revelações dos tempos passados, por meio das quais compreenderam o motivo da minha manifestação espiritual neste tempo.

64. Seu coração tem se tornado cada vez mais sereno, e seu espírito tem fortalecido cada vez mais sua fé ao ver os alicerces sólidos sobre os quais se ergue este ensinamento, ao qual dei o nome de Espiritualismo, e que é o ensinamento que lhes fala das revelações eternas.

65. Discípulos, compreendam, pois, que, quando Eu falava a vocês no Espírito por meio do porta-voz humano, isso acontecia para que, quando Eu não mais falasse a vocês por esse meio, vocês continuassem a Me buscar no Espírito e pudessem alcançar o verdadeiro diálogo com a minha Divindade.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 338

1. Eu sou o Caminho e a Luz que vos guia. Eu sou a bengala que vos sustenta e vos poupa de tropeços em vosso caminho. Eu sou o farol que ilumina vossa trilha, fortalece vossa alma com a paz do meu Espírito Divino e acalma as tempestades de vossa vida, para que estejais a salvo, para que vossa alma não fique para trás.

2. Em Minha Palavra, vocês recebem a força, o calor e o alimento de que sua alma necessita para se elevar e lutar, como o Mestre ensinou.

3. Minha Palavra tem servido, serve e servirá, ao longo dos séculos, como pedra de toque para alcançar a pureza da alma e sua perfeição. Vossa alma passou por diversas etapas de desenvolvimento, mas ainda não alcançou a perfeição em suas obras no cumprimento de sua missão.

4. Eu vim no Terceiro Tempo e me manifestei por meio da capacidade intelectual humana com o objetivo de mostrar-lhes novamente o caminho e prepará-los como discípulos do Terceiro Tempo. Falei a vocês da maneira mais simples para que compreendam a minha Palavra. Falei a vocês por meio de símbolos e parábolas. Contudo, em cada um dos meus ensinamentos, fiz com que seu significado penetrasse em vossa alma e manifestei a vocês o anseio que o Mestre sente de reconhecer em cada um de vocês um verdadeiro discípulo.

5. Quando chegará o momento em que vossa alma compreenderá o amor perfeito que o Pai sempre vos dedicou? Neste tempo, grande é a luta de vosso Mestre na humanidade para salvar todas as suas criaturas, todas as almas. Desperto vossa alma, assim como a natureza desperta aos primeiros raios da manhã.

6. Embora minha palavra seja simples — ao estudá-la, descobrireis grandeza em sua essência e sabereis valorizar cada uma de minhas palavras.

Reconheçam que estão em uma escola na qual Eu os considero alunos, discípulos e mestres. De acordo com o nível que vossa alma alcançou, vocês recebem da minha Palavra aquilo que lhes é adequado. O aluno compreende minha Palavra com simplicidade e a faz sua. O discípulo extrai do meu ensinamento a parte que lhe corresponde, e com isso se enche de virtude. Aquele que está preparado como mestre absorve minha palavra, a aprofunda, se deleita nela, sente em sua alma o desejo de cumprir, de difundir meus ensinamentos, de praticar as virtudes e de desenvolver seus dons.

7. Vocês querem transmitir a minha palavra ao próximo, mas descobriram que muitos de seus semelhantes não estão preparados. Vocês bateram aos corações, mas encontraram as portas fechadas; eles

não acolheram as suas palavras, e vocês sentiram a dor causada pela indiferença de seus semelhantes. Mas isso aconteceu para o seu bem. Pois, em verdade, Eu lhes digo: assim vocês poderão compreender o que o seu Mestre sente quando bate ao coração do homem e encontra o santuário despreparado. Contudo, o meu amor por todos os meus filhos é grande.

8. Por isso vos digo: não desistam de sua luta, permaneçam firmes, pois Eu estarei ao lado de vocês; e se, em alguma ocasião, encontrarem as portas fechadas, amanhã os corações se abrirão e receberão a minha Palavra.

9. A humanidade é tola e permanece obstinada em seu pecado. Eu, porém, em meu amor, em meu perdão para com todas as minhas criaturas que habitam na Terra e no além — eu amo o seu espírito, pois ele é parte do meu próprio espírito. Contudo, ao seu corpo concedo o necessário para que seja o sustento da alma.

10. A tranquilidade e a paz de que desfrutam na Terra são uma bênção e uma graça que recebem de seu Pai. No entanto, vocês também se lamentam interiormente e Me dizem: "Senhor, minha aparência é miserável e esfarrapada." Mas, em verdade, Eu vos digo: será que pensais que, por isso, estou longe de vós? Pensais que a presença de Deus não está convosco porque vossas roupas estão esfarrapadas?

11. O interesse que tenho por vocês diz respeito à vossa alma, e se viverem neste mundo com dedicação e aceitando vossa pobreza, a virtude que vossa alma revelar será grande. Lembrem-se de que vosso Mestre lhes ensinou a humildade e os méritos que a alma pode alcançar por meio dessa virtude. Que haja em vossos lábios apenas uma bênção e um hino de louvor a vosso Deus. Pois, em verdade, Eu vos digo: a recompensa não está na Terra, amados discípulos, ela está na vida futura. Aqui na Terra Eu não vos darei a bem-aventurança; aqui não é o Paraíso; aqui Eu preparei para os meus escolhidos uma suave reparação.

12. Bem-aventurados vós que sofreis com paz e resignação, pois dareis passos firmes no caminho. O Mestre ensinou-vos a não almejar as riquezas deste mundo, a não desejar os tesouros passageiros desta vida. Se morardes em uma cabana modesta, mas o vosso espírito souber desenvolver os dons que Eu lhe concedi, podereis sentir-vos mais felizes do que um rei ou potentado da Terra na residência mais luxuosa.

13. Falei a vocês por meio de parábolas para ensiná-los a viver neste planeta em harmonia com o seu Pai, para que sejam capazes de cumprir os Seus mandamentos. Pois o seu destino está escrito no meu amor.

14. Esta vida serviu para que vossa alma pudesse alcançar a elevação por meio da rendição e da luz que recebestes de Mim.

15. Vocês passaram por diversas etapas de desenvolvimento. Já na primeira, começaram a se preparar para cumprir sua difícil missão. Na segunda, perceberam um progresso maior e uma maior clareza em vossos espíritos. Na terceira, alcançaram um progresso maior, uma compreensão mais profunda das minhas palavras e uma maior obediência a elas. Assim, chegaram à quarta etapa e sentiram ainda mais a graça de vosso Deus, a aproximação do meu Espírito ao de vocês. E, nessa grande alegria, vossa alma chegou à quinta etapa, na qual tivestes de alcançar um desdobramento ainda maior no cumprimento de vossa missão. Lutastes e, assim, chegastes à sexta etapa, alcançando nova realização, novo progresso e maior desdobramento das virtudes que vos foram concedidas por vosso Deus. E assim chegareis à sétima etapa, na qual contemplareis o Reino do Pai, na qual o vosso Espírito experimentará diretamente a glória do Pai e na qual estareis à direita do vosso Senhor.

16. Minha Palavra desce para inspirar vossa alma, pois desejo que amanhã, graças à vossa preparação, continueis a revigorar-vos na presença do meu Espírito Divino. Pois, quando estiverdes preparados, não vos sentireis órfãos, não sentireis a falta da minha Palavra, porque o vosso espírito poderá dialogar com a minha Divindade. Por isso, desejo que vocês se preparem a tempo, que pratiquem a oração e tenham espiritualidade em seu coração, para que amanhã não caiam em confusão nem pratiquem engano. Quero que saibam elevar sua alma a Mim, para que recebam minha inspiração. Pois estou prestes a transformar cada um de vocês em um “banquinho” para Mim.

17. Um “banco aos pés” é o alicerce sobre o qual repousa a luz e o poder do vosso Senhor. Assim, amanhã, meus filhos, sereis os verdadeiros “bancos aos pés”, os verdadeiros porta-vozes da minha Palavra. Preparados pelo desdobramento de vossos dons, transmitireis minha Palavra com toda a pureza . Não quero ver ignorância entre o meu povo de Israel, depois que este tempo precioso da minha revelação, por meio da capacidade intelectual humana, tiver passado para vós.

18. Quem de vós negará esta causa divina após 1950? Se assim agireis, será por ignorância, e é justamente essa ignorância que estou eliminando em vós neste momento. Pois quem está iluminado não recuará, permanecerá firme e seguirá adiante no caminho. Aquele, porém, que não Me compreendeu, não reconhecerá que isso foi fruto de sua falta de preparação, de sua falta de fé e de espiritualização; e, por essa razão, ele retornará à sua idolatria e ao seu fanatismo.

19. Se virdes imperfeição neste caminho, não a atribuais à Minha Divindade, pois Eu sou perfeito. Atribuí-a ao vosso próximo, que não soube se preparar para guiar-vos com a perfeição com que Eu vos instruí.

20. Eu vos disse: para o meu Espírito não há nacionalidades, não há castas nem linhagens familiares, não há raças nem cores. Todos vós sois meus filhos, e a todos abri meus braços, e a todos recebi. Recebi aquele que, contrito e arrependido, veio a meus pés — o coração corrompido, que ainda carrega vestígios de sangue nas mãos — e o protegi da justiça da Terra. Por quê? Porque ele é meu filho. E mesmo que ele tenha sido o pecador mais cruel da Terra, mesmo que tenha matado, Eu o perdoei e lhe disse: "Não peque mais". Eu sou o perdão, mas quero que esse perdão sirva para sempre à vossa salvação.

21. Quero que abandonem os caminhos do mal, que cada um compreenda a minha Palavra e se arrependa de seus erros, que sejam pecadores *arrependidos* na minha presença, que se confessem diante do seu Deus. Pois Eu os ouvirei em silêncio e não revelarei seus pecados. Não os trarei à tona, meus filhos; aconselharei vocês como o mais fiel de seus amigos.

Não comam na Terra os frutos proibidos, não desfrutem do que não lhes pertence, não realizem obras que os desonrem na vida. Sejam homens ou mulheres que vivam com toda a honrabilidade e retidão, como Eu lhes ensinei. Se alguma fraqueza os levou a pecar, arrependam-se agora de sua falta. Permitam que minha misericórdia os purifique. Mas quero que o seu arrependimento venha de um coração puro.

22. Corrijam-se, renovem-se, pois o Mestre lhes disse neste tempo: "Eu me valho do pecador, mas não do rebelde, e sim do pecador arrependido". E quando se arrependeram — o que receberam então? Paz, tranquilidade, equilíbrio em sua alma, sentimentos de gratidão e as virtudes de seu Deus.

23. Que ser humano é capaz de lhes dar um instante de paz espiritual como Eu lhes dou a cada momento? Que ser humano os aconselha como Eu? Reconheçam que ninguém na Terra é capaz de preparar o seu caminho com tanta confiabilidade e habilidade como Eu faço por vocês. E, ainda assim, vocês continuam querendo se afastar desse caminho para viver novas aventuras.

24. Homens e mulheres que sofreram a partida de seus entes queridos que faleceram — aqueles que viveram com vocês, que lhes deram paz de alma e encheram seus corações de amor: vocês não concordam que a minha Vontade se cumpriu em relação aos seus entes queridos?

Vocês, mães, sentiram a perda de seus filhos; vocês, filhos, ficaram órfãos nesta vida, perderam a presença das pessoas que mais amavam, que foram seus pais. As esposas viram seus companheiros fiéis partirem. Eu os retirei de suas vidas, os chamei para o além. Mas vocês querem interferir nos meus elevados desígnios? Não. Pois devem reconhecer que estão neste mundo apenas temporariamente, que Eu os chamei para o além apenas porque tenho uma nova vida reservada para eles.

Mas agora seus corações estão de acordo com isso, e se vocês choraram pela ausência de seus entes queridos, foi devido à fraqueza de sua natureza terrena. Seu espírito, porém, que compreendeu minha santíssima vontade, sentiu alegria.

25. O Pai vos diz: Cumpram cada uma das Minhas ordens com amor, com aceitação e paz. Pois, em um dia não muito distante, também a vossa alma entrará no Além e contemplará aquelas almas que faleceram antes de vós. Ainda habitam neste planeta, mas, em verdade, Eu lhes digo: o mesmo destino os aguarda. Tenham, porém, nesta vida, força, luz e paz, para que continuem a viver com retidão neste mundo. Quando Eu os chamar, seus olhos se abrirão para essa nova vida, e vocês iniciarão um novo caminho.

26. Bem-aventurado aquele que está preparado, pois ele escapará de sua purificação e contemplará uma nova vida em seu caminho.

27. Afastem-se do mundo, elevem o olhar para Mim e revigorem-se na Minha presença. Deixem que a Minha Palavra fique gravada em seus corações, para que sejam fortes e não permitam que a tentação os prive daquilo que lhes confiei com tanto amor. Cumpram a Lei, para que sejam verdadeiros espiritualistas. Pois vocês dormiram em todos os tempos, e Eu os despertei. Se tiverem a intenção de estar comigo, não sentirão o peso de suas dívidas.

28. Venho, neste tempo, para receber o cumprimento da missão dos Meus trabalhadores e para deixar em suas almas o Meu amor, o Meu beijo de paz e a bem-aventurança espiritual. Quero que vocês sejam o espelho para os outros — para aqueles que negam a Minha Presença entre vocês, que não acreditam na Minha revelação por meio da razão humana.

29. Meu Mundo Espiritual vos protege e é o bastão em vossa vida. No entanto, quando vos adentrais nas trevas, eles Me mostram suas lágrimas, porque vós vos esquecestes de que são eles que vos guardam.

Mas Eu venho como Pai para aconselhar-vos — como Mestre, para instruir-vos, e como Deus, para dar-vos Minha bênção e Minha

misericórdia. Vejo os discípulos com a esperança de chegar até Mim. Mas digo-vos que todo aquele que quiser estar comigo deve ser obediente.

30. Eu vos ensinei para que compreendais e vos espiritualizeis.

31. Minha manifestação por meio da faculdade intelectual humana está chegando ao fim. Contudo, se compreenderem meus ensinamentos, sentir-se-ão unidos em pensamento e vontade e amarão uns aos outros.

32. Restam apenas mais algumas orações matinais nas quais ouvireis a Minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana, e é necessário que Me compreendais para que levem convosco o sentido dessa Palavra no fundo de vosso coração. *Eu* vim até *vós*; amanhã, *deverão* elevar-se espiritualmente para chegar até *Mim*.

33. Após o término da minha manifestação por meio da capacidade intelectual humana, o ensinamento que lhes dei ressoará em seu ser. Vocês sentirão melancolia pela ausência dessa manifestação e, então, lamentarão o tempo desperdiçado, caso não tenham aproveitado o que lhes dei em meu ensinamento.

34. Eu vos chamei neste tempo, povo amado, para que estivésseis preparados. Mas se desprezardes essa oportunidade, permitire e que sigais por vosso próprio caminho, e seguirei vossos passos com mansidão e humildade; e se tropeçardes, eu vos levantarei com bondade e amor, e após vossa longa jornada, voltarei a atrair-vos para Mim.

35. Eu vos elevei a um nível mais elevado do que aquele em que se encontra a humanidade. Concedi progresso à vossa alma para que, assim como o vosso Mestre, vos inclineis para a humanidade a fim de levantá-la, como Eu fiz convosco. Não deveis olhar para a lasca no olho de vossos semelhantes sem antes olhar para a trave que está em vós. Compreendei estas palavras, povo, pois a humanidade ainda não as compreendeu.

36. Vocês formarão a minha Igreja. Ela será a união das almas puras, das almas de boa vontade, que amam seu Deus e a Ele servem. Serão as almas da luz, que não terão mais nada de mal em si, pois as trevas não terão lugar nessas almas, já que elas serão puras como flocos de neve.

37. Eu vos disse: vós sereis parte das Minhas hostes, que lutarão arduamente para libertar a humanidade de suas trevas, e por meio de vossa obediência alcançareis o grau da perfeição. Vocês poderão realizar muitas boas obras se forem mansos, humildes e cheios de fé em seu Pai. Pois Eu Me manifestarei por meio de vossa capacidade intelectual, porque lhes concedi grandes dons e Me derramei em vocês como luz, graça e sabedoria.

38. Eu vos tornei ricos para que compartilheis dessa riqueza com os necessitados. Pois não deveis ser egoístas que querem tudo apenas para si mesmos. Pois, se assim agísseis, ficariais privados da minha misericórdia.

39. As profecias se cumprirão, e quando a humanidade estiver em sua confusão, em suas trevas, vocês lhe mostrarão a luz e manifestarão em vocês mesmos a minha presença.

40. Compreendam-Me, povo, falo claramente a vocês, recebo-os com amor. Aproximem-se para saciar sua sede, Eu sou a fonte de água viva. Descanse comigo, que sou a paz, e revigorem-se comigo, que sou a sabedoria perfeita.

41. Refletam, humanidade, que é necessário que a dor esteja convosco para que vocês Me sintam. Mas não culpem o seu Senhor por esses acontecimentos; culpem a si mesmos. Quando o sofrimento chegou até vocês, vocês Me disseram: "Senhor, por que nos castigas?" No entanto, vocês não reconhecem o fruto de suas obras para Me dizer: "Senhor, pecamos, perdoa-nos."

42. Quando a humanidade souber seguir o meu caminho, ela estará salva, e todos amarão seu Deus e Senhor e amarão uns aos outros. Por isso, Eu vos digo: guardai os meus ensinamentos em vosso coração, tenhai a minha sabedoria em vossa alma e transmitai-a à humanidade por todos os caminhos, assim como Eu vo-la dei. Ajudem-na a ascender, erguam-na com a força que confiei às vossas almas.

43. Eu vos dou sandálias para os vossos pés, para que caminheis com firmeza e, assim, percorrais todos os caminhos e levem a minha luz. Vós ireis em meu nome, pois fiz uma aliança convosco para que cumprais esta missão abençoada. Quando então chegardes até Mim, me mostrareis a vossa colheita.

44. Mais uma vez, regozijar-Me-ei com a vossa alma e vos apresentarei o ensinamento que deveis aprender, pois tendes de pôr em prática o que Eu, como Mestre, vos ensinei.

45. Vocês Me demonstram sua obediência e o zelo que têm em seus corações para Me seguir, e isso lhes permite compreender a minha Palavra divina. É minha vontade que estejam preparados para serem os verdadeiros mensageiros da minha Palavra, para que os homens despertem e Me sintam no fundo de seus corações — para que reconheçam o caminho, nele caminhem e estejam em harmonia comigo.

46. Vocês passaram por diversas provações e não se mostraram fracos nelas, porque a minha força permaneceu em vocês. Eu, como Pai, encorajo-vos com a minha Palavra e aponto-vos o momento em que vos confiarei a misericórdia de que a humanidade necessita. Saireis em meu

nome e levareis aos vossos semelhantes o pão da vida e a luz do meu Espírito Santo, para que escapem das suas trevas.

47. Servirei-Me *das* almas que purifiquei e refinei — daquelas a quem dei luz para os olhos espirituais, para que reconheçam a minha presença neste Terceiro Tempo — de vocês, a quem preparei com a minha Palavra para que transmitam o testemunho da minha presença em seus corações.

48. Vocês vieram à Minha Presença necessitados, sem nenhum bem. Contudo, preparei vossa alma, revesti-a com a luz do Meu Espírito Santo e distribui entre vocês os Meus dons de graça, para que vão até os necessitados e compartilhem com eles a riqueza que lhes confiei.

49. Por isso, Eu vos preparei e purifiquei profundamente para Me servir — aqueles dentre vós que se afastaram do mal e da mentira — aquelas almas nas quais, ao ouvirem a minha Palavra, a minha Luz penetrou, as iluminou e lhes fez reconhecer onde está o verdadeiro Deus. Por essa razão, vocês se afastaram da confusão que o mundo trouxe com seus ensinamentos falsos, com os quais a humanidade Me busca, pois não reconheceu que seu Deus não se revela no materialismo de suas obras.

50. Elevai vossas almas e comunicai-vos comigo de espírito para espírito. Contudo, para alcançar esse diálogo, é necessário que tenhais gravado em vosso coração a minha Lei Divina, para que, por meio dessa espiritualização, possais estar em diálogo comigo. Digo-vos: quando eu não mais falar a vocês por meio da capacidade intelectual humana, não me afastarei de vossa alma; habitarei em vocês, pois isso é necessário para que, por meio de vocês, eu me manifeste à humanidade.

51. Tem sido minha vontade que vocês fossem os primeiros a sentar-se a esta mesa. Tem sido minha vontade mais sagrada que vocês se reunissem e se agrupassem ao meu redor, para lhes dar a sua herança e transformá-los de necessitados em ricos, possuidores do tesouro da minha Palavra.

Dessa forma, vossos olhos espirituais contemplaram a luz de um novo dia, pois sois os discípulos do Terceiro Tempo que Eu preparei para que mais tarde deis testemunho da Minha Presença à humanidade — para que faleis da Minha Lei com toda a veracidade e sabedoria — para que pregueis o Evangelho do meu amor e, por meio de vossas obras, torneis palpável a minha presença aos homens, para que o arrependimento entre em seus corações por causa de suas transgressões e erros passados, para que abandonem seus falsos deuses e encontrem o seu verdadeiro Deus, e por meio de vós recebam consolo e esperança para os tempos vindouros, nos quais minhas profecias se cumprirão.

52. Em vosso caminho, as trevas se erguerão para envolver as pessoas. A vocês, porém, não, pois carregam a minha luz em vosso espírito e coração. Vocês não podem mais ser envolvidos pelas trevas do mundo, que obscurecem a mente, cegam as pessoas e fazem com que elas não ouçam a voz de sua consciência. Mas esta é a batalha que Eu lhes confio, pois coloquei em suas mãos uma espada de luz que iluminará as cavernas escuras.

53. Vocês verão como as pessoas, em sua limitação, continuarão a se curvar diante dos falsos deuses. Mas a luz da minha Palavra penetrará até o íntimo de seus corações, e elas sentirão a presença do meu Espírito.

54. As multidões se levantarão e se purificarão para que possam receber a minha mensagem por meio de vocês. Pois o Pai vem com o desejo de salvar as almas, e é necessário que elas se purifiquem e se refinem antes, a fim de receberem a minha misericórdia. Alguns se resistirão, pois estão cheios de ânsia de poder, porque se ergueram como senhores entre as multidões e suas almas se obscureceram e se confundiram.

55. Vocês ouvirão como seus semelhantes negarão a veracidade das minhas mensagens transmitidas por meio de vocês e dirão que vocês são os falsos — seres humanos imperfeitos, incapazes de carregar a minha presença em si mesmos, no íntimo de seu ser. Pois eles pertencem àqueles que querem me ver como mais um rei deste mundo.

56. No Segundo Tempo, Eu reinei com toda a humildade para levar meu ensinamento aos homens, mas eles não acreditaram na vinda do "Filho Unigênito do Pai". Da mesma forma, neste tempo, vossos semelhantes negarão que sejais meus mensageiros, meus escolhidos, a quem concedi meus dons de graça para que divulgueis minha obra com toda a clareza. Pois eles verão que sois humildes e descobrirão que pertencieis ao grupo dos que se desviaram, que antes também vivíeis na imundície e no pecado. Vós, porém, falareis a eles do meu amor e os convidareis a me receber em seus corações, para que também eles possam encontrar o porto salvador.

57. Dessa forma, percorrereis as terras, e quando tiverdes falado exaustivamente, quando tiverdes revelado incansavelmente o meu amor e a minha misericórdia para com a humanidade, quando tiverdes mostrado a verdadeira adoração a Deus que ela deve oferecer ao seu Deus, então essa humanidade verá o meu julgamento se desencadear, e a grande purificação da humanidade terá início, até que ela esteja pura e imaculada como o ouro no cadinho. Seu pecado terminará no fogo, e os poderosos reconhecerão que meu poder é maior do que o deles, e que minha justiça

está acima de todas as leis. Suas inimizades serão eliminadas e abolidas. Pois meu amor será o fogo que purificará o coração dos homens. Então, as grandes multidões sentirão a minha presença, e isso acontecerá, Israel, quando o teu trabalho, o teu esforço, começar a florescer. Os campos serão férteis, e a minha semente se multiplicará cem vezes mais.

58. A vossa luta continuará, mesmo depois de terdes deixado o vosso corpo. A vossa alma continuará a portar em si a vida do meu Espírito Santo, a vida de graça, a vida eterna, e trabalhareis como os meus anjos, para que as gerações vindouras sejam pessoas de boa vontade, que se amem mutuamente, alimentem a minha paz e glorifiquem o seu Deus com as suas obras.

59. Hoje a humanidade encontra-se no caos, dorme um sono profundo. Ela não Me sentiu, não Me ouviu, e são poucos os que estão acordados e sentem a presença de seu Senhor. Mas as pessoas acabarão por compreender que agora é o momento em que devem espiritualizar-se para alcançar o cume da montanha. Pois receberão a luz do Espírito Santo para que possam escapar de suas trevas.

60. O tempo de sua confusão está chegando ao fim; os reinos deste mundo tremerão e verão que seus alicerces são falsos, e assim sentirão a minha vontade. Mas cabe a vós preparar o mundo, pois é minha vontade que os homens, as mulheres e as crianças ouçam a Boa Nova. Àqueles que choraram e esperavam consolo — dai-lhes isso, mostrai-lhes a verdade no íntimo de vosso coração.

61. Eu abençoo a dor que suportastes por minha causa, pois tudo o que sofreis por minha causa vos tornará dignos para a eternidade.

62. Dou força à vossa alma e coloco em vossas mãos armas de luz, para que supereis as armadilhas que a tentação erguerá como obstáculos. Dessa forma, continuareis a caminhar em direção ao Reino que vos prometi.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Índice

Ensinamento 310	**N.º do versículo**
Responsabilidade do discípulo	2
Perfeição por meio das reencarnações	5
A missão espiritual	16
A restauração do Paraíso	20
A plenitude da espiritualidade	24
Guias, não agitadores	29
O Verbo Eterno	43
Quatro gerações para expandir o espiritismo pela Terra	50
Livre arbítrio	52
Ciência e espiritualidade	60
Também existem seres espirituais que são cegos em outros mundos	66
A promessa se cumpriu	72
Ensinamento 311	**N.º do versículo**
Era da união espiritual	1
A essência é importante	3
Bem-aventurados os crentes na luta	10
Evolução espiritual	13
O dom da cura	18
Precisamos seguir o exemplo do mundo espiritual	20
A profecia de João, o apóstolo	25
O testemunho da verdade por meio dos dons	29
A importância de 1950	31
Ensinamento 312	**N.º do versículo**
Preparação do Israel espiritual	1
Paz interior	20
A humanidade carece de conhecimento espiritual	22
Ensinamento 313	**N.º do versículo**
A responsabilidade da missão espiritual	6
O grau de elevação espiritual determina as reencarnações	16

A “Terra Prometida”	26
A essência da espiritualidade	34
A parábola do joio e do trigo	37
A verdadeira fé	48
União espiritual	54
A existência do espírito	56
Evolução espiritual	59
O destino espiritual e humano	64
Ensinamento 314	**N.º do versículo**
A realização da missão na Terceira Era	15
Tudo dá frutos, tanto o bem quanto o mal	17
A Torre de Babel	20
A evolução é uma lei universal	24
O reino da paz anunciado	25
O significado do santuário	28
Profecias sobre igrejas falsas	47
Somente o Cordeiro pode abrir os “Sete Selos”	50
Ensino moral e espiritual para o povo escolhido	54
Exemplos autênticos	59
Paciência, não violência	61
O ensinamento está na essência da Palavra Divina	68
O além também não é o lar espiritual definitivo	70
O verdadeiro significado do milagre	73
Ensinamento 315	**N.º do versículo**
Preparação para a jornada espiritual	1
A chegada anunciada da Segunda e da Terceira Era e a forma diferente como são recebidas pela humanidade	17
O Livro da Luz e da Verdade do Terceiro Tempo	28
“Na casa do Senhor há muitas moradas”	34
“A Escada de Jacó” significa elevação espiritual	41
Deus não é um mistério	43
“Israel” não é um nome material, mas espiritual	45
A incessante encarnação e desencarnação dos seres espirituais	47
O falso poder da ciência humana e sua própria destruição	53
Um novo mundo	56

A purificação do templo	62
A oração revelada pelo Espírito	74
A verdade	78
Ensinamento 316	**N.º do versículo**
Apelo àqueles que se dizem cristãos	5
O significado dos três últimos selos	12
A consciência é o juiz dentro de nós	20
A missão dos discípulos encarnados e desencarnados	25
O significado do sangue do Mestre é o amor divino	39
O dom da inspiração	52
O amor é a linguagem universal	60
Ensinamento 317	**N.º do versículo**
Reconhecimento espiritual	2
Quem foi Roque Rojas?	7
Não existe descanso para a mente	10
A vitória da consciência	22
O cumprimento das profecias	29
"Na casa do Pai há um número infinito de moradas"	39
O caminho da perfeição	33
A voz da consciência	39
Seres espirituais nos acompanham	43
A dúvida	54
Ensinamento 318 (Páscoa de 1950)	**N.º do versículo**
"Aqueles que passam por grande sofrimento"	1
A fé é a visão espiritual	6
O caminho para a "Nova Jerusalém" está repleto de provações	7
O pretexto das religiões	16
A realização espiritual não termina com a morte física	28
A realização espiritual não termina com a morte física	36
Os elementos da natureza falarão	40
O renascimento da humanidade	44
Não basta não causar dano a ninguém	47
O cumprimento da promessa do Segundo Tempo	52

A libertação do tradicionalismo	60
O significado do pão e do vinho	61
O tempo do Espírito Santo	63
Ensinamento 319 (Sábado da Alegria, 8 de abril de 1950)	**N.º do versículo**
A Divina Trindade, manifestada hoje na terceira etapa	1
A dúvida	5
A redenção de todos os seres espirituais	7
Existem muitos mundos habitados por filhos do Espírito Divino	11
A dúvida	15
Serenidade espiritual	18
“Bem-aventurados aqueles que crêem sem ter visto”	22
Abolição de ritos e práticas religiosas	32
O futuro espiritual	34
Tomás da Terceira Era	38
A guerra contra a injustiça humana	43
Ensinamento 320	**N.º do versículo**
Três épocas de revelações e profecias	5
O significado da Páscoa	12
Causa e efeito do atraso espiritual	26
O instinto de ser irracional e a mente humana	34
Intercâmbio intelectual	44
A imortalidade da mente	50
Vivemos a vida eterna	51
O exemplo da Paixão de Jesus	56
Maria faz parte da divindade	71
Ensinamento 321	**N.º do versículo**
A verdade está na simplicidade	4
Diante do altar da consciência	10
Palavras proféticas	14
A espiritualidade não é um sacrifício	21
O ser humano purifica a si mesmo	26
Análise espiritual	28
Os verdadeiros valores	34
Oscilações espirituais	38

A luta no mundo espiritual	53
Os ensinamentos da espiritualidade	67
O significado das ações do Mundo Espiritual	70
Para o espírito, não existem distâncias materiais	73
Rito espiritual sem fanatismo	86
Ensinamento 322	**N.º do versículo**
Missão e realização na Terceira Era	1
Não é com a razão que se descobre a verdade	15
A convulsão e o despertar da humanidade	20
As realidades espirituais	36
O perdão	52
Ensinamento 323	**Nº do versículo**
Preparação espiritual	1
O poder da oração espiritual	24
A comunicação direta com o Criador	43
A profecia de Joel 2:28 se cumpriu	44
A vontade do Pai se cumpre	50
Consciência	56
O retorno do Senhor e seu impacto	68
Ensinamento 324	**N.º do versículo**
A luta do Israel espiritual em todas as épocas	2
Análise correta	16
A matéria é secundária	22
O amor universal inclui a maternidade?	32
Comunicação espiritual	49
Compreender o ato de pedir e receber	56
Nosso objetivo é a união eterna com Deus	58
Ensinamento 325	**N.º do versículo**
A hipocrisia e a maldade ainda reinam no mundo	11
O desenvolvimento das capacidades espirituais	26
Comunicação de mente para mente	27
Todos podem recuperar o tempo perdido	38
Primeiro a luta, depois a paz	46
A era da comunicação de mente para mente	54

O tempo do julgamento e da batalha final	58
A humanidade ainda cultiva a semente ruim	65
Exemplos de épocas passadas	74
Época de inquietação espiritual	81
O porquê da Terceira Era	84
Ensinamento 326	**N.º do versículo**
O significado da espiritualidade	8
Purificação para a missão do Terceiro Tempo	10
Espiritualidade, não religiosidade	18
Erros decorrentes do materialismo e a verdadeira fé	30
Deus não tem forma	35
É hora de interpretações sublimes	41
A lei do amor	48
Vida em paz interior e tranquilidade espiritual	54
Espiritualidade não é misticismo	63
Ensinamento 327	**N.º do versículo**
O caminho do espírito para o reino da perfeição	1
A história da alma espiritual	4
O porquê das provações	14
A importância do final do ano de 1950	26
Comunicação espiritual após 1950	37
A vida humana também é importante	41
Nada se perde	47
Ensinamento 328	**N.º do versículo**
O Terceiro Testamento	9
A espiritualidade se espalhará pelo mundo	10
As provações se baseiam no amor	11
O porquê da criação do espírito e do ser humano	19
De tempos em tempos, o ensinamento divino foi deturpado	26
Nós mesmos destruiremos o reino do mal com a espada divina	34
A profecia do Apocalipse	36
Aqueles que buscam a Deus	42
O Espírito cura toda a maldade	52

Ensinamento 329	**Nº do versículo**
A espiritualidade requer vontade e equanimidade	1
A essência da Palavra divina	12
Uma mudança radical na vida do ser humano	22
Consequências da confusão	43
Comunicação espiritual por meio de irradiação	43
A lei da reencarnação não é mera teoria	51
Ensinamento 330	**N.º do versículo**
As promessas divinas se cumprem	3
A missão do discípulo	6
A vinda do “Reino dos Céus”	13
A missão de Elias	17
Existem espíritos avançados, mas não há espíritos superiores	19
Os 144 mil marcados foram preditos	21
Todos são irmãos	27
A liberdade espiritual	28
A terceira mensagem	30
Unificação	39
Ensinamento 331	**N.º do versículo**
A verdade da comunicação espiritual	1
Equívocos em relação aos chamados cristãos	6
A mensagem espiritual	12
Espiritualidade e progresso material	27
Ensinamento 332	**N.º do versículo**
Oração espiritual universal	1
Amor universal	3
O espírito, com ou sem matéria, é eterno	5
Profecia sobre o povo judeu	10
A verdadeira “Terra Prometida”	17
Os 144.000 escolhidos do povo espiritual de Israel	19
A realização da Lei do Amor	27
Os dias se aproximam!	31
A revelação sobre a reencarnação	34
Ensinamento 333	**Nº do versículo**

A dúvida surge da ignorância	7
Espiritualidade	18
O Terceiro Testamento	27
As diversas formas de comunicação divina	30
A missão dos mensageiros da espiritualidade	43
Uma nova humanidade surgirá	54
Saber perdoar	55
A oração espiritual ilumina	61
Os dois caminhos	65
As eras prometidas	78
Ensinamento 334	**Versículo n.º**
A consciência é a voz divina no ser humano	6
A luta espiritual anunciada	16
Cumprimento dos princípios divinos	35
Preparação espiritual	49
A luta do bem contra o mal	56
O porquê da reparação	61
A luta dos anjos da guarda	70
Ensinamento 335	**Nº do versículo**
O Israel encarnado nas três eras	3
Dons espirituais	7
Profecias e suas interpretações	10
Joel 2:20, 30, 31	14
A humanidade precisa de paz	18
A libertação está muito próxima	18
O porquê das reencarnações	22
As provações nos levarão ao despertar	24
O conteúdo do “Livro da Vida Verdadeira”	32
Pentecostes	35
A influência do Israel espiritualmente unido	38
Ensinamento 336	**N.º do versículo**
As testemunhas crentes da Terceira Era	5
Da fé surge a força	23
O triunfo da luz sobre as trevas	32
A sensibilidade às inspirações divinas	34
A humanidade não conhece Deus	40

O freio do materialismo	47
A missão dos 144 mil do Israel espiritual	57
Ensinamento 337	**Versículo n.º**
A riqueza dos ensinamentos para o espírito	1
A comunicação de espírito para espírito	23
O ensinamento espiritual nos prepara para a plena realização	29
Igualdade	43
A Terceira Era teve início no ano de 1866	50
Espiritismo	64
Ensinamento 338	**Versículo n.º**
Importância e evolução do espírito	2
Os Sete Selos	15
Conselhos Divinos	20
Profecia sobre a purificação da humanidade	57

Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950
Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720
Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI
O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)
As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)
Revelações Divinas sobre Questões da Vida
Profecias para o Terceiro Tempo

Buchdienst zum Leben, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen
Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, e-mail:manfredbaese@gmx.de
O Amor Divino: Origem, Essência e Fim de Nossa Vida e de Todo o Ser
El Amor Divino – Origem, essência e fim de nossa vida e de todo ser
Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII
O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg
Tel.: +49 (0)7532 808162, e-mail: info@unicon-stiftung.de
Introdução ao "Livro da Vida Verdadeira" (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.
Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México
Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII
O Terceiro Testamento
e outros livros sobre essas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net
www.reichl-verlag.de
www.unicon-stiftung.de
www.drittes-testament.de
www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)
www.tercera-era.net (em espanhol)
www.144000.net (multilíngue)
www.dritte-zeit.net